QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.099

Ultimar-se-á em Washington na proxima semana importante operação visando facilitar a liquidação dos "congelados" americanos no Brasil

O reforço do abastecimento de agua da cidade

PARA RECEBER APENAS AQUILLO A QUE TEM DIREITO O CONSUMIDOR NÃO PODERÁ SER ONERADO

Falando aos "Diarios Associados" o chefe da firma Dahne, Conceição & Cia., esclarece que ao governo competirá o pagamento dos $200 por metro cubico de agua fornecido pela nova adductora

O engenheiro Frederic Dahn, chefe da firma que construirá as obras da nova adductora

Para resolver um problema afflictivo, que se repete e aggrava todos os annos, e que neste verão attingiu a uma situação de calamidade, o governo federal abriu concurrencia publica para reforçar o abastecimento de agua da cidade.

Apresentaram-se para realizar as obras de adducção do precioso liquido dez competidores, vencendo a concurrencia a firma brasileira Dahne, Conceição & Cia.

Tratando-se de um serviço de vulto, que reclama uma inversão de capital de mais de cem mil contos de reis, vem sendo elle debatido na imprensa, preoccupada pricipalmente com a forma e a incidencia do reembolso do referido capital e dos juros decorrentes.

Sabe-se que cada metro cubico de agua fornecido pela nova adductora custará $200.

Desse preço, tiraram alguns jornaes consequencias equivocas. E de tal modo, que acabou reinando a respeito a mais inexplicavel confusão. E' ao consumidor que competirá o pagamento desses $200? Recahirá o pagamento sobre o volume do consumo ou sobre o excesso relativo ao supprimento do novo serviço? Como calcular, neste caso, exactamente, a differença entre o gasto anterior e o supprimento? Ou será ao governo que incumbirá pagar os $200 uma vez que elle actualmente cobra um abastecimento insufficiente, recebendo o valor de uma mercadoria que só em parte fornece?

CABE AO GOVERNO PAGAR O SUPPRIMENTO DE AGUA

Afim de esclarecer o assumpto, pondo termo ás duvidas suscitadas, ouvimos o engenheiro Frederico Dahne, chefe do firma Dahne, Conceição & Cia.

O sr. Frederico Dahne, que é um profissional de largo conceito em todo o paiz, autoridade reconhecida em engenharia hydraulica e antigo director da Viação Ferrea Rio Grandense, prestou-nos amavelmente as seguintes informações:

(Continua na 8ª. pag.)

O Japão prepara-se para enfrentar a Russia

Ante a possibilidade de nova guerra entre os dois paizes, o Japão procura fortalecer a sua situação politico-militar

TOKIO, 1 (U. P.) — O Japão fortaleceu a sua situação diplomatica e militar, afim de incrementar o vasto programma tendente á eliminação da penetração do communismo na China e na Mongolia bem como a creação, nessas duas áreas, de eventuaes alliados ante a possibilidade de uma nova guerra russo-japoneza.

Cooperação sino-japoneza

A China já concordou em nomear o ex-primeiro ministro Hsu Shih-yin, cujas sympathias pelo Japão são notorias, para seu embaixador junto ao governo de Tokio, ao passo que este enviou, como seu embaixador junto ás autoridades nankinezas, o senhor Hachiro Arita. Tanto um como o outro têm instrucções para promoverem o programma japonez de cooperação sino-nipponica. Entrementes, o Japão trata de augmentar consideravelmente as suas fortificações na fronteira occidental do Manchokuo, onde as tropas mandchús e japonezas defrontam exercitos mongolicos, sujeitos ao commando de officiaes sovieticos, cujas invasões poderão, com a execução desse programma, ser vigorosamente repellidas.

Tendo a aggravar-se a situação

Quasi todos os dias são registrados choques entre mongoes e russos, de um lado, e japonezes e mandchús, de outro, presumindo-se mesmo que essa situação só tende a aggravar-se, quando as neves começarem a fundir.

Novas fortalezas e praças fortes serão edificadas através de todo o vasto territorio, que é o objecto da disputa.

O INCIDENTE DE KUANGTUNG FOI PROVOCADO POR AGENTES RUSSOS

HSINGKING, 1 (H.) — O quartel-general do exercito de Kuangtung publicou um communicado, declarando que as recentes desordens verificadas em Mishan, entre os guardas da fronteira mandchú, tinham sido, com toda a evidencia, fomentados por Moscou.

Accrescenta o communicado que fôra encontrado o corpo de um soldado do exercito vermelho e diversas mascaras contra gazes, fabricadas na União Sovietica, entre os cadaveres dos revoltosos que ficaram no terreno, depois do ataque levado a effeito pelas tropas nippo-mandchus, nas proximidades do Kl. 21.

As tropas japonezas-mandchús só souberam da rebellião no dia 29 de janeiro, fechando immediatamente a fronteira com Progranichnaya. No dia seguinte, á tarde, atacaram os rebeldes, que foram obrigados a fugir para o territorio sovietico.

O drama allucinante que vive o povo chinez na actualidade, assistindo, aos continuos e inexplicaveis incidentes nas fronteiras, vae tomando sombrias perspectivas de conflagração asiatica, com a eventual intervenção da U.R.S.S. em defesa da Mongolia Exterior. Entre as personagens dessa tragedia de vastissimas proporções, tres são os representantes do Mikado que desempenham os principaes papeis, e cujos retratos encimam estas linhas: o general Kayao Tara, "leader" das forças nipponicas na China, á esquerda; o celebre general Kenji Doihara, cognominado o "Lawrence da Mandchuria", ao centro; e o sr. Akira Ariyoshi, embaixador japonez junto ao governo de Nankin

REPELLIDOS DA FRONTEIRA MANDCHU'

TOKIO, 1 (U. P.) — O correspondente do "Dentsu" em Harbin informa que as forças mandchús repelliram duzentos bandidos russos, que tentaram atravessar a fronteira, nas proximidades de Progranichnaya.

Da luta travada resultaram innumeras baixas de ambos os lados.

A PERSEGUIÇÃO AOS REBELDES DE KWANTUNG

TOKIO, 1 (H.) — Um communicado do exercito do Kwantung annuncia que, durante a perseguição contra os rebeldes, as tropas leaes tiveram dez soldados japonezes e dois mandchús mortos, e dez japonezes e dois mandchús feridos.

As perdas soffridas pelos rebeldes, embora não pudessem ser determinadas com exactidão, eram, no emtanto, consideradas importantes.

O SR. CORDELL HULL DESAUTORIZA AS NOTICIAS SOBRE UM PACTO "YANKEE"-NIPPONICO

WASHINGTON, 1 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, desmentiu as informações, procedentes de Tokio, que davam a entender que os Estados Unidos e o Japão procediam a conversações em vista de negociar um pacto bi-lateral, que regularia as relações entre os dois paizes e delimitaria suas respectivas espheras de influencia no Pacifico.

O sr. Cordell Hull accrescentou que não estava sendo, nem fôra effectuada nenhuma conversação, assim como não era prevista nenhuma "demarche" nesse sentido.

Sómente para intimidar os Soviets

As informações de Tokio, chegadas ao mesmo tempo que os rumores de Londres, sobre a conclusão de um tratado de assistencia mutua entre o Japão e a Allemanha, são interpretadas, por certos observadores daqui, como um movimento combinado de intimidação á União Sovietica, no momento em que a situação, na fronteira da Siberia com a Mongolia, mostra-se bastante tensa.

TOKIO DESMENTE DE MODO FORMAL

TOKIO, 1 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmentiu formalmente as noticias de origem estrangeira, relativa a uma pretensa alliança entre o Japão e a Allemanha.

MYSTERIOSA MORTE DO "LEADER" ROBERT WILLIAMS

LONDRES, 1 — (H.) Ignora-se ainda se a morte do politico e escriptor Robert Williams, cujo corpo foi encontrado num aposento em que o gaz permanecera aberto, deve ser attribuido a accidente ou a suicidio.

Consta, no emtanto, que o "leader" trabalhista se mostrava ultimamente bastante deprimido por preoccupações cujas causas seus intimos ignoram.

Meio milhão de soldados para o Imperio Britannico

O QUE PRETENDE O ACTUAL GOVERNO

LONDRES, 1 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Sun Observer" declara que o governo tenciona fazer com que o Imperio Britannico possua uma força militar bem treinada de meio milhão de homens, equivalente ao exercito allemão em tempo de paz, ainda durante a proxima primavera.

O Comité de Defesa Nacional do Gabinete está completando os planos nesse sentido, desde a semana passada, aguardando assim que a noticia sobre o desenvolvimento das forças armadas será dada no Parlamento, por occasião de sua proxima reunião a effectuar-se no dia 4 de fevereiro proximo.

Noticia-se ainda, que segundo informações que vêm sendo divulgadas ultimamente, o governo tenciona lançar um emprestimo no valor total de cento e cincoenta milhões de libras esterlinas para facilitar o financiamento desas medidas.

CREADA A COMPANHIA ITALIANA DE IMPORTADORES DE CAFE'

ROMA, 1 (H.) — Por decisão do Conselho da Federação Nacional Fascista dos Commerciantes de Generos Coloniaes foi creada a Companhia Italiana dos Importadores de Cafés.

A medida, que cabe no quadro da organização corporativa, visa submetter os importadores italianos de cafés á mais estreita disciplina collectiva.

No fundo das sancções está a guerra

O appello do "Popolo d'Italia" aos estudantes da Europa contra o bloqueio economico da Peninsula

ROMA, 1 (H.) — O "Popolo d'Italia", orgão do Duce, publica um artigo intitulado "Appello aos estudantes da Europa", no qual declara textualmente:

"A Europa está resvalando pelo plano inclinado das sancções, em cujo fundo se encontra fatalmente a guerra. A mobilização chmaará a juventude e antes de tudo a juventude universitaria."

O jornal affirma em seguida que a Italia não quer a guerra, que a guerra na Ethiopia não passa de uma campanha colonial circumscripta e longinqua e que Roma se compromettеu a respeitar os interesses britannicos.

"O Duce — accentua o "Popolo d'Italia" — assumiu o compromisso sagrado de evitar todo e qualquer acto em consequencia do qual o conflicto colonial pudesse assumir o caracter e a extensão de um conflicto europeu. Nenhuma pessoa honrada pode, pois, attribuir á Italia as responsabilidades pela guerra que nos ameaça. A Italia quer a segurança na Africa e na Europa. Se as sancções forem ampliadas, a juventude européa deverá saber de que lado se encontra a terrivel responsabilidade. E' por isso que queremos lançar um brado de alarme e um appello á juventude universitaria da Europa. As sancções tornam o conflicto mais rude. O embargo degenerará em bloqueio e o bloqueio será a guerra. Ha quem pense que a guerra de muitos paizes contra a Italia será facil. Mas enganam-se. A Italia defender-se-á com unhas e dentes. Já ha certo tempo se preparava para enfrentar todas as eventualidades."

O jornal termina declarando que a Ethiopia é que é a aggressora e pedindo á juventude da Europa que se congregue numa unidade espiritual pela solidariedade continental contra a nova guerra.

ASSISTENCIA INDIRECTA DE FIRMAS BRITANNICAS A' ITALIA

LONDRES, 1 (Havas) — O "Daily Herald" affirma que está sendo prestada á Italia assistencia indirecta por um certo numero de firmas britannicas, que fretariam um numero cada vez maior de cargueiros italianos.

O jornal accrescenta que essa forma de commercio não é prohibida pela letra das sancções e que é por isso que a Italia teria resolvido desembaraçar provisoriamente grande numero de cargueiros que terminaram o desembarque de munições na Africa Oriental, fazendo-os entrar em concorrencia no mercado livre dos fretes e reduzindo as tarifas de transportes.

Os navios italianos transportavam, assim, mercadorias procedentes da India e da Indo-China por conta de interesses britannicos e francezes, fornecendo á Italia as disponibilidades necessarias á compra de materias primas.

O "Daily Herald" critica severamente a forma de commercio em questão, que qualifica de "traição ás sancções.

A EXPECTATIVA EM TORNO A' REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO

ROMA, 1 (U. P.) — Ha grande expectativa em torno da reunião que effectuará, hoje, á noite, ás 22 horas, o Grande Conselho Fascista, calculando-se geralmente que o Sr. Mussolini declarará que a applicação do bloqueio naval contra a Italia, ou a declaração de sancções militares, visando este reino, serão considerados actos de guerra e tratados como tal.

Espera-se ainda que o Sr. Mussolini alludirá á possibilidade da Italia revêr seus compromissos, relativamente ao tratado de Locarno, em resultado da convicção de que a situação naval no Mediterraneo se alterou em consequencia do accordo firmado pelos governos francez e inglez, estabelecendo a cooperação das frotas de combate republicana e britannica.

A AMERICA LATINA E AS SANCÇÕES

GENEBRA, 1 (U. P.) — Os peritos completaram o relatorio a ser enviado aos membros da Commissão dos Dezoito, em que se demonstrará como as sancções estão sendo effectivamente applicadas, salvo por parte de certas nações latino-americanas.

O relatorio em questão apresenta tres recommendações no sentido de se fortalecerem as sancções existentes. São ellas:

1ª) A Hespanha e a França tratarão de assegurar a applicação das sancções por parte de Marrocos e a França induzirá as autoridades de Tanger a applical-as;

2ª) Serão dados passos para se evitar que a Austria, a Hungria e outros paizes que não adheriram ás

(Continua na 4ª pag.)

A provisão do trigo britannico panificavel

LONDRES, 1 (H.) — Annuncia-se que o ministro da Agricultura elevou as provisões do rendimento antecipado do trigo panificavel para o anno agricola que começou em agosto de 1935, de 29.200.000 para.... 30.400.000 quintaes.

Esta differença é attribuida ao augmento das provisões finaes da semeadura e da colheita do trigo indigena em 1935.

Os ethiopes annunciam grande victoria na "frente" norte

Segundo um communicado official de Addis-Abeba teria sido destruida, durante a batalha, a famosa brigada fascista "Vinte e Oito de Outubro"

ADDIS ABEBA, 1 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que, durante a batalha travada na frente norte e terminada a 30 de janeiro ultimo, os italianos tiveram tres mil mortos, e a divisão de camisas-pretas foi completamente aniquilada.

O PRIMEIRO GRANDE CHOQUE ENTRE ETHIOPES E FORÇAS REGULARES ITALIANAS

ADDIS ABEBA, 1 (U. P.) — Communicado official estabelece que os italianos, do formidavel grupo commandado pelo general Diamanti foram anniquilados, juntamente com a brigada fascista "Vinte e Oito de Outubro".

Detalhe: "Foram capturadas as forças italianas que operam em Chouamberra, Erbawoine e Kesse Dumba, sendo assim numerosos os prisioneiros."

O communicado faz notar que se trata da primeira grande batalha armada pelo exercito ethiope contra forças regulares do exercito italiano, dispostas em formação cerrada, ficando provado que os nacionaes podem repellir o inimigo e derrotal-o, servindo-se de sua propria tactica.

NOVOS INFORMES

DESSIE', 1 (U. P.) — Informa um communicado official que acaba de ser divulgado, que a grande batalha travada na frente norte, teve inicio no dia 21 de janeiro ultimo, data em que as tropas ethiopes atacaram as posições italianas. Após alguns dias de combate os italianos contra-atacaram furiosamente, empregando carros de assalto e artilharia de campanha.

No dia 28 de janeiro, os ethiopes tornaram a varrer as posições inimigas, destroçando completamente uma divisão de camisas pretas.

Os italianos retiraram, deixando o campo de batalha juncado de mortos, armas e munições.

CINCO MIL BAIXAS DO LADO ITALIANO

ADDIS ABEBA, 1 (U. P.) — O communicado official dado hoje a publico, informa que durante a batalha da frente norte, terminada a 30 de janeiro ultimo, foram feridos cerca de 5.000 italianos, e que a presa de guerra constou de 35 canhões de campanha, 175 metralhadoras, 2.605 fuzis e 18 carros de assalto, accrescentando que a divisão de camisas-pretas foi completamente anniquillada ao norte de Abbi-Addi, em Endaselassie.

As baixas ethiopes são calculadas em 1.200 homens.

PROVAVEL O AFASTAMENTO DO RAS DESTA

ADDIS ABEBA, 1 (H.) — Os circulos officiosos declaram que o ras Desta não se mostrou á altura da sua missão, pelo que parecia certo que seria afastado da direcção das operações militares na frente sul.

ROMA DESMENTE A NOTICIA DESSA VICTORIA

ROMA, 1 (U. P.) — Annuncia-se semi-officialmente que "carecem do menor indicio de veracidade as informações ethiopes relativas a uma esmagadora victoria de suas armas" na frente norte.

A MISSÃO DE EXERCITOS ESTRANGEIROS

ASMARA, 1 (H.) — Chegou a esta cidade a missão militar estrangeira convidada a visitar a Africa Oriental.

A missão é composta de officiaes austriacos, hungaros, albanezes, japonezes e norte-americanos, isto é, pertencentes a paizes não sanccionistas.

Depois de visitar a Repartição de Imprensa, os membros da missão irão ao Quartel General.

CONSIDERADAS FANTASISTAS AS NOTICIAS ETHIOPES, EM ROMA

ROMA, 1 (H.) — Os circulos officiosos declaram que os pormenores fornecidos pelo communicado ethiope sobre uma pretensa derrota italiana na região de Tembien são puramente fantasistas.

Esclarecem que os factos enume-

(Continua na 8ª pag.)

Um ex-official yankee accusado de haver intervido nos recentes acontecimentos no Brasil

O antigo tenente Beewade teria vendido, para o nosso paiz, dez aviões da Curtiss Wright pelo dobro do custo

WASHINGTON, 1 (H.) — A commissão senatorial de inquerito sobre as vendas de armamentos procederá, na semana entrante, á investigações sobre as actividades de um ex-official da Marinha norte-americana, accusado de ter intervido em acontecimentos occorridos no Brasil. Trata-se do ex-tenente Beewade, que foi convidado a prestar declarações sobre a sua acção como agente da "Consolidates Aircraft and Curtiss Wright Airplane Company". Accusam-no de haver vendido dez aviões ao Brasil, cobrando o dobro do custo, e de ter violado a lei federal dos Estados Unidos, que prohibe aos cidadãos norte-americanos collaborar em actividades revolucionarias.

A commissão de inquerito procurará esclarecer igualmente as actividades passadas e actuaes dos fabricantes de munições, accusados de terem fomentado a ultima revolução na Venezuela.

A permanencia do Duce e a continuação da guerra na Africa

O QUE FICOU DELIBERADO NA REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO

ROMA, 1 (U. P.) — Acredita-se que o Grão-Conselho Fascista, em sua reunião de hoje, salientou como aspiração geral do partido e da nação italiana, os seguintes pontos:

1 — A permanencia do sr. Benito Mussolini, sem obstaculo de nenhuma especie, na suprema direcção da nação;

2 — A determinação do fascismo, de levar avante a campanha da Africa Oriental, afim de proteger a posição da Italia na Europa, em face das sancções e da perspectiva do embargo sobre o petroleo.

Esta ultima determinação veio reaffirmar as decisões adoptadas na reunião de 30 de janeiro ultimo, do gabinete, e o artigo de hoje, do "Popolo d'Italia".

Assignala-se que a maior parte da reunião foi occupada com uma série de exposições de caracter politico, por parte do Duce, e de observações, nesessariamente breves, dos srs. De Bono e Grandi, requeridas quando o Duce abordou os problemas relacionados, respectivamente, com as situações da Africa Oriental e da Europa.

Os observadores opinam que, no dia 4 de fevereiro corrente, o Grão-Conselho estará em posição de estudar as orientações ulteriores da politica nacional, em seguida ao exame da questão das sancções, durante os trabalhos da proxima segunda-feira.

QUARTO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE BUENOS AIRES

Iniciadas as ceremonias commemorativas

BUENOS AIRES, 1 — (H. — Com a chegada a esta capital do intendente municipal de Montevidéo, e de um grupo de altos funccionarios daquella capital foram iniciadas as ceremonias commemorativas do quarto centenario da fundação da cidade de Buenos Aires.

Uma dessas commemorações consiste no lançamento ao mar de um navio que é a reproducção da caravella Magdalena, da qual Pedro Mendoza desembarcou para fundar a nova cidade. Será feito o simulacro do desembarque e um cortejo cujos figurantes estarão vestidos á maneira da epoca do descobrimento, percorrerá a cidade até ao local da fundação.

O comité paraguayo e os presidentes das sociedades hespanholas deram a sua adhesão ás commemorações.

CESSOU A PUBLICACÃO O MAIS ANTIGO JORNAL DO REICH

KONSTANZ, Grã Ducado de Baden, Allemanha, 1 — (U. P.) — Um dos mais antigos jornaes allemães, o "Konstanzer Zeitung", fundado ha 200 annos, cessou com o numero de hoje, a sua publicação.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Dezesete milhões de dollars em notas de credito do Banco do Brasil

O Banco de Importações e Exportações de Washington concordou em fazer essa acquisição para facilitar o accordo sobre os congelados

WASHINGTON, 1. (U. P.) — O Banco de Exportações e Importações concordou em adquirir o maximo de 17 milhões de dollares em notas de credito do Banco do Brasil com o proposito de facilitar o accordo entre o governo do Brasil e o Conselho de Commercio Externo dos Estados Unidos para a liquidação dos creditos commerciaes. A assignatura do respectivo convenio está sendo esperada para a proxima semana. A quantia exacta dos creditos bloqueados é ainda desconhecida, mas segundo informações prestadas por um funccionario do Banco de Exportações e Importações, o accordo sobre o funding limita esses pagamentos até a somma de trinta milhões de dollares.

COMO SE FARA' A LIQUIDAÇÃO DOS CREDITOS

NOVA YORK, 1. (U. P.) — Soube-se que as notas de credito do Banco do Brasil serão entregues aos credores de sommas superiores a vinte e

O sr. Mario Corrêa vae promover mesmo o congraçamento politico de Matto Grosso

ELEMENTOS DO PARTIDO AUTONOMISTA DO D. FEDERAL ENTENDEM-SE COM PROCERES DA OPPOSIÇÃO

O sr. Mario Corrêa voltou, hontem, novamente, a conferenciar com o ministro do Trabalho, no gabinete deste. A conferencia durou bastante tempo. Quando saiu do gabinete do sr. Agamemnon Magalhães, o governador de Matto Grosso foi abordado pelos jornalistas, que alli se achavam. Interpellado sobre se tinha escripto uma carta ao presidente da Republica, o sr. Mario Corrêa confirmou a noticia corrente.

— Nessa carta, disse, comprometto-me a tomar a iniciativa de um congraçamento das forças politicas do meu Estado, attendendo, aliás, a um desejo do sr. presidente da Republica. Na realidade, a pacificação merece todos os esforços dos responsaveis pela situação politica de Matto Grosso. O primeiro passo nesse sentido será o lançamento das bases de um novo partido, que reuna os elementos ponderaveis.

Quando eu chegar a Cuyabá, promoverei a formação de uma commissão organizadora para elaborar um manifesto de convocação das correntes politicas. Cinco representantes das actuaes forças situacionistas, e cinco representantes dos dissidentes farão parte dessa commissão. Espero, assim, estes ultimos a cooperar com o meu governo.

A seguir, accrescentou:

Dando uma prova de minha cordura politica, dos meus propositos de harmonia e dos meus desejos de congregar em torno da administração todos os que sejam capazes de trabalhar pelo bem do Estado, procurarei aproveitar, desde logo, algumas figuras de valor da actual opposição, e penso tambem que o capitão Filinto Muller, pelo cargo que occupa, poderá ser o nosso representante junto aos poderes federaes.

Indagámos, a esta altura, se os seus amigos acceitaram a formula preconizada sem difficuldades, e o governador mattogrossense respondeu:

— Creio que sim. Toda a nossa tendencia é para uma completa harmonia. Entre nós não existem rancores nem propositos de mutua hostilidade. Acredito que levarei a bom exito as negociações, sobretudo porque os nossos adversarios tiveram a elevação de não nos fazerem imposições. Devemos corresponder-lhes com os mesmos sentimentos, principalmente numa phase como a que atravessa Matto Grosso, em que se faz mister a união leal de seus filhos em torno de um programma de reerguimento politico e financeiro do Estado.

O governador Mario Corrêa, depois, cumprimentou a todos, retirando-se do Ministerio do Trabalho.

O sr. Azevedo Lima nas fileiras do Partido Autonomista do Districto

A reforma dos quadros partidarios do Partido Autonomista continua a ser o assumpto das rodas politicas do Districto. Elementos dessa organização trabalham junto a alguns chefes politicos locaes, com o objectivo de conseguirem sua filiação ao partido situacionista. E entre esses, figura o sr. Azevedo Lima, antigo deputado, elemento ponderavel pelo seu eleitorado do São Christovão. O sr. Azevedo Lima, entretanto, ainda não resolveu nada a respeito, esperando-se que venha, afinal, a formar nas hostes autonomistas.

O PRINCIPE D. PEDRO AVISTAR-SE-Á, AMANHÃ, COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 1. (Do enviado especial) — Conseguimos falar no principe D. Pedro de Orleans e Bragança, a respeito da noticia de que S. A. havia solicitado uma audiencia ao presidente da Republica. O principe confirmou a noticia, explicando:

— Realmente, solicitei uma audiencia sob o fundamento de que desejava fazer uma visita de cortezia ao chefe da Nação. Embora eu seja o chefe da familia imperial, não vejo motivos que me impeçam de visitar o sr. Getulio Vargas, pois se trata do supremo magistrado do meu paiz.

O encontro, segundo apurei, dar-se-á segunda-feira, no Palacio Rio Negro.

A pacificação politica do Estado do Rio

A proposito das noticias correntes sobre a formação de uma frente unica no Estado do Rio, para apoiar o governo do almirante Protogenes Guimarães, o governador fluminense fez hontem aos "Diarios Associados" as seguintes declarações:

— "O meu governo não cogitou de accordo. Estamos encaminhando demarches unicamente no sentido de evitar que, em futuras eleições, accorram ás urnas cinco partidos rivaes, como aconteceu no ultimo pleito, o que constituiu grave impecilio, á acção do governo, que precisa abranger todo o Estado.

Tenho procurado fazer respeitar os direitos da minoria, empenhado que me encontro em acabar com as divergencias, em que se separam os partidos fluminenses.

— "Uma vez alcançada essa harmonização não sou contrario a que se constitua dois partidos parallelos: um do governo, outro da opposição, ambos trabalhando pelo voto sem perturbar a acção do governo.

Alludimos á conferencia de Petropolis e o almirante Protogenes Guimarães, interveio:

— A reunião de Petropolis teve por objectivo cuidar de assumptos que dizem respeito á administração do Estado. Não se cogitou alli, de accordo politico, como se pretendia fazer acreditar.

O general Flores da Cunha vae a Poços de Caldas

PORTO ALEGRE, 1 — (Agencia Meridional) — O governador Flores da Cunha seguirá para Uruguayana provavelmente na quarta-feira proxima, onde passará alguns dias em repouso, seguindo depois para o Rio, em transito para Poços de Caldas.

"No Rio o accordo ainda não foi bem comprehendido"

Como falou á imprensa de Porto Alegre o sr. Lindolfo Collor

PORTO ALEGRE, 1 — (A. M.) — Entre as pessoas que foram aguardar a chegada do sr. Lindolfo Collor no aeroporto da Condor, notamos os senhores Darcí Azambuja, secretario do Interior; Raul Pilla, presidente do D. C. do Partido Libertador; João Neves da Fontoura, e Baptista Luzardo, deputados federaes; Otelo Rosa, Carlos Heitor de Azevedo e Pereira Netto, secretarios, respectivamente, da Educação da Fazenda e das Obras Publicas; coronel Canabarro Cunha, commandante geral da Brigada Militar e varios officiaes do seu E. M.; major Alberto Bins, prefeito municipal; Ronl Lopes de Almeida, João Soares, coronel José Sobral, major José de Quadros Ferreira, coronel Anthero Silveira, Rosauro Tavares, Vidal de Oliveira, major Guasque de Mesquita, José Bonifacio Flores da Cunha, deputado Favorino Mercio, Julio Casado, Gabriel Pedro Moacyr.

A CHEGADA

O sr. Lindolfo Collor saltou do avião e foi logo abraçado pelos srs. Raul Pilla, Darci Azambuja e pelo assistente militar do general Flores da Cunha, pelos demais secretarios de Estado, seguindo-se os outros cumprimentos.

Para os elementos mais destacados da politica e da administração estaduaes, o sr. Lindolfo Collor ia apresentando o sr. Jayme Vasconcellos, sobre o qual fazia referencias amaveis.

Na lancha, o novo secretario da Fazenda divide sua palestra entre os srs. Raul Pilla e Darci Azambuja.

Ainda no portão central do caes, onde ficaram o sr. João Neves da Fontoura e varios outros proceres politicos, bem como o coronel Canabarro Cunha, renovaram-se os abraços e os cumprimentos.

Minutos depois o sr. Lindolfo Collor tomou o carro do Palacio, ao lado do sr. Darci Azambuja, e rumou para o Grande Hotel, onde ficou hospedado. Dahi devia o sr. Lindolfo Collor rumar, logo após um ligeiro repouso, para o Palacio onde o aguardava o general Flores da Cunha.

Um carro do Estado estacionava em frente ao Grande Hotel, para conduzil-o.

O ENCONTRO COM O GOVERNADOR

O novo secretario da Fazenda, porém, chegara cansadissimo e estava indisposto e adiou para a noite o seu encontro com o governador.

Quanto á declarações não insistimos junto ao sr. Lindolfo Collor para que nos fizesse. Na palestra ligeira que comnosco manteve, mostrou-se s. s., entretanto, animado sempre de um sadio optimismo em relação ao desenvolvimento nacional do accordo gaucho.

O ACCORDO E A OPINIÃO DA CAPITAL DO PAIZ

— "No Rio — disse-nos então — o accordo ainda não foi bem comprehendido. Muitos acreditam que se trata de uma combinação ou conchavo. Desfiz essa impressão em successivas entrevistas aos jornaes cariocas, mostrando que aqui ninguem adheriu ou capitulou, continuando os partidos nas suas posições. Mostrei que o que se vae praticar no Rio Grande é uma experiencia magnifica de remodelação, com todos os partidos e partidarios engrandecidos e dispostos a servir ao seu Estado e ao Brasil".

E, finalizando:

— "Repito o que disse aos reporters do Rio: do Rio Grande partirá uma bandeira politica a ser desfraldada em todo o paiz".

COMO O SR. MANOEL LOUZADA EXPLICA A SUA VISITA AO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 31 (Agencia Meridional) — O jornal "A Razão", de Santa Maria, publica a seguinte entrevista com o major Manoel Louzada, amigo intimo do sr. Getulio Vargas, desde quando o actual presidente da Republica chefiou o movimento revolucionario de 30:

"Fomos logo entrando no assumpto com uma referencia á visita feita pelo major Manoel Louzada ao sr. Borges de Medeiros.

Com serenidade e segurança o nosso hospede foi falando:

— Preliminarmente devo declarar que, não pertencendo a nenhum dos partidos existentes no Rio Grande, minha visita ao sr. Borges de Medeiros não podia ter fim politico regional. Fiz apenas uma visita de cortezia ao eminente chefe republicano, de quem [illegible] os inestimaveis serviços prestados á nossa Patria. Accresce, ainda, que esta visita foi feita quando o illustre chefe republicano soffria criticas injustas de muitos dos seus ex-correligionarios e pseudo admiradores.

O reporter, como era natural, encaminha a palestra para o accordo politico riograndense e faz sentir ao major Manoel Louzada os boatos que circulam a respeito do momentoso acontecimento.

E o nosso entrevistado fala:

— Quanto ao accordo, parece fóra de duvida que, honestamente executado, poderá prestar reaes serviços ao Rio Grande. Entre muitos outros, assegurará ao funccionalismo publico estadual, o direito de poder livremente opinar em futuros pleitos eleitoraes, direito este, allás, garantido pela Constituição Federal, e que elementos da Frente Unica dizem não ter sido respeitado na ultima eleição federal, sendo até transferidos por simples suspeita diversos funccionarios, a despeito do voto ser secreto.

Aos poucos vae o major Manoel Louzada se enthusiasmando com o assumpto. Já agora fala sobre a organização policial que fatalmente surgirá como uma consequencia logica do accordo."

— Ha ainda o relevante problema da organização policial estabelecendo a policia de carreira, com o livre accesso dos que revelarem aptidões e qualidades moraes indispensaveis ao exercicio de tão espinhosa missão. A segurança e liberdade dos cidadãos não podia mesmo continuar á mercê das sympathias ou antipathias dos chefes politicos locaes do interior. Por outro lado o governo do Estado, mandando instaurar processo para julgar os accusados de violencias virá provar se a Frente Unica exaggerou ou adulterou esta serie de factos desagradaveis que são do conhecimento publico, ou se as autoridades do Partido Liberal exorbitaram mesmo de suas funcções, procurando violentamente cercear até o direito de pensar.

Como vê, se tudo isto fôr de prompto executado, estabelecer-se-á no Rio Grande a completa paz publica.

Ainda é o major Manoel Louzada que está com a palavra:

— Não houve, porém, uma pacificação, como muito bem disse o senador Simões Lopes, pois em paz se vivia no Rio Grande desde 1932. Só se pode admittir esse accordo como uma cooperação das opposições, na vida administrativa do Estado, e a prova disto está na apresentação de um programma que deve ser executado e que tem pontos de vista economicos diametralmente oppostos aos até então postos em pratica.

— Tenho a impressão de que o governo do Estado quiz [illegible] opposições novos valores que [illegible] prestar [illegible] Estado rumo seguro. Da sinceridade de propositos dos signatarios dirá [illegible] o accordo fôr effectivado, pois não se pode confiar apenas na acção cataleptica da formula Pilla.

O major Manoel Louzada falando sempre com muita clareza, aborda, agora, o regionalismo, resaltando os prejuizos de que é capaz e declara, textualmente:

— Aproveito a occasião para declarar que não sou politico e anti-regionalista, razão pela qual só me filiarei a uma organização nacional. Não me desinteresso, porém, da causa publica. Com a mesma facilidade com que applaudo os actos justos, critico todo e qualquer erro ou desmando.

Notamos que o major Manoel Louzada accentuara a conveniencia de um partido nacional e por uma associação de idéas, lembramos que o accordo politico rio-grandense bem poderá ter os seus reflexos sobre a politica da União.

O major Louzada atalha e declara, conhecendo que a nossa intenção era abordal-o sobre o assumpto:

Ainda é cedo para responder, pois cada partido se reservou liberdade de acção, e neste momento, mais do que em qualquer outro, o governo federal sente-se prestigiado pela opinião honesta e desinteressada dos verdadeiros patriotas. Os proprios adversarios de hontem começam a fazer justiça ao eminente brasileiro que neste momento dirige os destinos do paiz".

P.R.G.-3 RADIO TUPI

O CACIQUE DO AR

São chamadas a comparecer aos estudios da Radio Tupi, á rua Santo Christo 152, terça-feira, 4 do corrente, ás 16.30 horas, as seguintes crianças inscriptas no Concurso Kodak:

Oricelma da Silva Costa, Carmela Calvão, Sonia Magalhães, Ruth Werneck, Cléa Maria da Silva, Adelia Junqueira de Aquino, Paulo Campanha, Maria de Lourdes Costa, Neyda Vianna Crismann, Clara Resnick, Idunéa Souza Reis, Nelly Porto, Nelly Motta, Neyde dos Santos, Alcina Serpa Lucilla França, Esthas Lenos de Aquino, Amelia Ribeiro, Alba Maria de Souza e Jurema Barba.

Além dessas crianças poderão comparecer tambem as crianças que por qualquer motivo não compareceram á chamada feita em outra data e já se acham inscriptas no Concurso Kodak, sendo esta a ultima prova de selecção. A partir da proxima semana serão chamadas para as provas as crianças classificadas na primeira prova.

Vulcões extinctos

Lembram-se do desembarque do sr. Marcos de Souza Dantas, quando regressou, vae por nove mezes, dos Estados Unidos, com uma receita miraculosa para salvar o credito do Brasil? E' o sr. Souza Dantas uma das almas mais lyricas do Brasil. Quando secretario das Finanças do capitão João Alberto, entendeu de organizar o primeiro orçamento revolucionario paulista com 96 mil contos de "deficit". Era esse o panno de amostra das finanças da Revolução, dirigidas por um homem do velho regimen. Indo aos Estados Unidos e á Europa, e vendo o Brasil pagar 1.3 de juros da sua divida externa, achou ainda excessiva essa parcella. Saltando no Rio, de volta da excursão que fizera ao estrangeiro como membro da missão Souza Costa, elle mirou os quatro pontos do quadrante, em busca de um partido politico que pregasse aqui o repudio da divida externa do Brasil. Elle trazia no bolso, como prompto allivio para os males do nosso cambio, a suspensão pura e simples dos compromissos externos da nação. Os integralistas pregam essa these absurda, sustentando por cima que os nossos emprestimos já estão pagos e archipagos, porque temos satisfeito algumas vezes os juros dessas dividas, com tres interrupções em pouco mais de 30 annos. Não hesitou o sr. Souza Dantas: do caes do porto se dirigiu a uma das tendas arabes do sr. Plinio Salgado, aqui no Rio, e, ostensivamente, assentou praça no integralismo. O juramento de fidelidade na praça forte do Sigma tinha como explicação as affinidades com o calote, entre Souza Dantas e seus novos correligionarios. Como opinasse que não se devia pagar um penny a qualquer portador de titulos da divida externa nacional, estadual ou municipal, o sr. Dantas jurou bandeira nas hostes que consideram como dever patriotico esta recusa. Eu o combati no momento desse gesto lamentavel, que não condizia com as tradições de intelligencia e de operosidade do conhecido banqueiro. Mas elle não se deu por achado com as criticas dos seus admiradores. Ficou firme no integralismo, o qual se erigiu em advogado do grande calote internacional, para acabar sustentando, mezes depois, o estoicismo do Brasil soffrer, por sua vez, o calote do marco de compensação, pela entrega dos productos nobres da sua economia em troca de uma moeda destituida de curso internacional.

⁂

Com o sr. Marcos de Souza Dantas, porta-bandeira do cordão da suspensão do serviço da divida externa; com o sr. Gustavo Barroso, autor do "Brasil colonia de banqueiros"; com o sr. Plinio Salgado, assassino "in fieri" de todos os inglezes laranjas que aqui ousassem protestar contra o calote integralista — fóra de imaginar que algo de definitivo, de permanente, de meditado, no Sigma era a questão da divida externa. Não pagar; não consentir que se pague, dir-se-ia o "mot d'ordre" dos chefes dos camisas verdes.

Pois não era. Pois não é. Plinio Salgado ameaça os inglezes por simples humorismo. Elle não toma a sério o sr. Souza Dantas. Chegando agora de São Paulo, aqui no Rio foi-me dado ler a "Offensiva", de sexta-feira, e que é o matutino do Sigma. No cabeçalho desse diario lemos, como testemunho da disciplina da casa, bem visivel, esta advertencia — "orientação de Plinio Salgado". Logo, o chefe nacional é quem inspira, quem guia, quem arrima os passos da "Offensiva". O que se contem na "Offensiva" traduz a doutrina e a philosophia do nosso "fuehrer" caboclo. Vejam, entretanto, e pasmem os espectadores do integralismo com a descommunal reviravolta occorrida na attitude desse partido, em face do serviço da divida. Considerem a leviandade com que falava o sr. Plinio Salgado e com que escrevia o sr. Gustavo Barroso, quando diziam que o Brasil estava sendo saqueado pelo governo do sr. Getulio Vargas, pela honradez com que o seu ministro da Fazenda vem cumprindo o schema Oswaldo Aranha-Niemeyer.

A Bahia vem de suspender o serviço da sua divida externa. Foi um grave erro do meu amigo capitão Juracy Magalhães. Não lh'o estou dizendo agora. Dei-lhe a sentir essa convicção, desde que elle a tomou e me communicou o seu pensamento. Habituado a falar francamente aos meus amigos, divergi do seu acto, e tenho a convicção que elle, cedo ou tarde, reparará o erro deplorabilissimo agora commettido, e que é o unico que conheço da extraordinaria administração ha pouco por mim visitada. Entre os admiradores que a obra administrativa do governador da Bahia encontrou no Rio e em São Paulo, e que são innumeros, e tanto mais sinceros quanto mais desinteressados, de todos logrei ouvir, pela primeira vez, uma restricção ao esforço constructivo de tão admiravel espirito.

Não é, comtudo, surpresa que discordem do chefe do executivo bahiano os homens guiados por um profundo pensamento conservador. E', porém, de estarrecer que o ataquem os integralistas, que o combata o jornal que obedece á orientação do sr. Plinio Salgado e em que termos, santo Deus! O sr. Marcos de Souza Dantas deverá estar horrorizado. Jamais as suas opiniões recentes sobre suspensão do serviço de dividas foram mais impiedosamente lavadas. Os artigos que aqui escrevi são agua de rosa ao lado do editorial da "Offensiva".

⁂

Só o titulo da "manchette" da "Offensiva" vale todo um poema: "O governo da Bahia lesa os seus credores". E os subtitulos são versos camoneanos, pela innocencia que exprimem quanto aos pontos de doutrina, os quaes pareciam firmados, dentro do integralismo, acerca do calote das dividas internacionaes. Ouçamol-os, porque lembram a linguagem de certos jornaes da City, inspirados pelos syndicatos dos portadores de titulos sul-americanos: "O clamor de portadores de titulos de divida do governo bahiano. — As victimas estrangeiras (!) appellam para o governo da União — Os direitos assegurados foram conculcados".

Mas esses letreiros ainda não são nada. Vamos degustar o tutano da offensiva da "Offensiva" contra o capitão Juracy Magalhães, porque levou para o terreno da realidade as doutrinas do sr. Plinio Salgado.

"Um facto clamoroso, que vem abalar os fóros de honradez da nossa vida economica, acaba de vir a publico, através de suas tirtas escuras, no intuito justificavel de despertar a attenção do governo da Republica.

"Em verdade, o caso vae interessar directamente o poder administrativo, afim de que este lhe minore as consequencias em que se debate ou concorra para que se evite, ainda em tempo, o damno que poderá produzir.

"Temos á nossa frente um novo aspecto do problema das dividas externas, mas, desta feita, sob um prisma tão estranho, que a custo se perceberá toda a sua estructura, tal a caracteristica de que se reveste.

"Preliminarmente, para synthetizar: O governo da Bahia e a Municipalidade de São Salvador, em annos que lá se vão, lançaram varios emprestimos externos, afim de attender suas necessidades de momento. Esses emprestimos, onerados com obrigações hypothecarias sobre a exportação de tabaco, café e cacáo, taxas sobre industrias e profissões e transferencias de propriedade, estabeleciam quotas de juros, que deveriam ser liquidadas nos prazos adrede determinados. Sujeitos ao regimen contractual previsto pelas nossas leis commerciaes, a nenhum dos contractantes seria dado o direito de fugir ás obrigações firmadas; e, assim, com o transcurso dos annos, não se registrou violação de clausulas contractuaes, fugindo os interessados ás razões do inadimplemento.

"Todavia, com o advento da nova Republica, tão fertil nas innovações de leis e na creação de decretos, surgiu o primeiro tropeço para prejudicar os credores estrangeiros. Guindado ao poder, scismou o sr. Juracy Magalhães em estabelecer um plano absurdo para lesar os credores externos. Sem preoccupar-se com as consequencias de um gesto illegal e arbitrario, o governador da Bahia, de accordo com a Assembléa Legislativa do Estado, suspendeu, de forma temporaria, o pagamento das dividas e juros relativos ás obrigações externas.

"Sua attitude, em flagrante contradicção com os principios do direito e com o ajuste firmado, repercutiu lamentavelmente nos meios commerciaes estrangeiros, tendo os credores, na sua maioria portuguezes, lançado um vehemente protesto contra a deliberação absurda e injustificavel, fazendo chegar ás mãos do sr. Juracy Magalhães um longo memorial em que reivindicam seus direitos conspurcados. Justificando suas razões, os credores estrangeiros, que haviam levado o facto ao conhecimento do Syndicato Ethelburga, de Londres, "Societé Civile des Obrigatoires de la Ville de Bahia", de Paris, embaixador portuguez, nesta capital, não esqueceram de lembrar ao sr. Juracy Magalhães que o governo da Republica tinha assegurado anteriormente seus direitos declarando:

"Os emprestimos do Estado da Bahia são transferidos do oitavo grão do schema para o grão setimo, passando, deste modo, a beneficiar de juros, quando, anteriormente, o pagamento desses juros ficara suspenso."

"Deante, pois, de facto tão lamentavel e que frisa de modo indelevel o espirito autoritario do governador da Bahia, appellam os credores desse Estado para o governo da União, fazendo sentir que empregarão todos os meios, inclusive os do direito internacional, para solucionar a questão, seguros de que pleiteiam uma reivindicação justa, equitativa e honesta."

⁂

As bocas integralistas eram ha oito mezes Vesuvios em erupção, a vomitar pedras, lavas e cinzas contra os que se permittiam appellar, da these funesta do calote passado aos devedores externos, para a doutrina da honra nacional, da dignidade publica do Brasil na salvaguarda do seu credito externo. Verifico com satisfação que Plinio Salgado e o Sigma repudiaram Marcos de Souza Dantas. Extinguiram-se os vulcões do integralismo contra o sr. Souza Costa, porque o ministro da Fazenda continúa inabalavel no principio da execução do serviço de divida externa. Louvado seja Deus, porque o Sigma se vae convertendo ao bom caminho em questões que envolvem o credito da nação, ou, melhor, a sua propria honra.

Ass.) CHATEAUBRIAND

Os intellectuaes communistas não obtiveram "habeas-corpus"

Só quanto a um delles foi suspensa a incommunicabilidade

O sitio é medida de alta policia, diz o juiz Castro Nunes, prolator da decisão

O juiz da 2. Vara Federal, dr. Castro Nunes, devolveu, hontem, á tarde, a cartorio, os autos, com a decisão, do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo deputado João Mangabeira a favor dos intellectuaes communistas.

Esse despacho consta de 34 paginas de papel de officio dactylographadas.

E' uma verdadeira monographia sobre o estado de sitio, assumpto sobre o qual aliás o referido magistrado tem conhecimento profundo, resultante de estudo especializado sobre a materia.

O dr. Castro Nunes inicia o seu trabalho fazendo uma synthese das allegações do impetrante.

Passa depois a se referir ás informações do chefe de policia e á sua diligencia para ouvir, pessoalmente, os pacientes.

Feito isso, volve a examinar os fundamentos do pedido, para destruil-os com argumentação cerrada, baseando na lei e nos factos. Diz o magistrado:

"A) as prisões effectuadas nas vesperas do sitio, no periodo de agitação, que em geral precede á deflagração do movimento armado, diz o juiz, sempre se praticaram e sómente poderiam ser remediadas por "habeas-corpus" se requerido este antes da declaração do estado de sitio, que as legitima, não podendo revel-as por esse fundamento o judiciario, cuja decisão seria, além do mais, inoperante, porque, solto o indiciado, nada poderia impedir que a policia o prendesse de novo sem desrespeito á decisão judicial, que teria affirmado sómente a illegalidade da prisão por antecipação ao sitio, negativa que envolveria necessariamente a affirmativa da legalidade da detenção na vigencia dessa medida. E' abuso que, verificado, encontrará possibilidades constitucionaes de correcção nos meios de que cogitam os paragraphos 12 e 13 do artigo 175: B) Ha aqui duas questões a examinar e que podem ser assim formuladas: 1.ª, se a insurreição deflagrada e que motivou a decretação do estado de sitio se deva ter por continuada na vigencia e prorogação deste: 2.ª, se as palavras "autoria ou cumplicidade de insurreição" devem ser tomadas no seu rigor technico"

O SITIO E' MEDIDA DE ALTA POLICIA, ESSENCIALMENTE PREVENTIVO

Nessa altura o juiz Castro Nunes estuda a these do sitio "preventivo", e o faz nestes termos:

"A primeira questão envolve a indagação sobre a possibilidade constitucional do sitio "preventivo" na hypothese da commoção interna, o que os impetrantes têm por meridianamente inadmissivel.

E' certo que já hoje, em face da Constituição, o estado de sitio só se autoriza "na emergencia de insurreição armada", afóra o caso de aggressão estrangeira, em que poderá ser "preventivo". Mas assim é, não hesito em affirmal-o, na primeira decretação; não, porém, nas subsequentes, por "prorogação", ligadas ao movimento armado, que de inicio, o legitimou.

Pela doutrina dos impetrantes, um dos quaes o sr. João Mangabeira, cujo nome aqui declino com a maior sympathia, foi, na Commissão do Itamaraty, o relator dessa materia e cuja autoridade pessoal como jurista é duplicada por essa circumstancia — o sitio não dura senão emquanto dura a insurreição exteriorizada no choque das armas, na luta armada. Mas, nesse caso, permittam-me observar — por que uma dilatação até noventa dias que se prefigura na primeira decretação sem aquella condição de continuidade da luta? Por que não terá dito a Constituição que a declaração do sitio estaria subordinada á duração das hostilidades? Porque as prorogações, por etapas successivas, sem a menção de requisito inicial, isto é', de um "novo surto insurreicional", que a Constituição não exige, e claramente dispensa, tanto assim que subordina as prorogações á justificação das medidas adoptadas pelo governo, "no periodo inicial ou anterior"?

Reconheço com os nobres impetrantes que o sitio não será "preventivo" na sua primeira decretação, o que, aliás, me parece, "data venia", um contrasenso, um grave erro politico que se enkystou na Constituição, ao qual eu não daria o meu voto na Commissão do Itamaraty, se, quando debatida a materia, eu della já fizesse parte. Estaria coherente com idéas que explanei em 1924 no meu livro "A Jornada Revisionista", sustentando que o estado de sitio é medida de alta policia, essencialmente preventivo, para fins de natureza politica, filho legitimo da democracia liberal, como diz Marnoco, porque o Estado antigo, o absolutismo, não o conheceu como não conheceu a liberdade e as garantias, e são estas que o presuppõem como regimen transitorio, justificado pela necessidade da preservação da propria Constituição, nas crises graves do regimen.

O abuso dos sitios prolongados, interminaveis, estendendo-se por quasi todo um quadriennio, gerou entre nós uma mentalidade hostil ou derrotista que teve na pregação de Ruy um poder formidavel de expansão, encontrando ambiente no Supremo Tribunal, que terá reflectido de certo modo uma reacção applaudida pela opinião publica contra a galvanização de uma anormalidade contraria a todas as evidencias. Dessa lição das nossas vicissitudes da pratica viciosa da instituição é que nasceu o preconceito contra a decretação preventiva do sitio, na imminencia de uma rebellião preparada e prestes a estalar, rebellião que teria de rebentar primeiro, sob as vistas do governo, inerte e sciente das machinações com todo o seu cortejo de males, para que, então, pudesse aquelle ou o Congresso remediar a situação com as medidas excepcionaes só então autorizadas".

Prosegue o juiz, e diz que o que vingou na actual Constituição, que repetiu nesse ponto o ante-projecto do Itamaraty sem alterações substanciaes, salvo no tocante á aggressão estrangeira, em que tolera o caracter preventivo da medida, contra o ante-projecto que até mesmo ahi queria a emergencia, é a vedação do sitio preventivo nas lutas internas, tão certo é que emergencia se traduz por occorrencia.

O magistrado prosegue nessa ordem de considerações e aprecia o texto constitucional que autoriza a prisão em estado de sitio.

OS MOTIVOS DA PRISÃO DOS PACIENTES

Agora o juiz particulariza o seu exame ás allegações do impetrante, referentes aos motivos da prisão e diz:

"Referem-se aos motivos da prisão de cada um dos pacientes, que a Policia aponta como partidarios de idéas communistas, agitadores intellectuaes do movimento insurreicional, alguns delles, pregadores de doutrinas avançadas, filiados una A. A. N. Libertadora ou frequentadores das suas reuniões ou assembléas, oradores de comicios communistas, etc. Do ponto de vista em que me colloco e interpreto a Constituição, nos termos já expostos, esses motivos, que não excluem, está claro, injustiças sempre possiveis, bastam para justificar taes detenções. A Policia depois de individuar cada caso, pelo respectivo promptuario, peça official que não posso deixar de acceitar para ficar com a contra-prova por meio de cartas, attestados e circumstancias invocadas pelos pacientes, considera-os a todos como elementos perigosos á ordem publica pelas suas idéas, seus antecedentes ou suas ligações pessoaes".

Não preciso deter-me no exame do promptuario de cada um dos pacientes e das declarações que elles quizeram prestar e que me não cumpria senão mandar escrever. Quasi todos, senão todos os pacientes são apontados como communistas ou propagandistas do communismo.

INDEFERIDO O PEDIDO

Assim concluiu o dr. Castro Nunes:

"Pelos motivos expostos, indefiro o pedido de fls. 2 salvo quanto a Benigno Francisco Fernandes, a quem concedo a ordem, para o fim de continuar o seu tratamento interrompido, com o medico de sua confiança, no presidio onde se encontrar, sem prejuizo das prescripções regulamentares e das cautelas que forem adoptadas; o que se cumpra."

A respeito do paciente Benigno Fernandes, preso na Casa de Detenção, emquanto os demais se acham a bordo do Pedro I, o juiz diz como o encontrou alli, enfermo portador de uma tuberculose aberta, com hemoptyses, accessos repetidos de tosse e crises dyspneicas que mal lhe permittiram prestar as declarações, mais de uma vez interrompidas, para que elle pudesse descansar.

E termina essa referencia dizendo que não é preciso justificar a medida de humanidade que em tal caso representa a ordem de "habeas-corpus" para o effeito de lhe ser assegurada a continuação do tratamento obstada pela incommunicabilidade a que está sujeito.

CORDIALIDADE PARAGUAYO-BRASILEIRA

EXPRESSIVA MENSAGEM DO SR. JUSTO PRIETO AO SR. J. C. DE MACEDO SOARES

O sr José Carlos de Macedo Soares, recebeu do sr. Justo Prieto, ministro da Educação e Justiça do Paraguay, a seguinte mensagem:

"Justo Prieto, sauda com grande apreço e sympathia ao seu eminente amigo dr. José Carlos de Macedo Soares e expressa-lhe suas mais vivas congratulações por motivo do 382 anniversario da fundação de São Paulo que coincide com o feliz acontecimento da união aerea do Brasil e Paraguay, por cujo motivo lhe é honroso e grato retribuir-lhe mui cordialmente suas amaveis palavras".

O accordo riograndense e a Constituição

(De um observador politico)

O recente acto da pacificação politica, firmado no Rio Grande do Sul, e de que resultou a formação de um secretariado governamental composto de figuras illustres das correntes partidarias pactuantes, ha despertado certo movimento de duvida sobre se as caracteristicas do referido accordo, objectivadas na composição de um conselho de secretarios do governador do Estado são perfeitamente possiveis, dentro dos quadros constitucionaes do regimen presidencial, que foi o adoptado no Brasil pela Carta de 16 de julho de 1934.

De inicio, deve observar-se que o art. 7º, alinea I, da Constituição Federal, não exige dos Estados, no tocante á Constituição e ás leis por que se devem reger, uma definição clara e precisa da adopção do regimen presidencial, na sua organização governativa. Mas, a analyse do disposto nas letras "a", e "b" do mesmo principio constitucional bem está a demonstrar que alli se inscreve um como paradigma do systema presidencialista, que os Estados, em harmonia com os principios constitucionaes da União, hão de respeitar e observar na sua contextura politica.

Como comprehender que seja attendida a regra contida na letra "b" da alinea I do referido art. 7º, ou sejam, a "independencia e coordenação de poderes", se os secretarios de Estado ficaram subordinados á confiança e ao voto da Camara legislativa estadual?

Claro que isso importaria num desrespeito flagrante ás normas da Carta politica de 1934, envolvendo, além disso, uma chocante contradição com a systematica do regimen governamental inscripto na mesma Constituição, que é moldado na fórma republicana representativa e presidencial.

Isso posto, cumpre verificar se o gabinete de concentração, previsto no recente accordo politico de Porto Alegre, discrepa desses principios. As noticias vindas da capital riograndense não são uniformes, nessa materia. Um dos textos publicados, com referencia ao dito accordo, exprime regras segundo as quaes ficariam mantidas naquelle Estado as linhas mestras do systema presidencial perfilhado pela Constituição da Republica.

Outro texto, porém, divulgado pelos jornaes, consagra a responsabilidade dos secretarios do Estado perante a Assembléa Legislativa, e ainda a possibilidade de sua destituição pelo voto da mesma Assembléa.

Se é verdadeiro esse ultimo texto, estamos deante de uma deliberação politica que estaca ante o obstaculo da Constituição Federal. Porque a caracteristica essencial do systema de governo parlamentarista é, precisamente, a responsabilidade dos detentores do poder deante do Parlamento.

Ora, o texto do accordo a que nos reportamos consagra a dependencia do secretariado governamental para com a Assembléa Legislativa estadual.

A ser authentico esse trecho, teriamos uma concretização clara do parlamentarismo no Estado do Rio Grande do Sul.

Em que pese aos intuitos de confraternização da gente gaúcha, ora expressos no alludido accordo, não ha como reconhecer a validade desse dispositivo ante o art. 7º, alinea I, letra "b", da Constituição da Republica, que inscreve a "independencia" e a coordenação dos poderes como uma norma basilar do systema politico a ser adoptado pelos Estados federados.

Bem poderia o nobre espirito de pacificação dos supremos gestores da politica riograndense naquelle Estado exprimir preceitos decisivos á fórmula da confraternização partidaria alli aceita, sem que inflectisse para o parlamentarismo.

Sendo attribuição dos chefes de Estado, no regimen presidencial, a livre escolha e demissão de seus secretarios, estaria dentro da Constituição o accordo de Porto Alegre se se restringisse a um pacto de honra, em que o chefe do Poder Executivo se comprometesse a escolher os seus secretarios dentro dos quadros partidarios que collaboraram na harmoniosa solução a que nos vimos referindo.

CESSOU A CRISE NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

O SR. GASTÃO GUIMARÃES REVOGOU A SUA CIRCULAR — UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

No gabinete do secretario de Saude e Assistencia, sr. Gastão Guimarães estiveram reunidos, hontem, os directores que se demittiram por se julgarem melindrados com a circular do detentor da pasta de Saude e Assistencia.

O sr. Gastão Guimarães explicou aos seus auxiliares que não tivera o intuito de melindral-os, quando baixara a circular que tanta celeuma causara e que dera motivos ao pedido de demissão dos seus subalternos.

Em vista da explicação que lhes fora dada pelo sr. Gastão Guimarães, os directores declararam que não tinham, do mesmo modo, o intuito de desprestigiar o seu chefe mas, não se conformavam com a circular, porque ella lhes tirava prerogativas que a lei lhes garante.

Resolveu deante desta attitude, o sr. Gastão Guimarães revogar a sua circular, voltando dessa reunião a paz nos dominios da secretaria de Saude e Assistencia.

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Do gabinete do Prefeito recebemos a seguinte nota:

"Nada justifica as proporções que, em noticias surgidas, em alguns diarios, se pretende dar ao caso, em que estiveram focalizados os nomes do secretario de Saude e Assistencia e de seus directores de serviço.

Tratava-se, apenas, de uma medida de ordem administrativa, que não quebrou a harmonia reinante entre os collaboradores do governo municipal, que logo chegaram a um perfeito entendimento, continuando o secretario Gastão Guimarães a merecer a mais inteira confiança do prefeito".

AINDA A INAUGURAÇÃO DO CORREIO AEREO S. PAULO-ASSUMPÇÃO

FELICITAÇÕES DO PRESIDENTE DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Victor Abente Haedo, presidente do Rotary Club Internacional, a seguinte carta:

"Em 24 de janeiro de 1936.

Estimado sr. ministro e amigo:

Recordando com orgulho os gratos momentos passados em sua companhia quando, do meu regresso dos Estados Unidos da America, tive a honra de cumprimental-o no Itamaraty, onde se cultiva o culto tradicional de amizade americana e não esquecendo o interesse demonstrado por vossa excellencia no reerguimento post-guerra de meu paiz, procurando, ao mesmo tempo estender os laços de uma maior e proveitosa união entre o Brasil e o Paraguay, limitrophes e identicos que, no entretanto, parecem viver em continentes differentes, hoje que se inaugura a linha aerea São Paulo-Assumpção, bello projecto acariciado até então por vossa excellencia, parte de seu generoso programma constructivo, permitta-me fazer chegar, juntamente com os meus melhores cumprimentos, minhas sinceras felicitações por este primeiro vôo da pomba mensageira da paz, que uniu os nossos céos.

De vossa excellencia dedicado e cordial amigo (a.) Victor Abente Haedo."

Radio Tupi

Quartos de hora de hoje:

12 ás 12,15 horas — Cafiaspirina.

12,45 ás 13 horas — Antarctica.

13,15 ás 13,30 horas — Flora Medicinal.

14,15 ás 14,30 horas — Turyassu'.

21 ás 21,15 horas — Estancias de Minas Geraes.

21,45 ás 22 horas — Sul America.

Programmas carnavalescos com Joel e Gaucho - Bando Carioca - Carmen Denahir — Conjunto Regional de Benedicto Lacerda — Orchestra de sambas.

Das 19 ás 19,30 horas — Musica Ligeira — Jazz Elsie Houston — Carolina C. Menezes — Bando Carioca.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Musica de Camera — George James — Orchestra de cordas.

Das 20,45 ás 21 horas — Musica Ligeira — Heloisa Vasconcellos — Jazz — George James.

Das 21,45 ás 22 horas — Musica de camera franceza — George James e orchestra de cordas.

Dispersão criminosa

Dia a dia aggrava-se a situação das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias. Emquanto, na Europa e na America, os institutos de previdencia accusam uma vitalidade economica sempre crescente, entre nós, o que se verifica é um lamentavel descalabro financeiro, a ponto de muitas das nossas Caixas não contar com recursos sufficientes para fazer frente ao serviço de assistencia.

O sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou, com uma clareza meridiana, a situação de difficuldades em que se encontram os nossos institutos. Segundo a sua opinião, a maioria delles se acha deficitaria, e os que, assim não se encontram accusam um augmento de despesas verdadeiramente alarmante. Para se dar uma idéa da extensão das difficuldades existentes, basta dizer que grande numero de institutos revelam o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente menos numerosos, esse coefficiente attinge á elevada cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que importa dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

As Caixas de Pensões e Aposentadorias são instituições que têm por finalidade a assistencia e o soccorro de uma classe numerosa, que é a dos trabalhadores. Para realizar com efficiencia o seu programma, necessario se torna a existencia de um apreciavel fundo de reserva, capaz de fazer frente aos onus decorrentes da manutenção dos diversos serviços. A distribuição de soccorros medicos, hospitalares e pharmaceuticos e a concessão de pensões e aposentadorias, constituem despesas grandes, que não pódem ser satisfeitas com tardança. Desde que a administração dos institutos tem a faculdade de descontar na folha de vencimentos dos trabalhadores a quota correspondente á contribuição de cada um, justo se torna que, no momento de retribuir essa contribuição, as Caixas não devem retardar o cumprimento dessa obrigação. Todos sabemos que a classe trabalhadora, em nosso paiz, é geralmente muito mal paga, e qualquer desconto em seus vencimentos representa sempre um sacrificio de monta. O governo, prevalecendo-se de disposições legaes, torna obrigatorio esse desconto, que, dia a dia, se vae fazendo mais antipathico, em face da demora com que as Caixas se desobrigam das responsabilidades que lhes cabem. Para que a assistencia aos trabalhadores seja, de facto, efficiente, necessario se torna que o pagamento dessas obrigações seja feito em dia, conforme é de justiça, e assim como determina a lei.

O descalabro financeiro em que vivem as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias tem origem em dois factos unicos: a má distribuição dos serviços e a pluralidade dos institutos existentes. Se, em vez de centenas de instituições de previdencia, tivessemos sómente algumas, mas realmente bem apparelhadas, outra seria a situação de todas ellas. O meio pratico de se combater essa pluralidade é promover a unificação dos institutos, incorporando as pequenas Caixas ás grandes, isto é, ás de real vitalidade economica. Dessa fórma se estabeleceria um jogo de compensação, que iria permittir fosse o "deficit" verificado em um instituto supprido pelo saldo accusado em outro. No dia em que se tomar essa deliberação, poderemos verificar o reerguimento de todos os institutos, que ficarão em condições de arcar com as responsabilidades que lhes cabem, em face das leis que os regulam.

A direcção do «Estado da Bahia»

Partiu hontem para a Bahia o director d'O JORNAL, sr. Victor do Espirito Santo, que alli vae assumir a direcção do "Estado da Bahia", matutino recentemente incorporado á cadeia dos "Diarios Associados". Ao seu embarque, que teve lugar ás 13.30 horas, no vapor "Itahité", compareceu grande parte do pessoal da redacção dos "Diarios Associados" do Rio. A gravura acima é um aspecto colhido momentos antes da partida, e no qual se vê assignalado o director dos "Diarios Associados" entre seus companheiros de redacção.

AS CONGREGAÇÕES MARIANAS APPLAUDEM A ENERGICA ATTITUDE DO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores recebeu da Federação das Congregações Marianas o seguinte telegramma:

"Federação das Congregações Marianas de São Paulo envia a vossa excellencia sinceros applausos pela repulsa digna e energica contra injustos ataques do representante dos Soviets em Genebra contra a honra extremecida da Patria."

O arroz riograndense e a liberação cambial

Declarações do ministro Souza Costa á imprensa gaúcha

PORTO ALEGRE, 1. (Do correspondente) — Tendo o "Jornal da Noite" desta capital, em editorial, accusado o governo federal de ter favorecido a lavoura rizicola paulista no caso da liberação cambial, quando havia, antes, negado o mesmo favor pleiteado pelo Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, o ministro Souza Costa fez, a proposito, á imprensa gaucha, por intermedio dos seus correspondentes, no Rio, as seguintes declarações:

"Esse jornal está positivamente mal informado. Leia o relatorio do illustre presidente do Syndicato Arrozeiro, major Alberto Bins, apresentado a 23 deste mez e publicado na "A Federação" do dia seguinte, onde consta expressamente:

"Quando da sua vinda a esta capital estivemos em visita ao exmo. sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Pleiteamos de s. excia a isenção da quota de 35 % do cambio official para a canjica, quirera e farello. No mesmo sentido já nos haviamos dirigido ao Conselho Federal do Commercio Exterior. Graças á boa vontade e sobretudo á comprehensão nitida dos problemas economicos e nacionaes do ministro e dos membros do conselho referido, conseguimos a isenção pleiteada, que muito nos valeu na exportação desses sub-productos a preços razoaveis".

O ministro concluiu:

"Parece-me que não se póde ser mais claro".

PERGUNTAS que reclamam respostas

O regulamento do jogo e suas exigencias

Ao organizar o Regulamento do Jogo, creando casinos situados a seis kilometros do centro da cidade, a Prefeitura obrigou-os a fazerem installações luxuosas e a manter diversões capazes de despertar o interesse dos turistas.

Os casinos preencheram todas essas exigencias, dispendendo importancias fabulosas, uma vez que confiavam nas garantias que lhes eram asseguradas pelo referido Regulamento. Este foi, porém, desrespeitado, com a permissão incomprehensivel para a installação de casas no centro, em pleno coração da cidade, **durante as horas de trabalho da população,** não se conhecendo nenhum argumento capaz de justificar a razão do funccionamento de taes casas.

Por que?

Que força estranha mantém esses estabelecimentos, que não offerecem vantagens á Prefeitura ou á cidade, apresentando, pelo contrario, todos os inconvenientes, qualquer que seja o ponto de vista em que nos colloquemos?

Aqui está uma pergunta que exige uma explicação: "Quem mantem e por que mantem essa autorização?"

A differença da situação creada para os casinos e as casas de jogo de azar do centro é das mais chocantes. Ha uma série de empregados bancarios, commerciarios, funccionarios publicos, assim como um grande numero de trabalhadores humildes, cuja entrada nos casinos ou não é permittida, ou está sempre sob o controle da Prefeitura e da Policia. Evita-se, desse modo, que os inconvenientes do jogo possam attingir a essas classes. No entanto, nas casas da cidade, nada disso se dá. Todas as facilidades são creadas a quem quizer jogar, o que aggrava de modo consideravel os males sociaes do jogo, bastante attenuados nos casinos.

Se a intenção da Prefeitura era permittir o funccionamento de casas centraes, por que então obrigou os casinos a se installarem a seis kilometros do centro urbano? Construiram elles grandes predios, dispenderam enormes quantias em mobiliario e installações, mantêm dispendiosos programmas artisticos, fazem propaganda turistica no estrangeiro, contractaram serviços de centenas de empregados para suas diversas dependencias, procuram de toda maneira offerecer cada vez maior conforto e luxo aos seus frequentadores, com constantes e multiplas despesas.

Não se comprehende o motivo que induziu a Prefeitura a estimulal-os para tamanhos e tão onerosos emprehendimentos, se não se encontrava animada da idéa de assegurar-lhes as garantias a que tinham direito e que são indispensaveis á continuação do seu funccionamento.

E' preciso que se esclareçam as razões obscuras de tão estranha orientação. Entre os casinos e as casas de jogo do centro da cidade não é possivel hesitar. Não só aquelles dão, cada um, renda quatro vezes maior do que estas, como apresentam innumeras vantagens, contra inconvenientes gravissimos decorrentes dos jogos de azar em pleno centro urbano.

Medite bem o sr. Pedro Ernesto nos argumentos que ahi ficam, afim de resolver com acerto e de maneira definitiva esse assumpto.

A VOZ DO COMMERCIO

PRELECÇÃO FEITA PELO SR. HILDEBRANDO GOMES BARRETO, NA P. R. H. 8, RADIO IPANEMA

COMMERCIO INTERNACIONAL DE FRETES — Varios jornaes consignaram a noticia da devolução á Camara, pela presidencia da Republica, do projecto sobre fretes para o exterior.

E' uma questão de que "A Voz do Commercio", se tem fartamente occupado, defendendo os pontos de vista das organizações tradicionaes que, com o Lloyd Brasileiro, garantem os nossos transportes.

A necessidade do pronunciamento do Senado é patente em face do artigo 91, letra "g" da Constituição e a consulta aos doutos, logo seguida da resolução de cumprir-lhes o parecer, honra certamente o primeiro magistrado da Nação que assim demonstra o seu alto apreço a pragmatica constitucional.

(Do "Jornal do Commercio", de 29 do corrente).

Eleições municipaes

O uso de legenda e a elaboração legislativa

O uso de legendas nas eleições municipaes, é exclusivo das organizações partidarias permanentes ou provisorias, ou têm direito de usar taes legendas os grupos de 50 eleitores?

Essa é, talvez, a mais relevante questão que vae anteceder os julgamentos dos pleitos municipaes.

O colendo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, quando do julgamento da Consulta 1335, procedente do Tribunal Regional do Amazonas, fixára, a bem da unidade do direito eleitoral, os seguintes pontos:

a) — "um grupo de 50 eleitores SO' póde indicar para as eleições municipaes o nome de UM candidato avulso" (Acta publicada no Boletim Eleitoral n. 98, de 29-8-35, á pagina 2.011);

b) — "um eleitor não póde requerer o registro de mais de um candidato, quer no mesmo requerimento, quer em mais de um requerimento" (Accordam do Superior Tribunal de 16 de agosto de 1935 publicado no Boletim n. 115, de 8 de outubro de 1935, á pagina 2.272).

Está, pois, resolvido pelo supremo interprete da lei eleitoral que **não podem registrar legendas senão as organizações partidarias permanentes ou provisorias, entendendo-se por partidos provisorios os grupos não menores de 200 eleitores; nunca e nunca, os de sómente 50 eleitores.**

Por força da sua decisão, o egregio presidente do Superior Tribunal dirigiu a todos os tribunaes eleitoraes regionaes um telegramma circular determinando que, nas eleições municipaes os grupos de 50 eleitores SOMENTE podiam fazer **registros uninominaes e sem legenda.**

Esse telegramma, fixador da jurisprudencia, tem de ser obedecido, certa ou errada essa mesma jurisprudencia, sob pena de o Superior Tribunal, na conformidade do paragrapho 5.º do artigo 83 da Constituição, ter de cassar as decisões regionaes que a contrariem.

Aliás a decisão da Alta Côrte Eleitoral está indiscutivelmente certa.

Basta ver que o vigente Codigo Eleitoral (de 1935), no artigo 88 considera avulso o candidato registrado **"a requerimento de eleitores"**. "NOS TERMOS DO ARTIGO 84", sem legenda e uninominalmente. Por sua vez, a remissão ao artigo 84 distingue os candidatos em duas unicas especies ("SOMENTE poderão concorrer..."): 1.º) o candidato partidario (de partido permanente ou provisorio e de alliança de partidos); 2.º) o candidato não-partidario ou avulso, registrado **"mediante requerimento de eleitores"**, sendo de 50 o numero minimo para as eleições municipaes.

E' ainda de assignalar, o artigo 166 caracteriza o partido provisorio, equiparando-o ao partido politico permanente, de personalidade juridica adquirida, quando occorre a formação de um grupo de, no minimo, 200 eleitores (art. 166).

A interpretação systematica dos textos citados demonstra que está certa, mathematicamente certa, a jurisprudencia do Superior Tribunal.

Ha, porém, os que a suppõem desacertada e entendem que os grupos de 50 eleitores, nas eleições municipaes estão equiparados aos partidos permanentes, com direito a lista e a legenda, valendo taes grupos de 50 eleitores como partidos provisorios.

(Conclusão da 9ª pag.)

A policia mineira vae mandar ouvir o sr. Plinio Salgado

O CHEFE INTEGRALISTA TERIA CONSEGUIDO EM BELLO HORIZONTE UM DONATIVO DE 185:000$ PARA A PROJECTADA "RADIO-SIGMA"

BELLO HORIZONTE, 1 — (Agencia Meridional) — Sobre a inesperada partida do sr. Plinio Salgado desta capital, o "Diario da Tarde", publica, hoje, a seguinte nota:

"Começa a desvendar-se os motivos da viagem do sr. Plinio Salgado a Bello Horizonte. Decididamente a capital não é ainda campo propicio para a idéa "totalitaria" do chefe indigena, que teria tido opportunidade de classificar de retrograda a nossa gente. Não veiu aqui com a finalidade exclusiva de doutrinar o sr. Plinio Salgado. Trouxeram-no motivos de economia interna do partido.

E' que, esforçando-se por manter a publicação diaria do jornal a "Offensiva" e de installar a projectada "Radio-Sigma", o integralismo necessita de numerario. A entrevista do chefe nacional com os capitalistas bellorizontinos no dia 30 na residencia do sr. Americo Gasparine, não teve outra finalidade senão a de conseguir donativos dos "sympatizantes" para o partido. Todos elles, ante o argumento do chefe de que o perigo communista não passou e de que só o integralismo poderá salvar a nação das suas garras, teriam contribuido com sommas apreciaveis. E o chefe teria conseguido nada menos de 185:000$000 dos 22 banqueiros e capitalistas que compareceram á reunião.

INFRINGIU A LEI DE SEGURANÇA

Ha um outro detalhe expressivo da passagem meteorica do chefe integralista pela capital. S. s. teria infringido dispositivos da Lei de Segurança Nacional no discurso da Curia Metropolitana, discurso em que pregou a Revolução Integralista, além de referir-se de modo pouco lisonjeiro ás autoridades do Estado e da Republica. A policia, até então tolerante, viu-se na contingencia de agir contra elle. Mas quando foi procurado pela Delegacia de Ordem Social já não foi encontrado, apesar de estarem annunciadas varias conferencias suas nesta capital nos dias seguintes.

O chefe embarcara duas horas depois da conferencia, isto é, ás 23 horas, em automovel para o Rio. Ao que soubemos, o sr. Plinio Salgado será ouvido por precatoria no Rio, a proposito do discurso que a policia mandou tachygraphar na Curia".

A Delegacia Financeira de S. Paulo no Rio de Janeiro

A medida adoptada pelo governo paulista constitue um grande passo para a formação do Mercado Nacional de Valores Mobiliarios — O sr. Abelardo Vergueiro Cesar expende a respeito sua autorizada opinião aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 1 — (A. M.) — A proposito da providencia adoptada pelo governo paulista, creando uma delegacia financeira do Estado na capital da Republica, tivemos occasião de ouvir hontem a opinião do deputado Abelardo Cesar, que, sobre o assumpto, com a autoridade de quem ha muito se batia pela medida, nos disse o seguinte:

— "E' uma medida acertada que o governo do Estado de São Paulo acabou de tomar, instituindo uma delegação financeira, no Rio de Janeiro. Ha cerca de 10 annos que eu me batia por isso, antes como presidente da Bolsa de São Paulo, depois como corretor official, por ver que numa praça como a do Rio de Janeiro, o maior mercado de valores mobiliarios do Brasil, os titulos da divida publica de São Paulo, tão merecidamente reputados, não fossem devidamente negociados. Mas, para que isso se désse, necessario fôra que se installasse no Rio um apparelho especializado do governo, dirigido por technico, que se encarregue de cotar os titulos na Bolsa do Rio de Janeiro, e que lá faça a propaganda dos mesmos, pague os seus juros vencidos, promova as conversões e reconversões, emfim crie, no Rio, o mercado de titulos de São Paulo, problema complexo que demanda tempo e competencia, principalmente no actual momento, em que surgem tantas emissões novas de titulos e que outras ameaçam de vir. Produzir e collocar emissões de valores mobiliarios, publicos e particulares, é uma especialidade á parte, á altura de qualquer, mas que impõe estudos theoricos, pratica intelligente, conhecimento da technica e leitura da apreciavel literatura, que, sobre papeis de bolsa, se publica por toda parte.

O ACTO DO SR. CLOVIS RIBEIRO

— "Por isso, louvo o acto do meu velho amigo sr. Clovis Ribeiro, sempre tão capaz, que, para systematizar e resolver o problema, organizou um orgão especializado no Rio, cuja direcção entregou á idoneidade reconhecida do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, uma das tradições brilhantes do nosso mundo financeiro. Se o governo, em vez de entregar a delegacia financeira a um estabelecimento de credito, tal como acabou de fazer, a instituisse no Rio, directamente, por uma repartição sua, gastaria mais, e com menos effeito util, porque teria que pagar pesado aluguel, installação cara e numeroso pessoal, que, em parte, teria que ser estranho ao meio e estranho ao assumpto, com prejuizo da efficiencia da difficil empresa que se vae tentar: a organização do mercado de titulos paulistas, no Rio".

DILATAÇÃO DO MERCADO PAULISTA

— "E' preciso que o governo de S. Paulo, do qual é chefe o sr. Armando de Salles Oliveira, cuja lucida visão e senso prudente de emprehendimentos affectuosamente admiro ha tantos annos, prosiga no programma ora iniciado, de dilatação do mercado paulista de titulos, levando os nossos titulos para Porto Alegre, Bahia, Recife, Belem e João Pessoa, e trazendo para a Bolsa de São Paulo, technicamente uma das primeiras da America do Sul, os melhores titulos brasileiros, como Docas de Santos e outros mais.

Com isso se revigorará a nossa anemica, tenue e preguiçosa circulação e se dará mais um passo largo para a formação do Mercado Nacional de Valores Mobiliarios.

E' o que posso dizer-lhes nesta rapida e despretenciosa palestra".

COLUMNA DO CENTRO

PARDAL MALLET

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Costuma a Igreja rezar no tumulo dos seus inimigos. Foi o que fiz sexta-feira ultima, quando a Academia levou ao Cajú as cinzas de Pardal Mallet.

Filho de uma geração iconoclasta, representou Mallet como ninguem o papel do bohemio demolidor. Sua figura é bem symbolica do estado de espirito a que havia chegado, no Brasil de ha meio seculo, a mocidade intelligente. A paixão do individualismo a fizera libertaria. A paixão republicana, — jacobina. A paixão dos sentidos — neo-pagã. Todos os venenos ideologicos do seculo XIX se juntavam para produzir essas flores ardentes e capitosas que nos colettes ou nas gravatas vermelhas marcaram o fim da monarchia e o sentido revolucionario da republica incipiente.

Pardal Mallet foi um desses apostolos rubros do periodo, em cujo temperamento de fogo se reflectia o estado de espirito dominante entre a mocidade literaria do tempo.

Diz um velho proloquio celta: "Pedra de toque para conhecer um homem: qual o seu Deus? qual o seu demonio? qual a sua indifferença? — Isto é, qual o valor que adora, qual o que respeita, qual o que o deixa frio.

O deus de Mallet e de sua geração foi a liberdade. Liberdade na Familia, que o levava á exaltação do divorcio. Liberdade no Estado, que o fazia apostolo da Republica, na monarchia decadente. Liberdade na vida social, que o levava a escandalizar o burguez, não como Léon Bloy, mas como Flaubert. Liberdade nas crenças, que o fazia inimigo da Igreja.

O demonio de Mallet era tudo o que regeitava, por amor á sua deusa: o christianismo, que lhe parecia inimigo da vida; a monarchia, symbolo do anachronismo politico, a seus olhos; o casamento indissoluvel, cadeia intoleravel aos instinctos; o burguez apatacado, expressão da estupidez e mediocridade cupida. Tudo indistinctamente nivelado no mesmo odio santo de pamphletario.

Quanto á sua indifferença, terceiro toque de pedra, na velha sabedoria popular dos celtas, — era por tudo aquillo que representasse valor utilitario. Tinha a bohemia no sangue e desdenhava soberanamente de todo esse emaranhado de "combinazioni", que forma a trama habitual do conformismo. Era indifferente ao lucro, ao medo, aos valores sociaes consagrados. Tinha o soberbo désdem dos corações livres, pela trama mesquinha dos interesses rasteiros.

Essa ligeira analyse da figura de Pardal Mallet, basta para mostrar o que nelle admiramos e o que nelle combatemos.

Os valores que defendemos não são todos os que elle atacou, porque o seu erro e o de sua geração, em regra agnostica e libertaria, foi confundir deuses e demonios, repudiando valores veneraveis ao lado de idolos realmente detestaveis.

Temos, por exemplo, o santo orgulho de pertencer a um grupo que concorreu, com a sua penna e sua palavra, com todas as forças de sua alma e do seu corpo, para impedir a entrada em nossas leis, dessa instituição burgueza que elle, o anti-burguez, julgava revolucionaria: o "divorcio".

Demos, tambem, toda a nossa vida á defesa desse Christianismo que elle não comprehendeu; dessa Igreja que elle ingenuamente pensava poder demolir a golpes de sarcasmos voltaireanos.

Voltamos nossa attenção para o Estado disciplinado e forte, unico capaz de defender as justas liberdades da Pessoa Huma-

(Continua na 4ª pag.)

O "M-7" precipitou-se ao sólo em S. Paulo

FERIDO LEVEMENTE O PILOTO E UM PASSAGEIRO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Na manhã de hoje o avião M-7, primeiro construido no Brasil, quando realizava acrobacias a baixa altura, chocou-se violentamente de encontro ao solo. O avião era pilotado pelo capitão Geraldo Aquino, que levava tambem o sr. Amadeu Saraiva, os quaes soffreram ferimentos de natureza leve.

Logo após o desastre, o M-7 foi transportado para um dos hangars do Campo de Marte, onde será desmontado para ser reconstruido. O motor nada soffreu no accidente. Ficaram damnificadas a fuselagem, as nervuras da aza inferior e outras partes de menor importancia.

O coronel Muniz, falando aos "Diarios Associados", declarou que o accidente foi uma demonstração da resistencia do avião por elle idealizado e construido. Accrescentou que as proporções do desastre seriam outras, se o apparelho não fosse o M-7.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO VISITARA' HOJE O MUNICIPIO DE REZENDE

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, partirá hoje em excursão á zona sul do Estado do Rio, devendo visitar os municipios de Rezende, Barra Mansa, Angra dos Reis e Paraty.

Em companhia do chefe do Executivo Fluminense seguirão, tambem, os srs. Roberto Cotrim, secretario da Agricultura e Viação; deputado Ruy de Almeida, representando o secretario do Interior e Justiça; commandante Benjamin Navia, da casa militar, e sr. Haddock Lobo, official de gabinete da presidencia.

O governador deverá regressar no dia 5, á noite.

JULIO DANTAS, ELEITO MEMBRO DA ACADEMIA HESPANHOLA

LISBOA, 1 (U. P.) — O escriptor Julio Dantas acaba de ser eleito membro correspondente da Academia Hespanhola.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1396. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato B. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

Não se pode deixar de estranhar o que ora occorre em relação ao problema do abastecimento da agua á cidade.

Durante varios annos vem se ouvindo, da imprensa e da população, protestos continuos, que se transformaram em verdadeiro clamor publico, contra a situação humilhante em que se encontra, ainda hoje, o Rio de Janeiro, reduzido, no verão, quasi que ao regimen das seccas do nordeste.

Sabe-se que a quota de agua distribuida a cada cidadão diminuiu de maneira inquietante, com o augmento progressivo da população, sem alterações proporcionaes no abastecimento.

Afinal, resolve o governo ouvir os appellos angustiados dos cariocas, e, numa concurrencia publica com varias firmas estrangeiras, uma firma nacional consegue ser victoriosa sua proposta para realizar as grandes obras projectadas.

Mas, ao invés de applausos á decisão e á execução immediata do plano, levantam-se discussões estereis e accusações infundadas, que arrastam jornaes illudidos na sua boa fé e no seu zelo pelos interesses publicos.

No emtanto, o negocio do abastecimento de agua á cidade nada tem de duvidosos ou inconfessavel. E', antes, de uma clareza e de uma limpidez igual á do liquido delicioso que a população carioca bebe e em que se vae banhar dentro em pouco, com a maior abundancia.

Para demonstrar isso, vamos limitar, com simplicidade, o assumpto aos seus termos exactos.

Em primeiro logar, é preciso que se saiba que, ha um anno e quatro mezes, em 17 de setembro de 1934, foi publicado no "Diario Official" o respectivo edital de concurrencia publica.

Tiveram, portanto, os concurrentes, dezeseis mezes para organizar, estudar e apresentar suas propostas. Sobrou tambem ao governo tempo para examinar e manifestar sua preferencia por uma dellas.

Além disso, publicadas, tendo tido ampla divulgação, ficaram entregues ao estudo e á critica dos technicos e dos interessados.

Seria facil, então, opinar com segurança, tal como o fez mais tarde o governo, depois de fazel-as passar pelo crivo de todos os seus orgãos consultivos e diversos departamentos de administração.

Não houve, assim, nem se comprehenderia que tal succedesse, nenhum sigillo, nenhum mysterio, em negocio por essa forma realizado á luz do dia, dentro das mais rigorosas exigencias legaes e das mais severas normas de moralidade administrativa.

A firma Dahne, Conceição & Cia., por cuja proposta se inclinou o governo, por ser a mais vantajosa, é, technica e financeiramente, uma das mais idoneas do Brasil. No seu acervo de serviços da natureza deste a que agora se vae consagrar, conta emprehendimentos de vulto, obras importantissimas, superiores a 100 mil contos, realizadas no Rio Grande do Sul.

Os seus fundos de reserva monetaria são consideraveis, dispondo ainda, para garantias dos seus serviços, do endosso dos mais solidos bancos do paiz.

Desse modo, sente-se tranquillo o governo, no que diz respeito á final e perfeita execução do contracto de abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro.

Não é exacto, como se chegou a avançar, que outras firmas, posto que estrangeiras, se propunham a fazer o abastecimento por preço mais barato. O preço do abastecimento não será absolutamente superior ao que custa hoje, continuando a arrecadação da taxa d'agua a ser feita pel ogoverno.

Existe ainda uma vantagem: pagaremos, de futuro, não a agua que não bebemos, em que não nos banhamos, que falta ás medidas mais elementares de hygiene, mas a agua abundante, farta e pura.

Valerá a pena, sem duvida, o sacrificio. O problema afflictivo e compromettedor ficará amplamente resolvido, apesar de apresentado hoje como insoluvel.

O que se não comprehende é que se procure entravar tal emprehendimento na hora exacta em que se vae enfrental-o de modo definitivo, hão de reconhecer os que a tanto foram levados por informações infundadas ou de má fé, que desservem á cidade e á sua população, a clamarem pelo fornecimento d'agua com urgencia.

ULTIMO SERVIÇO

Alludiamos hontem á injusta campanha que se está ensaiando no Rio Grande do Sul contra o governo federal, increpado de não dar attenção aos problemas e interesses economicos e financeiros da grande unidade sulina.

As allegações feitas pela imprensa são improcedentes, porque logo um jornalista carioca exhibiu a lista enorme dos favores de que se beneficiou a terra gaucha, nos ultimos cinco annos.

Tudo sommado sobe a mais de quinhentos mil contos, o que evidentemente invalida a leviana affirmativa dos adversarios dos srs. Getulio Vargas e Souza Costa, na terra do seu berço.

O ministro da Fazenda tem sido, no exercicio do cargo, um defensor vigilante dos interesses gauchos.

Não perdendo de vista, como lhe cumpre, os deveres para com os restantes Estados, o sr. Souza Costa tem constantemente servido á economia riograndense, attendendo-a na medida do possivel, com a boa vontade de um gaucho, que ama o seu torrão natal e deseja concorrer para seu progresso, que é tambem o progresso do Brasil.

Não seria crivel que estando a administração economica e financeira do paiz entregue a um presidente, a um ministro da Fazenda e a um presidente do Banco do Brasil naturaes do Rio Grande, as legitimas pretenções desse Estado fossem esquecidas, quando todos os outros governos da Republica se esforçaram para realizal-as com a solicitude que merece a vida da terceira unidade da federação.

O sr. Souza Costa demonstrou em poucas palavras, dirigidas a um representante do "Correio do Povo", que o ouviu nesta capital, a falta de fundamento das accusações que lhe estavam fazendo em Porto Alegre.

A isenção da quota de 35 °|° do cambio official para a exportação do arroz era o eixo das aggressões soffridas pelo ministro da Fazenda.

Segundo as publicações apparecidas no Rio Grande, o sr. Souza Costa denegava ao seu Estado um favor que concedera a S. Paulo.

Para rebater a allegação falsa dos adversarios, bastou ao ministro citar o relatorio do presidente do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande, o major Alberto Bins, apresentado a 23 do mez passado e que a "A Federação" inseriu.

Diz no final desse documento o sr. Bins: "Quando da sua vinda a esta capital, estivemos em visita ao excellentissimo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Pleiteamos de s. excia. a isenção da quota de 35 °|° do cambio official para a cangica, quirera e farello. No mesmo sentido já nos haviamos dirigido ao Conselho Federal do Commercio Exterior. Graças á boa vontade e sobretudo á comprehensão nitida dos problemas economicos nacionaes do ministro e dos membros do conselho referido, conseguimos a isenção pleiteada, que muito nos valeu na exportação desses su-productos a preços razoaveis".

Essa declaração basta para calar a campanha fundada precisamente no falso presupposto de que o sr. Souza Costa não levara em consideração o pedido dos lavradores gauchos no caso da isenção da taxa de 35 °|° do cambio official.

Trata-se apenas do ultimo serviço do ministro da Fazenda ao seu Estado.

E como diz o inglez "The last, not the least".

O SUCCESSO DA SRA. OLGA PRAGUER COELHO EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Olga Praguer Coelho, artista exclusiva da Radio Tupi e que vem, por especial deferencia da grande broadcasting carioca, tomar parte nos programmas com que a Radio S. Paulo commemora as suas novas installações, estreou hoje na PRA-5 com absoluto exito.

Pouco antes das 21 roras, a sra. Olga Praguer Coelho fo recebida na PRA-5 Radio S. Paulo, pelos seus directores, artistas da Diffusora e numerosos admiradores. Depois de uma rapida visita pelas varias secções do predio, a cantora carioca conduzida ao estudio, onde deu inicio ao seu quarto de hora.

Externando ao reporter dos "Diarios Associados" suas impressões relativamente á sua apresentação na Paulicéa, Olga Praguer Coelho manifestou-se profundamente grata pela recepção que lhe vem sendo feita pelos directores da PRA-5.

Amanhã, ás 21 horas, a artista da Radio Tupi continuará o seu programma, offerecendo mais um quarto de hora.

VISITA A' REDACÇÃO DO "DIARIO DE S. PAULO"

Saindo da PRA-5, a sra. Olga Praguer Coelho teve a gentileza de vir ao "Diario de S. Paulo", em visita á redacção.

Dezete milhões de dollars em notas de credito do Banco do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

cinco mil dollares, 1/16 dos quaes será liquidado mensalmente durante o periodo de cinco annos.

Os credores de sommas inferiores a 25.000 dollares receberão as suas contas, a dinheiro, immediatamente. Essas importancias serão retiradas do fundo de 2.250.000, destinado especialmente para esse fim.

Um funccionario do Banco de Exportações e Importações declarou hoje que não se torna necessario a realização de nenhum contracto com o referido estabelecimento de credito, bastando apenas uma communicação para que o Banco faça a mencionada operação.

Acredita-se que o novo convenio brasileiro-americano para o descongelamento dos creditos retidos no Banco do Brasil estimulará as relações commerciaes entre os dois paizes.

Uma serie de importantes conferencias diplomaticas inicia-se em Paris

Fala-se na provavel ratificação do accordo franco-russo

PARIS, 1 — (U. P.) — O facto de se terem demorado em conferencia durante toda a manhã de hoje o rei Carol, da Rumania, o ministro das Relações Exteriores do mesmo paiz, sr. Nicholas Titulesco, o sr. Flandin, ministro do Exterior da França, e o sr. Alexis Léger, alto funccionario do Quai d'Orsay, indica que foi iniciada a serie de importantes conferencias diplomaticas.

Este facto coincidiu com a chegada de Maximo Litvinoff, representante da U. S. R. S., o qual conferenciará com os estadistas francezes na proxima semana. O gabinete decidiu adiar os debates da Camara em torno da ractificação do pacto de assistencia mutua franco-russa, de quinta-feira para o dia 11 do corrente. O ministro do Exterior, sr. Flandin, conferenciou mais tarde com os representantes sovieticos Litvinoff e Potemkim, e com o ministro yugoslavo Pouritch.

O REI CAROL ALMOÇOU COM O PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 1 — (H.) — A actividade diplomatica vae redobrar com a presença de numerosos homens de Estado estrangeiros que, de regresso de Londres, se deterão em Paris.

O rei Carol, Titulesco e Litvinoff já estão em Paris. O rei Boris, da Bulgaria, e principe Paulo, da Yugo-Slavia, chegam a cada momento. Espera-se igualmente o principe de Starhemberg, comquanto se não saiba a data da chegada.

As conversações que o sr. Flandin, ministro dos negocios estrangeiros, terá com alguns desses personagens começaram hoje pela recepção do rei Carol, que em seguida almoçou com o presidente Lebrun.

O sr. Litvinoff, que amanhã segue para Moscou, terá igualmente uma entrevista com o sr. Flandin, antes de partir.

O ACCORDO FRANCO-SOVIETICO

PARIS, 1 — (U. P.) — Como resultado das futuras conversações entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Flandin, e o representante sovietico Maximo Litvinoff, é provavel agora a ratificação do pacto franco-sovietico, o qual será submettido ao exame da Camara, na proxima quinta-feira.

O REI CAROL RECEBE O PRESIDENTE DO CONSELHO DA FRANÇA

PARIS, 1 (H.) — O rei Carol, da Rumania, receberá ás 16,45 horas, no hotel em que se acha hospedado, o sr. Paul Boncour, ministro de Estado, e o sr. Sarraut, presidente do Conselho.

Amanhã o soberano receberá o sr. Flandin e na terça-feira offerecerá na legação um almoço em honra do presidente Lebrun.

A data de sua partida para Bucarest ainda não foi marcada.

A ENTREVISTA DO SR. FLANDIN COM OS MINISTROS PORTUGUEZES

PARIS, 1 (H.) — A entrevista do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Etienne Flandin, com o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, e com o sr. Gama Ochoa, ministro de Portugal aqui acreditado, durou vinte minutos.

A conversação permittiu aos dois ministros estabelecer contacto e incidiu mais especialmente sobre a actividade dos organismos de Genebra a respeito do conflicto italo-ethiope.

E' conhecido o papel importante que tem desempenhado a delegação portugueza, especialmente o sr. Augusto de Vasconcellos como presidente do Comité dos Dezoito, nas deliberações e decisões relativas ao conflicto.

Columna do Centro

(Conclusão da 3.ª pag.)

na e combatemos esses idolos libertarios que elle, Mallet e os de seu grupo, forcejavam por introduzir em nosso meio.

Estamos, pois, do outro lado da barricada. Estamos no extremo opposto a quasi tudo o que elle endeusou e demos a nossa intelligencia e a nossa vida á defesa de causas que elle atacou desabusadamente.

Nossa geração, em grande parte de seus membros, soube reagir contra os idolos falsos com que a sua geração conseguiu contaminar o nosso meio.

E as nossas campanhas só têm isto de semelhante ás suas: a luta lenta e difficil contra o meio, que elle e os seus arrastaram ás mais desastrosas negações.

Toda uma face de sua personalidade, porém, aquella que o proloquio celta chameria — sua posição em face da Indifferença — podemos aceital-a integralmente, pois representa o que havia de melhor, de mais puro, de mais bello, nessa alma de bohemio que, — do outro lado da barreira, em defesa de causas que se mostraram desastrosas para essa Patria commum que elle tambem amava e para essa Igreja que elle não soube amar como devia, — foi uma alma generosa e pura, digna do apreço dos inimigos irreconciliaveis de suas idéas, como somos.

E por isso, na sexta-feira, levantei a Deus a minha humilde oração junto ao tumulo desse anjo extraviado.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

APÓS 14 MEZES DE ESTAGIO SERA' JULGADO QUARTA-FEIRA O CASO ACREANO

Na proxima quarta-feira será julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral o ultimo caso das eleições de outubro de 1934. E' assim que após 14 mezes de estagio, encontrará solução o interminavel processo acreano, originado no recurso que os candidatos da Legião Autonomista interpuzeram contra os resultados das eleições supplementares em Tarauacá, pelos quaes sairam eleitos para a Camara dos Deputados os srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz, ambos do Partido Popular.

Allegando vicios insanaveis na eleição, o comparecimento de eleitores que não haviam votado nas eleições primitivas e a falsificação de numerosas rubricas lançadas nas folhas de votação de Tarauacá, por tudo isso os srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira que, com a apuração do pleito renovado, perdeiam a representação federal, appellaram para o Tribunal Superior, no sentido de ser decretada a nullidade das eleições em Tarauacá.

Convertido o julgamento do recurso em diligencia, por iniciativa do Tribunal Superior, para ser procedida a pericia graphica nos livros dessas eleições, o laudo dos technicos, srs. Simões Corrêa e Carlos Meira, concluiu pela existencia de varias assignaturas de eleitores reconhecidamente falsas, em longo e minucioso relatorio. Desde a divulgação desse trabalho, os autos foram conclusos ao minitro Plinio Casado, relator, que aguarda, segundo nos foi informado, varios documentos enviados do Acre — e chegados pelo ultimo avião da carreira do Norte — para então pedir dia de julgamento, como fará amanhã.

Por pender da decisão da Justiça Eleitoral o encerramento desse caso, o Acre até hoje não tem representantes na Camara Federal.

A AMEAÇA JAPONEZA

II

Sarmento de BEIRES

(Piloto do "Argus" no vôo Lisbôa-Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Proseguindo na nossa analyse das actividades internacionaes nipponicas e das repercussões que dellas podem advir, tentaremos abordar, hoje, o problema das allianças ou collaborações com que o Japão contará, no caso de encontrar-se envolvido num conflicto armado.

Apesar das affirmações do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, na sessão de abertura da Dieta, mantemos a convicção de estarmos dentro da verdade quanto á exposição que fizemos dos objectivos immediatos e longinquos do Mikado. E' evidente que o teor do discurso do sr. Hirota tinha de ser o que foi. Por detrás das palavras, o pensamento fica. E talvez entre os japonezes se verifique o paradoxo de que as palavras foram creadas para occultar o que pensamos.

Todavia, mesmo nas entrelinhas do discurso do ministro japonez sente-se que o adversario temido contra o qual o governo de Tokio está organizando os seus preparativos militares é justamente a U. R. S. S. Todas as probabilidades levam a crer que será contra a Russia que, na primeira opportunidade, o Japão lançará as suas tropas.

Dada porém, a interdependencia das questões internacionaes, não seria, igualmente, de surprehender que o conflicto italo-ethiope, pelas suas consequencias, viesse a collocar o Imperio do Sol Nascente na contingencia de participar duma conflagração.

Seja qual fôr a origem das hostilidades que num futuro proximo ensanguentarão o globo, o certo é que Tokio deve estar já garantido com a promessa de determinados auxilios, sem os quaes, na hypothese mais que provavel do conflicto se não limitar a uma nova guerra russo-japoneza, o equilibrio de forças soffreria percalço de gravidade para as armas nipponicas.

Com que auxilios contará o Japão?

Em primeiro logar, collocaremos o da Allemanha, com quem Tokio assignou um tratado que corresponde praticamente a uma alliança militar, o qual se basela no sentimento de odio contra o governo sovietico, que irmana os dois paizes. Nem a Allemanha, que tão acceleradamente se está rearmando com evidentes propositos bellicos, nem o Japão, a quem não desagradaria a posse da Siberia, perderiam a opportunidade de ver a Russia a braços com qualquer conflicto internacional de responsabilidade, para atacal-a. E' de notar que nem o Japão nem a Allemanha fazem parte da S. D. N. Observe-se ainda que ambos os paizes têm identicas pretensões territoriaes, lutando como lutam contra as difficuldades resultantes do excesso de população. Não seria impossivel que o governo de Tokio, para o qual parece legitimo o principio preconizado pelos communistas de não olhar aos meios para conseguir os fins, principio que encontra a sua justificação theorica na propria natureza do trabalho revolucionario, — não seria impossivel, repetimos, que Tokio e Berlim se entendessem sobre uma hypothetica partilha da Russia, a qual facultaria ao Japão o accesso ás fronteiras da Europa.

Consideramos, por consequencia, o primeiro paiz a collocar-se ao lado do Imperio nipponico, na hora da guerra, caso esta deflagre no Extremo Oriente, a Republica Imperial allemã.

Mas não será apenas a Allemanha que auxiliará o Japão na ardua tarefa de batalhar.

Com effeito, se analysarmos a posição da Italia, teremos de admittir duas hypotheses: ou Mussolini triumpha da Abyssinia e das sancções, ou Mussolini, conduzido á exasperação pelas represalias da Liga (como o deu claramente a entender Marconi, num discurso pronunciado ha dias), lança fogo ao rastilho que corre nos subterraneos da Europa, afim de fazer diversão á colera popular que sobre elle incidiria caso a guerra da Africa se prolongasse.

Na primeira hypothese o orgulho fascista attingirá culminancias susceptiveis de arrastar a Italia para as mais ousadas aventuras. Mussolini, o megalomano, sentir-se-á fadado para façanhas maiores, e suppondo-se talvez a reencarnação de Cesar, sonhará com o restabelecimento do Imperio Romano. Tudo quanto constitua perturbação para o predominio do poderio inglez, será aproveitado cuidadosamente. Ora o desenvolvimento dos planos expansionistas do Japão, entram na categoria destes elementos perturbadores.

E', pois, natural que, victoriosa, a Italia se manifesta definitivamente contra a S. D. N., e, desligando-se da Assembléa de Genebra, passe a fazer parte do grupo actualmente constituido pelo Japão e pela Allemanha, obtendo, a troco de uma promessa de collaboração militar com aquellas duas nações, a liberdade de acção que lhe permittiria alargar os seus dominios para as bandas do Egypto e da Tunisia.

No segundo caso, que apesar das recentes victorias, consideramos ainda a mais provavel, a Italia transformar-se-á pela fôrça das circumstancias num instrumento auxiliar do Japão, porquanto deflagrando o conflicto europeu, provocará a entrada da U. R. S. S. na guerra, e offerecerá assim aos japonezes a almejada opportunidade para invadir a Siberia. Certamente que Mussolini, ao jogar o seu ultimo trunfo, conta, por seu turno com a ansia de desforra que caracterisa o espirito do nazismo.

A ser assim, causas indirectas collocarão, ao lado do Japão, a Austria, a Hungria, a Albania e talvez a Bulgaria.

Comtudo, no Oriente o Japão não descansa e desenvolve actividades diplomaticas que não devem desprezar-se. Um esforço secreto vem sendo desenvolvido junto do governo siamez, no sentido de assegurar o seu concurso, na hypothese da generalização do conflicto latente.

Resta, finalmente, saber até que ponto poderá exercer-se na India o trabalho dos agentes provocadores japonezes conhecidos como são as aspirações de independencia do povo industanico. Verdade seja, porém que, a par das manobras nipponicas seguem, com pertinacia e regularidade equivalentes, os manejos communistas, e não é possivel prever qual das correntes virá a predominar, visto que os agentes communistas utilizam ao serviço da causa, as mesmas armas de propaganda de que se servem os japonezes.

Do que fica exposto se conclue que o Japão não desleixa o minimo detalhe na preparação do golpe que projecta.

Ao fazer o balanço das forças que o apoiam, duvidas surgem sobre a decisão do conflicto.

Ha que reconhecer, no fim de contas, que o Imperio do Sol Nascente representa, hoje em dia, um valor a considerar no xadrez internacional. E, desta analyse se deduz, mais uma vez, a capacidade diplomatica e a noção da propria força — manifestada, aliás no abandono da Conferencia de Londres pela delegação japoneza, — que constituem os pilares da politica expansionista adoptada pelo Mikado.

O COMBATE AO COMMUNISMO ENTRE OS FERROVIARIOS PAULISTAS

A DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL VAE PROMOVER PALESTRAS NAS SE'DES DOS SYNDICATOS

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Hoje, á tarde, a directoria do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil esteve na Delegacia de Ordem Politica e Social afim de se orientar sobre diversos assumptos de caracter interno. Durante a audiencia, os ferroviarios fizeram sentir á autoridade que seria de toda a conveniencia que as autoridades especializadas em assumptos de politica extremista percorressem as sédes dos syndicatos operarios e procedessem a palestras educacionaes, no sentido de reprimir, por meio da palavra, o avanço das idéas communistas entre os associados.

Attendendo aos ferroviarios o sr. Egas Botelho vae providenciar para que as palestras sejam realizadas pelos addidos á Delegacia de Ordem Social. E' pensamento tambem dessa autoridade convidar intellectuaes conhecedores da materia para coadjuvar na importante missão.

A Belgica á mercê da Allemanha

Em menos de 24 horas os exercitos do Reich poderão occupar Bruxellas ou Antuerpia

A zona desmilitarizada do Rheno e os receios da imprensa belga — A palavra da Allemanha não inspira confiança em Londres

BRUXELLAS, 1 (H.) — A imprensa belga mostra-se apprehensiva a respeito da zona desmilitarizada do Rheno.

Um especialista em questões militares, o tenente-coronel Tasnier, estuda no "Soir" o problema, dizendo que a oeste do Rheno ha 250.000 homens instruidos, dos quaes dois grupos de Secções de Assalto de cinco a seis brigadas, ou seja 150.000 homens e sete regimentos de Secções Stuerner, com 20.000 homens, um corpo automovel de seis regimentos com 40.000 homens, bem como aviação de reserva. Dez dos doze quarteis-generaes do Estado Maior são conhecidos, tendo o sr. Hitler reservado a revelação da collocação dos dois restantes quando da denuncia da clausula de desmilitarização do Rheno. O articulista accrescenta que os destacamentos motorizados que se agrupassem de noite na fronteira poderiam estar no dia seguinte, ás 7 horas, em Liége, e attingir Bruxellas ou Antuerpia ás 14 horas do mesmo dia.

NÃO SE PODE "CONFIAR NA ALLEMANHA QUANTO A PROBLEMA ALGUM"

PARIS, 1 (H.) — Tratando das entrevistas do rei Eduardo e dos srs. Anthony Eden e Baldwin com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanah, sr. Neurath, o jornal "L'Oeuvre" declara que a impressão que ellas deixaram não foi de nenhum modo favoravel ao Reich.

A razão principal é que tanto o rei cmoo os dois ministros Eden e Baldwin sentiram conjuntamente que não se podia confiar na Allemanha quanto a problema algum.

Effectivamente, o sr. Neurath recusou-se systematicamente a dar qualquer segurança duradoura sobre as varias questões tendentes e notadamente sobre a zona desmilitarizada, a respeito da qual se limitou a declarar que "no momento a Allemanha não pensava em remilitarizar a margem esquerda do Rheno".

No fundo das sancções está a guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

sancções reexportem artigos de outros paizes, dando-os por proprios;

3º) Todos os membros da Liga das Nações serão aconselhados a responder a questionarios em que se forneçam pormenores exactos do seu commercio com a Italia.

O relatorio mostra que todos os cincoenta e dois paizes que adheriram ás sancções applicam o embargo sobre armamentos, salvo a Guatemala e o Salvador, que no emtanto o acceitam em principio. Quarenta e dois paizes applicam as sancções financeiras, sendo que a Guatemala, o Panamá e o Salvador acceitaram-n'as em principio ao passo que o Uruguay está examinando o problema. Quarenta e quatro applicam a boycottagem aos productos de procedencia italiana, ao passo que a Argentina, o Paraguay e Uruguay têm projectos nesse sentido, apresentados aos respectivos Congressos; a Guatemala e o Panamá acceitaram-n'a em principio, o Perú a aplicará no dia 20 de fevereiro em deante, o Brasil estuda a questão e a Suissa restringe as importações de artigos de origem italiana. Quarenta e sete Estados applicam o embargo sobre os chamados productos-chave, que foi aceito em principio, por outro lado, pela Guatemala, o Panamá e o Salvador. A Nicaragua tem um projecto apresentado ao Congresso de Managua nesse sentido e a Venezuela estuda presentemente o assumpto.

Da minha taba

Curiosidades onomasticas

Pagé TUPINIQUIM

(Esp. para O JORNAL, "Diario de S. Paulo" e o "Estado de Minas")

Citei, ha tempos, nestas columnas, algumas esquisitices de nomes baptismaes. Isto valeu-me receber cartas, dando-me a conhecer outros nomes absurdos, vindos de Fortaleza, no Ceará; de Propriá, em Sergipe; de Santa Maria da Boca do Monte, no Rio Grande do Sul; de São Paulo, de Minas e do Rio, circumstancia que define bem a penetração dos "Diarios Associados".

Todos esses leitores, cercando de pormenores as suas informações, para firmar-lhes a veracidade, desejam, evidentemente, vel-os publicadas, nem foi por outra razão que se deram ao trabalho de enviar esse material ao chronista.

Escolherei as mais curiosas.

Comecemos pelas regiões nordestinas.

O meu leitor de Fortaleza, inicialmente, pergunta se "Pagé Tupiniquim" é um certo escriptor brasileiro, autor de varios livros. E' se mostra interessado em saber. Não, absolutamente. "Pagé Tupiniquim", affirmo-o, não é pseudonymo. Tenho gloria desse titulo dos meus antepassados. Sou mesmo indio, com todos os defeitos da minha raça.

Eis os nomes que elle me envia, pezaroso por não os conhecer eu, antes de escrever a chronica "Nomes de Baptismo": "**Nacional Futuro Provisorio da Patria Macedo Soares**" é um correcto escripturario da Rêde de Viação Cearense. O seu irmão, já fallecido, chamava-se **Nortino Nordestino Futuro Provisorio da Patria Macedo Soares**...

O meu amavel informente de Sergipe conta-me ser padrinho de uma filha de um estafeta do correio, intransigente amigo do sr. Washington Luis, que concretizou na menina a sua admiração pelo ultimo presidente da Primeira Republica, dando-lhe este nome: "Washingtonila Luisila".

Victoriosa a Revolução, o agente do Correio, que era liberal, começou a perseguir o modesto serventuario postal. O nome de sua filhinha era a prova permanente de sue dedicação ao passado! Se tanta gente boa adheria, como só elle, ignorado estafeta sergipano, havia de ficar fiel ao sr. Washington Luis, e ainda mais que, havendo vaga de carteiro interino, o agente do Correio poderia aproveital-o, se não fosse, como lhe dizia, com um sorriso ruim: — "o sr. ser tão conhecido como inimigo da Revolução, até pelo nome de sua filha...".

Ora, o escrivão do registro relutou, mas um bom sacerdote, reflectindo sobre as razões justissimas invocadas pelo desventurado estafeta e considerando que seu ministerio tem por fim prodigalizar a felicidade, concordou em modificar os assentamentos da menina, de accordo com os desejos do pae. E "Washingtonila Luisila" passou a ser "Getulilla Oswaldina Americana" (Getulio, Oswaldo Aranha, José Americo)...

Termina o meu leitor com esta consideração espirituosa: cercou a nomeação dos tres lados: "antigo, moderno e salteado..."

E eu estou curioso em saber é se o pobre funccionario foi nomeado carteiro interino...

Do Rio Grande do Sul, enviam-me os seguintes nomes:

"Hymineu Casamenticio das Dores Conjugaes" — empregado do commercio em Porto Alegre.

"Augusto Comte de Vaux" — soldado do Exercito em Santa Maria da Boca do Monte.

"Lucifer Maria da Conceição" — barbeiro, actualmente no Rio, mas natural de Porto Alegre.

E, para finalizar, este absurdo: "Voltaire do Coração de Jesus" — nome authentico de um sachristão que, entretanto, todos conhecem por "Valterio". O arranjo do nome corrigiu ligeiramente os desejos dos paes (o pae desse Voltaire era atheu e a mãe uma digna senhora, irmã da Ordem 3.ª de S. Francisco) e harmonizou o rapaz com suas funcções de funccionario da igreja.

Em S. Paulo, as curiosidades nomasticas são todas patrioticas, como se vê desta relação: Ypiranga Independente (professora publica); Bandeirante Brasileiro Paulistano (dentista na Alta Sorocabana); Fernãodiense Paesiemista (sargento do Exercito); Cafelina Paulistana (professora).

Teve tambem uma professora, que se diz minha leitora assidua, a gentileza de me informar a existencia, nas escolas de Barra do Pirahy, destes alumnos: Helmitol da Silva, Edison Thomaz Sabio, Sete Chagas de Jesus e Salvé Patria...

Um sujeito, que se enriqueceu com a guerra européa, exportando manganez em Minas — elucida outro informante — poz no filho este nome metallurgico: "Manganez Manganezifero Nacional".

Em Bello Horizonte um funccionario publico tem o complexo das pedras preciosas, como o sr. Luiz Guimarães Filho. Seus filhos chamam-se: Esmeralda, Rubi, Topazio, Saphira, Berillo, Turmalina, Amethista. Mas o homem é pobre como honrado funccionario publico...

Agora, de Goyania, em Goyaz, vem um telegramma, annunciando que o sr. Germano Roriz, collector federal e vereador, poz o nome de "Goyany Segismundo" em seu filho, que é a primeira criança nascida na nova capital de Goyaz. Accrescenta o telegramma que Goyany nasceu pesando 14 kilos, sem contar o nome...

No municipio de Barbacena certo cavalheiro tinha um filho chamado Edmund apenas.

Assisti no Theatro o Conde de Monte Cristo e ficou empolgado. Obteve a rectificação nos registros: o menino, que hoje é academico em Bello Horizonte, passou a ser o bravo Edmundo Dantés.

Esta chronica teria de ser em series se eu fosse registrar todas as curiosidades onomasticas que andam espalhadas neste mundo de Deus.

E não estou fazendo estatistica. Fica isso ao meu amigo dr. Teixeira de Freitas.

Boletim Internacional

Annuncia-se que o governo italiano enviou ao Cairo uma nova nota diplomatica, na qual os observadores vêm uma nova pressão para que o rei Fuad defina a sua politica deante do conflicto italo-ethiope.

Achou talvez o governo de Roma a occasião azada, levando em conta os conflictos nacionalistas provocados pelos estudantes e a atmosphera de pouca sympathia que cerca neste momento a Inglaterra no Egypto.

Teme-se, no entanto, que a diplomacia italiana esteja commettendo um erro psychologico ao tomar uma questão de natureza interna como indice de que o povo egypcio possa inclinar-se em favor dos interesses peninsulares contra a Abyssinia pelo simples desejo de fazer mal á Grã Bretanha.

O jornalista Maurice Pernot fez na "Revue Des Deux Mondes" um longo estudo sobre a posição do Egypto no conflicto internacional presente, considerando que esse paiz é um esplendido observatorio para a comprehensão dos problemas politicos complexos que se relacionam com o estatuto do Mediterraneo.

O jornalista esteve em Alexandria e no Cairo e em ambas essas cidades ouviu pessôas altamente collocadas, afim de recolher uma impressão directa do estado de espirito das classes dirigentes egypcias.

Verificou então que nos primeiros mezes da luta, o Egypto temeu uma aggressão italiana e que a chegada dos navios de guerra britannicos deu ao paiz um sentimento de segurança, que é bemvindo a todas as classes sociaes.

"O Egypto, diz o jornalista, exposto pela sua situação a todos os golpes, incapaz de garantir por si mesmo a sua defesa, sabe que doravante está bem guardado. Concedamos que os guardas se mostrem por vezes incommodos, faltos de tacto e de discreção. Mas quando se tem medo, e quando o perigo ainda ameaça, é facil fechar os olhos sobre essas coisas".

Não devemos perder de vista que o sentimento religioso vem em primeiro logar na vida psychologica dos povos orientaes.

Ha no Egypto um milhão de coptas, ligados aos abyssynios pela mesma fé e pelo mesmo chefe religioso.

Os musulmanos nutrem grande sympathia pelos ethiopes, graças á velha tradição de que o Rei dos Reis acolheu os primeiros musulmanos perseguidos, em reconhecimento do que o proprio Mahomed casou-se com uma mulher da Abyssinia.

Os yemenitas e wahabitas, embora sem ligar-se aos ethiopes, prestaram ao Negus um grande serviço, obrigando á obediencia ao Imperador Hailé Selassié alguns chefes musulmanos que estavam afastados delle.

Um politico egypcio fez ao jornalista Pernot a seguinte observação: "Convem não esquecer na Europa a solidez dos laços que unem os povos de côr da Asia e da Africa. As considerações de religião e de raça representam nessa solidez um grande contingente, mas o movel dominante é a aspiração commum á independencia, que a uns a Europa já arrebatou e que a outros está ameaçando agora."

E mais adeante: "Nós, os egypcios, queremos obter nossa independencia. Mas se os nossos esforços tendem a escapar ao controle dos inglezes, não será sem duvida para cair sob o dominio dos italianos."

Nessas circumstancias seria pouco habil buscar uma definição mais rigorosa da attitude egypcia, sobretudo pensando que o paiz dos Pharaós, occupado por mar e por terra por enormes forças inglezas, possa commetter o erro talvez irremediavel de affrontar os occupantes, num terreno que é tambem do seu interesse vital.

Febre de calor no bebé

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Nestes dias de canicula que vimos supportando, tenho tido occasião de observar grande numero de meninos com febre de calor. Nem todas as mães sabem que o bebé é passivel dessa manifestação; julgando que febre é sempre signal de molestia infecciosa (grippe, etc.), abafam a criancinha, aggravando a situação. Comparada á do adulto, a extensão da pelle no petiz é proporcionalmente muito maior; quer dizer, o contacto com o ambiente é na criança muito maior e o campo de recepção de calor muito mais vasto. Dessa maneira, o gury se expõe muito mais aos raios do sol. Para defender-se do superaquecimento, elimina grande quantidade de liquidos pelo suor e pelo ar expirando. E' verdade que os pequerruchos procuram compensar este gasto bebendo mais agua e diminuindo o volume urinario. E' por isso que a urina se torna escassa e concentrada, manchando as fraldas de amarello escuro. Este facto, que tanto alarma as mães, documenta uma defesa do bebé contra o escoamento de liquidos pelas vias cutanea e pulmonar. O calor excessivo traz, não raro, inapetencia e diarrhéa. Com isso se aggrava ainda mais o balanço negativo de liquidos. Felizmente, quasi sempre, o gury compensa a falta, sorvendo muito mais agua; entretanto, se ha vomitos, fica annullada esta via de equilibrio, aggravando-se a sêde.

O calor occasiona exsiccação (**estado de sêde**), que se traduz por vehemente necessidade de beber, somnolencia, agitação, inapetencia, vomitos, ás vezes diarrhéa, escassez de urina e **febre**. A mãe suspeita um **resfriado**, mormente se o bebé tem ligeiro coryza e garganta rubra, abafa o gury, suspende os banhos, fecha portas e janellas. Resultado: o bebé afflicto se joga d'um lado para outro, sobe a febre, desencadeando-se, não raro, uma **convulsão**.

Outras vezes, a causa da elevação febril é exporem as mães inexperientes a criancinha ao sol, horas a fio. Bebés pequenos não devem ir á praia nestes dias de canicula, senão muito cedo (entre 6 e 8 da manhã) ou á tarde (entre 5 1|2 e 7 horas da noite).

Desejo deixar patente que a febre de calor indica uma molestia grave — a insolação. **Como combater essa febre?** — Mantenham seu bebé no aposento mais fresco da casa. Facilitem o arejamento amplo, mantendo todas as janellas **abertas**. Fique o gurysinho directamente na corrente de ar, se esta não fôr demasiado violenta. Reduzam ao minimo a roupa, ou deixem mesmo o petiz inteiramente nu'. Não tomem a criança ao collo; cada um de nós, nestes dias, se transforma em uma abundante fonte de calor. A' noite mantenham portas e janellas abertas, até pela madrugada. Não deitem o menino em berço forrado, mas em cama larga, provida de colchão duro, coberto por lençol de linho bem esticado. Não usem travesseiro.

A caminha ficará no terraço de 7 da noite ás duas da manhã.

Reforcem a quota de liquidos na dieta — matte, agua mineral, succo de frutas com assucar — tudo meio gelado. A inapetencia é constante nestes casos. Dêem, pois, ao lado de laranjada, limonada, cajuada, frutas cruas, farinaceos, legumes, reduzindo ao minimo o leite, a carne e a manteiga.

Nas duas horas que precedem as refeições não dêem coisa alguma, para não encher o estomago de liquidos. Optimo processo de combate á febre são **banhos frios**. Cumpre lembrar que a agua da torneira neste tempo é morna, marcando, não raro, o thermometro 32º ou mais. Muitas vezes mando juntar á banheirinha do bebé uma pedra de gelo, para baixar o liquido a 30º. Dêem quatro banhos por dia. Cada um deve durar 10 a 15 minutos. Molhem fartamente a cabeça do bebé. Se os cabellos forem muito longos, convem aparal-os. Se não houve agua para banho, ou se o bebé fica prostrado com banhos repetidos, recorram a envoltorios e compressas frias ou sacco de gelo na cabeça. Após o banho enxuguem cautelosamente a criança e appliquem talco na pelle.

Se houver prisão de ventre, cumpre desembaraçar os intestinos com clysteres de agua fria e administração de leite de magnesia. Além disso, organizem, com seu medico, uma dieta que a evite. Se apparecer diarrhéa, é necessario combatel-a porque a grande perda da agua por via intestinal vae aggravar o **estado de sêde** em que se debate o pimpolho.

O melhor expediente para quem dispõe de meios é retirar-se immediatamente com o bebé para um clima de montanha (Friburgo, Therezopolis, etc.) e a febre cederá, normalizando-se a situação.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando a construcção, pela Rede Mineira de Viação, do prolongamento da linha de Barra Mansa a Angra dos Reis, da E. de F. Oeste de Minas, até o cáes do porto de Angra dos Reis, e de um desvio no mesmo caes para o Moinho Santista.

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de um novo edificio para a estação de Baependy, da linha de Barra a Soledade, na E. de F. Sul de Minas, da Rede Mineira de Viação; para a construcção de um muro de fechamento, em São Christovão, isolando as linhas de concessão da Leopoldina Railway Company Limited, entre a passagem de nivel da rua General Canabarro e o canto do Club Hippico, nesta capital; para a construcção de um novo armazem na estação Cerqueira Cesar e ampliação da installação para lavagem de gaiolas em Caiuá, no ramal federal de Tibagy, da E. de F. Sorocabana; bem como de diversas obras a serem feitas na Rede Mineira de Viação.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, a chefe dos serviços economicos, o chefe de secção Alfredo Pinto de Castro; a chefe de secção, o 1º official Paulo da Fonseca e Silva; a 1º official, o segundo Francisco Gabriel Costa; a 2º official, o auxiliar de 1ª classe Eurico Vieira Braga; a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Benedicta Abigail dos Santos Reis; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Benedicto Eugenio de Azevedo, o ultimo por antiguidade e os demais por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Lourinaldo Hollanda Marinho de Carvalho; e a auxiliar de 2ª classe, os de terceira José do Amaral e Silva e Leonel de Moraes Borba, por antiguidade; e na Directoria de Campanha, a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Maria Apparecida Salles.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente postal com funcções de thesoureiro, de Andradas, em Campanha, Minas Geraes, Maria Amelia Ferreira para identicas funcções na agencia do correio de Pouso Alto (cidade); e o carteiro auxiliar da agencia especial de Campos, Estado do Rio, Alvaro Wronn Garrido, a pedido, para a Directoria Regional.

Exonerando: José Macedo, de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Affonso Americo de Andrade e Americo da Silva Neves, auxiliares de 2ª classe, interinos da agencia postal telegraphica de Barra do Pirahy, e Agnello de Castro Fontes e Carlos José Gomes, auxiliares de segunda interinos da agencia postal telegraphica de Petropolis; Amelia Cagnoto, de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e Raymundo Girão, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os dois ultimos por terem acceitado outro emprego publico; por abandono de emprego, Oliveira Bello, de carteiro auxiliar interino da agencia postal telegraphica de Cachoeira de Itapemirim, no Espirito Santo; e Othilde da Silva Miranda de ajudante da agencia do correio de Paquetá, no Districto Federal; e a pedido, Septimio Ferrari, de auxiliar de 3a classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia, e Isabel Pires Pereira, de agente sem funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Palmeiras, em Goyaz.

Nomeando: Aurelio Brandão de Carvalho e Jorge Campello da Silva, em virtude de classificação em concursos, auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios de Pernambuco; Breno da Silva Passos para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; Waldir Fernandes de Barros para estafeta da agencia postal telegraphica de Maragogipe, Bahia; José Augusto de Oliveira para estafeta da agencia postal telegraphica de Itapetininga, São Paulo; Gloria Correa para agente do correio de Manoel Bezerra, em Juiz de Fóra; Aureliano Praxedes da Silva e Elira Martins Moreira para auxiliares de 2ª classe da estação meteorologica e Celia Vasques Ferrari para auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

A CAMARA SYNDICAL E AS MEDIAS CAMBIAES

Communico-vos que foram fixadas sobre as taxas de cambio á vista, registradas durante o mez de janeiro ultimo, as seguintes médias:

MERCADOS

Praça: Londres — Official 55$353 — Livre 55$053; Paris — $777 — 1$153; Italia — $910 — 1$482; Allemanha (Reichsmark) — 7$256; Allemanha (Verrechnungsmarksk) — 4$507 — 5$302; Allemanha (Reisemark) — 3$948; Allemanha (Unterstuetzungsmark) — 5$814; Portugal — $520 — $808; Belgica (papel) — $603; Belgica (ouro) — 3$007; Hespanha — 1$591 — 2$445; Suissa — 3$857 — 5$814; Suecia — 4$527; Dinamarca — 3$981; Tcheco-Slovaquia — $485 — $752; Nova York — 11$787 — 17$365; Montevidéo — 5$350 — 8$435; Buenos Aires (papel) — 3$571 — 4$814; Hollanda — 7$900 — 11$964; Japão — 3$611 — 5$195; Austria — 3$42; Canadá — 17$571:5 Chile — $633; Finlandia — $260 — $355; Polonia — 3$498, Australia — 69$400.

POPULAÇÕES SITIADAS PELO GELO NAS ILHAS SMITH

BALTIMORE, 1 (U. P.) — Serão lançados mantimentos e alimentação dos aeroplanos para muitas centenas de habitantes das ilhas Smith e Tangier, na bahia de Chesapeak, que se acham sitiadas pelos gelos.

A temperatura nas referidas ilhas attinge 0° Fahrenheit e um avião que passou sobre a região noticia que os residentes das ilhas gritaram que os mantimentos diminuiam consideravelmente e tambem que alguns habitantes se acham enfermos.

DISSOLVIDAS DIVERSAS ORGANIZAÇÕES ALLEMÃS

BERLIM, 1 (U. P.) — O Ministro do Interior ordenou a suppressão das organizações dos antigos membros do chamado Corpo Livre de Combate aos Bolchevistas nos Paizes Balticos, bem assim como do Corpo da Revolução Allemã do Após Guerra, além das organizações anti-francezas formadas em 1922, por occasião da invasão da região do Ruhr.

O ministro determinou o fechamento e a confiscação dos fundos da União dos Membros do Corpo de Mar Baltico e dissolveu duas organizações similares taes como sejam o Museu Schlageter, creado em honra de Leo Schlageter, que foi morto pelos francezes em 1923, no Ruhr, accusado de actos de sabotagem, assim como a Frente do Após Guerra.

Noticia-se officialmente, que não ha logar para organizações separadas, de corpos livres de veteranos, na Allemanha e aconselham-se aos membros de taes constituições que se associem á organização geral de veteranos da guerra, chamada Liga de Kyffhaeuser.

O CHILE VAE REENCETAR OS PAGAMENTOS EXTERNOS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — Entrou em vigor a lei relativa ao restabelecimento do serviço da divida externa.

O governo vae pagar aos portadores de titulos que acceitaram as disposições da lei.

A situação politica na Grecia e os militares

As altas patentes das forças de Terra, Mar e Ar movimentam-se contra a reintegração dos officiaes participantes da rebellião de 1935

ATHENAS, 1 (H.) — Os jornaes annunciam que durante o dia de hontem reinou grande actividade nos circulos militares.

Chamaram particularmente a attenção as repetidas conferencias que reuniram officiaes superiores das forças de terra, mar e ar. Dessas consultas resulta, segundo os jornaes, que os quadros do exercito são unanimes em desejar manter a sua composição actual e em oppor-se resolutamente a toda e qualquer idéa de reintegração dos officiaes que foram exonerados em consequencia do movimento revolucionario de março de 1935.

Depois dessas conversações, os representantes do exercito visitaram os "leaders" dos partidos anti-venizelistas, afim de communicar-lhes o seu ponto de vista.

A COLLIGAÇÃO ANTI-VENIZELISTA E OS SEUS OBJECTIVOS

ATHENAS, 1 (H.) — São actualmente envidados grandes esforços no sentido de serem colligados todos os partidos anti-venizelistas, que, assim, contariam com 134 deputados, sem levar em conta os partidarios do sr. Metarxas. Estes ultimos pretendem reservar sua independencia.

A nova colligação seria contraria á reintegração dos officiaes, procuraria obter mandato para constituir o governo e procederia a novas eleições. O ministro da Guerra, sr. Theotokis, fez declarações relativas á attitude dos chefes do exercito, que, em são opinião, não reveste caracter de opposição á vontade real, mas visa, ao contrario, consolidar a ordem legal actual e impedir a volta no exercito de elementos perigosos.

ATE' QUANDO GOVERNARA' O GABINETE DEMERDZIS

ATHENAS, 1 (H.) — O gabinete Demerdzis deverá manter-se nas suas funcções até o dia 12 de março, data da convocação da Camara e da eleição do seu presidente, que indicará o partido a que cabe a missão de formar o novo governo. E' essa, pelo menos, a opinião do sr. Sofoulis durante a audiencia real.

O sr. Sofoulis declarou aos jornalistas que não foi encarregado da missão de formar gabinete.

EM DEFESA DA UNIDADE DA ALTA SILESIA

VARSOVIA, 1 (Havas) — Em allocução recentemente pronunciada em Breslau, o ministro da Economia, sr. Schacht, manifestou-se contra o tratado de Versalhes, "que quebrava a unidade de Alta Silesia".

Certas passagens do discurso do ministro do Reich foram consideradas em Varsovia incompativeis com o espirito do accordo decenal germano-polonez.

Informações de fonte particular affirmam consequentemente, que uma nota de protesto dirigida pelo governo de Varsovia a Berlim fôra entregue ao governo do Reich.

EM WALL - STREET E NA CITY

A ABERTURA DA BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa abriu activa, estando forte a lista de cotações.

Irregulares os bonus e confuso o algodão, cujas vendas de março fecharam a 11 dollars e 10 centavos o fardo.

A libra abriu a 5 dollars e 0,75 centavos.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 1 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio, o dollar foi cotado a 14 francos e 94 centimos e a libra a 74 francos e 80 centimos.

MERCADO DE CAFE' DURANTE A SEMANA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A semana decorreu activa no mercado de café.

Declara o "New York Sun" que a alta espectacular de preços, em janeiro, decorreu de varios factores, entre elles a melhoria da posição economica do Brasil, mais a apparente determinação do governo brasileiro de controlar o abastecimento do smercados de forma a evitar nova depreciação do principal artigo de exportação do paiz.

O café de Santos fechou a semana em baixa de um ponto e alta de tres, emquanto que o do Rio fechou em baixa de dois a oito pontos.

BOLSA DE TITULOS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Titulos funccionou activamente, hoje, registando os negocios mais movimentados desde o mez de fevereiro de 1934.

As especulações estiveram irregulares.

Os titulos das corporações estiveram mais altos, emquanto que os do governo dos Estados Unidos accusaram baixa.

O algodão esteve mais facil.

Venderam-se 1,760,000 acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 1 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio, o preço do ouro foi fixado em 141 shillings por onça, effectuando-se transacções com o metal na importancia de 155 mil libras.

O dollar abriu a 5 e 0,50 centavos por libra e o franco francez a 74 e 75 centavos por libra.

TRATADOS E COMPROMISSOS INTERNACIONAES REGISTRADOS EM GENEBRA

GENEBRA, 1 (H.) — Entre os tratados e compromissos internacionaes registrados pelo secretariado da Sociedade das Nações durante o mez passado, citam-se a convenção relativa aos direitos e deveres dos Estados em Montevidéo, a convenção sobre extradicção approvada pela mesma conferencia, a convenção sobre a dupla tributação entre os Estados Unidos e a França, a convenção entre a Argentina e a Dinamarca relativa á reciprocidade.

ASSALTADO O CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL DE LISBÔA

LISBOA, 1 (U. P.) — Os gatunos assaltaram o Centro de Aviação Naval de Lisboa, mas não roubaram os planos secretos de construcção do material da aviação, segundo declaração official hoje divulgada.

PIO XI ENFERMO

O SUMMO PONTIFICE FOI ATACADO DE LIGEIRO RESFRIADO, QUE NÃO APRESENTA GRAVIDADE

CIDADE DO VATICANO 1 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI, que se acha ligeiramente resfriado, desde a quinta-feira ultima, decidiu cancellar as audiencias publicas. Todavia, não é grave o estado de Sua Santidade, que não se acha recolhido ao leito, apesar dos boatos em contrario.

O Summo Pontifice recebeu poucas pessoas, em caracter privado, mas o cardeal Pacelli substituiu-o na solemnidade de inauguração da estatua de São João Bosco hontem pela manhã, na basilica de São Pedro, afim de poupar ao chefe da Igreja uma exposição ás correntezas de ar.

S. S. ESTA' RECOLHIDO AOS SEUS APOSENTOS

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Acredita-se que Sua Santidade o Papa Pio XI permanecerá recolhido aos seus aposentos durante todo o dia de hoje, em virtude de um resfriado que o attingiu de ante-hontem, e que assistirá á missa das candelas na Capella Sixtina amanhã.

FALLECEU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO JAPÃO

TOKIO, 1 (U. P.) — Em consequencia de um ataque cardiaco, falleceu hoje, aos 51 annos de idade o sr. Gensi Matsuda, ministro da Educação.

A ratificação do accordo franco-russo

O respectivo projecto será discutido pela Camara Franceza no dia 11 do corrente

PARIS, 1 (Havas) — Acredita-se que a entrevista realizada entre o sr. Litvinoff e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, não passou de uma troca de vistas de ordem geral.

O Commissario para os Negocios Estrangeiros dos Soviets, em summa, entrou em contacto com o sr. Flandin, que acaba de assumir a direcção da politica exterior da França. No emtanto quer o ministro dos Negocios Estrangeiros quer o commissario sovietico, nenhuma declaração fizeram depois da entrevista. E' entretanto provavel que se tivesse tratado da ratificação do pacto franco-sovietico. O sr. Flandin póde confirmar a seu collega russo que o projecto de lei tendente a essa ratificação seria discutido pela Camara em 11 de fevereiro. Não é de todo impossivel que tenha sido abordada igualmente a questão das negociações já iniciadas e relativas ao fornecimento de creditos á União dos Soviets para pagamento das encommendas feitas á industria franceza, garantidas pelo mechanismo da segurança do credito.

A SEGURANÇA COLLECTIVA

Acredita-se igualmente que o sr. Litvinoff, que em Londres teve importantes entrevistas com o rei Eduardo VIII e com o sr. Eden, pôde trocar impressões com o ministro francez que tambem conferenciou com varios homens de estado britannicos. Nesse caso é possivel que a palestra tenha versado sobre a organização da segurança collectiva na Europa, e na qual o governo de Moscou funda sua politica. O discurso pronunciado hontem pelo sr. Sarraut na Camara indica sufficientemente a manutenção das directrizes de acção internacional da França.

Como se sabe, o sr. Potemkine, embaixador dos Soviets em Paris assistiu á entrevista.

ESTÁ EM PARIS O MINISTRO DO EXTERIOR DE PORTUGAL

PARIS, 1 (Havas) — O sr. Flandin, ministro dos negocios estrangeiros, receberá ás 16 horas o sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, que proseguirá viagem segunda-feira, de regresso a Lisboa.

O sr. Armindo Monteiro representou Portugal nos funeraes do rei Jorge V.

APAZIGUAMENTO GERAL NO EGYPTO

CAIRO, 1 (Havas) — Todas as universidades e escolas do paiz reabrirão immediatamente, em consequencia do apaziguamento geral devido á organização do novo gabinete.

Quanto ás proximas eleições os partidos estão ainda longe de accordo relativamente á repartição das cadeiras. E' ainda cedo para dizer em que medida as divergencias existentes affectarão a unidade dos delegados, no correr das proximas negociações com a Inglaterra.

ESTIGARRIBIA VISITARA O RIO E AS CAPITAES PLATINAS

MONTEVIDE'O, 1 (Havas) — Annuncia-se que depois da reorganização do exercito paraguayo e da devolução dos prisioneiros, o general Estigarribia visitará Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro, seguindo depois para a Europa.

E' grande a actividade eleitoral na Hespanha

A designação dos candidatos socialistas

MADRID, 1 (H.) — O resultado do escrutinio para a designação dos candidatos socialistas pela capital foi o seguinte: Largo Caballero 2.886 votos em 3.039 votantes. Gimenez de Asua 2.842 votos. Del Vayo 2.415. Araquistain 2.171. Enrique de Francisco 1.593.

O exito do sr. Gimenez de Asua, elemento apparentemente moderado do Partido Socialista, deve-se em grande parte á actividade que desenvolveu para a defesa dos socialistas accusados de responsaveis do movimento de outubro de 1934. Os quatro outros candidatos pertencem á esquerda do partido. Para designar os dois candidatos que faltam, realiza-se novo escrutinio na proxima segunda-feira.

DEMITTE-SE O GOVERNADOR DE SEVILHA

MADRID, 1 (H.) — O sr. Carlos Luna demittiu-se do governo de Sevilha por achar-se em desaccordo com o poder central em materia eleitoral.

Foi nomeado para substituil-o o governador de Saragoça sr. Ramon Carreras que será, por sua vez, substituido pelo sr. Angel Perez Morales.

JUIZ FERIDO POR UM COMMUNISTA

MADRID, 1 (H.) — Informam de Avila que o juiz municipal de Cueva del Valle foi gravemente ferido com uma facada no abdomen por um joven communista a quem o magistrado reprehendia por ter rasgado cartazes eleitoraes da Frente Anti-revolucionaria.

O estado do ferido é desesperador. Um candidato da Frente Unica protestou contra o attentado junto do governador civil em termos tão violentos que aquella autoridade se viu na necessidade de o mandar prender.

A VERDADEIRA CONSTITUIÇÃO ALLEMÃ

SÃO ONZE OS AXIOMAS NACIONAES - SOCIALISTAS E AS DEZ LEI PROMULGADAS PELO GOVERNO NAZISTA

BERLIM, 1 (U. P.) — Os onze axiomas nacional-socialistas, muitos dos quaes compostos e redigidos pelo proprio Fuehrer, bem assim como a dez leis promulgadas pelo governo Nazi, reprsentam a constituição "de facto" da Allemanha, conforme declarou o sub-secretario de Estado para o Ministerio do Interior, sr. Wilhelm Stuckar, em um numero especial do "Voelkischer Beobachter", hoje publicado.

O sr. Stuckar, que é considerado um perito de extraordinario valor em questões constitucionaes, disse que a Allemanha, em verdade, não tem constituição escripta e que o sr. Adolf Hitler até agora se tem recusado deliberadamente a redigir uma carta constitucional para o Reich.

Por outr olado, os nacionaes socialistas consideram a constituição republicana chamada de Weimar, como revogada tacitamente em virtude das "leis de emergencia".

Esse ponto de vista foi recentemente exposto, pela primeira vez pelo perito constitucional Lammers, comquanto jamais tenha sido annunciada officialmente a revogação final da constituição de Weimar, que regeu o Segundo Reich.

CHEGOU A' PALESTINA UMA DIVISÃO DA ESQUADRA BRITANNICA

HAIFA, Palestina, 1 (U. P.) — Chegou a este porto procedente de Malta, uma divisão da esquadra ingleza do Mediterraneo, composta de cinco cruzadores, cinco destroyers e um submarino.

CONTRA OS IMPOSTOS PARA PAGAMENTO DOS VETERANOS

O MOVIMENTO QUE SE ESBOÇA ENTRE CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Um grupo de cincoenta congressistas inflaccionistas esteve hoje reunido, approvando uma resolução contraria á applicação de novos impostos para pagar os bonus dos veteranos da guerra e o programma agrario, na importancia total de tres bilhões de dollars.

Os referidos congressistas declararam que, em vez de adoptar essa politica, seria aconselhavel que o governo recorresse a uma "expansão fiduciaria devidamente controlada".

O senador Elmer Thomas prometteu aos inflaccionistas que o Senado desenvolveria esforços no sentido de impedir a passagem de qualquer lei augmentando os impostos emquanto não fosse feita nova emissão de dinheiro.

UMA FESTIVIDADE NAZISTA EM PARIS

A INAUGURAÇÃO DA "CASA PARDA" NA CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 1 (U. P.) — Quinhentos nazistas allemães reunidos em uma casa particular situada a curta distancia da embaixada da Grã Bretanha, inauguraram hoje, aos gritos de "Heil Hitler" a sua nova séde parisiense chamada "Casa Parda". Ao ser iniciada a ceremonia, alinharam-se automoveis vindos da Allemanha e identificados pelas placas do corpo diplomatico e da policia de Berlim. Os alludidos vehiculos transportaram os altos funccionarios germanicos que vieram a esta capital expressamente para presidirem as festividades. Entre os notaveis presentes viam-se os seguintes: Herr Schaller, director da Repartição de Relações Exteriores do Partido Nazista, o barão Haldo Von Kirsten, representando o presidente Adolf Hitler. Os reporteres francezes que tentaram penetrar na nova séde dos nazistas, foram impedidos de o fazer por allemães que ostentavam a cruz gamada.

A baixa do preço do algodão nos Estados Unidos

As consequencias desse facto para o commercio algodoeiro do Brasil

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — A proposito da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, declarando inconstitucional a administração do reajustamento agricola e no intuito de saber como os circulos algodoeiros de S. Paulo receberam a noticia da possibilidade de uma baixa de preço do algodão americano, procuramos ouvir hoje um grande exportador de algodão.

"Evidentemente — disse — a cotação elevada do algodão americano provinha da politica de valorização instituida pelo New Deal. Desde que ella seja abandonada, parece que o producto cairá de preço, dado que a producção americana é muito superior ao seu consumo. Acredito porém que, mesmo que o algodão americano seja abandonado ás leis naturaes da offerta e da procura, ainda assim não teremos muita coisa a perder. A nossa producção quantitativamente ainda não representa uma ameaça séria aos Estados Unidos. Além disso temos a nosso favor dois factores da maxima importancia: custo de producção baratissimo em relação ao dos Estados Unidos e uma moeda depreciada." Supponhamos um comprador europeu, allemão ou inglez: com suas moedas poderão adquirir o producto brasileiro por um preço que o americano não póde vender sob pena de o fazer com prejuizo. Para desbancar o producto brasileiro, seria preciso, primeiramente, que conseguissem baixar o padrão de vida, o que é inteiramente impossivel e, em segundo logar, que sua moeda se desvalorizasse, o que tambem ninguem acredita que succederá."

CINCO MORTES NUM DESASTRE EM RAGAULI

RAGAULI, (India) 1 — (Havas) — Um trem de mercadorias, tendo demolido o para-choques duma via terminal proseguiu a marcha e demoliu uma parede da estação. A locomotiva atravessou a sala de espera de segunda classe, uma sala de bagagens, a sala de espera de primeira classe e a bilheteria indo finalmente de encontro a uma parede. Em consequencia do desastre houve cinco mortes entre os quaes se contava o chefe da estação.

UM CREDITO ESPECIAL PARA CUNHAGEM DE MOEDAS

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao Tribunal de Contas copia authenticada do decreto n. 600 de 22 de janeiro ultimo, que abre o credito especial de . . . . . 2.600:000$000 para attender ás despesas com a cunhagem de moedas no corrente.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Foi installada ás 10 horas de hoje a junta apuradora das ultimas eleições.

NOVOS INCIDENTES NA FACULDADE DE DIREITO DE PARIS

POR OCCASIÃO DA REABERTURA DO CURSO DO PROFESSOR JE'ZE

PARIS, 1 (Havas) — Por occasião da reabertura do curso do professor Gaston Jèze na Faculdade de Direito verificaram-se esta manhã novos incidentes tão tumultuosos como os anteriormente registrados.

Apesar das medidas de ordem tomadas pelo decano da Faculdade, sr. Allix, o proprio professor, Jèze interrompeu a aula e retirou-se debaixo de gritos hostis dos que protestavam contra a reabertura do curso.

O MINISTRO GUERNUT EXAMINA A SITUAÇÃO

PARIS, 1 (Havas) — Depois dos novos incidentes que se desenrolaram na Faculdade de Direito, por occasião do reinicio das aulas do professor Gaston Jèze o sr. Guernut, ministro da Educação, conferenciou longamente com o sr. Charlety, reitor da Universidade e, em seguida, com o sr. Allix, decano da Faculdade.

O ministro proseguirá á tarde o exame da situação criada e da providencias que ella comporta.

E' pouco provavel que o sr. Jèze faça sua prelecção de 6 de fevereiro.

E' GRAVE O ESTADO DO POETA IRLANDEZ W. B. YEATS

MADRID, 1 (Havas) — Communicam de Palma (Maiorca), que o poeta irlandez W. B. Yeats, residente naquella cidade, foi victima de um ataque cardiaco que põe em perigo sua vida. O ultimo boletim annunciava ligeira melhora.

MORREU NA PRISÃO O JORNALISTA ADOLPHO BARTELL

VARSOVIA, 1 (Havas) — Informações aqui recebidas annunciam o fallecimento, na prisão de Koenigsberg, do jornalista Adolf Bartell, ex-redactor do orgão socialista de Dantzig Volksstimme, que tinha sido preso ha seis mezes.

COLUMNA MEDICA

As tosses impertinentes

DR. Y. X.

Nada mais banal em medicina do que um xarope peitoral ou um xarope balsamico, destinado a combater todas as bronchites e as impertinentes tosses. As pharmacias estão repletas desses preparados, das mais variadas origens.

Parece incrivel, pois, que eu me disponha a occupar a "Columna Medica", de hoje, para falar de um xarope; parece incrivel, mas é verdade e vão vêr os meus caros collegas que, longe de ser desprezivel a communicação que lhes vou fazer neste sentido, hão de consideral-a util e opportuna. E' que trata-se de uma innovação na therapia das bronchites, innovação, aliás, de maior valor para o clinico, sempre ávido de um bom agente para ajudal-o na ardua tarefa de curar.

Trata-se, com effeito, de um balsamico que tem por base substancias organicas, denominado Balsamico Piam, preparação do Instituto Maragliano, da Italia, o conceituado estabelecimento scientifico em que pontificam os eminentes professores Nicola, Bendo, Luigi Sivori, e outros mestres da endocrinologia. Esta circumstancia, por si, torna o producto recommendavel ao conceito clinico.

Mas do Balsamico Piam, de que recebi uma amostra, devido á obsequiosidade do distribuidor do Instituto genovez, confesso ter eu mesmo tirado as melhores provas.

Formam-no tres grupos distinctos de principios medicamentosos de propriedades therapeuticas diversas, mas todos visando o mesmo util fim qual seja o de curar as bronchites e sua pertinaz companheira — a tosse.

Embora possa-se classificar de feliz uma combinação em que entram o therpinol e o acido benzoico, como balsamico, a dionina e a codeina, como sedativos, não é dahi que sobresáe a importancia desse novo xarope; o que o torna precioso, excellente mesmo, é a sua original associação ao extracto da glandula suprarenal, intotum. Isto, sim, assegura-lhe um effeito antispasmodico do mais apreciavel valor para as pessoas que vivem sob a pressão incessante e irritavel, da tosse secca commum nos estados bronchicos e tuberculosos.

Por conseguinte, o Balsamico Piam, sobre combater com efficacia a bronchite catharral aguda ou chronica exerce uma acção accentuada sobre a secreção e a eliminação do escarro, o qual, tornando-se mais fluido, facilita notoriamente a completa extincção do processo morbido.

Vê-se, portanto, que achamo-nos em face de uma novidade therapeutica de indiscutivel importancia a primeira, na especie, que conta com o concurso da endocrinotherapia esse elemento moderno e, hoje, preponderante na clinica medica.

* * *

Agora, como complemento pratico desta minha communicação e porque estou devidamente autorizado, desejo informar aos meus prezados collegas que á sua disposição (ém, á rua S. Pedro n. 179, sobrado, as amostras que pretenderem do Balsamico Piam, para as suas experimentações clinicas. Podem solicital-as e serão promptamente attendidos.

A PEDIDOS

A PROPOSITO DAS RECENTES MANIFESTAÇÕES DE SEBASTIANISMO MONARCHICO

"Reinei cincoenta annos e consumi-os em carregar máos governos".

Pedro II.

("Gazeta de Noticias" de 18 de novembro de 1889, e "Esboço Biographico de Benjamin Constant", por R. Teixeira Mendes, 1º volume, 2ª edição, pag. 372). Rio de Janeiro, 6 de Homero de 148 — 2 de fevereiro de 1936. H. B. da Silva Oliveira — Alfredo de Moraes Filho — Norton D. Boiteux — Julio A. Horta Barboza — L. Hildebrando Horta Barboza — Nelson G. Nogueira — J. Modesto Lima — Ivan Lins — Laercio G. Nogueira — Salvador Corrêa de Sá e Benevides — Yan D. Boiteux — Julio A. de Oliveira — Thales G. Paula — Ruyter D. Boiteux — A. Dutra de Araujo.

PARA O REGISTRO DE CREDITO

Ao presidente do Tribunal de Contas, o titular da pasta da Marinha solicitou providencias no sentido de serem registrados no respectivo Tribunal o credito na importancia de 9.500:000$, de accordo com a seguinte discriminação:

Força Naval, Consignação Pessoal, Novos Arsenaes, Base de Aviação Naval e Consignação Material.

Avisos e Declarações

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE

DIVIDENDO

A Companhia pagará, na sua séde, o seguinte:

ACÇÕES PREFERENCIAES: — a partir do dia 6 de Fevereiro, o 5º coupon da 1ª série, e o 1º da 2ª série, á taxa de 10 °|° a.a., livres de imposto de renda;

ACÇÕES ORDINARIAS: — A partir do dia 20 do mesmo mez, o 25º dividendo de 10 °|° a.a., descontando-se das acções ao portador o imposto de renda.

O pagamento será feito ás horas regulares dos dias uteis, com excepção dos sabbados.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1936.

A DIRECTORIA

COMPANHIA FORÇA E LUZ MINAS SUL

DIVIDENDO

A partir de 15 de fevereiro proximo, serão pagos, na séde da Companhia, o 1º coupon das acções preferenciaes e o dividendo das acções ordinarias, relativo ao 2º semestre de 1935, ambas á taxa de 10 °|° annuaes.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1936.

A DIRECTORIA

ARCHIVADO O INQUERITO DA DELEGACIA DE COSTUMES EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Segundo informações que colhemos no Gabinete de Investigações, o inquerito aberto para apurar irregularidades que teriam occorrido na Delegacia de Costumes, foi encerrado e archivado, por determinação do director do Gabinete.

Segundo informa o dr. Carvalho Franco, nada foi apurado contra o dr. Guilherme Sterling e o chefe de inspectores Norberto Ferreira dos Santos, que durante as investigações haviam sido temporariamente afastados de seus cargos. Entretanto, como medida que pareceu conveniente á Direcção do Gabinete, o dr. Guilherme Sterling foi addido ao Gabinete do director e o sr. Norberto Ferreira dos Santos foi mandado servir como escripturario da 3ª Delegacia.

Actividades Escolares

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

AVISO

Acham-se abertas até 15 do corrente as inscripções dos exames vestibulares para admissão no curso de Engenheiro Agronomos desta Escola. Para a referida inscripção o candidato deverá dirigir um requerimento ao director, instruido com os documentos que provem:

a) — ter no minimo 16 e no maximo 25 annos de idade; b) — ter sido vaccinado contra a variola; c) — não soffrer de doença contagiosa ou repugnante, nem de defeito physico que o impossibilite para os trabalhos do campo; d) — ter sido approvado no quinto anno do Collegio Pedro II ou em estabelecimentos de ensino secundario, sob inspecção federal.

As materias exigidas para o exame são as seguintes: francez, inglez, allemão; mathematica elementar (algebra, geometria e trigonometria); physica e chimica e historia natural (botanica e zoologia).

Faculdade de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, concurso vestibular — Prova escripta:

Physica — Na sala das provas escriptas — ás 8 horas — Os candidatos incriptos do n. 333 a 387; ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n. 388 a 442; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n. 443 a 497 e os inscriptos para o curso de Pharmacia, do ns .333 a 497.

Chimica Geral e Organica — No Laboratorio de Histologia — ás 10 horas — Os candidatos inscriptos do n. 1 a 55; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n. 56 a 110; ás 14 horas — Os candidatos inscriptos do n. 111 a 168 e mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, do n. 1 a 166.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas — ás 14 horas — Os candidatos inscriptos do n. 167 a 222; ás 16 horas — Os candidatos inscriptos do n. 223 a 277; ás 18 horas — Os candidatos inscriptos do n. 278 a 333 e mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, do numero 167 a 332.

NOTA — Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade por occasião da chamada.

Dado o elevado numero de candidatos inscriptos, não haverá segunda chamada.

AVISO — São convidados a comparecer á secção de Expediente, com urgencia, os seguintes candidatos ao concurso vestibular: Waldemar Santisi — Gabriel José Przewodowski — Celina Accioly Costa — Donato Werneck de Freitas — Newton Potsch de Magalhães — Agesiau Cavalcanti Barbosa — Francisco Milton Pinto — Tancredo Guedes Martins Costa — Revaliza dos Santos — Helius Cruz de Moraes — Cacildo Alves Duarte — Fernando de Faria Zambrano — Horacio Sgalvioli.

Terça-feira, concurso vestibular — Prova escripta:

Physica — Na sala das provas escriptas — ás 8 horas — Os candidatos do n. 167 a 222; ás 10 horas — Os candidatos do n. 223 a 277; ás 12 horas — Os candidatos inscriptos do n. 278 a 332 e os inscriptos para o curso de Pharmacia, do n. 167 a 332.

Chimica Geral e Organica — No Laboratorio de Histologia — ás 10 horas — Os inscriptos do n. 333 a ás 12 horas — Os inscriptos do n. 388 a 442; ás 14 horas — Os inscriptos do n. 443 a 497 e os inscriptos para o curso de Pharmacia, do numero 333 a 497.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas — ás 14 horas — Os inscriptos do n. 1 a 55; ás 16 horas — Os inscriptos do 56 a 110; ás 18 horas — Os inscriptos do n. 111 a 166 e os inscriptos para o curso de Pharmacia, do n. 1 a 166.

AS FÉRIAS FORENSES

A proposito de uma nota que sob titulo acima publicámos, hontem, recebeu o s. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1936.

Meu caro Dario de Almeida Magalhães.

Foi com surpresa que ao ler hoje O JORNAL deparei com uma noticia que, a começar pelo sub-titulo, é manifestamente tendenciosa. Tratando das férias forenses, o reporter informa que o secretario do Interior do Districto Federal ganha uma causa, passando, em seguida, a tecer commentarios estranhamente minuciosos.

Devo informar a O JORNAL que a acção de que se trata foi iniciada ha dous ou tres annos atrás pelo dr. Manoel Timponi, que então não exercia qualquer funcção publica, e por mim.

O aspecto juridico da questão só deverá ser debatido em juizo, perante as autoridades competentes. Mas você ha de permittir que eu lamente que a Leopoldina Railway se tenha servido de um orgão da responsabilidade d'O JORNAL para fazer insinuações menos respeitosas contra a dignidade da magistratura brasileira.

Agradeço-lhe desde já a publicação desta e subscrevo-me seu amg., att. admor. — Pedro Baptista Martins".

ACÇÃO CATHOLICA

HOMENAGEM AO NUNCIO APOSTOLICO

Regosijados pelo seu regresso de Roma, os parochianos de S. Francisco Xavier prestarão, hoje, ás 8 horas, uma homenagem a D. Aloysio Mazella, nuncio apostolico.

Será interprete dos manifestantes o consul dr. Perillo Gomes, officiando o nuncio a missa do Espirito Santo, acompanhada de canticos sacros.

Será dada por s. revdma. uma benção especial ao Brasil, orando pela felicidade dos brasileiros.

Coincide a festa de hoje com o inicio do anno parochial.

Uma prova da insuperavel rapidez do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa". Jornaes de Berlim de 30 de Janeiro que chegaram na madrugada de 1º de Fevereiro no Rio de Janeiro

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos: concedendo aposentadoria ao antigo official da Corretoria de Apolices, Antonio Cecilio da Silva, visto ter sido cancellada a nota "a bem do serviço publico" com que fora exonerado; nomeando José Joaquim da Costa para o cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 3º districto de Saquarema; nomeando Francisco de Azevedo para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da Comarca de Santa Anna do Japuhyba; Fernando Lopes de Azevedo para o cargo de delegado de policia do municipio de São João da Barra; concedendo gratificação addicional ao continuo da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, Josino Silva; nomeando João Quadros de Barros e Arthur Castanheira, respectivamente, para os cargos de prefeito e delegado de policia do municipio de S. João Marcos; dr. Raul de Gomensoro, coroneis Sebastião da Fonseca Teixeira e João Luiz de Siqueira Queiroz, Waldemar de Araujo Barreto, sr. Julio Leonardo da Silva Araujo — José Corrêa da Silva Junior e Roberto Vieira para desempenhar as funcções de membros do Conselho Consultivo de Therezopolis; nomeando Walter Borman para o cargo de fiel do Departamento de Educação; Calixto Nemi Calil para o cargo de 3º official da secção administrativa da Secretaria do Trabalho; promovendo a 1º e 2º officiaes da Secretaria do Trabalho, respectivamente, o 2º e o 3º officiaes da mesma Secretaria, Odilon Lima e Ariano dos Santos Lourival; exonerando Walter Rodrigues do cargo de dactylographa da presidencia do Palacio do Ingá; dispensando o almoxarife do Departamento de Educação, Pedro Paulo de Carvalho e Silva, das funcções que vinha exercendo de auxiliar de gabinete do Secretario do Governo.

PROROGADO O PRAZO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÃO

O governador do Estado, assignou hontem, um decreto prorogando até o dia 15 de fevereiro entrante o prazo para pagamento do imposto de vendas e consignação, relativo ás vendas á vista realizadas na primeira quinzena do corrente mez.

Foi fixado tambem até a mesma data o prazo para a inscripção a que se refere o paragrapho 2º do art. 4º do decreto nº 68, de 7 de janeiro, dos contribuintes do imposto de vendas e Consignações que já o eram do extincto imposto federal de vendas mercantis, bem como para os que iniciaram negocios no corrente mez.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Departamento do Thesouro, Directoria e Secretaria do Tribunal de Contas, Departamento do Interior e Justiça e Procuradoria da Fazenda.

VAE SER ENTREGUE A'S PREFEITURAS METADE DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

O sr. Eloy Ferreira Martins, director da Receita do Estado, declarou, em circular aos chefes da recebedoria e collectores encarregados da cobrança da quota de 50 °|° do imposto de industria e profissões, pertencente aos municipios, que podem entregar ás respectivas Prefeituras as quantias arrecadadas por conta daquella quota, mediante recibo em duas vias.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição feita aos Juizes da Camara Criminal em 1º de fevereiro de 1936: appellação criminal nº 1.677, de Iguassú' — Appellante, o dr. promotor publico; appellado, Oswaldo Rodrigues de Moura — ao sr. desembargador Zotico Baptista.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Attendendo a denuncia que recebera do sr. Renan Machado, em relação ao uso de fichas nas uzinas de Campos, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, designou os auxiliares-fiscaes Ozorio Carneiro e Alexandre Cardoso para proceder a rigoroso inquerito nas referidas uzinas.

— Tendo verificado o nenhum fundamento da reclamação apresentada por Joaquim Fernandes Ferreira contra a relojoaria Suissa, o inspector mandou archivar o mesmo processo.

— Foram creadas as Juntas de Conciliação e Julgamento dos Municipios de Magé, Petropolis, Barra do Pirahy, Friburgo, Macahé, Barra Mansa, Iguassu', Campos e Bom Jardim.

— Foram nomeados: para a 1ª Junta de Macahé: Abilio de Souza e Silva, presidente: Orlando de Souza, supplente; Waldemiro Bittencourt e Eurico Coelho, vogal e supplente dos empregadores; Alberto Gonçalves e Benedicto Carvalho, vogal e supplente dos empregados e Juvenal Barreto Junior, delegado da Inspectoria; para a 1ª Junta de Nictheroy: Raul Moraes Valentim e Alfredo Ferreira Pinto, vogal e supplente dos empregadores; Ernani Novelino Pacheco e Emilio Dias Filho vogal e supplente dos empregados; para a 2ª Junta de Nictheroy: Manoel Candido da Silva e Mario Alves Siqueira, vogal e supplente dos empregadores; Alvaro de Souza Lima e Godofredo Aragimiro da Cunha, vogal e supplente dos empregados; para a 3ª Junta de Nictheroy: Alvaro Barcellos, supplente; Marcos Bernardo Tullpan e Feliciano Barcellos de Azevedo, vogal e supplente dos empregadores; Alvim Antonio e José de Freitas Lustosa, vogal e supplente dos empregados.

— Foi designado o auxiliar-fiscal Antonio Rodrigues da Costa, para os serviços de fiscalização na Barra do Pirahy; transferindo o auxiliar-fiscal Balthazar de Mendonça do municipio de Barra do Pirahy para o de Iguassu' e determinando que o auxiliar-fiscal João Figueira Rodrigues, residente em Bom Jardim exerça, tambem, as funcções do seu cargo em Nova Friburgo.

O CONSULTOR DO MINISTERIO DA MARINHA COM FUNCÇÕES NO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O titular da Marinha declarou ao Conselho do Almirantado, que, tendo sido nomeado o dr. Camillo Prates consultor juridico do Ministerio da Marinha, de conformidade com o artigo 2º da lei n. 165, de 2 de janeiro de 1936, que restabeleceu o referido cargo, ao mesmo consultor compete, além das alineas a e c do mencionado artigo, desempenhar junto a esse Conselho, como um dos seus consultores, as funcções que lhe são commettidas pelo respectivo regulamento, estudando todos os assumptos de ordem juridica ou de interpretação de leis e regulamentos em geral.

FACTOS POLICIAES

UM INFANTICIDIO EM ARARUAMA

Seguiu para aquella cidade um medico legista

O capitão Miguelote Vianna, chefe de policia, attendendo a um pedido do delegado de policia de Araruama, fez seguir, hontem, pela manhã, para aquella cidade, o dr. Alberto Duque Estrada medico legista do Instituto Medico Legal.

Ao que se dizia na Policia Central, a policia daquelle municipio teria solicitado a presença do medico legista para autopsiar o cadaver de uma creança, por suspeitas de um infanticidio.

Não são conhecidos pormenores do caso.

DESFALQUE NA "COMMISSÃO DO OURO"

Pedida a prisão preventiva do sr. Raul Pacheco Chaves

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, apresentou queixa-crime contra o sr. Raul Pacheco Chaves, director thesoureiro da "commissão do ouro", por ter este, segundo allegações feitas na petição inicial dado um desfalque de 476:000$000 nos dinheiros e objectos de ouro que haviam sido entregues á sua guarda.

O dr. Mario de Almeida Pires, Juiz da 5ª Vara Criminal, a quem o processo foi distribuido, mandou ouvir o promotor publico sobre o pedido de prisão preventiva do accusado, tendo os autos sido remettidos ao sr. J. de Paula Santos, promotor da 5ª Vara Criminal.

CREDITO A' DELEGACIA FISCAL DO NOSSO THESOURO EM LONDRES

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda providencias no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Brasileiro, em Londres, o credito de 1.850:000$ á conta das verbas commissões no estrangeiro, Força Naval e Consignação Pessoal, destinado ao pagamento de vencimentos de diarias e representações de todos os officiaes de Marinha designados para commissões no estrangeiro.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª: Antonio Esteves Maria, José Martins Theotonio, Antonio Alexandre, Alvaro Ribeiro Filho, João Rios, Leonardo Carlos Palhares. Na 2ª: João Thimotheo Almeida, Antonio Carvalho, Antonio Lopes. Na 4ª: Eugenio Pozzato, José Joaquim do Couto, Augusto de Mello, José Santos Maia. Na 5ª: Daniel Luiz Pereira, Manoel Francisco Barbosa, Armando Ribeiro Navega, Ursulino Cruz, Manoel Pereira, José de Oliveira Filho. Na 7ª: Miguel Theodoro da Conceição, Antonio Izidro Barbosa, Carlos de Mello Souto, Sebastião Rezende, Manoel Baptista da Silva, Waldemar Vieira, Joaquim Alves dos Santos. Na 8ª: João Ferreira da Silva, Alonso Antonio da Silva, Wasley Carmo Bizana, José Augusto Lopes, Antonio Monteiro Almeida e Alfredo Amaro da Rocha.

DESCLASSIFICAÇÃO

O juiz da 8ª Vara, por sentença de hontem, desclassificou o crime imputado á Francisco Caluza Filho, de tentativa de morte, para o de uso de arma. Ainda por sentença do mesmo juiz, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Manoel Ferreira de Souza, condemnado pelo Jury á seis annos.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Araujo Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", por crime de homicidio.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Relator, desembargador Linhares — Aggravo 1.039. Relator, desembargador André — Aggravos 1.034 e 1.061. Relator, desembargador Goulart — Aggravos ns. 1.041, 1.050 e 1.062. Relator, desembargador Berford — Carta n. 1.594 e aggravo 1.023.

A SALVAÇÃO DA EUROPA ESTA' NAS MÃOS DA MOCIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

de a sua memoravel declaração em Bolzano, na qual affirmou que a Italia não entendia existisse razão de qualquer especie para um conflicto europeu.

"A verencia italo-ethiope — disse, então, o sr. Mussolini — não passava de uma questão colonial, muito afastada e circumscripta e que assim devia permanecer".

O ABSOLUTO RESPEITO AOS INTERESSES DOS OUTROS

"O governo de Roma se comprometteu a respeitar os interesses imperiaes britannicos, declarando-se disposto a concluir accordos com Londres, numa atmosphera de lealdade e de harmonia.

Durante a historica reunião de outubro, o "Duce" assumiu o compromisso sagrado de evitar todo e qualquer acto, mediante o qual o conflicto colonial pudesse assumir caracter tendente a estender á Europa o conflicto africano.

Nenhuma pessoa de honra poderia pois, accusar a Italia da responsabilidade da guerra que está ameaçando os céos europeus.

SEGURANÇA NA AFRICA E PAZ NA EUROPA

A Italia somente quer a sua segurança na Africa e a paz na Europa.

Com a ampliação das sancções, fatalmente, o conflicto italo-ethiope degenerará em conflagração européa e, quiçá, mundial.

A mocidade, pois, tem o direito e o dever de saber qual o papel que está chamada a desempenhar e qual a terrivel responsabilidade que deverá assumir.

E é por isso que entendemos lançar o grito de alarme. O appello que vimos de lançar á mocidade universitaria européa, encontra a sua razão de ser no facto que deveria ser precisamente essa mocidade a primeira a marchar, na vanguarda dos batalhões, nas primeiras horas do conflicto, para dar o seu sangue em defesa do chefe dos escravagistas africanos.

UMA TORPE ESPECULAÇÃO

E' mentira que as sancções se destinam a reduzir o conflicto italo-ethiope. A ampliação das medidas punitivas contra a Italia terá, sim, o effeito de tornal-o mais agudo. Os constantes fornecimentos de material bellico — (entre os quaes, em flagrante violação das convenções internacionaes, sobresaem, por sua vileza, os projectis explosivos) — aos selvagens amharas tornam, cada vez, mais cruel.

ENGANAM-SE OS QUE PENSAM QUE SERIA FACIL UMA GUERRA DE MUITOS CONTRA A ITALIA

Ha, por ahi muitas pessoas que julgam ser facil uma guerra de muitas nações contra a Italia, isolada.

Enganam-se redondamente, porque os italianos estão inabalavelmente resolvidos a defender-se com unhas e dentes e estão preparados para enfrentar toda e qualquer eventualidade.

Affirma-se que não se pode premiar o Estado aggressor. De pleno accordo! O Estado aggressor é precisamente a Ethiopia, com seus selvagens "razziadores".

Os abyssinios são os responsaveis pelas dezenas de aggressões por elles perpetradas contra as colonias italianas, francezas e britannicas.

E' GENEBRA QUE ESTA' PREMIANDO O AGGRESSOR

O premio ao Estado aggressor vem sendo dado por Genebra, que lhe está fornecendo armas e munições.

A firma ingleza Eley Bross está fabricando para os ethiopes balas "dum dum", violando as mais sagradas leis da humanidade.

A Cruz Vermelha Sueca transportou, para os exercitos abyssinios, caixas e caixas de munições. Emquanto isso, a Italia continua em seu programma de libertação dos escravos.

SERA' AGGRESSOR O ESTADO QUE QUEBRA AS CORRENTES DE FERRO QUE LIGAM OS PÉS DE ENTES HUMANOS ?

E' opportuna, pois, a pergunta á opinião publica mundial: — E' aggressora a nação que libertou, até agora, 16 mil escravos na região do Tigré e cuja presença está sendo invocada pelas populações martyrizadas e em cujas fileiras os libertados do infame jugo ethiope se enquadram para o desaggravo das oppressões de que foram victimas, durante annos seguidos.

Poder-se-á, outrosim, perguntar: — Quaes e quantas são as imposições imperialistas que fazem com que a Ethiopia escravista encontre defensores em Genebra, emquanto o Egypto, paiz de civilização muito remota, se acha excluido da Liga das Nações ?

E mais outra pergunta: — Por que razão se reabastece de armas os abyssinios, eximios cortadores de cabeças do inimigo tombado, emquanto se usa a metralha contra os estudantes egypcios, na propria capital do seu Estado livre, soberano e independente ?

PARA SALVAR A INDEPENDENCIA DA ETHIOPIA

Diz-se que é preciso salvar a independencia da Ethiopia. Mais uma mentira. Se foi precisamente Genebra a reconhecer a necessidade de submetter a Ethiopia barbara a um controle de nações civilizadas e a deliberar que a terra do "negus", dos "ras", dos troncos, das correntes, dos mercados de escravos deveria ficar virtualmente sob o regimen dos mandatos!

Eis ahi, porém, que o açambarcamento totalitario, odioso e illegitimo de todos os mandatos, que teve sua consagração em Versailles, desprezando todos os compromissos assumidos pela Inglaterra e pela França, encontra um motivo para mais um codicillo que lhe augmente o alcance.

O DEVER DA MOCIDADE ESTUDIOSA

Os estudantes europeus devem — para evitar que essa monstruosidade se realize — unir-se numa perfeita communhão espiritual, combatendo sem tregoa, para o triumpho da solidariedade continental, os politicantes, os incendiarios, os petroleiros, os imperialistas insaciaveis, os bolcheviques, subversores que, apenas entraram na Liga das Nações, começaram a preparar a catastrophe européa.

A mocidade européa deverá cobrir de ignominia os propagandistas sanguinarios, que visam condemnar outros milhões de estudantes, camponezes, operarios e artesãos a nunca mais verem a luz do sol.

A SALVAÇÃO DA EUROPA ESTA' NAS MÃOS DA MOCIDADE

As diplomacias prenunciam o supersanccionismo. Os politicantes agitam as tochas incendiarias. Sobre essas diabolicas intrigas, a mocidade pode lançar a fonte da comprehensão e da salvação.

Os jovens pronunciarão a palavra definitiva de condemnação contra a ignominia das sancções que ameaçam desencadear a mais estupida, fratricida e catastrophica conflagração".

INAUGURADA A PRIMEIRA COLONIA DE FÉRIAS PARA OS MENINOS DOS MORROS

Inaugurou-se, hontem, na Fortaleza de S. João, uma colonia de férias destinada ás creanças dos morros.

O estabelecimento que acaba de ser installado, faz parte de uma série de colonias de férias que a Escola de Educação Physica do Exercito tomou a iniciativa de organizar, com o fim especial de proporcionar as vantagens de um periodo de vida ao ar livre aos filhos dos habitantes dos morros do Pinto, Favella e Saude.

A solemnidade teve a presença de varias autoridades, destacando-se entre ellas o ministro Agamemnon Magalhães, o general Pantaleão Pessoa e o prefeito Pedro Ernesto.

Para o estabelecimento de novas colonias, na continuação do trabalho que se propoz a Escola de Educação Physica do Exercito, conta a mesma com a cooperação de varias entidades, como a Liga de Defesa Nacional, a A. B. I., a Sociedade de Educação do Districto Federal, a Fundação Osorio e o Districto de Artilharia da Costa.

Com esse emprehendimento prestam os seus realizadores aos interesses da educação e da protecção á infancia um serviço digno de nota.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — dr. Manoel Augusto da Silva — Auxiliar, sr. Nilo Martins da Silva.

Srs. Fiscaes de dia nos Grupos — Central, Campello; Escola, Romualdo; 1º G. R., Levy; 2º E. Santo; 3º Barbosa; 4º Avila; 5º Tiburcio; 6º Fontes; 8º Floriano e 9º Altair.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turma de folga: 4ª e 5ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P.: dr. Dagmeu Correa de Menezes.

CRIME OU SUICIDIO?

Importantes declarações de um despachante aduaneiro — Vão ser examinados os livros da "Sitel" — Uma carta de Henrique Braga dirigida á senhorita Altair Rocha — O advogado Heckel Lemos não crê em suicidio — A abertura do cofre — Confrontados os lançamentos, ficou provado o desfalque — Procurando nas loterias a reparação

Mão grado os esforços da policia, pouco ou quasi nada ficou esclarecido sobre a morte de Henrique Braga. Unicamente, novos detalhes vieram robustecer a hypothese de suicidio, já agora aceita unanimemente como a mais provavel e a mais logica.

A reportagem dos "Diarios Associados", que conjuntamente com a policia tem levado a effeito innumeras reportagens, todas ellas de effeitos surprehendentes e de vital importancia para o resultado final do inquerito, esteve hontem em palestra com o sr. Benjamin Callado, despachante aduaneiro a serviço da "SITEL", que deu informações preciosas.

FALA O DESPACHANTE ..

— Vi Henrique pela ultima vez — principiou o sr. Callado — na manhã de 27 de dezembro. Esteve aqui, em conversa commigo, tratando sobre os tres lotes de mercadorias que haviam chegado pelos vapores "Amstelland", "Salland" e "Misterland", mercadorias essas que elle se achava interessado em retirar em parte, isto é, as chegadas pelos dois primeiros navios e que se achavam ha mais tempo armazenadas e cujos direitos alfandegarios importavam em cerca de setenta contos de réis. Cheguei até mesmo a prevenil-o, ou antes a aconselhal-o a retirar as cintas de aço nesse mesmo dia, porque, de accordo com uma portaria baixada pelo inspector da Alfandega, todas as mercadorias armazenadas

O despachante aduaneiro falando aos "Diarios Associados"

passariam a pagar, do dia 28 em deante, a taxa de 2 o|o para o Instituto de Previdencia dos Commerciarios. Elle, então, affirmou-me **que o dinheiro estava em casa e que ia buscal-o.** E Henrique saiu — continuou Callado — preoccupadissimo, não apparecendo mais aqui, prejudicando, esse facto, o andamento dos negocios para o desembaraço das mercadorias. No dia 29, depois de procurar-me varias vezes, o gerente geral da firma, sr. Oliveira Vecchi, esteve commigo, perguntando-me se seu auxiliar havia pago os direitos alfandegarios. Respondi que não, relatando o que se havia passado, dizendo-me então o sr. Vecchi:

— Algo de anormal está acontecendo com Henrique. Sua familia, desde hontem, está telephonando para o escriptorio, perguntando por elle. Não dormiu em casa. Creio que elle desappareceu. Naturalmente lançou mão do dinheiro destinado ás taxas alfandegarias e agora está procurando quem possa salval-o, emprestando-lhe dinheiro. Se elle voltar com a importancia total para fazer o pagamento, não lhe diga que estive falando comsigo — terminou.

OS LIVROS DA "SITEL" VÃO SER EXAMINADOS PELA POLICIA

Todos os livros de escripturação da "SITEL" vão ser examinados pelos peritos da policia em contabilidade. Sabe-se, com segurança, que não foi feita a escripta de dezembro, o que attesta o descalabro desses ultimos mezes na vida do gerente da Sociedade Industrial Technica de Embalagem Limitada.

UMA CARTA REVELADORA ..

Nossos collegas d'"O Globo" publicaram hontem uma carta de Henrique Braga, dirigida á caixa da firma, srta. Altair Rocha, cujos termos transcrevemos data venia, dada a sua grande importancia:

"D. Altair — Em dinheiro tenho em meu poder réis 80:000$000, os quaes servirão para pagar os lotes "Amstelland" e "Salland", que montam a réis 78:500$000 mais ou menos. Já que o sr. Vecchi quer a fita hoje em casa, vou fazer um pouco de força e tudo conseguirei, espero. Mais tarde então procurarei entender-me com elle sobre as observações que tem feito sobre tudo e estou certo que elle comprehenderá que Rio não é São Paulo. Aliás, elle é um sujeito sensato e amigo sobretudo, e chegará a melhores e mais justas conclusões quando souber as razões de minhas attitudes que parecendo exquisitas, nada mais são do que actos de um gerente interessado, que tem olhado os interesses delles mais do que os meus proprios.

Prometti ao Callado estar na Alfandega ás 2 horas com o dinheiro e lá estarei para em seguida ir ao cáes e conseguir trazer alguma fita para casa ainda hoje. Estou aqui com um amigo e vou almoçar em casa de carreiras, pois ainda vou com tal pessoa fóra da cidade resolver um caso para ella.

Continúo sendo burro com os amigos a ponto de não tendo tempo, ir me incommodar, mas vou.

Já tenho o rascunho de Caixa quasi prompto e á tarde acabarei para se normalizar o caso de uma vez. Hoje menti ao sr. Vecchi que havia pago a fita hontem — mentira esta por culpa delle, que anda tão nervoso — mas hoje, com o pagamento que vou fazer aclararei tudo.

Elle em parte, com as observações que vae fazer, vae ter um pouco de razão por ter eu durante tempos dinheiro em cofre, mas se fiz foi para defesa dos seus proprios interesses, como provarei. Convém guardar este bilhete e aguardar os resultados.

Verá que o sr. Vecchi "não é tão feio e tão máo" como quer se parecer. São 12.15 minutos e tenho de voar com tal amigo, mas antes vou em casa. — (a.) H. Braga".

Esse documento foi encaminhado ás autoridades policiaes pela senhorita Altair Rocha, que só não o fez ha mais tempo por explicavel olvido.

Está escripta, essa carta, a lapis.

INCREDULO

O dr. Heckel Lemos, advogado da familia Braga e concunhado de Henrique, permanece incredulo quanto á hypothese de suicidio. Declarou á reportagem:

— Como se explicam, então, tres depoimentos que foram tomados no 1º districto, de empregados na conservação da estrada D. Castorina, os quaes viram o carro de meu cunhado passar pelo Chapéo de Sol, depois descer e estacionar no ponto onde mais tarde foi encontrado com o cadaver de meu cunhado, sendo que duas pessoas iam no vehiculo? Dirigia-o, accrescentam, um homem sem chapéo. Outro, ao que parecia, dormindo, ia a seu lado, de chapéo cinzento. Como explicar, tambem, o seguinte: Henrique, segundo declarações do empregado da gazolina e de outras pessoas, devia ter cerca de um conto e tanto no bolso. Se elle foi almoçar e tinha a intenção de pôr termo á existencia, por que não deixou aquelle dinheiro com a familia, de quem era tão amigo ?

O MEDICO LEGISTA FAZ NOVAS DECLARAÇÕES

O dr. Pinheiro Campos, tambem se manifestou sobre o succedido, exteriorizando novamente sua idéa:

— "Estou bastante satisfeito — disse — por saber, agora, que as particularidades desregradas da vida do Henrique Braga vieram confirmar, mesmo perante os mais incredulos, a minha affirmação de que o homem da Vista Chineza se suicidára. Mas não podia deixar de ser suicidio. O nó typico da corda, o corpo que não apresentava signaes de violencia, o carro sem a menor desordem, a ignição parada e outras minudencias mais confirmavam o parecer.

— E, lembra-se, um homem estrangulado haveria de desenvolver grande resistencia antes de morrer. Tente, naquelle logar, estrangular um cachorro forte e verá que não ficará vidraça intacta... E' verdade que ha um meio de estrangular, sem dar tempo á defesa ou resisten-

(Continúa na 9ª pagina.)

Regressou a delegação brasileira á Conferencia Americana de Trabalho

O SR. BANDEIRA DE MELLO, CHEFE DAQUELLA MISSÃO, TRANSMITTE A "O JORNAL" AS SUAS IMPRESSÕES

Grupo tirado por occasião do desembarque da delegação brasileira

Regressou, hontem, ao Rio, a bordo do paquete italiano "Conde Biancamano", a delegação brasileira que participou dos trabalhos da Conferencia Internacional do Trabalho, realizada ultimamente na capital do Chile.

A delegação brasileira é composta de dez membros e chefiada pelo dr. Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho.

OUVINDO O PRESIDENTE AD DELEGAÇÃO

Ainda a bordo do transatlantico italiano o representante d'O JORNAL pediu ao sr. Bandeira de Mello, presidente da representação brasileira á Conferencia, que nos transmittisse as suas impressões sobre os trabalhos daquelle importante conclave.

— "A Conferencia Americana ed Trabalho, disse-nos o sr. Bandeira de Mello, que a convite do governo chileno se reuniu recentemente na capital do Chile, teve como principal objectivo conhecer os obstaculos que vêm difficultando a applicação das convenções internacionaes do trabalho, adoptadas nas successivas sessões annuaes da Conferencia Internacional do Trabalho. Essas necessidades resultam sob estudo das condições diversas de trabalho no meio americano, onde os problemas sociaes sob muitos aspectos, se adresentava de modo differente de como se impõem nas velhas nações industriaes da Europa, onde as agglomerações de populações creavam situações em extremo penosas, sériamente aggravadas pela politica de protecionismo aduaneiro e colonial que tolhe sobremaneira o livre curso das mercadorias".

REPRESENTANTES DE TODA A AMERICA

Proseguindo, diz o delegado brasileiro:

— "Todas as nações deste continente (inclusive o Canadá, que pela primeira vez participa de uma conferencia exclusivamente americana), compareceram áquelle conclave. O nosso paiz ali compareceu com uma delegação completa, com a representação tripartida de dois delegados governamentaes, um patronal e um operario, com a assistencia technica dos melhores elementos do Ministerio do Trabalho, especializados não somente em questões do trabalho propriamente ditas, como tambem de previdencia social.

AS PRINCIPAES THESES DEBATIDAS

— "As questões mais importantes, debatidas na reunião — continu'a o nosso entrevistado — foram as relativas á protecção do trabalho das mulheres e dos menores e aos seguros sociaes.

As duas primeiras dizem respeito á preservação da raça e da nacionalidade, através da maternidade e da criança, a ultima se refere á instituição do seguro social obrigatorio, nas suas differentes modalidades, tendo em vista a segurança do trabalhador em caso de accidente, de invalidez, velhice e morte. Não seria mais possivel permittir que o trabalhador, que se tornou invalido para o trabalho ou que teve a sua capacidade de producção diminuida por um accidente no trabalho, fique entregue á assistencia privada. A instituição obrigatoria do seguro deve ser nacional, e generalizada por todas profissões, de modo a não sómente amparar o empregado que se tornou invalido para o trabalho ou envelheceu na labuta, como tambem preservar sua familia, em caso de morte, dos azares da fortuna".

A COOPERAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS

O sr. Bandeira de Mello passa agora a expôr os assumptos levados em plenario pelos delegados brasileiros:

"A delegação brasileira tomou parte activa na discussão, fazendo conhecer o ponto de vista do nosso governo sobre todas as questões. Na "Commissão de Seguros Sociaes" tiveram parte saliente o Sr. Oscar Saraiva e Plinio Catanhede, cujas acertadas suggestões foram aceitas pela Commissão e approvadas no plenario. O Dr. Saraiva, relator da Commissão na assembléa, foi nominalmente citado pelo Sr. Harold Butler no discurso que pronunciou na sessão de encerramento da Conferencia.

Embora em campos oppostos, os deputados Vicente Galliez e Chrisostomo de Oliveira, respectivamente delegado patronal e delegado operario, defenderam com ardor seus pontos de vista antagonicos, notadamente sobre a reducção da duração do trabalho a 40 horas por semana; a fixação do salario minimo; a elevação a 16 annos de idade da admissão dos menores ao trabalho, em cujos debates o sr. Galliez tomou parte activa.

O sr. Chrisostomo de Oliveira exerceu benefica influencia no grupo operario da Conferencia, no sentido de pleitear dentro da "ordem e da legalidade" as reivindicações sociaes, consoante o espirito de Genebra que mantem a Organização Internacional do Trabalho.

O sr. Carlos de Ouro Preto expoz de modo claro da tribuna da assembléa a politica do Governo do Brasil com relação as convenções internacionaes, enumerando aquellas que

(Continúa na 9ª pagina.)

Radio-Jornal

SYLVIA GUERRICO NA "HORA DO BRASIL"

A escriptora e jornalista argentina Sylvia Guerrico occupou antehontem o microphone da "Hora do Brasil", dando a conhecer aos ouvintes da America do Sul suas primeiras impressões sobre o Brasil.

Num estylo vivo e espirituoso, a jornalista, que veiu em nosso paiz como enviada especial de "La Razon" de Buenos Aires, fez uma descripção de nossa capital, lembrando seu appellido de "Cidade Maravilhosa", accrescentando ficar esse qualificativo aquem do que merecera o Rio de Janeiro.

A sra. Sylvia Guerrico terminou sua palestra alludindo á obra na Prefeitura Municipal do sr. Pedro Ernesto e de seus collaboradores.

PROGRAMMAS PARA HOJE

UMA FESTA NA RADIO CAJUTI

Commemorando o anniversario do sr. Paulo Bevilacqua, seu director, realiza-se, amanhã, na Radio Cajuti, uma festa, em que tomam parte destacados elementos do nosso broadcasting.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas e das 14 ás 15, discos; das 15 ás 17 — programma infantil; das 17 ás 18,30 — programma; das 19 ás 21 — discos; das 21 ás 23 — transmissão do programma dansante.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

12 horas — Programma de operetas. 12,30 — Programma allemão. 13,30 — Studio — Programma Portuguez. 15 horas — Studio — Programma Continental. 16 ás 19 — Programma de studio. 19 ás 20 — Continuação do programma de studio. 20 ás 21,30 — Studio — Musicas ligeiras, José Maria de Abreu, Fernando Araujo; radio-theatro. 21,30 em diante — Musica de camera e opera.

RADIO CLUB FLUMINENSE

De 12,30 ás 13,30, supplemento portuguez. De 13,30 ás 15, "um pouco de tudo, de tudo um pouco". musicas de dansa.
De 19,30 ás 23 horas, programma de

RADIO IPANEMA

9 horas — Banho de mar á fantasia. 15 — Programma de Carnaval. 18 — Chá dansante. 22,30 — Discos. 1 hora — Musicas de Grill-Romm.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Programma do commerciante. 8 — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Programma infantil. 9,15 — Programma do Professor. 9,30 — Programma das Mães. 11,30 — Programma do almoço. 17 — Programma dos Estados. 18 — Programma do jantar. 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. 19,30 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Orchestra, solistas, quartetto de camera. 22 — Programma variado.
Das 20,30 horas em diante, programma do studio.

Os ethiopes annunciam grande victoria na "frente" norte

(Conclusão da 1ª pagina)

rados pelo communicado se referem provavelmente á acção que se desenrolou de 20 a 23 do mez passado no Monte Lata e na garganta de Carieu, mas é absurdo dizer que a divisão dos camisas pretas foi derrotada perdendo um numero consideravel de canhões e metralhadoras e que os italianos tiveram perdas que attingiram a milhares de mortos.

A verdade é que a divisão dos camisas negras occupou a garganta de Carieu, batendo o adversario, e que os italianos perderam apenas tres canhões e algumas metralhadoras e que as perdas em homens annunciadas no communicado 106 se elevaram a 25 officiaes mortos e 19 feridos 389 soldados metropolitanos mortos ou feridos e 310 indigenas mortos ou feridos.

Foi imprudente ao saltar do bonde

O encerador Manoel José, de 69 annos de idade, morador á praça do Verdun nº 952, hontem á noite, quando saltou de um bonde em movimento proximo á praça da Bandeira, caiu ao solo e em consequencia soffreu contusão no pé direito, com perca de substancia.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital do Prompto Soccorro.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Olavo Ramos Veraul. — Auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

2os. Fiscaes de dia aos Grupos — Central, Alcino; Escola, Marino; 1º G. R., Ernesto; 2º Braga; 3º Machado; 4º Erasmo; 5º Suevo; 6º Julio; 8º Galdino e 9º Ursulino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª, e 5ª — Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P.: dr. Carlos Cunha.

EM PERIGO DE RUIR, UMA BARREIRA, EM COPACABANA

OS EDIFICIOS BELVEDER E LIBANO AMEAÇADOS DE SER ATTINGIDOS POR UM ENORME BLOCO DE PEDRA — AS PROVIDENCIAS DA PREFEITURA

A barreira do morro de "Cantagallo" na face que esta voltada para á rua de Copacabana, nas proximidades dos edificios Belveder e Libano ameaça ruir. Existe uma grande falha natural na referida pedreira, podendo de uma hora para outra se desprender um grande bloco que cairia de uma altura approximada de um cem metros, attingindo na sua quéda totalmente os edificios acima citados.

A directoria de Engenharia da Prefeitura tendo conhecimento do facto, tomou as providencias necessarias que o caso requeria por intermedio da directoria de Sondagem. Nesse sentido resolveu o director de Engenharia intimar o proprietario do terreno onde se acha localizada a barreira, a construir no menor prazo possivel uma muralha de sustentação naquella local.

CHEGOU A FLOTILHA URUGUAYA

As homenagens que serão prestadas aos visitantes — Como está constituido o commando

Antecipando de dois dias a sua chegada a esta capital, fundearam, hontem, na Guanabara, os tres navios guarda-costas da Marinha de Guerra uruguaya, que nos vem fazer uma visita de cordialidade por determinação especial do presidente Gabriel Terra. Esses vasos de guerra que procedem dos portos europeus, tocaram em Recife, de onde rumaram com destino ao nosso porto, aqui permanecendo seis dias, findo os quaes, retornarão ao seu paiz.

Os navios que constituem a flotilha são do commando geral do capitão de fragata Eduardo M. Mosel. Aos officiaes de commando dessa flotilha serão prestadas varias homenagens por parte da nossa marinha de guerra resaltando-se dentre ellas, um almoço e um baile de gala, que se realizarão no Club Naval.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O COMMANDO DOS GUARDA-COSTAS

Os navios da Marinha do paiz amigo, que foram construidos na Italia, possuem o seguinte commando:

"Salto", capitão de corveta Zapican Rodriguez, tendo os seguintes officiaes de commando: capitães tenentes Alfonso Delgado e Francisco A. Riso, e os primeiros tenentes Victor M. Donino e Rodolfo Mier Ordizzo.

"Paysandu", capitão de corveta R. Rodriguez Leus, os capitães tenentes Sergio Esteves e Hector Daglio e os primeiros tenentes Augustin Cabrera e Rodolpho Jardins e o "Rio Negro", o capitão de corveta Dante L. Groler, e os capitães tenentes Italo Belardo e Elverlido Vieira, o primeiro tenente Homero Martinez e o guarda-marinha Clemente R. Montanes.

O chefe de machinas da flotilha é o capitão de corveta engenheiro Roberto Nacher Prada e o official de saude da mesma flotilha, o dr. Julio Cesar Goldie.

A bordo desses vasos de guerra viajam um numero reduzido de subofficiaes, cabos e marinheiros, estando todos os tres navios desarmados e com excellente fluctuação.

Designado para ficar ás ordens do commando da flotilha, o capitão tenente Anrão Reis esteve a bordo e apresentou os cumprimentos de bôas vindas ao commandante Eduardo M. Nosei, em nome do ministro da Marinha.

FIXADA EM 2.515.000 TONELADAS A NOVA SAFRA DO ASSUCAR EM CUBA

HAVANA, 1 (U. P.) — Foi assignado hoje um decreto fixando a quota do assucar, na safra correspondente a 1936, em 2.515.000 toneladas.

Umasessão tumultuosa na Camara chilena

A DISCUSSÃO DO PROJECTO SOBRE O CONVENIO ENTRE O GOVERNO E A "SOUHT AMERICAN POWER COMPANY" PROVOCA PUGILATO, TIROS E OUTROS GRAVES INCIDENTES

Vão bater-se em duello os deputados Mardones e Perez

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Na Camara dos Deputados, durante a discussão do projecto que approva o convenio estabelecido entre o governo e a companhia de electricidade subsidiaria da "South American Power Company", e pelo qual finalisa o processo de infracção ás disposições concernentes ao controle de cambio, registraram-se hontem varias scenas de pugilato entre deputados, um dos quaes disparou um tiro de revólver.

APPROVADO O CONVENIO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Na sessão nocturna da Camara, em que foi discutido o convenio Ross-Calder, occorreram violentos incidentes. O tumulto assumiu graves proporções, tendo sido disparados tiros e lançados os mais variados projectis. Afinal, o presidente da Camara conseguiu restabelecer a ordem e o convenio foi approvado por 69 votos contra 57.

O PROJECTO VOLTOU AO SENADO

SANTIAGO, 1 (U. P.) — Depois de approvado o projecto de accordo entre o governo e a Companhia Chilena de Electricidade, que deu logar ao debate que tornou a sessão da Camara uma das mais agitadas de que ha memoria nos annaes do Congresso, os deputados Humberto Mardones, radical, e Lindor Perez, conservador, que haviam desposado argumentos contrarios na discussão, não puderam se reconciliar, tendo o primeiro desafiado o ultimo para duello.

O projecto voltou ao Senado.

A navegação aerea no Brasil e a creação do Ministerio do Ar

Como se manifesta a respeito o engenheiro e aviador Jeronymo Coimbra Bueno, constructor da nova capital do Estado de Goyaz

GOYANIA, janeiro — (Do correspondente, por via postal) — E' notorio o surto de desenvolvimento, por que vem passando este futuroso Estado do centro. Temos a impressão de que o povo de alguns Estados, onde as populações vão se tornando densas, procura agora Goyaz, vendo nesta unidade da Federação, dados os seus elementos de solo e clima, um futuro de perspectivas extraordinarias. O governador Pedro Ludovico, a nosso ver, com a construcção da nova capital proxima á Estrada de Ferro e com o seu interesse pela solução dos problemas mais palpitantes de Goyaz, veiu abrir, ou melhor, escancarar as portas do grande territorio do centro, ao braço brasileiro e estrangeiro, que aqui queira, sob um regimen de ordem, de democracia, trabalhar com probabilidades seguras de exito e enriquecimento.

Hoje uma das questões mais focalizadas em Goyaz é o problema da navegabilidade aérea que vae entre nós se desenvolvendo numa proporção crescente e animadora. E' já vultoso o numero de campos de aviação que o Estado possue.

OUVINDO O CONSTRUCTOR DA NOVA CAPITAL GOYANA

Em face disso fomos ouvir sobre o assumpto o engenheiro Jeronymo Coimbra Bueno, sob cuja direcção está sendo construida a cidade de Goyania, a nova capital do Estado.

Moço ainda, o seu nome já começa a se impor nos meios technicos do paiz. Tem o engenheiro Coimbra Bueno, que é tambem aviador, tido occasião de fazer varias excursões aereas sobre o hinterland brasileiro, de que é, por isso, bom conhecedor.

Fomos ouvil-o para O JORNAL, em torno do problema palpitante e momentoso de nossa navegação aerea. As suas suggestões, pela força de seus conhecimentos praticos, seriam interessantes.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO PARA TODOS OS PONTOS DO PAIZ

— Muito já se tem ventilado, nos meios officiaes e na imprensa, a idéa da centralização da rêde aérea brasileira em Goyania, a nova capital de Goyaz diz-nos, de inicio o sr. Coimbra Bueno.

Esta cidade é indicada como o ponto mais racional, localisado, como está, no centro do paiz, e de onde os aviões se irradiariam para todos os pontos do territorio nacional canalizando dahi, para a capital da Republica, por meio de uma linha tronco dotada de apparelhos de grande capacidade, todas as manifestações da nossa vitalidade, num espaço de tempo possivelmente nunca superior a 24 horas.

Os brasileiros podem se congratular pela nova mentalidade dominante nos meios militares e navaes que, comprehendendo o papel decisivo da aviação na unidade nacional, tem já traçado arrojados planos de acção e já realizado um programma sem parallelo em outros paizes. São incalculaveis os beneficios, sobretudo de ordem moral, que o correio aereo militar, essa demonstração elevada do espirito de sacrificio e audacia do brasileiro, vem prestando á causa da unidade nacional.

A iniciativa recente do Ministerio da Marinha, a exemplo do da Guerra, creando o correio aereo naval, com incursões para o interior do paiz, aproveitando os nossos innumeraveis cursos dagua, é mais um passo decisivo á obtenção do ideal nacional nascido com Santos Dumont, o Ministerio do Ar, que coordenará num plano conjunto e harmonioso, todo o esforço até hoje realizado, dispersivamente, abrangendo o pouco que temos conseguido na aviação civil. Aceleraria o seu desenvolvimento inevitavel e imprescindivel ao Brasil, dada a immensidade do seu territorio.

GOYAZ E A AVIAÇÃO

— A comprehensão nitida do actual governo estadual, continua o sr. Coimbra Bueno, tem favorecido de muito a aviação em Goyaz. Orientados pelo Estado, contam já quasi todos os municipios com excellentes campos de aviação. O de Goyania, por exemplo, está classificado entre os melhores do paiz. O orçamento federal para 1936 destinou a verba necessaria para a construcção de mais dez novos campos em Goyaz o que servirão ao plano de 1936 do correio aereo militar.

Attendendo ao elevado numero de turistas, o governo estadual determinou a construcção de um grande campo junto ás margens do maravilhoso rio Araguaya. Outro campo tambem será construido nesse mesmo curso dagua, porém na ilha Bananal, que, como se sabe, é a maior ilha fluvial do mundo. Esses dois campos como se deprehende collocam ao alcance da civilização esta região goyana interessantissima, habitada por tribus selvagens que ainda conservam todo o primitivismo da terra de Cabral.

O Araguaya será indiscutivelmente um dos pontos que em breve se integrarão no plano turistico nacional.

A construcção do hangar de Goyania é o prolongamento em perspectiva da aviação aerea de S. Paulo como o já exposto, constitue o plano da aviação em Goyaz do proximo anno.

SUGGESTÕES

— Imprecisas e falhas são as minhas idéas, adeantou-nos o entrevistado, sobre o plano de centralização da aviação no interior do paiz. Não deixo, entretanto, de ventilal-as tantas vezes quantas opportunidades me forem offerecidas.

Tenho viajado com frequencia na linha do Goyaz do "C. A. M." e pergunto por que não introduzem no correio aereo, completando-o, o serviço de passageiros. Seria uma grande factor de divulgação da aviação pelo paiz.

Tornaria accessivel os pontos mais distantes, facilitando, deste modo, o intercambio, e sobretudo este, que é o ponto capital: prepararia o terreno para o rapido desenvolvimento

da aviação commercial, que se lançaria em rotas já perfeitamente conhecidas e permittiria com mais confiança o emprego de capitaes em iniciativas de tal ordem.

A CREAÇÃO DE UM REGIMENTO AEREO NO CENTRO GEOGRAPHICO DO PAIZ

1º — Uma linha tronco dotada de aviões de grande capacidade, ligará directamente São Paulo a um ponto de irradiação no interior, ponto este que seria pela influencia de sua situação geographica, Goyania, a nova capital de Goyaz, que, no plano do "C. A. M." já está indicada como ponto de partida das linhas Cuyabá a Belém.

O avião vindo de São Paulo distribuiria em Goyania, correspondencias e passageiros que dahi seriam immediatamente distribuidos por apparelhos menores, para as linhas de Cuyabá-Belem-Campo Grande e Manáos.

No seu regresso, esse grande apparelho collectaria, ao retornar a S. Paulo, todo o movimento dos pequenos aviões.

NATIVIDADE, PORTO NACIONAL, CAROLINA, BOA VISTA, IMPERATRIZ E BELEM

a) a linha de Belem: seguindo, approximadamente, o talweg do Tocantins. Quasi todas essas cidades estão presentemente ha mais de 30 dias da capital da Republica pelos meios actuaes de transporte.

b) a linha do Cuyabá, que teria a rota Goyania, Itaberahy, Goyaz, Leopoudina a Suyabá. Esta linha só está estudada pelo "C. A. M."

c) a linha do Campo Grande cuja róta seria Goyania, Palmeira, Rio Verde, Jatahy, Mineiros Santa Rita do Araguaya, Bahus, Camacan e Campo Grande, de onde partiria a aviação circular de Matto Grosso que tocaria em todos os pontos militares da fronteira.

Campo Grande seria, assim, dentro em pouco tempo, outro centro de aviação no interior de Matto Grosso e a linha acima mencionada centralizaria para a linha tronco, São Paulo e Goyania todo o serviço aereo de Matto Grosso.

De Campo Grand epoderia ainda partir uma extensa linha fronteiriça que serviria as principaes populações do Acre. Essa linha poderia ainda ser o prolongamento da de Cuyabá.

Um plano definitivo da aviação nacional é obra de grande vulto que exige, naturalmente, a cooperação de todos os technicos do paiz no seu estabelecimento e posterior execução. E', entretanto, indispensavel que seja estabelecida embora se preveja, para sua concretização, dilatado numero de annos.

A providencia inicial para tal obra de brasilidade, seria, sem duvida nenhuma a creação do Ministerio do Ar.

ESTARIA GRAVEMENTE ENFERMO O PRINCIPE DAS ASTURIAS

HAVANA, 1 (U. P.) — A policia collocou placas nas esquinas proximas á residencia do ex-principe das Asturias, no suburbio de Venado, com os seguintes dizeres:

"Silencio. Ha uma pessoa gravemente enferma".

Todavia, os membros da familia do filho de Affonso XIII declararam á United Press que sua alteza goza de perfeita saude.

UM TUMOR MALIGNO

HAVANA, 1 (U. P.) — Segundo informa o jornal "El Pais", o conde do Covadonga, antigo principe das Asturias, que está residindo nesta capital em companhia de sua esposa, encontra-se gravemente enfermo em consequencia de um tumor maligno, que os medicos não podem operar devido á hemophilia.

Até agora foi impossivel entrar em contacto com os membros da familia do enfermo para confirmar ou desmentir a informação.

O reforço do abastecimento de agua da cidade

(Conclusão da 1ª pagina)

— "A proposta da nossa firma mereceu a preferencia do governo pelo facto de ter sido a unica dentre as dez concurrentes que se dispunha a arcar com o financiamento das obras da adducção. A par dessa vantagem, exhibimos naturalmente documentos comprobatorios da nossa idoneidade technica e financeira. De resto, não será esse o primeiro emprehendimento a que, no genero, nos abalançamos. Já realizamos no Estado do Rio Grande do Sul serviços superiores a cem mil contos, inclusive de abastecimento publico de agua, projectados, construidos e financiados pela nossa firma.

"Ao contrario do que noticiaram alguns jornaes — proseguiu o sr. Frederico Dahne — nada innovou a nossa firma no tocante ás construcções planejadas pelo governo ou no concernente á maneira de ser compensada do seu trabalho e do seu capital. Limitou-se a concordar com os termos do edital de concurrencia, sujeitando-se rigorosamente aos seus dizeres. E' uma verdade de facil constatação. Basta ler-se o referido edital, que foi publicado no "Diario Official", de 17 de setembro de 1934.

"Não offerecemos condições novas nem suggerimos modificações nas estabelecidas pelo governo.

"Assim, o preço de $200 por metro cubico de agua fornecido pela adducção, está fixado no edital, como nelle está determinado o prazo de 25 annos, findo o qual todas as obras realizadas, devidamente conservadas e actualizadas pela firma constructora reverterão sem resgate para a União.

O preço de $200 por metro cubico de agua não será pago pelo consumidor á nossa firma. Será pago pelo governo. Aliás, a nossa firma não terá nenhuma relação directa com o publico. Não lhe caberá sequer a distribuição da agua. Restringe-se a sua funcção a reforçar os reservatorios do governo com o numero de metros cubicos de agua constante do contracto: 300 mil, em tres etapas, a primeira de 150 mil, a segunda de 100 mil e a terceira de 50 mil.

REGULARIZANDO UMA SITUAÇÃO ANOMALA

Embora esclarecido que ao governo competiria o pagamento do supprimento de agua fornecido pela adducção, perguntamos ao sr. Frederico Dahne se em ultima analyse não recahiria o onus sobre o povo.

— "Evidentemente — respondeu-nos — não me cabe opinar sobre o modo pelo qual agirá com o consumidor o governo, em relação ao accrescimo do abastecimento de agua.

"Ha, porém, um raciocinio que toda a gente pode fazer. A agua é escassa. Não chega para as necessidades do Districto. Se tal acontece é porque o governo, que é o vendedor, não dispõe de liquido sufficiente para attender ao consumo. No emtanto, o governo recebe o valor das penas. Determinando a construcção da nova adductora, o que elle tem em vista é regularizar uma situação anomala, apparelhando-se para fornecer ao publico aquillo a que está obrigado pelo lançamento e cobrança das penas.

"Assim sendo não vejo como o consumidor possa ser onerado. Para receber a agua a que tem direito, o consumidor, razoavelmente, nada pagará acima do que já está agora pagando".

O RUMOROSO DESFALQUE DO "OURO DE S. PAULO"

O PROMOTOR OPINOU CONTRA A PRISAO PREVENTIVA OO ASCUSADO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Conforme noticiámos, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, por intermedio do seu procurador, sr. Plinio Barreto, apresentou queixa-crime contra o sr. Raul Chaves, director-thesoureiro do "Ouro de S. Paulo", por ter este praticado um desfalque de 476:060$090 em dinheiro e objectos confiados á sua guarda, pedindo, por isso, a prisão preventiva do accusado.

O sr. Padua Santos Filho, adjunto das promotores em commissão, apresentou hoje seu parecer, no qual opinou contra a prisão preventiva do autor do alcance na "Commissão do Ouro", por ter elle praticado crime afiançavel, previsto no decreto n. 4.780, de 1923.

Os autos, depois de preparados subirão conclusos ao juiz competente, que dará seu despacho. A mesa administrativa da Santa Casa, em relatorio official distribuido á imprensa, expor detalhadamente os factos occorridos nos ultimos seis mezes, até á queixa-crime hontem apresentada.

Caiu do auto-caminhão

O operario Francisco Pereira Lima, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua João Romariz n. 20, hontem, á noite, quando viajava no auto-caminhão em que trabalha, perdeu o equilibrio e caindo ao solo soffreu em consequencia contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida no posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

FOI NOMEADO ADJUNTO DE CORRECTOR PELA CAMARA SYNDICAL

Foi nomeado adjuncto de corretor, o sr. José Burgos, que exercerá este cargo com o corretor de fundos publicos sr. Eduardo Ferreira.

Ultima Hora Sportiva

VAE TENTAR A QUEDA DE UM RECORD

BUENOS AIRES, 1º (U. P.) — A nadadora Ines Milberg tentará amanhã, bater o record sul-americano dos oitocentos metros, que está em poder da chilena Jean Tronccoso. Esse record é de 15 minutos e 40 segundos.

N. da R. — A melhor marca continental pertence á nadadora brasileira Lygia Cordovil, com 12' 54" 1|5.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 85$900

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, em posição estavel, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina a 86$000, e logo a seguir verificou-se uma baixa em seu curso, de 100 réis, passando a mesma a ser vendida a 85$900.

Fechou o mercado firme.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Marimbá".

Viajaram nessa aeronave, de Porto Alegre os srs. Hans-Kurt Stadthagen, Virgilio D. Barcelos, Vicente L. Truda. De Paranaguá: srs. Mócacyr Leitão, dr. Waldemar Antunes, Agostinho Hermelino de Leão Júnior, Tobias de Macedo Junior, Maria de Lourdes Braga Dias. De Santos: srs. Alberto Alves e sra. d Alina Duprat, Francisco Dunhofer e sua filha srta. Cilly, Hermann Kieser.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital o "Marimbá".

Seguiram para Santos; o sr. Guenther Schuster; para Porto Alegre: sra. Antero Afonso Simões, Nesso Rocha, Edgar Hausschild, Dila Hausschild, dr. Antonio G. Flores da Cunha, dr. José Machado Coelho de Castro, Erich Hirsch; para Montevidéo: Eli H. Stillmann.

FALLECEU EM S. PAULO, O SR. JULIO BURCHARD NICKELSBURG

Os que viajam pela Condor

Falleceu em S. Paulo o sr. Julio Burchard Nickelsburg, socio da firma Moraes Machado & Cia. Contava 59 annos de idade e residia em São Paulo ha 45.

Deixa viuva a sra. Isabel Ribeiro Nickelsburg. Era irmão do sr. Siegsmund Nickelsburg, casado com a sra. Maria Isabel R. Nickelsburg, fallecidos; da sra. Alice Kupfer, fallecida; da sra. Helia Glaserfeld e cunhado dos srs. Alberto Kupfer, residente em Londres; Ferdinando Glaserfeld, já fallecido; Samuel Ribeiro, casado com a sra. Heloisa Guinle Ribeiro; Abrahão Ribeiro, casado com a sra. Maria Schlesinger Ribeiro; David Ribeiro, casado com a sra. Emilienne Berringer Ribeiro; No é Ribeiro, casado com a sra. Martha Whitaker Ribeiro; cocunhado dos srs. Eduardo Guinle, casado com a sra. Branca R. Guinle; Francisco Tito de Sousa Reis, casado com a sra. Eulalia R. de Souza Reis; Leão Renato Pinto Serva, casado com a sra. Lina R. Serva; Armando Ferreira da Rosa, casado com a sra. Virginia R. Ferreira da Rosa; Alvaro Cajado de Oliveira, casado com a sra. Maria R. de Oliveira; Heitor Freire de Carvalho, casado com a sra. Aurea Freire de Carvalho; Brenno Tavares, casado com a sra. Evangelina T. de Tavares; B. D. Collett Solberg, casado com a sra. Celina R. Collett Solberg.

O JAPÃO IMPORTARA' SAES INDUSTRIAES DA AMERICA LATINA

TOKIO, 1 (H.) — A Associação de Commercio Japoneza para as Americas Central e Meridional decidiu importar do Equador todos os saes industriaes necessarios ao consumo do paiz.

Essa decisão foi tomada por conselho da missão economica japoneza, ora em visita á America Central.

O QUESTIONARIO DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares resolveu, numa de suas ultimas reuniões, designar uma commissão para dar parecer sobre as theses ventiladas no questionario do Ministerio de Educação e Saude Publica, destinado á confecção do plano nacional do ensino. Essa resolução daquelle orgão associativo foi communicada ao ministro.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo pelo 1º nocturno os srs.: Orlando Cunall, José Marques de Andrade, Renato Andrade, Armando Moreira, tenente Augusto Ribas, Azevedo Rosas, Lineu Albuquerque Mello, Carlos Peira, Benedicto Motta, Alkel Mansour, José Regossi, Diacoles Lima Siqueira, Caclldo de Albuquerque, tenente medico Felicio Sachi, Gastão Cesar de Andrade, Alcantara Gomes, Azôr Corrêa, Raul Carvalho, A. Lobato, Carlos Americano, Eduardo Alves de Souza, Mario Raulino, Octavio de Oliveira, Sebastião Gonçalves de Freitas, dr. Abelardo Alarico dos Reis, Coronel Edgard Foca, Antonio Branco, Henrique Lima, tenente Mendonça Lima, João Sá, Americo Costa, Merched Daher Salomão, Luiz Monteiro, João Sanches, Luiz Pereira da Cunha, Francisco Ferrão, Ulysses Fragoso, e dr. Vicente Garcia.

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Bruno Cantão e senhora, José Cardia, D. M. Machado, José Ferreira, Almeida Eça, Ubirajara Guimarães, Oswaldo Fink, J. Costa Ribeiro e senhora, dr. Caio Paranaguá, Waldemar Visconti, Erardo Rink, Coelho da Rocha, Arnaldo Rocha Pereira, Eduardo Bahia, Affonso Silva, Everardo Kil e senhora, Raphael Stamato Sobrinho e senhora, Luiz Machado Mendes, Maria Bianchi, Abealrdo Rossi, major Teixeira Leite, deputado Francisco Alves dos Santos e senhora, Abelardo Dutra, Mauro de Freitas, Custodio Mesquita, cantora Carmen Miranda, e Manoel da Rocha Pereira, presidente da Associação Athletica Portugueza.

Incendio num deposito de algodão, em S. Paulo

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional — A's 15 horas de hoje verificou-se um incendio em um armazem onde se achavam numerosos fardos de algodão, que ficaram completamente destruidos. O fogo attingiu tambem o madeirame do telhado e da parte da secção da fabrica de seda dos irmãos Tefeha installada em um predio contiguo ao sinistrado. Nessa fabrica os prejuizos são pequenos e quanto aos soffridos pelo armazem são desconhecidos, pois o seu proprietario não foi encontrado para prestar declarações.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista
A's 13.00 horas — Musica variada (Discos).
A's 13.30 horas — Hora do Gury.
A's 14.30 horas — Musica variada (Discos).
A's 15.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 16.30 horas — Musica de Dansa.
A's 17.30 horas — Irradiação do jogo entre Vasco e Huracan, directamente do stadium do Vasco, á rua Abilio.
A's 19.00 horas — Studio — Programma de Musica Ligeira: — Jazz Tupi — Carolina C. de Menezes — Elsie Houston — Bando Carioca.
A's 19.30 horas — Hora do Carnaval de P. R. G. 3: — Joel e Gaucho — Bando Carioca — Carmen Denair.
A's 20.00 horas — Quarto de Hora de Musica Ligeira: — Jazz Tupi — Elsie Houston — George James.
A's 20.15 horas — Hora do Carnaval de P. R. G. 3: — Joel e Gaucho — Bando Carioca — Carmen Denair.
A's 20.30 horas — Quarto de Hora de Musica de Camera: — Orchestra de Cordas — George James.
A's 20.45 horas — Quarto de Hora de Musica Ligeira: — Heloisa Vasconcellos — George James.
A's 21.00 horas — Quarto de Hora de Musica de Camera: — Orchestra de Cordas — George James.
A's 21.15 horas — Hora do Carnaval de P. R. G. 3: — Bando Carioca — Joel e Gaucho.
A's 21.30 horas — Quarto de Hora de Musica Ligeira: — Elsie Houston — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos.
A's 21.45 horas — Quarto de Hora de Musica Franceza de Camera: — George James — Orchestra de Cordas.
A's 22.00 horas — Quarto de Hora de Musica Ligeira: — Elsie Houston — Carolina C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos.
A's 22.15 horas — Quarto de Hora de Musica de Camera: — Orchestra de Cordas — George James.
A's 22.30 horas — Musica de Dansa em Discos.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

Eleições municipaes

(Conclusão da 3ª pagina)

Para chegar a essa impossivel equiparação, os que se rebellam contra a jurisprudencia do Superior Tribunal Eleitoral fazem duas operações cirurgicas no texto do vigente Codigo Eleitoral:

a) — a primeira de accrescimo, aditando ao artigo 166 o seguinte: "gozando de igual regalia, para as eleições municipaes, os grupos de 50 eleitores";

b) — a segunda de subtracção, cortando no artigo 88, a remissão, esclarecedora e fundamental, ao artigo 81; cortando emfim a clausula inserta no artigo 88: "nos termos do artigo 81".

Ao interprete não são permittidos esses metaplasmos no texto legal, como devem de ser abandonadas as interpretações que conduzem a absurdo. E a absurdo conduziria a intelligencia dos artigos 81, 88 e 166 se delles se extrahisse a equiparação nas eleições municipaes, dos grupos de 50 eleitores aos partidos provisorios. Se 50 eleitores pudessem votar por um partido, quem se daria ao trabalho de procurar angariar 200 eleitores para registrar legenda? Se 50 eleitores pudessem registrar legenda, qual seria afinal a caracteristica, a exigencia peculiar ao registro de candidato avulso?

Admittir que 50 eleitores pudessem registrar "legenda", como verdadeiro partido provisorio e adoptar uma lista completa de candidatos, — SERIA TORNAR SEM APPLICAÇÃO PRATICA AQUELLE DISPOSITIVO QUE DETERMINA SEJAM AGRUPADOS 200 ELEITORES PARA FORMAÇÃO DE UM PARTIDO PROVISORIO.

Argumentou-se algures contra a jurisprudencia fixada pelo Superior Tribunal no caso do Amazonas: 1º) que o Codigo Eleitoral de 1935 repetiu, no ponto examinado, o Codigo Eleitoral de 1932; 2º) que a emenda Adolpho Bergamini teria sido recusada e da sua recusa resultaria que o legislador de 35 manteve a orientação do poder discricionario, no Codigo de 32; 3º) que não ha nem houve partidos politicos no Brasil que são uma ficção, resultando a necessidade de prestigiar as organizações de emergencia, formadas nas imminencias dos pleitos, mesmo quando ellas tenham um numero pequeno de eleitores, entendendo-se como dignas da protecção legal aquellas referidas na parte final do artigo 81.

Não colhe, data venia, a primeira objecção.

O Codigo Eleitoral de 35, no tocante ao uso de "legenda", modificou (e não repetiu) o Codigo Eleitoral de 32.

Diga-se, para logo que, nesse passo, o Codigo de 32 nem chegou a ser executado; vieram, em soccorro da exequibilidade da pratica eleitoral, as leis complementares...

Aliás, a comparação literal é altamente significativa.

Vejamos:

O Codigo de 32, no artigo 58, permittia expressamente o uso de lista, "encimada por uma legenda": a) a qualquer partido ou alliança de partidos; b) a "grupo de 100 eleitores, no minimo". Avulso era o candidato que não constasse da lista registrada.

Differente, muito differente é o Codigo de 35.

O Codigo de 35 — elle, quando trata do "registro dos candidatos", começa com o adverbio "somente", limitando as especies de candidatos, classificando em duas unicas categorias: a) os candidatos de partidos ou de allianças de partidos; b) os candidatos a requerimento de eleitores. Ha, pois, os registrados por orgãos partidarios e os registrados pelos eleitores, directamente.

Os primeiros são os partidarios; os segundos são os não-partidarios ou avulsos.

Dizemos não-partidarios ou avulsos, em synonimia, e o fazemos muito bem, porquanto o artigo 88, do mesmo Capitulo da Parte Quarta, diz induditavelmente:

"Considerar-se-á avulso o candidato registrado nominalmente, A REQUERIMENTO DE ELEITORES, NOS TERMOS DO ARTIGO 84, e sem legenda".

A clausula circumstancial destacada é liquidante.

A remissão ao artigo 84, feita no corpo do artigo 88, torna claramente, solermente indisputavel, que os candidatos não-partidarios, referidos no final do mesmo artigo 84, são avulsos; e que, além dos candidatos partidarios só ha uma outra categoria: os avulsos ou não-partidarios.

Eis ahi a differença fundamental entre os Codigos de 32 e 35, no referente a registro de candidatos: o primeiro, tinha tres registros (o partidario, o de grupos de 100 eleitores e o avulso); o segundo, "somente" (o adverbio é da lei), somente tem dois registros (o partidario e o avulso).

Aliás, todo o trabalho de elaboração legislativa mostra que houve intenção, no passo, de fazer differente o Codigo de 35 do Codigo de 32. Os pareceres e os discursos dos leaders victoriosos só falam em eleitores partidarios e eleitores avulsos, em candidatos partidarios e candidatos avulsos.

Aqui fica um exemplo, colhido no Parecer da Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral, datado de 11 de fevereiro, acompanhando o substitutivo, afinal adoptado, sem mais emendas:

"As alterações suggeridas provém da necessidade de guardar obediencia a dispositivos da Constituição de 16 de julho, e de afastar graves inconvenientes demonstrados pela experiencia dos ultimos pleitos.

Não seria possivel continuar-se no regimen das apurações que nunca terminam. O projecto afasta esse grande mal.

Bastou para tanto, como providencia inicial, estabelecer que cada cedula conterá apenas um nome, encimado ou não de legenda, CONFORME SE TRATE DE ELEITOR AVULSO OU DE ELEITOR PARTIDARIO. (Diario do Poder Legislativo, de 16 de fevereiro de 1935, pagina 1.037).

Finalmente: no topico que nos interessa, o Codigo de 32 foi alterado e alterado fundamentalmente, o que provocou energicos protestos de vozes autorizadas, se bem que isoladas.

Um exemplo: o sr. deputado Barreto Campelo, depois de proclamar a inexistencia de partidos e a fallencia do espirito partidario (que o Codigo de 35 pretendeu incentivar mais ainda do que incentivara o Codigo de 32), pronunciou estas palavras pela inalterabilidade da lei então vigente e contra a que se estava votando, em terceira discussão:

"A maravilha deste Codigo, que é um monumento da sabedoria e da cultura juridica do Brasil, está ameaçada de naufragar dentro de poucos minutos, com a recusa da minha emenda. Um systema de mutilações vem substituir essa maravilha legislativa. "De agora por deante, sr. presidente, quem não fôr partidario é desclassificado (não apoiados), quem não fôr candidato de partido não poderá ser votado com a ampla liberdade com que os partidos fazem as suas votações. O eleitor avulso é um peão, um plebeu, é um paria sem direito algum. (Diario do Poder Legislativo, 2 de abril de 1935, pg. 2336).

Essas palavras foram proferidas pelo sr. deputado Barreto Campelo quando encaminhava a votação, em terceira discussão, da emenda n. 64 por elle subscripta e na qual propunha tivessem direito á legenda, além dos partidos, "os grupos de 100 eleitores no minimo".

Tal emenda 64 foi, a seguir, rejeitada, como se pode vêr á pagina 2337 do referido Diario do Poder Legislativo.

Deante do exposto, pode-se affirmar sem receio de contestação que não colhe a primeira objecção que vimos refutando.

Está provado que o Codigo Eleitoral de 35, no tocante ao uso de "legenda", modificou (e não repetiu) o Codigo Eleitoral de 32.

Assim, a jurisprudencia do Superior Tribunal, a ser forcosamente obedecida pelos Tribunaes Regionaes, não é qualquer outra contemporanea do Codigo de 32, mas a consubstanciada no caso da consulta 1595, oriunda do Tribunal Regional do Amazonas, e communicada a todos os Tribunaes Regionaes por telegramma do eminente sr. Hermenegildo de Barros.

A segunda objecção contra a jurisprudencia que estamos sustentando tambem não soccorre aos que desejam estender o uso da legenda, nas eleições municipaes, aos grupos de 50 eleitores.

Ao contrario: desajuda.

Argumentemos. A emenda Adolfo Bergamini não foi apresentada ao projecto nº 127 — 1935 —, originario da Commissão de Reforma do Codigo Eleitoral. A referida emenda surgiu, sob nº 6, quando, em segunda discussão, tinha andamento o projecto nº 198, de 1934, de finalidade muito mais restricta, e em seguida abandonado em beneficio do projecto nº 127, de 1935.

Acontece ainda que a emenda Adolfo Bergamini nem ao menos foi submettida ao voto da Camara, relegado, como foi, o projecto a que a mesma se destinava.

Se porém, o tivesse sido, era de levar em conta que a mesma emenda lograra parecer favoravel, ao que se depreende da leitura do Diario do Poder Legislativo de 22 de dezembro de 1934, á pagina 2.491.

Se quizermos dar valia culminante aos trabalhos de elaboração legislativa, devemos por de lado o projecto nº 6, de 1934, e o projecto nº 198, do mesmo anno, para lançarmos as nossas vistas na direcção do projecto nº 127, de 1935.

Então, muito teriamos que respigar, a começar pela emenda de 3ª discussão, nº 64, de autoria do sr. deputado Barreto Campêlo, cuja rejeição foi aconselhada pela Commissão Especial de Reforma do Codigo Eleitoral, parecer esse totalmente acatado pelo voto da Camara.

Não queremos, porém, alongar estas notas, o que não nos impede comtudo de referir a emenda nº 27, tambem de 3ª discussão e de autoria do sr. deputado Aloisio Filho, cuja rejeição foi aconselhada pela citada Commissão, em termos dos quaes se vê que os candidatos registados a "requerimento de eleitores" eram considerados "candidatos avulsos", salvo a hypothese dos partidos provisorios.

Vê-se, portanto, que a emenda Bergamini, em logar de prejudicar, favorece a nossa these, como, aliás, os trabalhos legislativos em tudo que respeita á interpretação dos artigos 81 e 88 do vigente Codigo Eleitoral.

A terceira objecção levantada contra o nosso ponto de vista sobre a orientação que presidiu a reforma da nossa legislação eleitoral feita em 35 e destinada, sobretudo, a combater a anarchia das votações avulsas, a beneficiar e incentivar o espirito associativo das organizações partidarias, permanentes ou provisorias.

Proclamar a inexistencia presente de partidos politicos no Brasil e pretender dar vida de [illegible] relação dos partidos politicos no Brasil — é um ponto de vista doutrinario que teve raros defensores na Constituinte e na actual Camara dos Deputados, mas foi alli repellido, acertadamente ou não, pouco importa. O facto é que o vigente Codigo Eleitoral reconhece, prestigia e favorece os partidos politicos.

E se temos lei, outra coisa não resta senão applical-a na conformidade das suas directrizes, não equiparando jámais aos partidos politicos provisorios, para o uso de lista e legenda, os grupos insignificantes de 50 eleitores que, nos termos do artigo 88 combinado com o artigo 81, só podem levar a registo candidaturas avulsas, uninominalmente, e sem legenda.

De outra forma, ter-se-ia revogado o artigo 166 que caracteriza a formação dos partidos provisorios com a agremiação minima de 200 cidadãos.

Esta é a lei. Esta é a jurisprudencia do Superior Tribunal. Uma e outra devem de ser obedecidas pelos Tribunaes Regionaes, em homenagem á Constituição (Parag. 5º do art. 83).

Rio, 1 de fevereiro de 1936.

Gratuliano Britto
Theophilo de Andrade

COMO DEVE SER OLHADO O "SAL DE FRUCTA" ENO

Ha 65 annos que o "Sal de Fructa" Eno goza dum renome universal; milhares de medicos o receitam, e milhões de individuos em todos os paizes e continentes o olham como fonte da garantia de saude. Sua reputação firmou-se com a experiencia e com o tempo; nenhum outro producto é mais famoso, pois que uma popularidade tal só póde ser construida sobre o merito.

Quem começa o dia com um copo effervescente e estimulante de "Sal de Fructa" Eno capacita-se, dentro em pouco, da grande differença que este simples cuidado matinal traz comsigo, elle inicia uma vida nova, é portador dum enthusiasmo, disposição e energia incomparaveis.

O "Sal de Fructa" Eno tem a vantagem de ser perfeitamente applicavel em qualquer circumstancia e em quaesquer condições.

Refrigerante, de gosto agradavel e de effeito aperitivo, efficiente sempre, o "Sal de Fructa" Eno differe dos remedios e laxantes communs, porque age como um estimulante natural e não como irritante da delicada membrana do canal digestivo. Nenhum dos argumentos communs e justos que surgem contra o uso de laxantes póde ser applicado ao "Sal de Fructa" Eno. Aliás, Eno não deve ser olhado como um remedio, mas como um factor auxiliar que faltava á dieta natural, indispensavel á saúde e ao bem-estar do organismo.

Eno é vendido em tres tamanhos: gigante, grande e pequeno: e se encontra em todas as pharmacias e drogarias.

Regressou a delegação brasileira á Conferencia Americana de Trabalho

(Conclusão da 7ª pagina)

acabam de ser ratificadas pelo Congresso Nacional sobre o trabalho das mulheres nas minas e nos subterraneos e sobre a admissão de menores ao trabalho maritimo.

Cooperaram igualmente com os demais membros da Delegação o sr. Paulo Demoro, nosso Consul Geral em Valparaiso, e osr. Waldyr Niemeyer, este ultimo sobre a organização syndical no Brasil.

Finalmente, falou na "Caja de Ahorros" o sr. Carlos Cavaco que, com a exuberancia de sua eloquencia tropical, arrancou da assistencia calorosos "vivas ao Brasil" inflammada com sua vibrante oratoria que tambem se fez ouvir no plenario sobre a hygiene da alimentação das massas populares.

O TRABALHO DAS MULHERES

Tambem tiveram situação de destaque — continua o sr. Bandeira de Mello — o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e d. Allanita Diniz Gonçalves na "Commissão de Trabalho de mulheres e menores", da qual foi tambem relatora a conselheira technica da Delegação Brasileira. A sua intervenção no plenario foi recebida com calorosos applausos pela assembléa. O dr. Vidal Leite Ribeiro expoz com felicidade os principios da legislação brasileira sobre trabalho de mulheres e de menores, tendo sido acolhida com geraes applausos sua proposição sobre colonias de férias para menores.

A VICE-PRESIDENCIA DA CONFERENCIA

Coube ao Brasil, na pessoa do Chefe da Delegação Brasileira, a honra da vice-presidencia da Conferencia e bem assim o mandato para saudar, em nome dos delegados dos Governos ali representados, o [illegible], pela maneira brilhante por que correspondeu á confiança da assembléa.

A delegação brasileira foi recebida no cáes por grande numero de pessoas de nossa sociedade, vendo-se ali o representante do Ministerio do Trabalho.

Combatendo a malaria no Districto Federal

66.647 comprimidos de ateobrina e 36.677 de plasmochina gastos com as crianças das escolas na área attingida pela doença, segundo nos declara o sr. Barros Barretto

24.763 PEIXES LARVIVOROS EMPREGADOS NA DESTRUIÇÃO DOS MOSQUITOS

Noticiou-se durante o anno findo, que varios casos de malaria appareceram em alguns pontos do Districto Federal, tendo para isso a imprensa chamado a attenção dos poderes publicos, e dando ao caso o necessario relevo, fazendo delle o objecto de uma opportuna campanha.

Cumpria que se desse inicio, sem perda de tempo, a um completo trabalho de expurgo dos possiveis centros de propagação de um mal cuja gravidade era indisfarçavel, tanto mais quanto elle se manifestava dentro do perimetro em que se acha a propria capital da Republica, constituindo assim uma nota deprimente para os nossos fóros de civilização e para o bom nome da administração publica.

Aquelle tempo registrou-se o que o governo promettera fazer para debellar o surto paludoso, attendendo aos clamores da população, acolhidos e divulgados pela imprensa.

Seria interessante, por isso, decorrido um periodo mais ou menos longo, procurar saber o que de facto se fez no sentido de livrar a população carioca dessa investida da terrivel peste e o que tambem teria sido feito para acautelal-a de qualquer nova manifestação do mal.

O QUE NOS DECLARA O DR. BARROS BARRETO

Com esse intuito, fomos vêr em seu gabinete de trabalho o actual director geral da Saude Publica, sr. Barros Barreto, que não se fez de rogado em prestar-nos as informações que buscavamos.

A ZONA PALUDOSA DO DISTRICTO FEDERAL

— Dos inqueritos epidemiologicos realizados no Districto Federal sobre malaria, começou o director de Saude Publica, verificou-se ser esta ainda endemica em grande extensão da zona rural, particularmente nas partes baixas da Tijuca e Jacarépaguá, Guaratiba, Pedra de Sepetiba e Piahy, — onde, por isso mesmo, maiores foram os maleficios do ultimo surto epidemico, occorrido em março, abril e maio do anno p. findo, — ao passo que se encontravam, em Santa Cruz e Suburbios da Leopoldina, indices endemicos menos elevados, em consequencia das grandes obras de saneamento realizadas de 1927 a 1930.

A braços, em 1935, com um surto epidemico de grande intensidade, fez a Saude Publica o que era possivel e aconselhavel no momento: um serviço de prophylaxia medicamentosa especifica, de parceria com a policia de criadouros de mosquitos, pequenos trabalhos de hydraulica sanitaria, captura de mosquitos no interior das habitações.

AS CONCLUSÕES DO INQUERITO EPIDEMIOLOGICO

Ao mesmo passo, foi feita rigorosa inspecção nas zonas acima referidas, com determinação dos indices esplenico e hemoscopico de 1|5 dos seus habitantes, particularmente dos alumnos da população escolar, e praticada a captura de mosquitos no interior das casas. Essa inspecção forneceu os seguintes resultados:

a) — Cabe á especie Nyssorhynchus albitarsis a maior responsabilidade na transmissão da doença, — confirmando-se, mais uma vez, observações anteriores; b) — Em Piabas, Crumari, Vargem Grande, Vargem Pequena e Camorim, localidades ao longo da estrada de Guaratiba, e na ilha de Guaratiba, mais de 1|3 das pessoas examinadas tinha o baço augmentado de volume,

Rio Avenida, em Jacarepaguá, a jusante da Estrada da Tijuca, antes da limpeza, em 1930, e hoje

muitas soffriam de febre no momento, sendo que quasi 1|5 era portador de gametos. Nas casas da Barra da Tijuca, habitadas por pescadores e lavradores, estavam quasi todos soffrendo de febre palustre, 96 °|° apresentavam splenomegalia, 52 °|° tinham parasitos no sangue periferico, e delles 41 °|° eram portadores de gametos. Na escola Lopes Trovão, no Picapau, e nas casas do Valle de Itanhangá, 68 crianças entre 82, apresentavam o baço augmentado, havendo cerca de 1|6 de gametoforos.

TRATAMENTO CURATIVO E PREVENTIVO

Para enfrentar tão grave situação, foi posto em pratica, por uma turma de guardas especializados no mistér, o tratamento intensivo pela atebrina associada á plasmochina, colcindo toda a área attingida pela doença. As escolas publicas e particulares mereceram especial cuidado, visto ser a criança, factor de maxima importancia na epidemiologia da malaria. E, por isso, até agora tem sido conservados dois guardas na visitação systematica e periodica dessas escolas, medicando elles todas as crianças com exame de baço ou de sangue positivos, ou com historia recente de infecção. Neste serviço foram gastos 66.647 comprimidos de atebrina e 36.679 de plasmochina.

A POLICIA DE FO'COS

A policia de criadouros de mosquitos desempenhou satisfatoriamente sua tarefa, realizando 43.[illegible] inspecções, onde destruiu 7.015 fócos larvarios de anophelineos em vallas e poços, depressões, buracos de caranguejos e gravatás. Foram distribuidos 24.763 peixes larvivoros e empregados 12 tambores de petroleo. As turmas de pequena hydrographia, embora reduzidas, realizaram grande volume de serviços. Foram desobstruidos e limpos 89.129 metros de vallas; de vallas novas foram abertos 2.990 metros; as roçadas de brejos e vallas chegaram a 44.998m2 e os aterros de pequenos brejos e depressões a 2.679m3.

ACÇÃO DA ENGENHARIA SANITARIA

Além desses serviços, dirigidos pelo dr. A. Peryassu, proseguiram intensamente, neste anno, os serviços de engenharia sanitaria a cargo do dr. Alexandre Ribeiro nos rios que deaguam na lagoa da Tijuca e que assim se discriminam:

1º — O rio do Anil, com a extensão total de 13 kilometros e a largura média de 8 metros, foi desobstruido numa extensão de 3.192 metros, necessitando de rectificação, que será feita com drag-line em principio de 1936, rectificou-se um trecho de 500 metros de canal com o apparelho, ficando completamente regularizado.

2º — O rio da Panella, com a extensão de 2.100 metros e a largura média de 3 metros foi desobstruido, e em alguns trechos soffreu serviços de rectificação manual.

3º — O rio S. Francisco, com a extensão de 2.700 metros e a largura média de 5 metros, foi primeiramente desobstruido: depois rectificado, com terraplenagem, numa extensão de 382 metros na zona mais habitada.

4º — O rio do Quitito, com a extensão de 2.600 metros e a largura média de 5 metros, foi limpo em toda a extensão, tendo sido dragado e rectificado numa extensão de 550 metros.

5º — O rio do Retiro, com a extensão de 5.700 metros e a largura média de 4 metros, foi limpo num trecho de 1.000 metros, e rectificado em 200 metros.

6º — O Rio das Pedras, com a extensão de 2.200 metros e a largura de 3 metros, foi desobstruido, estando projectada a sua rectificação.

7º — O Rio da Muzéma ou Angu' Duro, com a extensão de 1.500 metros e a largura média de 5 metros, foi primeiramente limpo e posteriormente rectificado.

8º — O Arroio do Leandro, com a extensão de 3.500 metros e a largura média de 5 metros, está sendo trabalhado, achando-se concluido em um trecho de 600 metros a sua rectificação. Tem havido serviço de terraplenagem em toda a extensão.

9º — O Rio Itanhangá, com a extensão de 3.500 metros e a largura média de 6 metros, está desobstruido na extensão de 1.020 metros no trecho da Estrada da Tijuca até a Lagoa.

10º — O Rio da Cachoeira, com a extensão de 9.000 metros e a largura média de 8 metros, tem a sua rectificação estudada na extensão de 1.600 metros; na baixada, todo o serviço será feito com drag-line, devido ao volume excessivo a escavar.

11º — O Rio Jacaré, com a extensão de 1.800 metros e a largura média de 4 metros, foi limpo em toda a extensão e rectificado numa extensão de 710 metros.

O RIO DO ANIL EM JACAREPAGUA' — A' esquerda, aspecto que apresentava, em 1934, antes da limpeza; á direita o estado actual do curso dagua, após as obras de saneamento

12º — O Rio da Barra, com a extensão de 1.000 metros e a largura média de 8 metros, foi tódo desobstruido e posteriormente rectificado na extensão de 180 metros."

Crime ou suicidio ?

(Conclusão da 7ª pagina)

cia. E' o que usavam os novellescos "Estranguladores de Rifull", por exemplo. Lançavam, de surpresa, o nó corredio ao pescoço da victima e puxavam-no rapido e fortemente. Mas esse nó não se encontrou em Henrique Braga e mesmo varios factores impedem naquelle local um crime assim executado.

E, finalizando:

— O que é indubitavel é a necessidade de que o medico legista seja o primeiro a mexer num cadaver.

E' o que se verifica em todos os grandes centros, onde o apparelhamento policial é mais bem organizado que o nosso. No caso presente, por exemplo, eu verifiquei que a morte se dera na madrugada do dia em que foi descoberto o corpo, ao contrario do que affirmára a policia, de que elle morrera na tarde da vespera...

A ABERTURA DO COFRE

Com a presença das autoridades do 17º districto e peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, foi procedida a abertura do cofre existente nos fundos do predio onde funcciona o "Sitei". Em seu interior foram encontrados papeis referentes á firma anterior á que hoje dirige os destinos do estabelecimento. Em outro cofre, installado no escriptorio, estavam guardados innumeros documentos e livros da casa, ficando por elles constatada a desorganização em que iam os negocios da mesma nesses dois ultimos mezes, conforme dissemos acima.

CONFRONTO — ENTRELAÇAMENTOS

Estando a policia de posse dos extractos das contas correntes fornecidas pelos Bancos Allemão Transatlantico, Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, estabeleceu-se um confronto entre os lançamentos desses estabelecimentos feitos por Henrique Braga.

Constatou-se, então, uma flagrante differença entre uns e outros, tendo os cheques emittidos pelo gerente suas quantias verdadeiramente adulteradas pelo gerente nos livros da firma. Tambem os depositos soffreram adulteração, ora majorados, ora diminuidos. Emfim, um habilissimo jogo de lançamentos, afim de encobrir um desfalque de 21:000$ no primeiro daquelles Bancos e 6:800$ no segundo. Já não é possivel estabelecer-se o mesmo confronto de novembro, para cá, devido á confusão existente.

LOTERIAS

O agente da "A Equitativa", que fez as diligencias para a acceitação do seguro, em sua visita ao escriptorio, observou que "sobre a mesa do gabinete de Henrique, havia mais de trinta bilhetes inteiros de loteria".

Isto quer dizer que Henrique, vendo-se perdido, procurou um auxilio da sorte jogando na loteria.

As diligencias da policia proseguem.

O SUCCESSOR DE GANDHI ELEITO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL HINDÚ

SIWAN (India Britannica), 1 (U. P.) — Annunciou-se officialmente a eleição do "pandit" Jawahrlal Nehru para a presidencia do Congresso Nacional Hindú. O "pandit", que foi eleito pr[illegible] provincias [illegible] presidente [illegible] em 1937 [illegible] diversas vezes preso devido á sua actividade nacionalista.

E' geralmente tido como o futuro successor de Gandhi.

CHEGOU A S. PAULO O "WACCO-CABINE" C-72

O RAPIDO PERCURSO DO CORREIO AEREO ENTRE ASSUMPÇÃO E S. PAULO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, ás 16 horas, ao Campo de Marte, o avião do Correio Aereo Militar, "Wacco-cabine" C-72, pilotado pelo tenente Hortencio de Britto e capitão Nelson Wanderley. O avião partiu hoje de manhã, de Assumpção, tendo aterrado ás 16 horas, no Campo de Marte. Dessa fórma a correspondencia embarcada de manhã, na capital do Paraguay, chegou a S. Paulo no mesmo dia e ás 18 horas, no Rio de Janeiro. Além da correspondencia, trouxe esse avião tambem alguns volumes de encommenda.

CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Por informações colhidas hoje, podemos adeantar que o prefeito Fabio Prado pretende installar a Camara Municipal de S. Paulo no edificio Trocadero, á Praça Ramos de Azevedo, onde funcciona actualmente o Centro do Professorado Paulista.

A salvação da Europa está nas mãos da mocidade

Um appello do "Popolo d'Italia" aos universitarios europeus para evitar a guerra

ROMA, 1 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Sob o titulo "Appello á todos os estudantes da Europa", o "Popolo d'Italia", em sua edição de hoje, publica o seguinte artigo:

"A Europa está deslizando sobre o plano fortemente inclinado das sancções, em cujo fundo, fatalmente, encontrará a guerra.

Já é tempo de pregar nas paredes a responsabilidade dos politicantes, que, sedentos de sangue, estão preparando a mais espantosa conflagração de que se tenha lembrança na historia.

A SATANICA PRESSÃO DOS IMPERIALISTAS E DAS SEITAS SANGUINARIAS

"As sancções vão-se avolumando. Tudo está a indicar que a terrivel partida será ganha, em vista da satanica pressão dos imperialistas e das seitas sanguinarias.

A Europa marchará, fatalmente, para a guerra mais terrivel que a humanidade tenha presenciado em todos os tempos.

Não serão, todavia, os politicantes a tomar as armas. A mobilização chamará ás fileiras a mocidade e, entre essa, a primeira a ser enquadrada, será a mocidade universitaria.

Serão os estudantes de Paris, de Bruxellas e de outras grandes cidades europeas que, juntos a outra gente do campo e da officina, terão, a começar pelo primeiro dia da declaração da guerra, de marchar para a fornalha.

Os varios Blum preferirão continuar a pregar a cruzada sectaria, accommodados confortavelmente em suas solidas cadeiras, nas costumeiras extremas esquerdas dos parlamentos protegidos pelas metralhadoras, a marchar para o "front".

E' PRECISO DENUNCIAR OS POLITICANTES

Deante do tribunal da opinião publica internacional, se torna indispensavel, hoje, denunciar os politicantes pela tremenda carnificina que pretendem impor á Europa.

A Italia não quer a guerra. Esse firme proposito foi claramente estabelecido pelo sr. Mussolini, des-

(Continua na 7ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ASSISTENCIA SOCIAL

Combate á mortalidade infantil — melhor assistencia ás mães — hospitalização — sanatorios — preventivos — instituições de caridade — festas beneficentes e gestos isolados e philantropia — provam a preoccupação nossa, como de todo paiz civilizado ou que pretende ser civilizado, para a defesa da criança.

E como alicerce desse problema se affirma a premencia de resolver a questão de habitação popular.

De que serve levar a criança á Polyclinica, ao hospital de caridade, cuidar (talvez) da mãe na phase pre-natal e natal quando no lar... que na generalidade é um cortiço anti-hygienico é que a pequena criatura vae viver?...

Falta absoluta de saneamento, de ambiente arejado, claro, limpo, falta de pão... num paiz maravilhoso e supposto tão rico?...

E infelizmente é a realidade não apenas nos confins do Nordéste brasileiro nos logarejos de fronteira distante, mas aqui mesmo nos arredores das grandes cidades.

Um jornal francez, criticando na França esse problema que tambem é grave, tanto lá quanto aqui, descreve que o Ministerio da Saude Publica deveria ser denominado Ministerio da Molestia Publica — pois que a preoccupação é que o doente precisa ser cuidado... quando o essencial deve ser preservar a saude do individuo.

Orgulhamo-nos e com justiça dos bellos edificios — Faculdade de Medicina — Sanatorios — Hospitaes — Casas de Saude — Sociedades de medicos e de cirurgiões — Cruzadas e Bandeiras... mas, aqui mesmo no Jardim America, em Pinheiros, Sant' Anna, Villa Marianna quando não queremos falar do que sejam Villa Guilherme, Villa Maria, Villa Anastacio, etc., a habitação do povo é deveras deprimente... de entristecer e apavorar.

Assim como se creiam as Instituições de Caridade subvencionadas pelo governo ou de iniciativas particulares, porque não se organizam Cruzadas e Bandeiras afim de conseguir do governo um modelo-padrão para a casa do pobre?... se pobre queremos chamar o nosso povo, seja operario, empregados domesticos, jardineiros, serventes, continuos de escriptorios, etc....

Resolvendo a questão de moradia — construindo casas de aluguel barato mas com os requisitos indispensaveis para hygiene e saude — destruindo os cortiços e alojando as familias em pequenas habitações nesses terrenos amplos que cercam nossa linda cidade, não poderia o Governo organizar um plano criterioso de melhor amparo ao povo e talvez de rendimento tambem para a Prefeitura?...

Ou teremos de esperar que esta — antes de mais alguem — possa ter casa propria?...

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos hoje: senhores, Fausto Marques da Silva Jr.; Jacy Motta; Arlindo Nascimento; Clovis Bernardes.

Senhoras: Guiomar Paraizo, esposa do sr. Clodomiro Paraizo; Judith Penna, esposa do sr. Affonso Carvalho Penna.

Senhoritas: Odette Lopes Marques Filho.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Laura Marques Pereira, filha do capitão de mar e guerra Jorge Marques Pereira, com o tenente aviador do Exercito Marcilio Gilson Jacques.

Nupcias

Realiza-se nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Pereira, filha do sr. Gastão Pereira e da senhora Palmyra Marques Pereira, com o sportsman Jayme Queiroz.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Realizou-se nesta capital o casamento da professora senhorita Vera Rodrigues, filha do sr. Honorio José Rodrigues, com o 1º tenente do Exercito Aristarcho Gonçalves Siqueira.

Nascimentos

Nasceu a menina Neide, filha da senhora Maggili Giffoni e do sr. Raymundo Giffoni.

Almoços

Depois dos concursos que realizaram os professores Magalhães Gomes e Olintho de Castro, respectivamente assistente do professor Austregesilo e Oswaldo de Oliveira, seus companheiros e amigos resolveram prestar-lhes uma homenagem, offerecendo-lhes um almoço que se realizará nos salões do Automovel Club do Brasil, no proximo dia 5 do corrente, ás 12.30 horas.

Homenagens

Como tem sido annunciado terá logar no dia 8 do corrente, uma homenagem aos capitães-medicos Ernestino Gomes de Oliveira e Carlos do Paiva Gonçalves, offerecida por seus amigos, collegas e admiradores, por motivo de terem os mesmos em recentes concursos, conquistado a livre docencia na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

As listas de adhesões estão com o sr. Paulino Barcellos e o sr. Marques Porto no H. C. do Exercito; nas casas Lohner e Lutz Ferrando.

Manifestações

Os amigos e auxiliares do nosso confrade sr. José de Mattos, director do matutino "Quinto Districto", que se publica em Nictheroy, farão hoje ás 15.30 horas, na Succursal daquelle orgão, á rua da Conceição n. 11, uma manifestação aquelle collega. A' essa hora será inaugurado o retrato de José de Mattos.

Banquetes

Realiza-se no dia 18 do corrente mez no Copacabana Palace-Hotel, um grande banquete em honra ao dr. Lindolfo Collor, que hoje assumirá em Porto Alegre, a Secretaria das Finanças do Rio Grande do Sul.

O homenageado será saudado pelo ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco e o sr. ministro Thompson Flores.

A commissão de honra do banquete, está constituida pelos srs. João Daudt de Oliveira, Mario Ramos, Virgilio de Mello Franco, Laudelino Freire, Eurico de Souza Leão Herbert Moses, Djalma Pinheiro Chagas e Jayme de Vasconcellos.

Chás

A Associação Brasileira de Combate á Tuberculose fará realizar, no proximo domingo, 9 de fevereiro, para a construcção de seu sanatorio, um animado chá-dansante em Petropolis.

Para essa festa, que será denominada "o chá das Hortencias", e que está sendo patrocinada dado o seu altruistico objectivo, por senhoras da nossa sociedade, entre as quaes a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, será cobrado ingresso com direito a chá a 10$000 e mesas reservadas a 20$000.

Festas

"T. T. C." — Hoje, no Tijuca Tennis Club, batalha de confeti.

— "Botafogo F. C." — Baile, no dia 5, em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica.

— A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil fará realizar no Theatro João Caetano no dia 14 de fevereiro proximo, uma festa carnavalesca.

Bailes

Os preparativos para o baile de gala do Theatro Municipal, a realizar-se na segunda-feira gorda, estão sendo activados, sob a immediata orientação do dr. Alfredo Pessoa, sub-director de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Districto Federal. Trata-se do mais elegante e sumptuoso festa de quantas se realizam, annualmente, na "Cidade Maravilhosa". O baile do Municipal é, por excellencia a festa da "élite" social carioca. Nella se concentram todos os recursos da nossa arte decorativa, todos os esplendores do ambiente magnifico que é o nosso principal theatro. Essa festa não é um simples "bal masqué" como tantos outros que se realizam no periodo das festas carnavalescas: é uma expressão da nossa cultura, do nosso "raffinement" social e artistico. Por isso mesmo, é uma festa consagrada aos diplomatas, aos turistas nacionaes e estrangeiros, á fina sociedade desta capital, dos Estados e das colonias estrangeiras aqui domiciliadas. Haverá dois premios de grande valor, para as fantasias mais ricas ou mais originaes. O primeiro será um "solitario" no valor de oito contos de réis, e o segundo, uma joia, no de 5 contos de réis. Além das fantasias de luxo, serão admittidos os seguintes trajes: casaca, "smocking" "dinner-jacket" e "summer-jacket" (jaquetão branco e calças de "smocking").

Enfermos

Retirou-se da casa de Saude Santo Antonio completamente restabelecida da intervenção cirurgica praticada pelo dr. João Tolomei, a senhorita Theomilia, filha do dr. Arthur Pereira da Motta, alto funccionario do Ministerio da Educação.

Fallecimentos

Falleceu no Prompto Soccorro, victimado por uma degeneração no figado o maestro Buenvenido Hernandez. Era cubano e aqui se encontrava dirigindo a troupe "Black's Stars", que com Jardel Jercolis inaugurára a temporada de revistas no Carlos Gomes.

Os funeraes do infeliz maestro foram feitos ás expensas dos seus collegas brasileiros, com o auxilio da Empreza Paschoal Segreto e da S. B. A. T.

O enterro foi concorrido, notando-se a presença do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica de Cuba, dr. José Manuel Carbonel.

Junto ao tumulo, falaram o ministro de Cuba, o maestro cubano Ernesto Benitez e o artista brasileiro De Chocolate, traduzindo o sentimento dos artistas brasileiros.

Missas

CHARLES EVERS

(30.º DIA)

MANOEL DE ABREU E SENHORA, Eponina B. Evers, Harold Evers, senhora e filhos, (ausentes), Attilio Pabis, senhora e filhos (ausentes), e demais parentes, convidam a todos seus amigos a assistir á missa que, por alma de seu muito querido e inesquecivel sogro, pae, esposo, irmão, cunhado e tio, será celebrada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, do dia 3 do corrente, 2ª feira. Antecipadamente agradecem.

ALZIRA PEREIRA DONAT

(7º DIA)

João Alves Pereira e senhora, Antonio Coelho da Costa e senhora, convidam todos os seus parentes e amigos á assistir a missa de 7.º dia, que por alma de sua irmã, cunhada e afilhada ALZIRA, mandam rezar, no dia 3, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara. Desde já se confessam eternamente agradecidos.

CARMELITA JANSEN MONTARROYOS

SETIMO DIA

Tenente João Augusto Montarroyos, major João Jansen Lobo Pereira, d. Balbina Arinos Jansen, filhos, major Elyseu Montarroyos (ausente) e demais parentes, immensamente agradecidos por todas as demonstrações de pezar prestadas pelo fallecimento de sua inesquecivel e muito querida esposa, filha, irmã e nóra, CARMELITA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, 3 de fevereiro, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente muito agradecem.

O Carnaval que se approxima

O chefe de policia assignou hontem a portaria autorizando o uso das mascaras nos clubs — Continuam as homenagens á Benedicto Lacerda — A vesperal carnavalesca do Club de São Christovão — O banho á fantasia do Posto 6 — Escovas e Club dos 40 homenageados pelos Esfarrapados-Grande interesse em torno do 19º baile dos Artistas

Começou o mez alegre,
Dos dias claros, serenos,
Em que os homens riem mais
E as mulheres falam menos!

Mez dos farristas de facto
— Legionarios de Momo,
Que mordem sem ceremonia
Da orgia o cheiroso pomo!

Colombina fica ansiosa...
E por diversos motivos,
Para a fuzarca tão proxima,
Apressa os preparativos!

Acha até pouca vontade
Por parte dos folliões!
E exclama rindo: E' preciso
Melhorar esses cordões!

Vamos! Senhores "Escovas"
O Carnaval ahi está,
Momo não tarda... E vocês
Estão sérios... Que será?

"Escovadellas" para frente
Com mais força e mais vontade;
Tirem sem tregua a poeira
Da tristeza da cidade!

Quero ver essa figura
Oh! Escovas folgazões,
Quando chegar o Rei Momo
Perante os outros cordões!

Haja ensaios, mais ensaios,
Mais bailes, mais alegria,
E' preciso que esse "cordão"
Faça furor na folia!

Escovadinhos e "quentes"
Como quem nunca perdeu,
Levas a palma na farra,

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A vesperal de hoje, dedicada ao Icarahy Praia Club

O tradicional Club de São Christovão reabrirá hoje a sua séde para levar a effeito mais uma das suas festas em homenagem a Momo, que precedem ao seu sumptuoso baile de gala.

A domingueira de hoje é dedicada ao Icarahy Praia Club, da vizinha capital, que servirá para augmentar os laços de amizade entre as duas valorosas agremiações.

As dansas decorrerão de 21 á 1 hora da madrugada, impulsionadas pela excellente Jazz Nolasco. Aristides Martins, Francisco Corrêa, Alberto Falcão de Lacerda, Wanderley de Oliveira, Alberto Rotto de Barros, que compõem a nova directoria (reeleita), empenhados em satisfazer a confiança do vasto corpo social, proporcionando-lhe festas soberbas e fartas de attractivos, estão trabalhando activamente.

Assim, já contrataram o artista Sylvio Januzzi para a decoração dos salões do tradicional club da nossa elite, cujos trabalhos já foram iniciados.

O TRADICIONAL BAILE DOS ARTISTAS

Em todas as palestras sejam entre intellectuaes, sejam entre scientistas, sejam entre artistas, falando-se em Carnaval, lembra-se logo do exito que sempre alcançou o tradicional Baile dos Artistas.

Este anno, o successo vae ter tal repercussão, fala um grande literato, que vae constituir um verdadeiro acontecimento, nunca registrado, no Rio de Janeiro.

E as decorações? Estão ficando sumptuosas. Navarro da Rosa está contentissimo com a procura de ingressos para o alludido baile, cuja realização será, á 8 do corrente, no Theatro João Caetano,.

BAILES INFANTIS

NO JOÃO CAETANO

O maior attractivo para á petizada, será sem duvida o baile infantil que á Radio Guanabara, organizou para segunda-feira gorda, no Theatro João Caetano, ás 15 horas.

Haverá, para maior alegria da criançada, a distribuição de valiosos premios constantes de um lindo automovel para criança; uma linda boneca e diversos outros premios de valor que serão expostos em breves dias, no saguão do theatro, além de brinquedos que serão distribuidos á toda á petizada; havendo tambem no intervallo, representação pelo grupo do programma infantil da Radio Guanabara, numeros de cantos, com as ultimas novidades do carnaval de 1936. Os artistas "mignons" da Radio Guanabara, farão tudo para que a petizada guarde uma grande recordação, deste lindo baile.

A DOMINGUEIRA DE HOJE ENTRE OS RUBRO-NEGROS

Hoje, das 21 á 1 hora, realizar-se-á mais uma monumental domingueira carnavalesca nos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som de duas orchestras e com os trajes de passeio ou fantasia.

O BANHO A FANTASIA DO POSTO 6

O ponto elegante em Copacabana será o local do banho a fantasia de hoje:

O "Posto 6", pelos preparativos levados a effeito, promette registrar um dos grandes acontecimentos das festas da praia.

Ha grande numero de premios, que serão distribuidos entre senhoritas, homens, crianças, blocos e porta-estandartes, em varias modalidades, destacando-se o pareo entre senhoritas, pois o concurso obedecerá á escolha das fantasias elegantes e originaes e mais espirituosas.

A RELAÇÃO DOS PREMIOS

Fantasia mais elegante

CLASSE A — SENHORITAS

1º premio — Um estojo de perfume.
2º premio — Uma "maillot" frente unica.

Fantasia mais original

1º premio — Um corte de seda estampado.
2º premio — "Maillot".

Fantasia mais espirituosa

1º premio — Um riquissimo "maillot".
2º premio — Um "maillot" para senhora.

CLASSE B — HOMENS

Fantasia mais original

1º premio — Uma camisa sport em seda.
2º premio — Um "maillot" para homem.

O concurrente mais espirituoso

1º premio — Um riquissimo "maillot".
2º premio — Um chapéo de praia.

CLASSE C — CRIANÇAS

Fantasia mais rica

1º premio — Uma fantasia.
2º premio — Um "maillot".

Fantasia mais original

1º premio — Uma boneca.
2º premio — Um rema-rema.

A mais linda criança

1º premio — Um "maillot".
2º premio — Um chapéo de praia.

CLASSE D — BLOCOS

O melhor conjunto musical

1º premio — Uma taça.
2º premio — Uma taça.

O bloco mais original

1 premio — Um bronze (premio unico).

Bloco com a melhor "charge"... sobre radio

1º premio — Uma taça de prata artistica.
2º premio — Uma taça de prata.

Bloco com maior numero de cuicas

Premio unico — Uma cuica de luxo.

Bloco com maior numero de pandeiros.

Premio unico — Uma medalha de prata.

CLASSE E — PORTA-ESTANDARTES

A melhor porta-estandarte — Mulher

Premio unico — Uma taça.

O melhor porta-estandarte — Homem

Premio unico — Uma taça.

LORDS DA TIJUCA

Em continuação ao seu programma carnavalesco, essa sociedade da elite tijucana realizará hoje, das 19 ás 24 horas, mais uma festa interna, dedicada ao C. R. Vasco da Gama.

Será mais uma noitada de alegria que levará aos salões da Muda da Tijuca os elementos cariocas de reconhecido destaque social.

CARNAVAL NOS ESTADOS

O Club dos 25 vae dar a nota chic na cidade serrana

Costuma ser muito animado o Carnaval na cidade das hortensias. E' que, além de sua população, quasi toda composta de abastados capitalistas, Petropolis é a cidade escolhida por quasi toda a alta roda carioca, que faz ali, durante a época do calor, a sua estação de repouso. Até o presidente da Republica e familia encontram-se ali, actualmente. O Club dos 25, que já se tem distinguido pelas suas festas elegantes, dará, este anno, o seu baile a fantasia nos luxuosos salões do Grande Hotel, que já estão sendo decorados por Hypolito Colomb, o grande pintor e scenographo. O dia escolhido para esta linda festa é o dia 15 de fevereiro, que é, justamente, o dia da chegada do Rei Momo. A direcção do grandioso baile do Club dos 25 está confiada ao sr. Oswaldo Valle, o que significa uma garantia de exito para a encantadora festa carnavalesca.

A FESTA DOS "PIRANHAS" NO YACHT DO CASTELLO

E' bem animador o enthusiasmo reinante entre os adeptos do rubro-negro pelo formidavel baile popular que a Embaixada dos Piranhas vae realizar no proximo dia 6, quinta-feira, das 22 ás 4 horas, a bordo do yacht "Laranja".

Esse baile será dedicado ao povo carioca e em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo, e tendo a Embaixada resolvido conceder o seu patrocinio á victoriosa Radio Ipanema, a festa será irradiada por essa possante estação de radio transmissora.

Os trajes permittidos são: passeio ou fantasia, de preferencia "marinheira", achando-se os convites á venda na Pendula Brasil, á rua da Quitanda n. 149 e na secretaria do Flamengo, dando os mesmos direito a cada cavalheiro de se fazer acompanhar de duas damas, pagando só as excedentes.

Por gentileza da Embaixada dos Piranhas, os permanentes fornecidos pelo Club de Regatas do Flamengo á imprensa darão ingresso aos seus portadores naquelle baile.

TIJUCA TENNIS CLUB

O sympathico gremio tijucano promoverá hoje, á noite, uma batalha de confetti, em seu gymnasio de sports, que será em homenagem ao America F. Club.

Abrilhantará as dansas, das 21 á 1 hora, a excellente "jazz" de Napoleão Tavares.

As demais festas

O Tijuca, neste mez, levará a effeito as mais enthusiasticas e animadoras festas carnavalescas, e que demonstrarão, mais uma vez, o prestigio que desfruta em nosso meio social.

Das festividades do club na presente temporada carnavalesca não se pode dizer qual a melhor; todas ellas serão brilhantes.

E para terminar os festejos em honra a S. M. o Rei Momo, o gremio cajuti offerecerá aos seus associados o super-grandioso baile do dia 24. Nesse dia a séde tijucana ostentará uma ornamentação e uma illuminação feerica.

O Departamento Social do Tijuca para conter os milhares de associados fará, a exemplo dos annos anteriores, um tablado de igual extensão da quadra n. 2, onde será localizado. No gymnasio e na quadra assoalhada serão permittidos cordões.

Está, portanto, fadado a um successo sem par o baile de Carnaval do Tijuca.

O Tijuca, nesse grande dia, é todo alegria, alacridade, perfumes e encantos. E' uma transformação radiosa. E' a metamorphose milagrosa que fará do gremio cajuti, na maior noite do Rei Momo, um verdadeiro paraiso, onde desfilará, ao som do infernal clarim, toda uma legião de tijucanos para o culto da brincadeira e da alegria.

A BATALHA DE "CONFETTI" DO FLAMENGO

Para o proximo dia 19, quarta-feira, a Directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando uma monumental batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas, na Avenida Beira Mar, no trecho comprehendido entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, sendo armados quatro artisticos coretos.

O trecho da batalha apresentar-se-á ricamente illuminado, e haverá lindos e valiosos premios para os cordões, fantasiados e grupos que se apresentarem na mesma.

O CARNAVAL NO SEIO DO INTERNACIONAL

Os grandiosos bailes de sabbado e segunda-feira

O pujante Grupo dos Aquaticos, já nomeou uma commissão para tratar dos preparativos dos bailes á fantasia que farão realizar nos amplos salões sociaes do Internacional nas noites de sabbado e segunda-feira gorda.

Esta mesma commissão já iniciou suas actividades, tendo sido contractada uma excellente jazz composta de nove figuras, que dará o grito de carnaval de 1936, no sabbado, ás 23 horas.

A decoração apresentará uma visão do authentico carnaval carioca. J.Silva (lord Formoso), como habil engenheiro electricista que é quem se encarregará de dotar a séde do C. I. M. de uma illuminação feerica de muito effeito. Luiz R. Ricart — Anthenor Arnaud — e José Carreiro, respectivamente (Lords Barriguinha" não de Velludo e Pão Duro, já adquiriram grande quantidade de brindes proprios para serem distribuidos durante os folguedos carnavalescos a todas as pessoas presentes.

Dada a animação reinante desde já na séde do Internacional de Regatas, podemos affirmar que o Grupo dos Aquaticos, proporcionará aos associados do Internacional de Regatas, e seus convidados dois bailes que jámais se apagarão na lembrança de quantos tiverem a ventura delle participar.

A Directoria do Grupo dos Aquaticos, previne aos associados do Internacional de Regatas, que os convites para esses bailes serão em numero reduzido, motivo pelo qual os srs. que os desejarem deverão adquiril-os desde já, com qualquer director do Grupo, ou diariamente na secretaria do club das 20 ás 23 horas.

"ESCOVA" E "40" HOMENAGEADOS PELOS ESFARRAPADOS

Pelo espirito, pela sumptuosidade, pela animação, pelo interesse que vem despertando o baile dos Esfarrapados, que terá logar no Theatro João Caetano na noite de 18 de fevereiro proximo, deve obter exito formidavel.

Senhoras e senhoritas aguardam ansiosas a exposição de figurinos, para mandarem executar as suas fantasias. O concurso de figurino, no qual estão inscriptos os mais destacados dos nossos caricaturistas e desenhistas, terá lugar nos primeiros dias do mez.

O Bloco dos Maiores Abandonados obteve das mais importantes casas commerciaes da cidade valiosos e delicados brindes, que premiarão as fantasias mais originaes que se apresentarem no baile, bem como os figurinistas.

O baile dos Esfarrapados é dado em homenagem aos socios do Club dos 40 e Cordão dos Escovas, os mais destacados foliões do Carnaval carioca.

OS TRADICIONAES BAILES INFANTIS DO HIGH LIFE E CARLOS GOMES

Os bailes infantis ou qualquer outra festa infantil deverá ser sempre realizada em locaes apropriados, com farta ventilação natural — o ar puro!

Para o Carnaval — no domingo e segunda-feira, estão annunciados os bailes infantis do High Life Club e do Theatro Carlos Gomes.

Isso quer dizer: a garotada terá as suas tradicionaes e enthusiasticas festas.

O theatro da Empresa Paschoal Segreto preenche as exigencias para o conforto e alegria da meninada. As dansas serão no salão principal, ventilado por nada menos de dez amplas sacadas.

Quanto ao High Life, o palacete de rua Santo Amaro é todo rodeado tambem de optimas sacadas, contando ainda para o seu maior esplendor com o jardim e hinverno!

Naquelles ambientes extraordinarios, a petizada passará horas divertidas. Como outros attractivos das matinées infantis, diversos clowns e palhaços divertirão a todos. Esses bailes, não resta duvida, movimentarão áquelles aprazivels locaes no domingo e segunda-feira de Carnaval, uma concorrencia enorme de garotos que alli saudarão á folia!

Haverá distribuição profusa de bombons e brinquedos a todas as crianças.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DOS FLAMENGO

Promette revestir-se de um brilhantismo extraordinario o monumental baile com que o Club de Regatas do Flamengo vae festejar o Reinado de S. A. o Rei Momo em 1936, no proximo dia 15, sabbado, das 23 ás 4 horas.

Para esse fim, o salão principal está recebendo uma decoração a capricho, em estylo japonez, e serão permittidos: branco a rigor ou smoking para os cavalheiros e toilette de baile para as damas, podendo comparecer qualquer fantasia de salão de preferencia japoneza.

A NOITE CARNAVALESCA DE HOJE NO DEL CASTILLO F. C.

Cumprindo o magnifico programma carnavalesco, elaborado pelo Departamento Social do Del Castillo F. C., será realizada hoje, das 15 ás 23 horas, uma noite dansante a fantasia no Salão Rubro da Estação de Del Castillo, séde do campeão da Linha Auxiliar, em homenagem á entrada do mez da Folia. Tocará a Jazz Trianon. Trajo fantasias permittidas. Os permanentes do anno passado distribuidos á imprensa terão valor nesta festa.

TENENTES DO DIABO

Benedicto Lacerda homenageado pelo "Grupo Vae Haver o Diabo"

E' hoje, finalmente, que os baetas, por intermedio do "Grupo Vae Haver o Diabo", irão revolucionar a "Caverna" com duas festas que prometem coisas do outro mundo.

As festas serão em homenagem á Benedicto Lacerda, o rei da flauta.

A festa de hoje promette muitas e muitas surpresas. Amanhã, haverá um suculento mastigo, seguido de arrasta-pés e uma grande passeata completará o bem elaborado programma.

OS BAILES DO HIGH-LIFE

A directoria do tradicional High-Life multiplica-se em providencias para ultimar os detalhes dos quatro monumentaes bailes que são a expressão maxima do Carnaval carioca.

Gozando da situação privilegiada de estar collocado em um dos mais pittorescos e aprazíveis pontos da cidade, o High-Life, graças ás majestosas installações do seu palacete da rua Santo Amaro, póde offerecer o maior dos confortos ás pessoas que queiram gosar os encantos da nossa festa maxima.

Seus amplos salões, suas confortabilissimas varandas, seu vasto e imponente parque, tudo concorre para que o High-Life seja como de facto é, o ponto preferido pelo carioca nesses dias de incomparavel alegria.

Mas, a grande attracção desse tradicional gremio da rua Santo Amaro não é sómente a sua situação privilegiada. E', notadamente, a caracteristica da incommensuravel alegria que faz do High Life o "quartel general" das actividades carnavalescas.

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DO C. C. C.

Significativa homenagem será prestada ao sr. Romeu Arede

Transcorrerá no proximo dia 5 de fevereiro, o anniversario natalicio do nosso collega — Romeu Arede, redactor carnavalesco do "Jornal do Brasil" e actual presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos.

Em regosijo a esse acontecimento, a directoria e demais consocios do C. C. C., resolveram offerecer-lhe um banquete, naquelle dia, no restaurant da Feira de Amostras ás 20 horas, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa.

As adhesões, que não importavam em nenhuma remuneração e não tem numero limitado, devem ser enviadas ao nosso presado collega, Pillar Drummond, do "Correio da Manhã", diariamente, das 14 ás 17 horas, até o dia 3 de fevereiro, para o controle da justa homenagem. A commissão promotora é a seguinte: Fofinho, Bojudo, Rabejo, Pente Fino, João da Gente, Bicanca, Azul, Pierrot, Casquinha, Graveto, Cascatinha, dr. Bo-to, Baguncinha, Beduino, Barba de Aço, Busca-pé, Farroupilha, Nenê da Gente, Boi Marinho, Repinica, Bicudo e Isaac Coutinho.

Não é necessario dizer que esta commissão espera a adhesão de representantes de todos os centros recreativos e carnavalescos do Rio, em vista da inconfundivel projecção do nome do Picareta em todos elles, como um dos maiores incentivadores do carnaval carioca.

A inscripção (gratuita) será improrogavelmente encerrada no dia 3 de fevereiro proximo.

Como um dos motivos originaes da festa, fará desafios uma escola de samba, ao invés de orchestra ou banda de musica.

Ao transcrevermos a nota acima, o fazemos, tambem com o fito de fazermos a troca do nome de Tamborim por Bojudo.

Esse ultimo máo grado reconhecer as bellas qualidades do anniversariante e a justiça dessa homenagem, não faz parte da commissão.

BATALHAS DE "CONFETTIS"

Estão annunciadas as seguintes:

HOJE

POSTO 6 — Banho a fantasia.

RUA VISCONDE DE ITAMARATY.

ESTRADA DA PORTELLA — Em Madureira; dia 4 de fevereiro.

RUA CLARINDO, NO ENGENHO DE DENTRO — Dia 8 de fevereiro.

RUAS CANDIDO MENDES, GLORIA E HERMENEGILDO DE BARROS — Dia 8 de fevereiro.

RUA D. ZULMIRA — Dias 8 e 9 de fevereiro.

RUA GOMES SERPA (Piedade) — Dia 8 de fevereiro.

RUA URUGUAY — Dia 8.

RUAS MORAES E SILVA E MAXWELL — Dia 12 de fevereiro.

RUA D. MARIA (Aldeia Campista) — Dia 15 de fevereiro.

RUA SANTA LUZIA (Maracanã) — Dias 15 e 16 de fevereiro.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção do Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.

(Continuação)

E' facil avaliar o resultado deste jejum prolongado em uma creança cujo organismo necessita de forças para lutar contra a infecção.

Mais frequentemente, entretanto, noto o contrario entre minhas clientes que temem que uma dieta salutar de 24 a 48 horas, durante a qual o petiz recebe chá ou agua mineral em quantidade, venha enfraquecer a criança, e procuram alimental-a, aggravando e tornando muitas vezes desesperador o estado de um lactante atacado de vomitos.

Sabe-se hoje que esta dieta passageira e a realimentação lenta com leite de peito, extrahido e dado as colherzinhas, constitue a medida basica sendo a salvação dos lactantes atacados de perturbação grave do apparelho digestivo.

Administram-se purgantes, laxantes e lavagens, a torto e a direito, sem consultar o medico, mesmo que o apparelho digestivo já esteja irritado e o estado de fraqueza do petiz ainda se aggrave com os mesmos.

Agazalho excessivo, coeiros, camisetas, cobertores de lã, em pleno verão carioca; quarto abafado, janella hermeticamente fechada, temor ao ar, ao sol, são as coisas mais communs que observamos, tanto nos lactantes sãos, como sobretudo nos doentes e, infelizmente, tambem, nos febris, cujo organismo procura a todo o custo desembaraçar-se da febre.

Taes medidas como é claro, aggravam a doença, pois, aquecem ainda mais, elevando assim a temperatura.

O petiz sadio, com excesso de agasalho no verão, além de outros inconvenientes, cobre-se de brotoejas, de que resultam os numerosos casos de furunculose que em todos os verões invadem o nosso consultorio e o nosso serviço da Inspectoria de Hygiene Infantil.

O quarto calafetado priva o infante do ar e do sol, fontes de vida e de saude.

E' extraordinario que no seculo da luz, com toda a intensa propaganda que se tem feito em jornaes e revistas, durante muitos annos, ainda se prive o lactante do ar puro e dos raios ultra-violeta da luz solar.

(Continúa domingo proximo.)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A urticaria se manifesta sob a fórma de manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte comichão. Muitas vezes o petiz coça e, ferindo com as unhas, transforma em feridas, tendo a fórma de bólhas, semelhantes ás de queimadura.

— A coqueluche não se transmitte indirectamente por meio de roupas, objectos ou de pessoas, e, sim pelo contacto directo com o doente, através dos perdigotos (gottinhas que se desprendem ao tossir). As vaccinas da coqueluche podem ser usadas como preventivo. Em qualquer dessas suspeitas convem applical-as, pois nos casos de coqueluche só tem effeito, quando applicadas cedo, isto é, quando a tosse ainda não é bem typica.

— Não archivamos a correspondencia, por isto pedimos repetir o teor da carta anterior, com endereço claro.

— Logo após o parto deve-se deitar em cada olho do recem-nascido, conforme ensino na 4ª edição do "Guia das Mães", 2 gottas de uma solução de nitrato de prata.

Havendo suppuração dos olhos do lactante convem laval-os frequentemente, com agua fervida morna, entreabrindo bem as palpebras e pingar uma solução de argyrol a 2 %.

— O peso de 8 kilos para 4 mezes está acima do normal. A grande causa da diarrhéa é a grippe. A rouqueira que se sente apalpando o peito ou as costas geralmente é causada pela respiração nasal difficil. Banhos de sol, banho frio, vida ao ar livre, torna o petiz resistente em face dos resfriados.

— Não importa que a evacuação seja verde uma vez que não haja diarrhéa: isto não é motivo para suspender a sopa de vegetaes.

— Para combater os oxyurus convem dar Vermitex internamente e fazer clysteres de agua com vinagre.

— O fastio e a anemia melhoram com banhos de sol, vida ao ar livre e administrando Ferro-Arsylose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

THEATRO E MUSICA

João do Rio, Paulo Barreto, chronista da cidade, que ainda não era "maravilhosa" no seu tempo, foi um commentador agilissimo da vida metropolitana. Naquelle seu estylo nervoso que Ronald de Carvalho disse possuir o brilho maldoso dos punhaes, elle concretisou uma visão profunda que antecipou de muitos annos certos commentarios ainda hoje opportunissimos.

Como não era possivel deixar de ser, João do Rio falou tambem do theatro nacional. Falou num tom ironico e sceptico, mas amavel, dessa amabilidade displicente de quem sabe que o assumpto não vale a pena muito esforço nem muita tinta.

No seu livro "Cinematographo", editado em 1908, Paulo Barreto traça um esboço interessante do theatro brasileiro naquelle tempo. Uma pagina curiosa. Parece que foi escripta hontem. Nada mudou e o que mudou foi para peor.

Autores, actores, empresarios, parecem os de agora. Todos muito aborrecidos com a critica, quando a critica não elogia, ou quando elogia pouco, sem abundancia.

E João do Rio termina limitando a sua admiração a Coelho Netto e Arthur Azevedo. E hoje? A lista estaria muito accrescida!

L. M.

AMANHÃ SERÁ REALIZADA A "NOITE DO MAGRO E DO MAIS MAGRO"

Amanhã, vae ser satisfeita a curiosidade que ha em torno da "Noite do magro e do mais magro", essa festa que, organizada pelos humoristas Lamartine Babo e Barbosa Junior, vae ser levada a effeito, em espectaculo completo, ás 8 3/4, no Carlos Gomes.

"A noite do magro e do mais magro", organizada apenas com numeros de palco, será uma visão do Carnaval carioca de 1936, com sketches, piadas, anecdotas e musicas recentissimas, interpretadas pelos seguintes artistas:

Barbosa Junior, Lamartine Babo, Patricio Teixeira, João Petra de Barros, Muraro, Hervê Cordovil, Napoleão e seus "soldados musicaes", Armando Rosas, Luiz Barbosa Noel Rosa, Chiquinha Jacobina, Irmãs Pagãs, Alzirinha Camargo, Amelia de Oliveira, Ismenia dos Santos, Carolina Cardoso de Menezes e nomes outros que constituirão verdadeira surpresa.

CONCHITA MONTENEGRO E ROULIEN VÃO SER HOMENAGEADOS NO CINE-THEATRO CARLOS GOMES

Conchita Montenegro e Raul Roulien, os queridos "astros" de Hollywood, que se acham presentemente entre nós, vão comparecer a um espectaculo que, em sua honra, será realizado na proxima semana, no cine-theatro Carlos Gomes.

Esse espectaculo será em sessões continuas, desde as duas horas, com programmas de palco e tela e com a nota de que, nos intervallos, o publico será filmado por importante fabrica productora, desta capital.

O programma, ainda em linhas geraes, conta com o concurso de varios nomes da cinematographia, do radio e do cinema nacionaes. Já essa festa, que está sendo organizada pela actriz Cordelia Ferreira, já se associaram gentilmente: Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Augusto Calheiros, Antenogenes Silva, Cecy Medina, Dina Marques, Carlos Galhardo, Drummond Filho, Gui Martinelli, Jorge Murad, João de Deus e seu brilhante conjunto, Luiz Barbosa, Di Lorettis, Margarida Max, Marcello Claudio, Odette Amaral, Olavo de Barros Palmerim Silva, professor Zé Bacurão, Renato Murce, Suzana Negri, Zezé Fonseca.

Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Carmen Loura: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta

MARTHA EGGERTH

— em —

CARMEN LOURA

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
CORNUCOPIA DO BEM.
Complemento nacional da D. F. B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Cupido e a Secretaria — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25—9.05—10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BING CROSBY

JOAN BENNETT e MARY BOCLAND — em

CUPIDO E A SECRETARIA

O AMOR EM FLOR — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
FACTORES QUE DETERMINAM A QUALIDADE DO CAFE'.
Complemento nacional da D. F. B.
AMANHÃ — GEORGE BRENT — BETTE DAVIS, em NAS GARRAS DA LEI.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Pistas secretas: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.20 — 9.10 — 10.50.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRED MAC MURRAY

SIR GUY STANDING — ANN SHERIDANN
— em —

PISTAS SECRETAS

SALADA MUSICAL — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
PESCA NO AMAZONAS.
Complemento nacional da D. F. B.
AMANHÃ—FRANCHOT TONE, em O MYSTERIO DO QUARTO 309

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mysterio Edwin Drood: 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O MYSTERIO DE EDWIN DROOD
(The mystery of Edwin Drood)
(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS)
— com —

CLAUDE RAINS

DOUGLAS MONTGOMERY — VALERIE HOBSON
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
O GARIMPEIRO.
Complemento nacional da D. F. B.
AMANHÃ — RENE' ST. CYR, em O ULTIMO MILLIONARIO.

O CADAVER DESAPPARECEU EM UM MINUTO! ONDE ENCONTRAL-O PARA O SEHRLOCK PODER AGIR?

Mysterio do Quarto 309

(ONDE ESTA' O CADAVER?)

FRANCHOT TONE • UNA MERKEL • CONRAD NAGEL • STEFFI DUNA

AMANHÃ GLORIA

BROADWAY — HORARIO: 2 H. 3.40 5.20 7 H. 8.40 e 10.20

Tel. 22-6788

Hoje:
EDNA MAY OLIVER e JAMES GLEASON
em

SHERLOCK DE SAIAS

(Murder on the Blackboard)
Complementos da RKO-Radio
BAHIA DE HONTEM E DE HOJE (documentario) — A CANÇÃO THEMA (desenho) — OS URSOS (natural)

Onde os homens e as mulheres se despem dos preconceitos e das... roupas

PARAISO do NUDISMO

(AU DELA DU RHIN)

IMPROPRIO PARA MENORES

AMANHÃ NO BROADWAY

CINE RIO BRANCO Phone 24-1630	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
Conquista de um Imperio United	QUANDO O DIABO ATIÇA Metro	A NOIVA DE FRANKENSTEIN Universal	TZAREVITCH Alliança
O PÃO NOSSO United	CONQUISTADOR POR ACASO Paramount	PROCURANDO ENCRENCA United	BABOONA Fox

---

CINEMA REX

HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMO DIA
A Columbia apresenta
BORIS KARLOFF em
"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"
(Improprio para crianças até 10 annos)
AMANHÃ
"O GALÃ DA NOTA"
United Artists

CINEMA RIO

HOJE — A's 2 - 3.40 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMO DIA
A Columbia apresenta
Nancy Carroll
NA VORAGEM DO CIUME
Poltronas. . . 4$400
Meias ent. . . 2$200
AMANHÃ
GLORIAS ROUBADAS
Columbia

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.1
MINIMA — 20.4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:
— Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas.
— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel á noite, com elevação de dia.
— Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes em São Paulo e, em geral, instavel nos demais Estados. Chuvas e trovoadas.
Temperatura — Em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e entrará em declinio no Rio Grande do Sul.
Ventos — Variaveis até Paraná, de suéste a nordéste, até Rio Grande. Rajadas, muito frescas no Rio Grande.
NOTA — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com serviço nocturno.

ESCOA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

A Escola de Enfermeiras Anna Nery estabeleceu a exigencia de certificado de instrucção secundaria completa para a matricula em seus cursos.

Seu curso abrange um periodo de 3 annos e são os seguintes os documentos que habilitam á matricula: certidão de idade, attestados de vaccina, de identidade, medico, dentista, titulo eleitoral, documentos de instrucção primaria e secundaria.

Informações, todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na Secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Em continuação ao "Curso de Férias", organizado pela actual Directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realiza-se terça-feira, 4, ás 20 1|2 horas, á Avenida Mem de Sá, 197, a conferencia do professor Rocha Vaz, sobre: "Clinica e constituição".

A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de Janeiro ultimo. Aposentados e addidos sem exercicio.

Nota — Por occasião do recebimento dos respectivos vencimentos os funccionarios deverão apresentar o talão de cheques e a carteira funccional.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do segundo dia util, accrescidas do abono:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Club, Loterias e Sociedade de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 320, extraida hontem:

21449 — 200:000$ — Santos.
7683 — 30:000$ — S. Paulo.
22165 — 10:000$ — S. Paulo.
772 — 5:000$ — Rio.
4148 — 3:000$ — Rio.
12335 — 2:000$ — S. Paulo.
8846 — 2:000$ — Rio.
1309 — 2:000$ — P. Alegre.
8027 — 2:000$ — S. Paulo.
29003 — 2:000$ — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 83 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Cinédia-Waldow apresenta o seu primeiro grande film de 1936

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

HOJE — Telephone — 22-7092 — HOJE

Allô Allô Carnaval

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos mais queridos artistas do "broadcasting" carioca.

No programma:
RECANTOS PITTORESCOS (documentario nac. D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades mundiaes)

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE

A Warner Bros apresenta a finissima comedia

Noiva curiosa

com Warren William, Margareth Lindsay e Allen Jenkins

O Programma ART apresenta

PARAIZO EM FLOR

com

MARTHA EGGERTH e MAX HANSEN

E um complemento nacional.

PARISIENSE - Hoje

SIR GUY STANDING em
ULTIMO COMMANDO
BUSTER KEATON em
ROMANCE RUSTICO
OS AVENTUREIROS HEROICOS (13º e 14º episodios)

AMANHÃ: MARIE GALANTE — PEROLAS PERIGOSAS — OS AVENTUREIROS HEROICOS (final)

CURSO DE ACTUARIO E FINANÇAS NA ESCOLA TECHNICO-COMMERCIAL DO I. B. C.

A directoria do Instituto Brasileiro de Contabilidade, Syndicato de Profissão Liberal, resolveu, em sua ultima reunião, installar este anno, na Escola Technico-Commercial, que mantem, officializada e fiscalizada, os cursos de actuario e superior de administração e finanças.

Deliberou ainda a directoria fixar em quarenta e dois mil réis mensaes as taxas escolar e social, tendo os alumnos direito ao peculio de dois contos de réis, que, por morte, deixarão para as familias.

O CRUZEIRO - 52 paginas 1$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.099

HURACAN DESPEDE-SE

esta tarde da capital brasileira, proporcionando revanche ao Vasco

O ESQUADRÃO VASCAINO, COM OS "CRACKS" QUE SE SAGRARAM VICE-CAMPEÕES DA CIDADE E HOJE ENFRENTARÃO EM MATCH "REVANCHE" O PODEROSO QUADRO DO HURACAN

O publico sportivo da cidade assistirá hoje, em S. Januario, o encerramento da primeira temporada internacional de 1936.

Vasco da Gama e Huracan vão defrontar-se pela segunda vez. O encontro disputado por ambos, iniciando a temporada, findou com o placard de 2 goals a 1, em favor dos visitantes.

Depois de uma jornada que constituiu um desses caprichos tão communs do football, o Huracan reapparece para conceder nobremente a revanche ao promotor de sua excursão ao Brasil.

A CORDIALIDADE SPORTIVA

Vencendo e amargando um revés vultoso, os rapazes do Huracan portaram-se como verdadeiros sportsmen.

A disciplina e o cavalheirismo foram imitaveis, não interferindo as mudanças do placard no animo dos contendores.

Hoje que o Huracan se despede, para que sua ausencia seja sentida tão saudosamente como na sua presença, foi apreciado, cumpre manter a linha de cavalheirismo que lhe apontamos. Cabe ao Vasco uma parcella dessa responsabilidade. Um e outro cumpram tal dever que mais e mais ter-se-á trabalhado pela confraternização sportiva argentino-brasileira.

PERFILANDO O HURACAN

As seis quedas do posto de Estrada não diminuiram quer do "onze" huracanense, quer do grande keeper. Com Moyano elle forma a parte mais potencial da defesa das golas rubras.

O eixo do team ou linha media, tem valores equilibrados e á frente, muito uniforme, avultam Masantonio e Galateo.

De um modo geral o team que tem a mesma estatura do keeper ao ponta esquerda, agindo sempre com animo e technica precisa, apresenta-se como adversario capaz e digno de arcar com a responsabilidade de defender o prestigio do "soccer" portenho.

O VALOR DOS CAMISAS NEGRAS

A' turma vascaina estava reservado o papel que o S. Christovão cumpriu, isto é, rehabilitar o football da cidade.

Já agora porém a tarefa dos camisas negras será outra.

O Huracan surge exactamente cioso de rehabilitação.

Os camisas negras estão animados do proposito pois a grande massa de enthusiastas de suas cores não se satisfaz com o placard do primeiro encontro. Dahi podermos prever uma luta gigantesca.

E' certo que os vascainos surgirão com o mesmo "onze" que se sagrou vice-campeão da cidade, isto é, s.m Domingos.

Tal facto porém, não importará em

(Continúa na 2.ª pagina)

A pacificação que virá

INALTERADO O AMBIENTE HONTEM — A PALAVRA OPTIMISTA DO SR. OSCAR DA COSTA — O PONTO DE VISTA DO AMERICA

Tratamos hontem com varios detalhes do movimento pacificador que ora se esboça no nosso sport, e que, parece, deverá chegar a bom termo dado o prestigio das personalidades nelle envolvidos, animados sinceramente dos melhores propositos segundo podemos deduzir de suas actuações. O dia de hontem no que soubemos, permaneceu inalterado, não se tendo registrado nenhum movimento. Tal facto será devido talvez á ausencia do sr. Arnaldo Guinle desta capital, pois que o mesmo se acha em sua fazenda em Therezopolis, devendo regressar amanhã ou depois. Tambem o sr. Jorge Mattos, acha-se em uma estação d'aguas e a sua palavra será sobremodo valiosa, dada a autoridade de que se reveste. Os entendimentos, comtudo, estão sendo orientados por proceres botafoguenses, encaminhados para o lado das especializadas, segundo ouvimos, pelo sr. Oscar da Costa.

Por tal motivo, interessante seria transmittirmos a nossos leitores a palavra do presidente do Fluminense, que, pelo seu modo categorico de externar o seu ponto de vista e franqueza de suas declarações, constituiu-se sempre em todos os momentos, uma das mais vivas forças capazes de fornecer elementos certos para o jornalista seguir uma pista segura.

Até então o dirigente tricolor es havia mostrado pessimista quanto a qualquer tendencia pacificadora, escalpelando com seu verbo energico e sem circumloquios os falsos pruridos tendentes á cessação da luta, de que periodicamente se muniam os nossos paredros. S. S., porém, hontem, acenou-nos com as mais risonhas perspectivas de uma proxima paz. E disse-nos textualmente:

— "Creio que o presente movimento chegará a bom termo, dada a real bôa vontade de que realmente estão munidos os proceres interessados na questão. Assim, certos pontos de vista, até agora considerados obstaculos irremoviveis á cessação da luta, já foram transpostos e tudo caminha normalmente para que dentro em breve communguem nos mesmos ideaes todos os sportistas brasileiros. Pelo que tenho observado e estou a par, sómente optimista me posso mostrar quanto ao desenlace do presente movimento.

Na questão de denominações por exemplo onde havia intransigencia de ambas as facções já se chegou a um accordo, como em outros pontos considerados vitaes."

Assim, pelas declarações do destacado dirigente tricolor, já lo será esperar-se para breve a almejada pacificação.

O PONTO DE VISTA DO AMERICA

Em entrevista já ha tempos concedida a O JORNAL, pelo sr. Pedro Magalhães Corrêa, tivemos opportunidade de relatar o seu ponto de vista no tocante a qualquer tentativa de pacificação que acaso viesse a ser tentada. O paredro americano fez questão de frizar que, como condições "sine qua non" o seu club acceitaria qulaquer accordo eram: 1º uma divisão de oito clubs sómente e 2º não se mudar, o nome nem se alterar a organização da Liga Carioca de Football. Ora, quanto ao 1º item, as pretenções do America parece que serão satisfeitas; quanto ao 2º, porém, parece que sómente parte ficará resolvido de accordo com os desejos do sr. Magalhães Corrêa, e é o que se refere á organização da Liga Carioca, que não será modificada ao que sabemos. O nome da futura entidade que reunirá gregos e troyanos deverá ser Liga Metropolitana de Football. Comtudo, estamos inclinados a crêr que o esforçado dirigente do gremio da rua Campos Salles não irá constituir-se em obice para o extraordinario surto pacificador que ora se verifica, baseando-se sómente numa questão de denominação, coisa secundaria para gente de bôa vontade. Assim, pelo bem do America, e dos sports patrios em geral, S. S. certo transigirá em tão insignificante ponto de vista, segundo estamos inclinados a crêr, ainda mais agora que os associados do gremio rubro tornaram a depositar a sua confiança, entregando-lhe mais uma vez a direcção do club. Isto o que ha e o que se passou hontem a respeito da pacificação.

Sr. Arnaldo Guinle

Um campeão de saltos, no Tijuca Tennis Club

Jayme Dormund Martins, campeão carioca de salto, em 1935, acaba de se inscrever pelo Tijuca Tennis Club.

Jayme, que se fez no Tijuca, e depois passou a defender as côres do Fluminense, por quem se sagrou campeão, sem nunca, todavia, deixar o seu antigo club, resolveu voltar á actividade, estando para isso se submettendo a rigorosos treinos.

Com Kleber e Jayme, o "club da moda" terá a melhor dupla de saltadores da capital.

Moyano e Gil jogarão no Huracan

Havia a ameaça de que Moyano e Gil não jogassem, na peleja revanche, com o Vasco. Mas, Casanova garantiu, hontem, a O JORNAL, que os dois altos valores do "Globito" integrarão o quadro do Huracan, na tarde de hoje. Gil melhorou sensivelmente, durante a semana. Quanto a Moyano, apparecia, até quinta-feira, ainda um pouco abatido, porém, o medico declarou que estaria bom até o dia do match.

Nem Moyano nem Gil assistiram o encontro com o S. Christovão. Ficaram surprehendidos com um placard tão elevado.

— O Huracan vae entrar em campo, contra o Vasco, para uma rehabilitação ampla — declarou-nos Moyano. Eu não participei do treino ultimo — prosegue o back. Apenas bati bola. Mas poderei jogar contra o Vasco. Estou bastante melhor. Não pude actuar contra o S. Christovão, mas estarei em campo, na revanche de honra, com os camisas negras. Surprehendeu-me a contagem com que fomos derrotados pelos alvos. Não assisti o match, e não encontro explicação para aquelle fracasso. A rehabilitação virá, na revanche contra o Vasco, póde estar certo.

Solon Ribeiro será o juiz

Tendo Loris Cordovil se excusado por telegramma de actuar o jogo-revanche Vasco x Huracan, ficou accordado entre os dois clubs ser convidado Solon Ribeiro para dirigir o encontro.

Os esquadrões do Vasco e Huracan

Para o grande match internacional desta tarde, salvo modificações de ultima hora, as turmas nacional e portenha deverão apresentar-se assim constituidas:

VASCO DA GAMA	HURACAN
Panello	Estrada
Oswaldo	Mastrangelo
Italia	Moyano
Oscarino	Bongiovanni
Zarzur	Romero
Calocero	Sosa
Orlando	Belfiore
Kuko	Rivarola
L. Carvalho	Masantonio
Nena	Galateo
Luna	Baldonedo

Na "melhor das tres"

será liquida a victoria do Vasco

Os cracks vascainos esperam com enthusiasmo o choque desta tarde — Recordando os dois jogos já realizados entre Vasco e Huracan

PANELLO, O ARQUEIRO DO VASCO, ESPERA VENCER

Os jogadores do Vasco revelam inteira confiança, poucas horas antes de entrar em luta.

Todos acreditam na possibilidade de conquistar uma grande victoria sobre o Huracan.

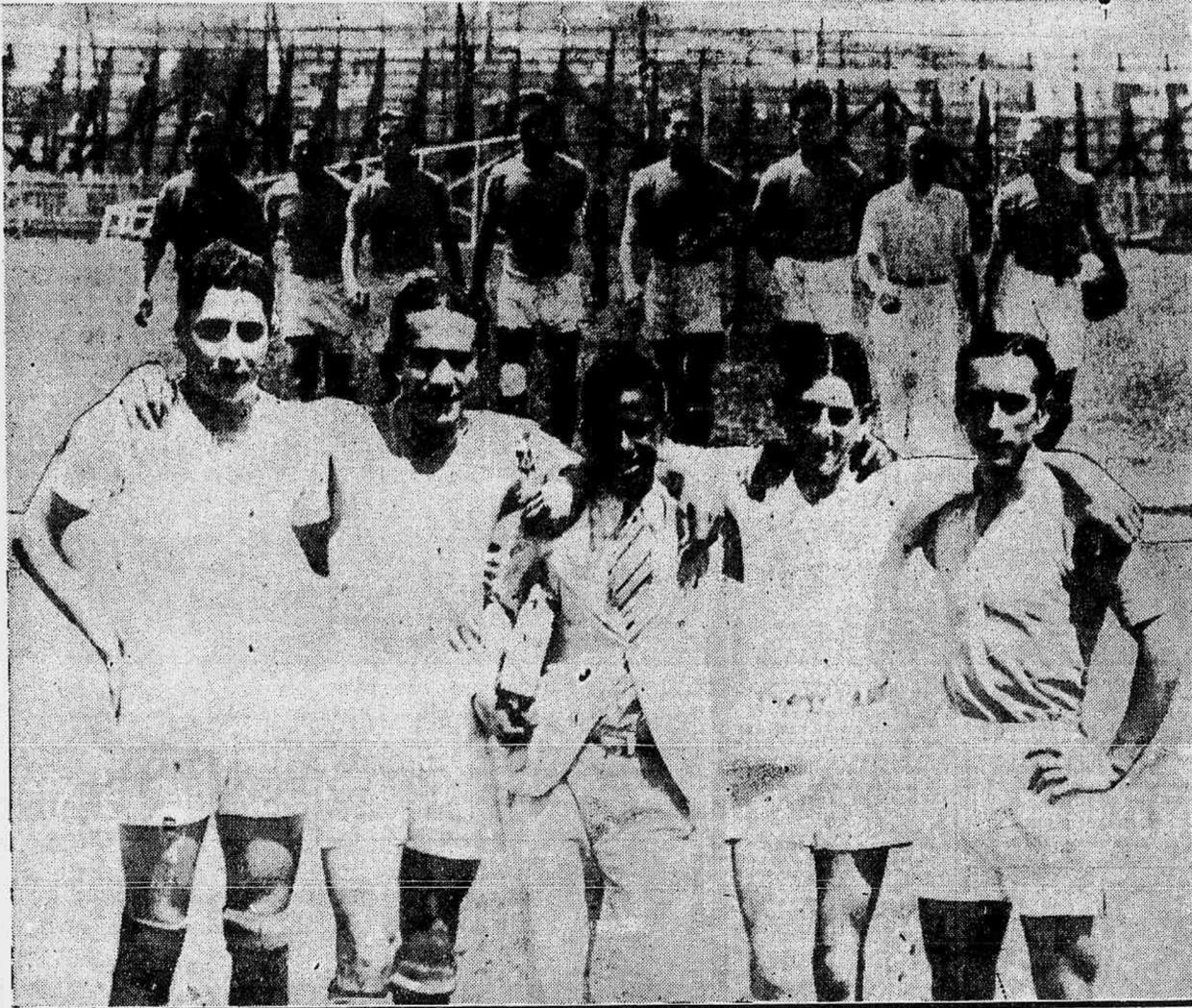
— Será assim como uma "nega" — affirmam os cracks de São Januario, recordando as duas pugnas já realizadas entre os populares clubs. E accrescentam:

— No primeiro encontro venceremos por 5 x 0. Perdemos o segundo jogo por 2 x 1. Agora venceremos a "melhor das tres".

Panello não tem duvida sobre o exito dos cruzmaltinos.

— O Huracan é um bom quadro — diz o guardião do Vasco — porém considero inevitavel sua quéda. Precisamos vencer, queremos vencer e havemos de vencer.

O Estudiantes de la Plata despede-se da Paulicéa, enfrentando o Palestra

Scopeli integrará o quadro argentino -- As condições dos adversarios de hoje -- Confiantes numa victoria

OS GUAPOS "MUCHACHOS" QUE CONSTITUEM A VALENTE EQUIPE DOS ESTUDIANTES DE LA PLATA

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Amanhã, á tarde, no campo da Agua Branca, o Estudiantes de La Plata, fará sua despedida do publico paulistano, enfrentando o Palestra.

Se bem que as exhibições do quadro argentino, tenham redundado em duas derrotas, frente ao Corinthians e ao Santos, não se pode negar que o "onze" platense, possue um conjunto verdadeiramente homogeneo o que implica em affirmar que seu encontro frente aos principaes teams paulistas, constitue uma partida sensacional, pelo ardor e movimentação que offerece ao adversario.

Além disso, os proprios scores pelos quaes foi derrotado, o indicam como serio adversario para os conjuntos mais destacados do "association" brasileiro. Frente ao Corinthians perdeu pela contagem minima, isto é, 1 x 0, sendo igual a differença que lhe impoz, no placard, o Santos, campeão paulista de 1935.

Os "pincharratas", como são alcunhados pelos seus admiradores de Buenos Aires, os jogadores do Estudiantes, conhecendo de sobejo o valor do football bandeirante desejam despedir-se honrosamente dos campos de football de Piratininga. Sabedores de que o Palestra possue um conjunto dos mais respeitaveis, mas já melhor adaptados ao nosso jogo, esperam conseguir uma victoria na peleja internacional de amanhã, no campo do Parque Antarctica. Elles querem empregar-se a fundo deante dos vice-campeões paulistas, pois sabem que sem uma actuação brilhante, perfeitamente de accordo com as suas melhores possibilidades, será impossivel arrebatar o triumpho ao conjunto dos "periquitos", principalmente levando-se em conta o facto do Palestra jogar "em sua casa" favorecidos pelos factores campo e torcida.

O moral da rapaziada platense é elevado. Cada jogador visitante ora submettido a um periodo de completo repouso, aguarda a refrega de amanhã, grandemente enthusiasmado.

OS ARTILHEIROS PLATENSES VÃO AGIR...

O Estudiantes tem na linha atacante o ponto alto da sua turma. E' uma offensiva de grande capacidade technica, integrada por elementos magnificamente preparados. Lauri, Zozaya e Ferreira, são "azes" que sabem muito bem realizar uma jogada habilidosa, mesmo nas situações mais complicadas. Frente ao Corinthians, os dianteiros argentinos souberam construir admiravelmente os seus ataques, porém, não houve arremate final, conforme tivemos opportunidade de salientar. Os avantes do Estudiantes pouco [illegible] á méta resultando dahi não ver coroados de exito a sua melhor actuação. Para a contenda com o Palestra, os commandados por Zozaya irão ao campo com outra disposição. Entrarão em campo, dispostos a arrematar constantemente, afim de vencer a pericia de Jurandyr.

SCOPELI E SUA PRIMEIRA EXHIBIÇÃO NO BRASIL

Além de varias attracções que haverá na batalha de amanhã, o Estudiantes irá apresentar uma outra de consideravel valor. O celebre avante argentino, envolvido recentemente num caso escandaloso na Europa, apesar de ter sido contractado pelo Racing, veio ao Brasil como membro da delegação do Estudiantes, aqui devendo exhibir-se na tarde de amanhã.

O PALESTRA EM OPTIMAS CONDIÇÕES

Com o seu "onze" desfructando invejavel forma, tendo acabado de conquistar uma brilhante victoria contra o Santos F. C., o Palestra acha-se em optimas condicções de preparo para a luta de amanhã, frente aos argentinos. Os palestrinos foram submettidos a dois rigorosos ensaios revelando a melhor disposição possivel para fazer frente ao Estudiantes. O Palestra reune grandes possibilidades de triumpho no embate de amanhã, principalmente se Dula, confirmar suas ultimas actuações.

O Estudiantes de La Plata, porém, não será facil presa para o verde-branco.

OS QUADROS

Para o jogo de amanhã, os quadros deverão apresentar-se obedecendo á seguinte constituição:

PALESTRA — Jurandyr; Carnera e Begliomini; Tuffy, Dula e Serafini; Moraes, Luizinho, Gabardo, Rolando e Mathias.

ESTUDIANTES — Fazioli; Barandiaran e Rodriguez; Blotto, Roberto Sbarra e Raul Sbarra; Lauri, Saude, Zozaya, Scopelli e De La Villa.

O JUIZ

juiz Heitor Marcellino Domingues. As actuações desenvolvidas pelo têm agradado sobremodo os argentinos, motivo porque, apesar de não ter sido designado officialmente, é bem possivel que elle dirija o encontro Estudiantes x Palestra.

CRISE NO FLUMINENSE F. C.

O SR. OSCAR DA COSTA APRESENTA A SUA RENUNCIA DO CARGO DE PRESIDENTE DO GRANDE CLUB — AS RAZÕES DO GESTO

No momento em que a pacificação volta a baila e desta vez, ao que parece pelo menos, com maiores vezos de effectivação, a renuncia apresentada pelo sr. Oscar da Costa do cargo de presidente do Fluminense F. C. teve uma enorme repercussão, revestindo-se de um aspecto de gravidade que ninguem pode nem procura occultar.

No seio mesmo do Fluminense o gesto do seu presidente foi recebido com enorme surpresa e pezar. Poucos são os que sabem, ao certo, os motivos determinantes da attitude, o que augmentou ainda mais, o pezar sentido.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA

Este motivo prende-se á eleição do Conselho Deliberativo do grande club procedida no dia 27 do mez passado em assembléa geral.

Um grupo de socios desejando proceder a uma renovação no referido Conselho e para tal organizou uma chapa na qual varios nomes que constavam da chapa official foram cortados.

Tendo sido aquella a chapa vencedora, o sr. Oscar da Costa, sentiu-se desprestigiado e até melindrado, resolvendo em consequencia, renunciar ao seu cargo, o que fez officialmente ante-hontem, á noite.

A PALAVRA DO DEMISSIONARIO

Era logico que, apezar de termos conhecimento dos motivos da renuncia, impunha-se ouvirmos o presidente demissionario.

O sr. Oscar da Costa, com a attenção que lhe é peculiar, accedeu ao nosso pedido e expoz claramente os motivos de sua attitude.

Minha renuncia — declara — é apenas uma satisfação que me vi na obrigação de prestar aos amigos que, por uma manobra habil viram seus nomes alijados da chapa vencedora na eleição do Conselho Deliberativo.

Um pequeno grupo de socios, conseguiu com habilidade tornar vencedora uma chapa, da qual haviam sido retirados trinta nomes do que mais representativo possue a sociedade carioca e a quem o Fluminense deve uma enorme messe de serviços e dedicações.

Nomes inteiramente integrados no Fluminense, verdadeiros tricolores e contra nada absolutamente nada, muito ao contrario, se pode apontar, qualquer coisa que justificasse a sua exclusão.

Muito embora — prosegue o sr. Oscar da Costa — esse grupo insista, em dizer que não pretende fa-

O sr. Oscar da Costa

zer opposição á directoria, comprehende que, tendo sido esses nomes apontados por esta, a sua exclusão importa, logicamente num desprestigio que não poderia ser supportado. Por conseguinte, nada mais me cabia fazer, como seu chefe, do que me afastar. Foi o que fiz. Apresentei, hontem, a minha renuncia á presidencia que foi, no mesmo dia assumida pelo dr. Roberto Peixoto, secretario, dado que o sr. Oliveira Costa, vice-presidente não quiz occupar o cargo.

IRREVOGAVEL

Ao que soubemos porém — interrompemos — está perfeitamente assentado que o sr. será reeleito. Aceitará, nesse caso a sua reeleição?

— Absolutamente. Nunca tive attitudes "pour epater" e não seria agora que iria fazer minha estréa. Como declarei antes, senti-me profundamente estomagado com a decisão da assembléa do dia 27 que tomei como uma verdadeira e indesculpavel desfeita áquelles elementos.

Consequentemente, não iria acceitar uma reeleição que implicitamente importaria numa desmoralização da attitude que venho de tomar.

ATLHETISMO MUNDIAL

Cunnigham na opinião de um grande recordista que abandona as pistas — A ascensão vertiginosa para os 3.000 metros

Glenn Cunnigham é o actual detentor da milha com 4'6" 7/10, o que constitue na realidade uma marca quasi que insuperavel e difficilmente igualavel.

Bill Bonthron, o famoso meio-fundista yankee, falando ha dias a um grupo de jornalistas de Nova York, na occasião em que annunciava a sua retirada definitiva das competições athleticas, disse que a milha póde ser corrida por um athleta da presente geração em 4 minutos e 5 segundos.

Bonthron refere-se, a seguir, ao seu companheiro Cunnigham, e diz que o actual recordista mundial póde baixar até quasi alcançar esta marca. Diz o veterano meio-fundista ainda que para se poder baixar para esse tempo é preciso que melhore, physicamente. E' indubitavel que um athleta que seja capaz de cobrir a milha em 4'5", tenha alcançado o limite das possibilidades humanas.

Bonthron diz que, para cobrir a milha no limite fixado, o athleta deverá ser o "non plus ultra" das possibilidades humanas, devendo correr os quatro quartos dessa distancia nos seguintes tempos: primeiro quarto — 64"; segundo quarto — 63"; terceiro quarto — 63", e o ultimo qaurto em 59".

Jack Lovelock, diz Bonthron, poderia ter alcançado o limite maximo, em Princetown, onde bateu o record mundial, porém o famoso corredor neo-zelandez commetteu o erro de fazer o terceiro quarto demasiado lento, cobrindo essa etapa em 65".

Durante essa palestra com os jornalistas, Bonthron falou tambem sobre seu estylo de corrida.

Leva o corpo erguido, á maneira dos finlandezes, porém um tanto mais inclinado para a frente; a acção dos braços é poderosa, tanto que Bonthron dá a impressão de agarrar-se a uma corda invisivel.

O tronco é muito amplo e agil, apoiando no solo primeiro a parte deanteira do pé e esbarrando somente, a pista, com o calcanhar. Nurmi dava a impressão de correr sobre a planta do pé, porém, na realidade, somente pisava com a parte que os inglezes chamam a bola do pé.

Bonthron corria com os punhos fortemente cerrados durante toda a corrida. O esforço que este extraordinario athleta dispendo quando corre, se revela sobretudo nos musculos dos braços e dos hombros. E', sem duvida, que um poderoso e harmonioso movimento dos braços muito ajuda os corredores, diz Bonthron, especialmente no final de uma prova.

O RECORD DOS TRES MIL

A corrida dos tres mil metros não é uma prova classica, todavia constitue motivo para sobre ella ter-se verificado optimas performances.

Em 1911, em que o francez Jean Bouin bateu o record com 8'49" e 3/5, poucos eram as provas que se disputavam sobre os 3 mil metros. Alguns mezes mais tarde, o athleta H. Kolemainen melhorava o record anterior, levando-o para 8'36" e 4/5.

O sueco Zander foi o successor do finlandez na taboa dos records, marcando, em 7 de agosto de 1918, 8'33" e 1/5.

Este ultimo record permaneceu em pé durante quatro annos, ao cabo dos quaes o famoso Paavo Nurmi succedia a Zander, marcando 8' 28" e 1/2.

Decididamente, estava escripto que a posse do record dos 3 mil metros se disputaria, a partir de 1911, entre Finlandia e Suecia. Com effeito, em 7 de junho de 1925, o sueco Wide o reconquistava para seu paiz, tendo assignalado, numa prova handicap, o tempo de 8'27" e 1/2.

No anno seguinte, em Berlim, a Finlandia, graças a um dos seus maiores athletas, Paavo Nurmi, voltou a recuperar a marca mundial, cobrindo a distancia em 8'25" e 2/5. Dois mezes após, em 13 de julho de 1926, o phenomenal athleta finlandez melhorava em Stockolmo, novamente, o record mundial, derrotando Wide Ekloef e cobrindo a distancia em 8'20" e 2/5.

No emtanto, o polonez Kusocinski venceu, em 19 de junho de 1932, em Amberes, a mesma prova, marcando 8'18" e 4/5, tendo o inglez Fullows ficado a 175 metros atrás.

Não parou ahi, no emtanto, a arrancada para diminuição do tempo nos tres mil metros. Em 1934, Nielsen, que é o actual possuidor do record mundial, conseguiu 8'17" e 4/5.

A reorganização dos quadros do Centro Gallego

AS INSCRIPÇÕES ESTÃO ABERTAS

A direcção sportiva do Centro Gallego está trabalhando com toda actividade para reorganizar os seus quadros de football. As inscripções já se acham abertas e os interessados poderão inscrever-se, diariamente, na Secretaria do club das 20 ás 22 horas.

Estão igualmente abertas as inscripções para a organização dos quadros de ping-pong, afim de ter inicio dentro em breve o comparecimento interno da turmas.

O Jardim Botanico frente ao Triangulo Azul

No campo da rua Barroso, em Copacabana, será realizado, hoje, o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do Jardim Botanico F. C. e do Triangulo Azul F. C. o que deverá ser attraente, se levarmos em conta o verdadeiro equilibrio de forças que ha entre os contendores.

Para este encontro e direcção technica do Jardim Botanico, escalou os quadros seguintes:

1.º quadro — Mario; Alfredinho e Braguinha; Dudu', Waldemar e André; Toscano, Juventos, Jacomo, David e Catinga.

2.º quadro — Mario; Cozinheiro e Braguinha II; Amadeu, Nenen e Eduardo; Nezinho, Theodoro, Jayme, Oswaldo e Mario II.

A manifestação dos directores da Portugueza ao novo presidente

Para o cargo de presidente da A. A. Portugueza foi eleito, ha pouco, o grande industrial sr. Manoel da Rocha Pereira.

Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi, ante-hontem á noite, no palacete de sua residencia, alvo de expressivas manifestações por parte da directoria e membros do Conselho Deliberativo, sendo offerecido ao distinto natalicianta artistico escudo de ouro da Portugueza.

Saudaram o anniversariante os srs. Alfredo Ribeiro da Costa, Luiz Antonio Salvador, Joaquim Leitão, Ernesto Antunes Ferreira e o nosso collega Raul Loureiro (Perigoso).

O homenageado, em seguida, agradeceu, enaltecendo os esforços, sempre empregados pelos ex-dirigentes do club, assim como prometteu empregar o maximo de seus esforços, com o apoio de todos os elementos do club, afim de que a A. A. Portugueza, gremio já feito e de grandes possibilidades, seja em breve um dos mais notaveis clubs da cidade.

Foi ervida, em seguida, aos presentes uma ceia que transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

Compareceram á manifestação, entre outras pessoas, as seguintes: Nathaniel Biato, tenente Joaquim Loureiro, aspirante Delson Loureiro, Francisco Dionysio, Francisco Rodrigues dos Santos, Jesuino Corrêa, João Maria Vaz, Francisco Luz Rodrigues, Julio Moreira, Antonio Diniz Junior, Jayme Pacheco da Rocha, Olympio Rodrigues dos Santos, Irineu Ferreira, Antonio Alves dos Santos, Manoel Souza Cardoso, Albino Gonçalves, Rubem Oliveira, Nelson Santos, Eugenio Pizatti, João Biato, José Rodrigues Lopes, Antonio Coelho de Souza, Manoel Gomes da Silva, dr. Laurentino Gomes, Alcides Silva, Oscar Gomes da Silva e innumeras senhoras e senhoritas.

O football em Minas

EMPATARAM O FERROVIARIO E O UNIÃO — UM CONVITE DE PITANGY

RIBEIRÃO VERMELHO, 28 (Do correspondente) — Sabbado, 25, o Ferroviario Ribeirense excursionou á Divinopolis, onde realizou um jogo com o União F. S. C. A embaixada ribeirense foi recebido na "gare" local, por diversos membros da directoria, em seguida dirigiram-se todos ao Hotel.

A's 13 horas do dia seguinte, foi iniciada a partida preliminar entre um Combinado mixto da cidade o 2º quadro do "União", que conserva-se invicto, sabendo a victoria a este ultimo por 2 x 0. Antes do inicio da pugna principal, os ribeirenses saudaram o club local e a assistencia, que, aliás, era numerosa pois o campo estava repleto.

A's 15.40 minutos os teams alinharam-se em campo, sob as ordens do juiz sr. Manoel Monteiro da Sé.

Durante os primeiro minutos, o jogo manteve-se equilibrado, demonstrando boas jogadas de ambas as parte; ao finalizar o primeiro meio-tempo, o jogo caiu grandemente, principalmente da parte dos visitantes que estavam em máo dia, pois não conseguiram exhibir um padrão de jogo que agradasse e foram infelizes nos arremates.

Logo após o descanso regulamentar, foi reiniciada a pugna com o resultado de 1 x 0 favoravel aos locaes; nesta segundo phase houve varias substituições no quadro visitante: Zé Patto, half direito foi substituido por Dedéo — passando o primeiro a occupar o posto de Geraldo (back). Paulo foi para a meia esquerda em logar de Bebeto que machucou-se e em seguida occupou o center-half, passando Jovita para a linha; tudo isto nos ultimos minutos da partida, quando houve uma pequena reacção dos visitantes que conseguiram marcar o tento de empate por intermedio de Luiz.

CONVITE DE PITANGUY

Em Divinopolis o presidente do Ferroviario S. C. Ribeirense recebeu um aviso telegraphico procedente de Pitanguy, convidando o vice-campeão do Oeste para um jogo naquella cidade no dia 2, com o Serrano F. C. que recentemente derrotou um forte conjunto de Bello Horizonte por 4 x 1.

A directoria do Ferroviario fez uma contra-proposta, com pequena alteração, aceitando o convite para o dia 9 de fevereiro.

CAMPO BELLO F. C.

Foi dirigido um officio ao club acima, para um jogo nesta localidade durante o mez de fevereiro em data a ser escolhida pelos visitantes.

HURACAN DESPEDE-SE

(Conclusão da 1ª pagina)

decrescimo de valor pois já agora a turma conhece seu antagonista e ha de lançar-se a fundo, em busca da victoria.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Para esse jogo foram escaladas as seguintes autoridades:

Representante, Manoel J. Martins; chronometrista, Leopoldo Drumond; juizes de linha, Arthur Lopes e Wilmar Morgado.

O HORARIO DETERMINADO

O jogo internacional será iniciado ás 17 horas, não havendo prova preliminar. Finda a peleja, terá logar a festa pyrotechnica.

A equipe rumaica venceu a corrida de Monte Carlo

MONTE CARLO, 1 (H.) — A equipe rumaica Zamfirescu-Cristea ganheu o Rallyie Automovel Internacional de Monte Carlos, á frente de duas equipes francezas.

Lembra-se que o Rallyie Internacional é uma das mais importantes provas automobilisticas annuaes de inverno.

Perto de 100 concurrentes, representando 18 paizes, partiram de Tallin, na Esthonia, Athenas, Bucarest, Berlim, Amsterdam, etc., em direcção a Monte Carlo, devendo percorrer itinerarios fixados, sob fiscalização severa e em harmonia com regulamentos especiaes.

A' chegada a Monte Carlo os concurrentes deviam ainda tomar parte em provas diversas, taes como frenagem, "uraquage", arranque, etc.

Por outro lado, equipes femininas tomaram parte na prova, em disputa da "Taça para Senhoras". Os tres primeiros logares desta prova foram ganhos por equipes francezas.

Todos os concurrentes se queixaram da dureza excepcional da prova, em consequencia do máo tempo, chuva, neve, desgelo e cheias, que tornaram por vezes as estradas impraticaveis.

A excursão do Flôr das Selvas F. C. á Belford Roxo

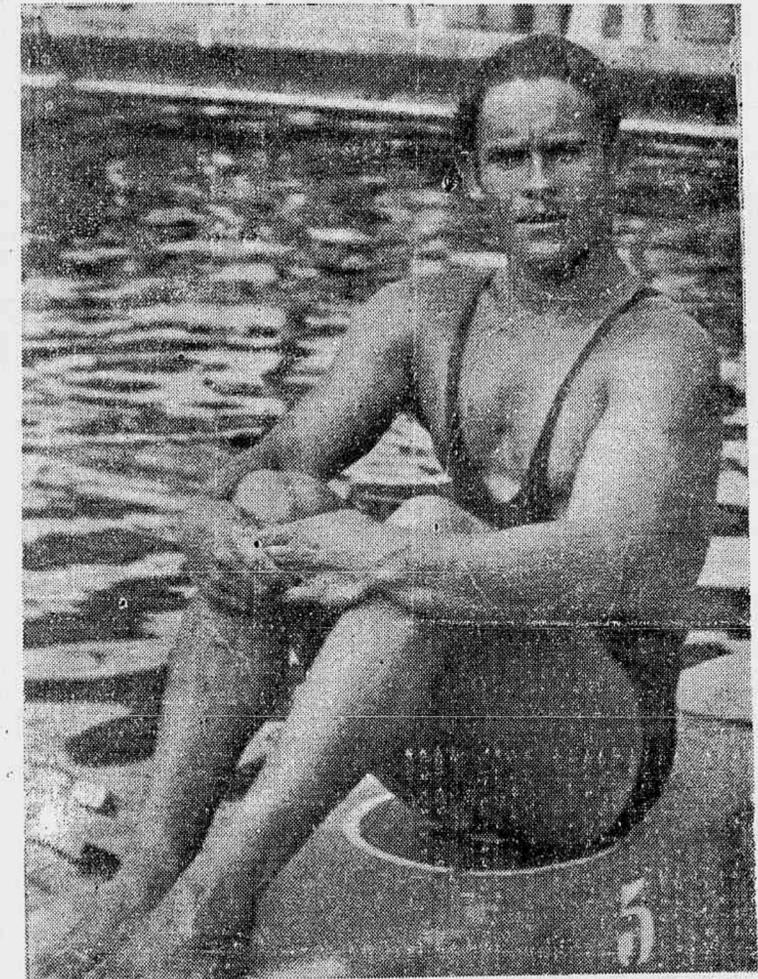
O Flor das Selvas F. C., poderoso conjunto suburbano, seguirá, hoje, para a Estação Belford Roxo, afim de disputar uma partida amistosa com o club de igual nome.

Para este encontro a direcção sportiva do Flor das Selvas F. C. escalou o quadro seguinte:

Princeza; Elephante e Osorio; Doca, Caçula e Quitita; Tito, Gallego, Valença, Chato e Turuga. Reserva: Oswaldo.

Os nadadores do Fluminense disputam, hoje, em São Paulo, a taça "Aurora" cuja posse já lhes está assegurada

O CONCURSO NATATORIO DE HOJE

PROMOVE-O A F. A. R. J.

Alvaro Tatto, recordista da F. A .R. J. e provavel vencedor da 9.ª prova

Na sumptuosa piscina do C. R. Guanabara realiza-se hoje promovido pela F. A. R. J. o 4.º Concurso natatorio da sua temporada.

Tudo autoriza suppor que a competição de hoje alcance grande brilhantismo pois estão convocados todos os nadadores de renome dos clubs filiados á veterana entidade.

O programma a ser cumprido está assim organizado:

1.ª prova — A's 15 horas — Imprensa carioca — Seniors, saltos de trampolim — Guanabara, Rubem Araujo e Paulo Jolig; Natação, Nelson Gabizo; Icarahy, Othon Guedes Pereira.

2.ª prova — A's 15 horas — Francisco Mattos Silva — Juniors, saltos de plataforma — Guanabara, Rubem Araujo e Paulo Jolig: Natação, Nelson Gabizo; Icarahy, Othon Pereira.

3.ª prova — A's 16 horas — 400 metros — Dr. José Monteiro Soares Filho — Novissimos, livre:

Guanabara, Aldo Vieira da Rosa. Carlos Osorio de Almeida, Hariette Felix da Silva, Alberto Carlos Amaral.

Boqueirão, André Breit, Manoel Moreira, Armando Negreiros, R.

Icarahy, Thomaz Figueiredo, José Teixeira de Freitas, Pedro Wohrle, R.

"Record" de classe — Armando de Silva Filho — 6' 58" 4, em 8-1-33.

4.ª prova — A's 16,15 horas — 200 metros — Qualquer classe, de costas (Torneio masculino).

Guanabara, Decio Amaral Filho, Telemaco Belém, Theodoro Triscluzzi, Alberto Novo Saballero, R.

Icarahy, Luiz Henriques Steele Filho, Oswaldo Benvint.

"Record" carioca — Alencar de Carvalho — 2'55" em 30-11-34.

5.ª prova — A's 16,25 horas — Dr. Moacyr Braga Land — Honra — Principiantes — 3x100 metros — tres nado.

Guanabara, Harlette Felix da Silva, Helio Alfredo de Andrade, Mauricio Parreiras Horta.

Vasco, José Cerveiro Ambrosio, Mario Nunes, Sebastião Rafino dos Santos.

Boqueirão, turma A — Almadyr Grego, Gilberto de Souza Gomes, José Barreto da Silva.

Turma B — Noeg Muniz Andrade, João Loureiro, Armando Negreiros.

Fluminense, turma A — Antonio Rodrigues Alvarez, Jorge Tavares de Oliveira, Liborio Seabra.

Turma B — Enéas Duarte, Altamir Grego, Antonio Egydio Serrão.

Natação, Leão Quarantini, Nicoláo Angelo Vrieconde, Lasthenio Coelho da Rosa.

Icarahy, turma A — Flavio Portella Figueiredo, Francisco Maleval, Francisco Hermano Coelho Gmes.

Turma B — Aloysio Portella Figueiredo, Cid Prates Conceição, Helio de Oliveira.

"Record" de classe — Rubem Gwyer Wanderley, Ernest Victor Hamelmann e João Olavo Pezzoli Braga — 4'11" em 10-2-33.

6.ª prova — A's 16,35 horas — 100 metros — Almirante Protogenes Guimarães — Aberto A Liga de Sports da Marinha — E. "São Paulo", E. "Minas Geraes", N. E. "Almirante Saldanha", C. "Rio Grande do Sul", Escola Naval, Corpo de Educação Physica.

Cocoróca, forte concurrente na prova de peito

7.ª prova — A's 16,40 horas — 100 metros — Commandante Frineu Romos Gomes — Qualquer classe, de peito (Torneio masculino). — Guanabara, Jabory de Oliveira, Augusto Godoy, Tavares, Ernest Victor Hamelmann e Herbert Walfram Rameit, R.; Vasco, Carlos Martins dos Santos e Annibal Alves Pinto; Boqueirão, Athayl Rocha, José Lincoln de Mattos, Frederico Carcollé e João Eugenio Evangelista, R.; Icarahy, Oscar Dowes e Dinelio Chaves Mesquita. "Record" carioca, Oscar Dawes, 1'21,4" em 17-2-35.

8.ª prova — A's 16,45 horas — .Dr. Carlos Imbassahy" — Qualquer classe — 1.500 metros, livre (Torneio masculino).

Guanabara, Rubem Gwyer Wanderley e Benedicto Britto; Boqueirão, Robert Karl Scheeweiss; Icarahy, Armando Silva Filho e Luiz Henrique Steele Filho, R.

"Record" carioca, João Amador da Conceição, 22'15", em 12-5-35.

9.ª prova — A's 17,15 horas — "Capitão Raymundo Simas de Mendonça" — Qualquer classe — 100 metros livre (Torneio masculino).

Guanabara, José Gaspar da Rocha, Albenar Guimarães Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Carlos Osorio de Almeida, R.; Boqueirão, Augusto Rozas, Helvecio Barcellos Silveira e André Breit, R.; Icarahy, Alvaro Tatto.

"Record" carioca, Alvaro Tatto, 1'32", em 8-12-35.

COMMEMORANDO o 2.º anniversario da sua piscina

O Athletico, de Bello Horizonte, realiza hoje um concurso natatorio

Passando hoje o 2º anniversario da inauguração de sua piscina, o oS.elioeCt.Ath mfpy mfp mf m m C. Athletico Mineiro promove hoje um interessante concurso.

PREMIOS AOS PRIMEIROS COLLOCADOS

O Athletico offerecerá, aos collocados em 1º, 2º e 3º logares, medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente.

AS PROVAS

As diversas competições serão levadas a effeito obedecendo á seguinte ordem:

1ª prova — 50 metros — Nado livre — Mario Lucio, Leopoldo Rocha, Juvenal Silva e Toninho Sabino.

2ªprova — 100 metros — Nado livre — Paulo Cirne e Ary.

3ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Mauro, Aloysio, Walter e Ignacio.

4ª prova — 25 metros — Nado de costas — Mosquitos — Sabino, Gilberto e Severino.

5ª prova — 100 metros — Nado livre — João, Emilio, Cicero, Oliveira, Manoel, França e Homero Mendes.

6ª prova — 400 metros — Nado livre — D'Artagnan Cache e Adherbal Senne.

7ª prova — 300 metros — Nado mixto — Marco Paulo e Paulo Cirne.

8ª prova — 100 metros — Nado de peito — Sergio Octaviano e Rubens Cardoso.

9ª prova — 25 metros — Nado de peito — Meninas Zilah, Lygia e Heloisa.

10ª prova — 50 metros — Nado livre — Mosquitos — Fabio, Flavio e Virgilio.

11ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Mauricio, [illegible]rgio Morgol e Decio.

12ª prova — Revezamento 3x100 — tres estylos — 1ª turma: Marco Paulo, Rubens Cardoso e Paulo Cirne; 2ª turma: João Emilio, Sergio Octaviano e D'Abtagnan.

13ª prova — Demonstração de saltos de plataforma pelo campeão mineiro Manoel França Campos.

O perigo das excursões

O travesso e irrequieto Cupido, entendeu, agora, de invadir o sector da natação, para as suas traquinadas perigosas. E escolheu, para campo de acção, a capital de São Paulo! E entendeu de ferir, com as suas flêchas, nadadoras de lá e nadadores de cá, e vice-versa.

Diz o Codigo que, quem dá domicilio á esposa é o cabeça do casal.

E' certo que a "coisa" ainda não chegou a esse pé, ou a essa mão, pois não houve, até agora, nenhum casamento.

Entretanto, antecipando o cumprimento do preceito da lei, as namoradas, ao que parece, vêm para esta capital, que é a residencia dos futuros maridos.

O reporter abelhudo, observou tudo e tomou nota. E, como lhe cumpria registrar tudo quanto se passasse, elle anotou alguns "factos" que o autorizam a affirmar que, dentro de pouco tempo, teremos, residindo no Rio, duas gentis nadadoras paulistas.

E' certo que ha, tambem, pelas mesmissimas razões acima apontadas, a possibilidade de ir para São Paulo uma campeã carioca, que não pertence ao Flamengo...

Essas viagens...

Sendo certo que o travesso e irrequieto Cupido não tem domicilio certo e anda por toda parte, não seria o caso de prohibirem os clubs, no seu proprio interesse, que suas nadadoras fizessem excursões?

Pedro Whoerle no Tijuca Tennis Club

Abaca de se inscrever pelo Tijuca Tennis Club o nadador Pedro Whoerle que pertencia ao Icarahy. Pedro, que é um nadador futuroso, muito tem progredido sob os cuidados do instructor Mello, que tão dedicadamente treina a turma tijucana.

Pedro é irmão da ex-campeã carioca Annemaria, que foi uma notavel estylista no nado de peito.

E' provavel que Annemarie tambem vá para o Tijuca, assim que regresse de Buenos Aires.

A nova directoria do America F. C.

O Conselho Deliberativo do America F. C., em sua sessão de ante-hontem, elegeu a directoria para os exercicios de 1936-1937, que ficou assim organizada:

Presidente, ePdro Magalhães Corrêa (reeleito); 1º Vice-presidente, Lafayette oGmes Ribeiro (reeleito); 2º Vice-presidente, Joaquim Luiz Pizarro Filho; Secretario, Trajano Gadret (reeleito); 1º Thesoureiro, dr. Antonio Gomes de Avel'ar (reeleito); 2º Thesoureiro, Octavio de Souza Fontes; Director Social, Raul Alves de Carvalho (reeleito); Procurador, Valeriano de Souza Mello; Director de Sport, Fernando Ojeda (reeleito).

A organização medico-sportiva brasileira pode servir de padrão

Nomeado pelo ministro do Exterior — escreve o "Diario de São Paulo" — delegado do Brasil no Congresso Internacional de Medicina Sportiva, a se realizar em Berlim, dr. Alvaro Lemos Torres, lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, revelou hontem, para o "Diario de S. Paulo", as directrizes que seguirá no importante certamen e que constitue um dos capitulos das Olympiadas que se effectuam este anno. Disse-nos s. s.:

" — O decreto do ministro do Exterior, que me investiu da alta funcção de representar nosso paiz no Congresso de Berlim, devo dizer desde logo, nenhum onus acarretará para o Estado. Bastava-me a satisfação e a honra da investidura.

Tudo farei para corresponder á espectativa, e estou certo de que o nosso paiz póde figurar com brilho no estrangeiro, pois a organização medico-sportiva do Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, a cargo do illustre professor Sergio Meira, póde servir de padrão. Na verdade o estado actual da especialidade, no Rio, merece ser examinado pelos responsaveis na direcção dos sportes paulistas, pois aqui ainda são os leigos que se encarregam da difficil profissão de seleccionar valores e distribuir regimens. Não quero entrar no terreno technico, pois esta palestra se tornaria arida, uma vez que o problema é complexo e exhaustivo. Os destinos de nossa raça merecem da parte dos responsaveis pelo seu aperfeiçoamento physico o maior cuidado e a mais carinhosa assistencia technica."

A THESE BRASILEIRA

"— O trabalho que irei apresentar no Congresso de Berlim gira todo elle em torno da medicina sportiva e fixa a necessidade imprescindivel de se entregar ao medico a escola e o controle das aptidões sportivas do individuo, seu regimen de tratamento e entreinamento e sobretudo o encaminhamento de cada um de accordo com suas possibilidades physicas, á pratica da especialidade sportiva tendencia propria e adequada.

Isso se faz no Rio de Janeiro e estou certo de que essa declaração vae causar, senão surpresa, ao menos contentamento nos grandes meios sportivos do Velho Mundo.

Aproveitarei minha permanencia na Allemanha para estudar o assumpto em detalhes e quando voltar fornecerei aos meios sportivos nacionaes as observações que me parecerem dignas de serem examinadas".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

— "Minha estada na Allemanha se prolongará por seis mezes, pois me valerei da opportunidade para fazer um curso de especialização de molestias dos rins com o celebre professor Volhard, de Francfort, com quem já entrei em entendimentos.

Logo que termine o Congresso de Berlim comparecerei tambem como delegado do Brasil no de Wiesbaden, onde serão tratados assumptos referentes ás molestias internas. Nesse congresso espero conseguir tambem consideravel cabedal para a medicina nacional, pois ali certamente, serão debatidos problemas de alto alcance para a medicina e ainda desconhecidos da maioria.

Como vê — termina o dr. Lemos Torres — pouco tive a dizer-lhe, pois para entrar na parte propriamente technica do assumpto sairia das normas de um jornal leigo. Quando voltar, terei, entretanto, assumpto variado, pois vou estudar, como disse tudo que se refere á medicina preventiva no sport e cuja applicação espero seja feita em nosso paiz com o carinho que merece."

O dr. Lemos Torres deverá embarcar no dia 14 do proximo mez.

Acabaram empatando

A Liga Carioca de Natação, pelos seus poderes competentes, resolveu desclassificar José Roberto Haddock Lobo, que nadou fóra de sua classe, no concurso realizado no dia 15 de janeiro ultimo.

Com a desclassificação do alludido nadador, o Flamengo ficou empatado com o Fluminense, com 54 pontos, subindo o Botafogo, com 36 pontos, e o Gragoatá, com 33 pontos.

CAMPINEIROS E JUNDIAHYENSES NUMA COMPETIÇÃO NATATORIA

Os passos dos nadadores de São Paulo estão sendo seguidos á risca pelos do interior, que procuravam se aperfeiçoar tambem para dar á natação bandeirante reaes valores.

Isso é que em Campinas até nos concursos officiaes da F. P. N. tem feito brilhante figura.

Em Jundiahy, tambem a natação progride a passos largos. Os jundiahyenses, já possuem duas magnificas piscinas e como por lá ha muito enthusiasmo, dentro de muito pouco tempo, encontraremos nessa cidade adversarios de respeito, como aconteceu nos bons tempos do football em que Lamaneres, Camargo, Batata e muitos outros brilharam tanto como os principaes astros do football brasileiro.

Domingo ultimo, os jundiahyenses tiveram uma estupenda tarde sportiva. A representação da Associação Sportiva competiu com a do Club Campineiro de Regatas e Natação, em um concurso bom, pois sete provas foram effectuadas, todas ellas com bastante equilibrio. Uma grande assistencia lotou inteiramente as dependencias da piscina da Sportiva e embora momentos antes das provas caisse uma chuva torrencial, ninguem se abalou, e o concurso teve um desenrolar normal, dando as provas o seguinte resultado geral:

200 metros, nado livre — Masculino: 1º logar — Paulo V. Ferraz, A. E. J. — 2' 45" 4; 2º logar, Luiz Ramasco, Campineiro — 2' 45" 8; 3º logar — Antonio Camargo Soares, Campineiro; 4º logar — Diogenes de Campos, A. E. J.

50 metros, nado livre — Infantil: 1º logar — Romildo Bruno, Campineiro — 39" 8; 2º logar — Jayme Lemos, A. E. J.; 3º logar — José Paulo Machado, A. E. J.; 4º logar — Alfi Gozzi, Campineiro.

100 metros, nado livre — Masculino: 1º logar — Luiz Ramasco, Campineiro — 1' 15"; 2º logar — Fernando Ruffier, Campineiro — 1' 16"; 3º logar — Alberto Traldi, A. E. J.; 4º logar — Dr. Luiz de Toledo, A. E. J.

50 metros, nado livre — Feminino: 1º logar — Edith Hempel, Campineiro — 45" 8; 2º logar — Libya Bianchi, Campineiro.

200 metros, nado de peito — Masculino: 1º logar — Renato Traldi — 3' 35", A. E. J.; 2º logar — Afranio Affonso Ferreira, Campineiro; 3º logar — José Raul Marques, Campineiro; 4º logar — Danillo Toledo, A. E. J.

50 metros, nado de costas: 1º logar — Gilberto Bruno, Campineiro — 39" e 6; 2º logar — Afranio Affonso Ferreira, Campineiro.

Revesamento de 4 x 50 metros — Masculino: 1º logar — Turma "A" do Club Campineiro de Regatas e Natação — 2' 16" — Luiz Ramasco, Afranio Affonso Ferreira, Antonio Camargo Soares e Fernando Ruffier; 2º logar — Turma "A" da Associação Sportiva Jundiahyense — 22" — Paulo Ferraz, Amadeu Ribeiro, Alberto Traldi e dr. Luiz Toledo; 3º logar — Turma "B" do Club Campineiro de Regatas e Natação — Octavio Brochado de Almeida, Zildo Gozzi, José Raul Marques e Carlos Bresch Junior; 4º logar — Turma "B" da Associação Sportiva Jundiahyense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º logar — Club Campineiro de Regatas e Natação: 86 pontos; 2º logar — Associação Sportiva Jundiahyense, 63 pontos.

Na contagem acima não estão contados os pontos das classificações obtidas pelas nadadoras do C. C. R. N., que sommados aquelle, darão o seguinte resultado: Campineiros — 102 pontos e Jundiahyenses — 63 pontos.

Contando-se somente os pontos do programma feminino, daria o seguinte resultado: Campineiros — 16; Jundiahyenses 0.

O concurso de menores da L. C. N.

Conforme antecipámos, a L. C. N. resolveu levar a effeito, no proximo dia 16, ás 9 horas, na piscina do Botafogo, o grande concurso natatorio dedicado aos seus nadadores menores.

O programma ficou assim organizado pelo Conselho Technico da entidade especializada::

1ª prova — Infantis — 50 metros — Costa.

2ª prova — Petizes — 50 metros — Livre.

3ª prova — Juvenis juniors — 100 metros — Costas.

4ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Costas.

5ª prova — Meninas — 50 metros — Livre.

6ª prova — Aspirantes — 100 metros — Costas.

7ª prova — Infantis — 50 metros — Peito.

8ª prova — Petizes — 50 metros — Peito.

9ª prova — Juvenis junior — 100 metros — Peito.

10ª prova — Juvenis seniors—100 metros — Peito.

11ª prova — Meninas — 50 metros — Peito.

12ª prova — Aspirantes — 400 metros — Livres.

13ª prova — Infantis — 50 metros — Costas.

14ª prova — Petizes — 50 metros — Costas.
niors—100 metros — Peito.
niors — 100 metros — Livres.

16ª prova — Juvenis seniors — 100 metros — Livres.

17ª prova — Meninas — 50 metros — Costas.

18ª prova — Aspirantes 100 metros — Peito.

Reunião extraordinaria do C. D. do Fluminense F. C

(1.ª CONVOCAÇÃO)

De accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, o presidente do Fluminense F. C. convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se em 1.ª convocação no dia 8 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição do presidente, de accordo com os termos do paragrapho 6º do artigo 90, dos Estatutos, e indicação dos demais directores, de conformidade com o mesmo artigo 90.

b) assumptos de interesses geraes do club, julgados objecto de deliberação.

L. C. de Athletismo

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO SUPREMO

O presidente da Liga Carioca de Athletismo na forma do artigo 38 n. 12 d oEstatuto, convoca para uma reunião ás 17 horas de amanhã, na séde da Liga os srs.: cap. Paulo Martins Meira, Affonso de Castro e eGorge Alencar Guimarães, membros do Conselho Supremo.

A assembléa geral da Liga Carioca de Basketball

Reune-se, ante-hontem, sob a presidencia do sr. Eduardo Loureiro e secretariado pelo sr. Manoel A. C. Ferreira, a assembléa geral da Liga Carioca de Basketball.

Após a leitura foram approvados o relatorio do presidente e os balancetes de 1935.

A seguir, foi eleito o Conselho Fiscal, que ficou assim constituido:

Effectivos — Gustavo Merker, Armando Martins e Severino Barros Lustosa.

Supplentes — Tasso Moreira, Paulo Ramos Nogueira e dr. Alfredo Braga Piragibe.

A Assembléa votou uma moção de applausos á mesa pela maneira com que orientou os trabalhos e outra á directoria que terminou o mandato.

Antes de ser suspensa a sessão, foi dada uma salva de palmas ao presidente Gerdal Bascoli pelo acerto com que dirigiu a entidade no exercicio de 1935.

A proxima regata da F. P. S. R.

Pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, acaba de ser elaborado o programma para a terceira regata official da temporada e que está marcada para o dia 16 de fevereiro na enseada do Vallongo.

Quinze pareos constituem o programma e entre elles destacam-se dois de honra e duas provas classicas como se vê abaixo:

1º pareo — 9 horas — 2.000 metros — Juniors — Out-riggers trincados a 2.

2º pareo — 9.15 horas — Honra — 1.000 metros — Noviços — Out-riggers trincados a 4.

3º pareo — 9.30 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Double-sculls lisos.

4º pareo — 9.45 horas — Honra — 1.000 metros — Estreantes — Yoles-franches a 4.

5º pareo — 10 horas — 2.000 metros — Single-sculls trincados.

6º pareo — 10.15 horas — 1.000 metros — Noviços — Double-canôes.

7º pareo — 10.30 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-riggers lisos a 2.

8º pareo — 10.45 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles-franches a 8.

9º pareo — 11 horas — Prova classica C. R. Tieté — 2.000 metros — Juniors — Oukt-riggers trincados a 4.

10º pareo — 11.15 horas — 1.000 metros — Noviços — Out-riggers trincados a 2.

11º pareo — 11.30 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Single-sculls lisos.

12º pareo — 11.45 horas — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-riggers a 2 — Sem patrão.

13º pareo — 12 horas — 2.000 metros — Juniors — Double-sculls trincados.

14º pareo — 12.15 horas — 1.000 metros — Noviços — Canôes.

15º pareo — 12.30 horas — Prova classica Associação Protectora dos Homens do Mar — 2.000 metros — Qualquer classe — Out-rigegrs lisos a 4.

Lygia vae ser benemerita do Tijuca

Paredro influente no seio do Tijuca Tennis Club, hontem, á tarde, conversando, em uma roda que presenciava os treinos na piscina do sympathico club, affirmava:

— Na primeira assembléa que houver no Tijuca, eu proporei seja conferido a Lygia o titulo de benemerita.

E affirmou:

— Sei, aliás, que é esse mesmo o proposito da directoria do club, pois Lygia, pelos seus feitos e pelo seu comprovado amor ao Tijuca, merece esse titulo.

Fica registrado, pois, o "furo".

O "kilometro de arrancada" é o attractivo maximo de hoje

Quasi um jubileu

Manoelzinho jogador n. 1 do Estado do Rio — 24 annos de actividade sportiva e campeão nos annos de 1925, 26, 29, 30, 31 e 35

Manoelzinho, com os directores Caetano Costa e Alvim José Rodrigues, na redacção d' O JORNAL

O sport fluminense possue em Manoelzinho o seu jogador nº 1. Disciplinado, dedicado, incansavel nas defesas das cores do Estado do Rio, Manoelzinho, pelo seu esforço, dedicação e valor, tornou-se muito justamente um idolo dos que acompanham a sua trajectoria nos sports.

Ainda agora, quando o Ypiranga acaba de levantar o campeonato nictheroyense de maneira brilhante, Manoelzinho surge como um dos seus mais dedicados e intemeratos defensores. Elle cumpriu no decorrer do anno honrosa performance, nem parecendo um jogador que está ás portas do jubileu. Footballer desde 1912, Manoelzinho ainda se mostra um elemento de real destaque no sport vizinho. Todo o seu passado é evocado no presente e este como aquelle completam a figura sympathica de Manoelzinho como jogador consagrado e dos que possuem a comprehensão exacta do seu valor.

Foi, pois, precisamente esse jogador que visitou O JORNAL, occasião em que, solicitado por nós, contou um pouco de sua vida nos sports. Vejamos como elle resumiu uma carreira tão gloriosa em poucas palavras.

O INICIO

Ha vinte e quatro annos, declarou inicialmente o antigo defensor do America, estreava em campos nictheroyenses e ainda hoje actuo, no mesmo sector. Desse tempo que passou guardo gratas recordações, pois o publico fluminense sempre se manifestou sympathicamente a meu favor, o que representa para mim razão de justificado orgulho.

O PRIMEIRO CAMPEONATO

Precisamente em 1916 tornei-me campeão pela primeira vez, integrando o terceiro team do Ypiranga. Consegui com essa grande satisfação, incentivo magnifico para o restante de minha carreira.

Assim é que, presentemente, posso dizer, o que o faço sem vaidade e unicamente para satisfazer ao que solicita O JORNAL, que levantei os campeonatos dos primeiros teams em 1925, 26, 29, 30, 31 e 35.

NO MESMO CLUB

Todas essas glorias eu as colhi sob a bandeira do Ypiranga, o que representa alguma coisa no momento em que se muda de club com tanta facilidade. Apenas em 1934 integrei a esquadra do America, desta cidade, mas regressando para Nictheroy novamente fui dar o meu esforço ao Ypiranga.

INTERNACIONAL

Manoelzinho é jogador internacional. Sobre esse ponto declarou: "Enfrentei o quadro do Sud America, uruguayo, em Nictheroy, em 1931, para quem perdemos por 5x3. Tambem fiz parte da delegação brasileira que tomou parte no primeiro campeonato mundial, realizado, no Uruguay, actuando em Montevidéo tambem.

O FINAL DE UMA CARREIRA

Manoelzinho a essa altura declarou:

"Espero encerrar minha carreira com o triumpho que conquistei em 1935. Já tenho direito de descansar. Deixarei que outros venham occupar o meu logar. Apenas lanço um appello vehemente para que meus companheiros fiquem firmes no Ypiranga, concorrendo para as suas maiores glorias".

Manoelzinho finalizou nesse momento sua narrativa, do que se aproveitaram os senhores Caetano Costa e Alvim José Rodrigues, directores do Ypiranga, que declaram não permittir o afastamento de Manoelzinho. Lembraram que o club delle ainda necessita e que estando o seu jubileu a completar, não se justificava a ausencia de Manoelzinho. Tambem este appellou para os directores ypiranguenses para que continuem a emprestar sua collaboração ao veterano club.

As ultimas resoluções da Federação Paulista de Remo

Foram tomadas as seguintes resoluções, na ultima reunião do Conselho da F. P. S. R., segundo o communicado que recebemos:

1º) — Approvar a acta referente á sessão anterior;

2º) — Consignar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. José de Almeida e Silva, director do E. C. Corinthians Paulista;

3º) — Approvar a regulamentação suggerida pelo E. C. Corinthians Paulista, para a prova classica "Antonio da Costa Mano", instituida por aquelle club;

4º) — Não tomar em consideração o pedido de desfiliação formulado pela Federação Paulista de Natação, em virtude de estar a mesma cumprindo penalidade que lhe foi imposta pelo Conselho;

5º) — Incumbir o presidente ou pessoa de sua immediata confiança, de comparecer á assembléa da Confederação Brasileira de Desportos, representando esta Federação. Na alludida reunião, que deverá ter logar na segunda quinzena de fevereiro proximo, o representante desta entidade pleiteará as differentes medidas que estão reclamadas no memorial recentemente encaminhado á C. B. D. pelas Federações Paulistas, deliberação esta tomada contra os votos do C. R. Tietê-São Paulo e Club Esperia, os quaes foram de parecer que esta Federação não devia se fazer representar na promettida assembléa da C. B. D., por considerarem, desde logo, vencida a proposta paulista. Fazendo declaração de voto, os dois clubs citados, fizeram sentir que eram contrarios á participação desta Federação na assembléa em questão, não se tratando de hostilidade á indicação do presidente, como talvez á primeira vista pareça;

6º) — Inserir na acta dos trabalhos da presente sessão um voto de profundo pezar pelo passamento do sr. Samuel de Oliveira, ex-thesoureiro da Confederação Brasileira de Desportos, dando-se conhecimento desta decisão áquella entidade e á familia enlutada.

A corrida desta manhã

Benedicto Lopes e Luiz Tavares de Moraes estão esperançados de figurar com brilhantismo

Os carros n.º 8, de Luiz Tavares de Moraes e n.º 22, de Benedicto Lopes

Finalmente hoje o Automovel Club do Brasil reinicia as suas actividades, com grande satisfação para os volantes patricios.

Depois da Corrida da Gavea é essa a primeira competição de importancia organizada pela entidade da rua do Passeio e dahi a satisfação geral dos que se dedicam ao automobilismo.

Ainda hontem á tarde conseguimos nos avistar com os corredores Luiz Tavares de Moraes e Benedicto Lopes, ambos elementos de destaque nos meios sportivos da cidade.

Luiz Moraes está animado e esperançoso de figurar com brilhantismo e o nosso patricio Benedicto Lopes, o vencedor moral do Circuito da Gavea em 1936 não o está menos.

Falando sobre a competição elle disse: "Toda e qualquer previsão é prematura. Ainda não sei, na categoria, o que dará o meu carro. O que posso assegurar é que estou desejoso de não ser o ultimo. Se o conseguir já me julgarei um homem mais ou menos feliz".

Benedicto sorriu e nós perguntamos: "E o Circuito deste anno?

— Ainda é cedo, foi a resposta. Espero tomar parte nelle, ainda mais que pretendo ver se apresento um carro bem preparado. Mas tudo isso ainda não está definitivamente delineado. Apenas projectos que faço, os quaes, se não sairem ás avessas, corresponderão aos meus desejos".

E Benedicto que fôra por nós abordado no momento em que preparava o seu carro, novamente ao mesmo se devotou, emquanto voltavamos para a redacção.

Desfile de impressões dos vascainos

O JOGO DE HOJE E O DESEJO DA REVANCHE QUE ANIMA TODOS OS DEFENSORES DA CAMISA DA CRUZ DE MALTA

Estamos ha poucas horas do encontro Vasco x Huracan, o qual vem sendo esperado pelos vascainos com justificada ansiedade.

Depois da derrota do ultimo domingo, os cruzmaltinos só se preoccupam com o jogo desta tarde, o que plenamente se justifica, pois em face do espectacular triumpho do São Christovão o Vasco foi relegado a uma situação de alguma delicadeza. Seu prestigio e sua fama ficaram abalados e para ser readquiridos só mesmo se o Huracan baquear no internacional de hoje.

Deante da expectativa que se observa, achamos interessante conhecer das disposições dos vascainos.

Ouvil-a não foi difficil, pois a turma carioca é dessas que não sabe, absolutamente, negar qualquer informação aos jornalistas. Dessa maneira conseguimos organizar a seguinte e interessante reportagem:

A PALAVRA DE LUIZ

Abordado por um d[illegible] con[illegible] o que elle declarou: "Nada mais certo em football do que a incerteza. Perdemos para o Huracan em uma tarde que a chance nos fugiu, mas não vamos affirmar que dessa feita o triumpho nos pertencerá. Tudo é incerteza em tão ingrato terreno. O que posso declarar é que temos team para ganhar. Podemos, perfeitamente, brilhar. O quadro do Huracan já mostrou a sua possibilidade ao abater o Vasco, mas contra os argentinos não mostramos o nosso exacto valor, pois actuamos com patente infelicidade. Aguardo o encontro es[illegible] tudo para não comprometter o conjuncto. Estou perfeitamente consciente de minha responsabilidade, de maneira que evitarei fracassar. Tenho convicção de que empregarei todos os esforços vizando vencer e todas as energias procurando ajudar os meus companheiros."

Como se vê é immensamente sadio o optimismo dos vascainos. Perdedores para o Huracan domingo transacto elles agora apenas cuidam da victoria. Todos só têm um objectivo: a victoria. E procurando buscal-a é provavel que o Vasco venha a produzir uma actuação brilhante, surprehendente, convincente.

GRADIN, UM ELEMENTO DE VALOR NAS HOSTES VASCAINAS

[illegible]anheiros, Luiz Carvalho não se fez de rogado: "Estamos ansiosos para a revanche. Poderemos não ser felizes, mas é evidente que almejamos vencer, para rehabilitar o team. Creio que temos esquadra para brilhar. Apenas depende da chance. Se esta não nos fôr adversa estou certo de que a rehabilitação virá. Caso contrario só nos cumpre amargar o reverso da medalha."

A VEZ DE ORLANDO

O veloz extrema, o homem que irá ficar livre na terça-feira de Carnaval, quando terminará o seu compromisso com o Vasco, declarou: "Se a victoria depender do meu esforço, ganharemos. Reconheço ser uma necessidade a nossa victoria, pois não ficará bem se o Vasco perder duas vezes para o mesmo team. E como football é football, tratemos de nos precaver convenientemente, afim de evitar uma nova decepção como aconteceu por occasião do choque do domingo transacto."

FALA ITALIA

E' sempre um prazer ouvir Italia. Suas considerações são sensatas e o seu descortinio é grande. Vejamos [illegible]perançado de um successo e creio que elle virá. Só algumas horas mais e tudo estará positivado."

OUVINDO GRADIN

Tambem de Gradin colhemos algumas palavras. Falando a O JORNAL elle declarou: "O Huracan illudiu. Quando o encontro foi iniciado tivemos a impressão de que nos seria um tanto facil derrotal-o, isso devido ao que se dizia sobre o valor do team.

Com surpresa o quadro desenvolveu apreciavel technica e dahi termos sido derrotados. Não obstante é evidente que tivemos infelicidade. Se tivesse havido um pouco de chance de nossa parte teriamos ganho a partida. Agora o que nos resta desejar é que todos se conduzam normalmente. Se tal succeder não terei duvida em prognosticar a nossa victoria."

CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE

Oswaldo, que irá integrar o quadro substituindo Domingos é um elemento que tem actuado sempre com destaque, todas as vezes que é chamado a figurar ao lado de Italia. Distinguindo, elle nunca [illegible] rebel[illegible] quando é substituido. Tambem com o mesmo enthusiasmo de sempre vae para campo quando chamado a integrar a esquadra vascaina, o que torna Oswaldo uma figura sympathica e estimada.

Pois foi a esse jogador que abordamos, quando elle nos disse: "Farei

Maneco vae abandonar o S. C. Quintino

Tendo a directoria do S. C. Quintino resolvido suspender por um jogo o medio direito Maneco, da equipe principal, em virtude de factos occorridos em sua praça de sports, domingo ultimo, por occasião da partida com o S. C. Paty, o "player" Maneco que jamais soffreu uma punição em sua carreira sportiva, não se conformando com a punição, que julga injusta, pois, affirma não ter tomado parte nas occorrencias, decidiu abandonar o seu antigo club e talvez mesmo se afaste da actividade sportiva.

Torneio Interno da A.A. Portugueza

Será realizado hoje, ás 9 horas, no campo da rua Moraes e Silva, em continuação ao Torneio Interno de Football da A. A. Portugueza, o jogo seguinte:

VILLAS BOAS x SELENITA

Para este encontro o director do quadro Villas Boas pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players seguintes:

Avelino — Lomelino — Luciano — Oscar — José Dias — Alziro — Adalberto — Joaquim — Nelson — Marcial — Alvaro — José Cardoso — Melloso — Antonio Santos — Nonô — Nolasco e Luiz.

A nova directoria do Flôr das Selvas F. C.

Para dirigir o Flor das Selvas F. C., durante o anno corrente, acaba de ser eleita a directoria seguinte:

Presidente, tenente Alberico Lopes Barbosa; vice-presidente, Antonio Marques; 1º secretario, Guilherme Soares dos Santos; 2º secretario, José Lins; 1º thesoureiro, João Ribeiro Marques; 2º thesoureiro, Manoel Corrêa de Lima; 1º procurador, Candido de Almeida; 2º procurador, Armando dos Santos; director de sports, João Marcos Rosatti.

A DEFESA DO SR. PEDRO NOVAES

DANDO CABAES EXPLICAÇÕES AOS JORNALISTAS SPORTIVOS

O O JORNAL e o "Diario da Noite" abordaram um delicado caso no qual se viu envolvido o sr. Pedro Novaes, apontado como tendo se referido aos jornalistas com palavras infelizes.

Procurando provar a sua innocencia no caso o vice-presidente do Vasco enderessou a seguinte carta ao O JORNAL, a qual nos satisfaz, uma vez que o sportman vascaino patenteia repetidas vezes não ter procurado offender a classe. Vejamos a defesa:

"Tendo alguns jornaes publicado declarações de individuos mal intencionados, que procuram o descredito do meu nome e club que me orgulho de pertencer, como uma satisfação aos chronistas desportivos e a A. C. D., a cujo quadro de socios pertenço, tenho a declarar o seguinte: Fui procurado por dois individuos cujos nomes vim a saber pelo noticiario dos jornaes, em minha casa commercial. Achavam-se presentes dois chronistas, sendo um de "A Noite" e outro do "Jornal dos Sports" que assistiram a toda a palestra. Nas conversações havidas foi objecto de discussão os fogos que vão ser queimados no estadio de S. Januario, cuja transferencia vem sendo feita continuamente em prejuizo do publico e do quadro social do C. R. Vasco da Gama.

As reclamações e protestos verificados domingo ultimo no estadio de S. Januario, levaram a directoria do C. R. Vasco da Gama a tomar medidas capazes de evitar novos dissabores.

Só depois dessas providencias, foi verificado que os srs. Antonio Gonçalves e João Bassi haviam faltado aos seus compromissos, deixando de pagar antecipadamente 15 contos ao pyrotechnico Ramalheda, condição essencial para a queima dos fogos.

Accresce a circumstancia de ser noticiado que a festa pyrotechinica havia sido transferida para o dia 2 de fevereiro. Cumpria ao Vasco da Gama fazel-a realizar, uma vez que os organizadores não tinham meios para tanto, e o sr. Ramalheda não querer queimar os fogos sem o respectivo pagamento.

Assim sendo, houve um entendimento com o pyrotechnico, ficando desde logo deliberado que os ingressos do encontro Vasco e Huracan dariam direito ás duas festas, constituindo isto uma formula capaz de satisfazer a todos.

Os srs. Antonio Gonçalves e Antonio Bassi estão perfeitamente ao par das occurrencias tanto assim que, na conversa que mantiveram commigo, propuz-lhes a entrega dos fogos pela mesma importancia e condições obtidas pelo C. R. Vasco da Gama. Esses senhores, no emtanto, allegando falta de dinheiro, desistiram do negocio, sem mostrar contrariedade.

Não falaram de negocios com a A. C. D. nem tão pouco veiu á baila qualquer assumpto referente á laboriosa e honrada classe dos chronistas desportivos.

O Vasco da Gama desconhece os entendimentos havidos entre os dois senhores em apreço e a A. C. D. Causou-me surpresa essa noticia, repugnando-me as declarações a mim attribuidas, fructo de intuitos máos, de individuos que não prezam a honra alheia. Felizmente, durante toda a palestra estiveram presentes dois jornalistas, um delles de "A Noite" e outro de "Jornal dos Sports" que poderão, se necessario, testemunhar o que affirmo.

Estas declarações são feitas como uma satisfação á A. C. D. e aos chronistas sportivos que muito me merecem e ao Vasco da Gama. — Pedro Novaes".

Ainda a acção do professor Souza e Silva no Paraná

Elogiado pelo Flamengo e pela imprensa de Curityba

A acção pacificadora desenvolvida pelo professor Souza e Silva, no Paraná, não saiu ainda do cartaz, continuando as manifestações áquelle illustre desportista, que, pelos seus dotes de intelligencia e alto descortino, soube pôr paradeiro a uma situação que talvez viesse a repercutir gravemente no scenario sportivo nacional.

REPRODUZIDA UMA ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL"

Afim de desfazer declarações algo exaggeradas a respeito dos juizes que actuaram as partidas do Flamengo no Paraná, procurou-nos logo após o seu regresso o professor Souza e Silva, em companhia de um jornalista paranaense.

E agora, commentando elogiosamente a elegancia do gesto do illustre paredro rubro-negro e seu feitio de sportista consumado, o "Correio do Paraná" transcreve parte da entrevista que publicamos.

OS ELOGIOS DA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Em reunião hontem effectuada, a directoria do Flamengo votou unanimemente um elogio ao trabalho pacificador desenvolvido pelo seu director de football na terra dos pinheiraes, o que vem demonstrar o reconhecimento, por parte do rubro-negro, do alto apreço em que é tido o professor Souza e Silva.

Decidindo o titulo

As equipes de basketball do Botafogo e do Carioca lutarão nas noites de 11, 14 e 18 do corrente

Esteve reunido, hontem, á tarde, a directoria do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., juntamente com representantes do Botafogo e do Carioca, para resolver sobre a "melhor de tres" entre os dois clubs, decisiva do campeonato official.

O Departamento deliberou marcar as datas de 11, 14 e 18 do corrente, para esses jogos, bem como baixar as seguintes instrucções:

Local — O primeiro jogo será na quadra do São Christovão A. C., o segundo na do C. R. Vasco da Gama e o terceiro, caso seja necessario, em quadra sorteada.

Hora — 21 horas.

Preliminar — Não haverá.

Máo tempo — Na hypothese de máo tempo, cada jogo será transferido para o dia immediatamente seguinte.

Officiaes — Arbitro, Custodio Lobo; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Nelson José Adriano.

A ida do São Bento á Hermes

Excursionará, hoje, á Estação de Kosmos, o S. Bento F. C. que ali vae realizar uma partida amistosa com o forte conjunto do Kosmos F. Club.

A temporada automobilistica de 1936

Será iniciada, hoje, na Avenida Epitacio Pessoa, com a prova do "kilometro de arrancada"

O Automovel Club do Brasil realiza, hoje, a primeira prova automobilistica de 1936, denominada "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria.

A prova terá inicio, precisamente, ás 9 horas, na Avenida Epitacio Pessôa, entre o Club dos Caiçaras e a esquina da rua Montenegro.

O INGRESSO NA PISTA

O ingresso na pista, sómente é permittido ás pessoas que tiverem a braçadeira fornecida pelo Automovel Club do Brasil.

O COMPARECIMENTO DOS CONCURRENTES

Os concurrentes devem estar ás 8 horas e 30 minutos em frente ao Club dos Caiçaras, afim de responderem á chamada official e serem examinados os seus carros. O concurrente que chegar depois da hora marcada, será desclassificado.

APPELLO AO PUBLICO

O Automovel Club do Brasil reitera, com o mais vivo empenho, o appello que dirigiu ao publico, no sentido de prestar-lhe a sua valiosa e indispensavel collaboração, para que a primeira prova deste anno obtenha o maior successo.

OS CONCURRENTES

Inscreveram-se no "Kilometro de Arrancada", por eliminatorias:

a) categoria até 1.500 cc. — Club dos Marimbás — 2 — João Tavares Brandão, D. K. W.; 4 — Primo Fioresi, D. K. W.; 30 — Cicero Marques Porto, "Hanomag";

b) categoria de 1.500 cc. até 3.000 cc. — "Fluminense Yacht Club" — 26 — Jorge Cholapa Sobrinho, "Ford"; 28 — Cicero Marques Porto, Lancia;

c) categoria de 3.000 cc. até 5.000 cc. — "Club de Regatas Botafogo" — 16 — Francisco Tavall, "Ford V8"; 18 — Henrique Casini, "Hudson"; 20 — Roberto Suplicy, "Graham"; 22 — Benedicto Lopes, "Ford V8"; 36 — José Barreto, "Ford V8"; e 34 — Eduardo de Oliveira Junior, "Ford V8";

d) categoria de corridas — "Club dos Caiçaras" — 6 — Antonio S. Campos, "Ford"; 8 — Luiz T. Moraes, "Ford"; 10 — Excelsior, "Ford"; 12 — Manuel de Teffé, "Alfa-Romeo"; 14 — Henrique Ha[illegible], "Chrysler"; e 38 — F. Moraes Sarmento, "Studebaker".

Afim de assistir o encontro de Sargento, Borba Gato e Rio, partiu, hontem á noite, para S. Paulo, uma numerosa caravana de "turfmen" cariocas

A sabbatina de hontem na Gavea

Um publico bem numeroso, isto em se tratando de dia util, compareceu, hontem, á Gavea, para presenciar a annunciada sabbatina patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro.

As apostas subiram ao total de 239:280$000, o "starter" se houve a contento e o horario teve fiel execução.

— Sovéo iniciou a festa ao derrotar, montado peol modesto Antonio Henriques, Colonna, New Star, Lagave e Pharaó. New Star, depois de velho, deu para negacear, razão pela qual, cremos, não foi o ganhador.

— Depois de uma luta mais ou menos prolongada com Sabre, o pernambucano Tapirapé, com Justiniano Mesquita, deixou a classe dos nacionaes de tres annos sem victoria, ao se impor a Sabre, Ijuhy, que fez seu "debut", Votu', Dravita, Piolin e Olu'.

— Com Waldemiro de Andrade, que teve de mostrar suas habilidades ante a resistencia offerecida por Miss Ba, Oh! laureou-se a seguir, batendo aquella por menos de corpo. Epi foi terceiro e Caracapu', que actuou melhor, ultimo, muito proximo a Epi.

— Sob a conducção segura de Geraldo Costa, o tordilho Galopador venceu em bom estylo o quarto prelio, secundado a dois corpos pelo Irapuazinho.

— Conforme previramos, Offensiva, com Geraldo Costa, sagrou-se facilmente na quinta justa, secundada a tres corpos por Lentejoula, que desalojou Salvador da collocação a duras penas.

— Resistindo á perseguição de Mineral, que chegou a estar perigo na frente, Seu Cabral, com Waldemiro de Andrade, foi o heroe da pugna que dava começo ao "betting", batendo Yáyá por um corpo.

— Accionada por Flavio Mendes, a uruguaya Ponta Negra brilhou na penultima competição, tendo transposto o marcador com a differença de dois corpos sobre Fingidor, que a seguiu durante quasi todo o percurso.

— A festa teve seu encerramento com a commoda victoria do riograndense do sul Oswaldo Aranha, que teve a pilotagem segura de W. de Andrade, a quem couberam as honras do "meeting".

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

40 — Premio "Oh!" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Sovéo, 51 ks., A. Henriques.
2º Colonna, 58 ks., D. Garrido.
3º New Star, 58 ks., D. Suarez.
4º Lagave, 55/52 ks., O. Serra.
5º Pharaó, 57 ks., K. Popovits.

Tempo: 107" 2/5. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Sovéo, réis 20$300; dupla (23), 29$700. Placés: 13$600 e 18$500. Movimento: 11:770$. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: A. de Faria. Filiação: Tomy II e Fine. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1	New Star	146	31$300
2	Colonna	121	37$800
3	Sovéo	223	20$300
4	Pharaó	44	104$000
5	Lagave	36	127$100
	Total	572	

DUPLAS

12	109	39$200
13	103	41$500
14	15	285$300
15	12	356$600
23	144	29$700
24	19	225$300
25	12	356$600
34	76	56$300
35	36	118$800
45	9	475$500
Total	535	

Lagave correu na frente, seguida de Sovéo, Colonna, New Star e Pharaó, ordem esta que não soffreu alteração até ao meio da grande curva, ponto onde Colonna passa para segundo. Ao entrarem na recta final, Colonna dá conta de Lagave, ao mesmo tempo que New Star, que negaceou durante todo o percurso, e Sovéo, atropelavam. Nos derradeiros momentos, Sovéo, em violenta arremettida, ainda chega a tempo de derrotar Colonna por 3/4 de corpo. New Star classificou-se terceiro, precedendo a Lagave e Pharaó.

41 — Premio "Globera" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Tapirapé, 55 ks., J. Mesquita.
2º Sabre, 55 ks., A. Silva.
3º Ijuhy, 55 ks., J. Morgado.
4º Votu', 55 ks., G. Costa.
5º Dravita, 53 ks., L. Benites.
6º Piolin, 55 ks., O. Coutinho.
7º Olu', 55 ks., W. Andrade.

Tempo: 92" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Tapirapé, 29$900; dupla (24), 102$400. Placés: 22$300 e 29$200. Movimento: 19:600$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: F. G. Lundgren. Filiação: Tupan e Boa Viagem. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Votu'	349	20$600
2	(2 Sabre	87	82$000
	(3 Olu'	29	248$800
3	(4 Dravita	24	300$500
	(5 Piolin	172	42$000
4—6	Tap. — Ijuhy	241	29$000
	Total	902	

DUPLAS

12	118	53$200
13	185	42$600
14	300	26$200
22	15	325$800
23	79	99$800
24	77	102$400
33	16	493$000
34	139	56$700
44	27	292$100
Total	985	

Votu' correu na frente, seguido de Sabre e Piolin, sendo que este partiu com sensivel atrazo, até ás geraes, ponto onde foi batido por Sabre e Tapirapé, que encetaram luta, decidida no disco a favor do pilotado de J. Mesquita, que livrou meio corpo. Ijuhy, que fez sua estréa, atropelando com muito impeto, finalizou em terceiro, precedendo a Votu', Dravita, Piolin e Olu'.

42 — Premio "Lumine" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º Oh!, 55 ks., W. Andrade.
2º Miss Ba, 53 ks., I. Souza.
3º Epi, 55 ks., O. Ullon.

4º Caracapu', 55 ks., J. Mesquita.

Não correu Dolerita. Tempo: 99" 4/5. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Oh!, 28$100; dupla (24), 28$100. Placés: não houve. Movimento: .... 25:160$000. Entraineur: Lavino Santos. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Tomy II e Relva. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	Dolerita		
2	Miss Ba	536	20$300
3	Epi	207	52$500
4	Oh!	383	28$400
5	Caracapu'	235	46$300
	Total	1.361	

DUPLAS

12		
13		
14		
23	188	49$100
24	328	28$100
25	221	41$800
34	149	62$000
35	114	81$000
45	155	59$600
Total	1.155	

Epi, Oh!, Miss Ba e Caracapu', separados por pequenas differenças, correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Oh! e Miss Ba deram conta de Epi e estabelecem luta, della levando a melhor Oh!, que nas proximidades do disco se avantajou e fez seu o triumpho com a luz de tres quartos de corpo. Epi entrou em terceiro, deixando Caracapu' a pescoço.

43 — Premio "Sanguenol" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º, Galopador, 58 ks., G. Costa.
2º, Irapuasinho, 53 ks., K. Popovits.

3º, G. Marnier, 56 ks., W. Andrade.
4º, Simpatia, 51/48 ks., P. Gusso Filho.

5º, Itapoan, 52 ks., J. Mesquita.

Tempo, 105 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Galopador, 28$400; dupla (14), 67$200. Placés, 18$600 e 17$000. Movimento, 29:870$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Criador, Rodolph Crespi. Proprietaria, Suelly M. Camisa. Filiação, Visigodo e Galloping Girl. Pello, tordilho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Irapuasinho	256	47$100
2	G. Marnier	169	71$040
3	Simpatia	501	24$100
4	Galopador	424	28$400
5	Itapoan	160	75$500
	Total	1.510	

Duplas

12	89	127$100
13	245	45$300
14	165	67$200
15	71	156$300
23	144	77$100
24	120	92$500
25	50	222$000
34	312	35$500
35	88	126$100
45	204	106$700
Total	1.383	

Itapoan, Simpathia, Galopador, Grand Marnier e Irapuasinho mantiveram-se nestas posições até á entrada da recta, quando Simpatia assumiu a vanguarda, isto por pouco tempo, porque Galopador a dominou nas geraes para vencer facilmente com a luz de dois corpos sobre Irapuasinho, que, por seu turno, deixou Grand Marnier em terceiro a tres corpos. Simpatia e Itapoan encerraram o pelotão.

44 — Premio "Enio" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º, Offensiva, 56 ks., G. Costa.
2º, Lentejoula, 51 ks., J. Mesquita.
3º Salvador 55/52 ks., P. Gusso Filho.

4º, Cannes, 56 ks., J. Santos.
5º, Dão Pedrito, 55 ks., K. Popovits.

6º Dorata, 49/48 ks., S. Bezerra.
7º, Tracajá, 58/55 ks., O. Serra.

Tempo, 100". Ganho facil por tres corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Offensiva, 16$700; dupla (12), 17$900. Placés: 12$600 e 13$800. Movimento, 35:240$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Criador, Julio de Faria Filho. Proprietaria, Suelly M. Camisa. Filiação, Offensor e Servia. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (Rio Grande do Sul). Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Offensiva	812	16$700
2	(2 Tracajá	95	143$230
	(3 Lentejoula	407	33$400
3	(4 Dão Pedrito	51	266$800
	(5 Salvador	78	174$400
4	(6 Cannes	94	141$700
	(7 Dorata	164	82$900
	Total	1.701	

Duplas

12	751	17$900
13	174	77$100
14	282	47$400
22	95	141$800
23	157	85$300
24	130	103$600
33	21	641$900
34	56	240$700
44	19	709$400
Total	1 635	

Pulando escapada, Offensiva abriu luz na vanguarda e resistiu sem esforços ás atropeladas de Lentejoula e Salvador. A differença entre Offensiva e Lentejoula foi de tres corpos e desta para Salvador de cabeça. Os demais não deram a minima impressão.

45 — Premio "Tracajá" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1.º Seu Cabral, 58 kilos, W. Andrade.

2.º Yayá, 53 kilos, G. Costa.
3.º Mineral, 54 kilos, O. Coutinho.
4.º Arga, 53 kilos, L. Benites.
5.º Sem Reserva, 53 kilos, O. Ullôa.
6.º Europa, 55 kilos, R. Freitas.

Tempo: 106". Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a cabeça. Rateio de Seu Cabral, 144$100; dupla (25), 246$200. Placés: 99$600 e 18$400. Movimento: 34:520$000. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: Octavio da S. Jorge. Filiação, Impartial e Castalia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1	Europa	443	32$500
2	Seu Cabral	100	144$100
3	Arga	373	39$400
4	Mineral	337	42$700
5	S. Res., Yayá	549	26$200
	Total	1.802	

Duplas

12	47	261$900
13	190	64$300
14	202	60$900
15	260	47$300
23	24	513$000
24	41	300$200
25	50	246$200
34	182	67$600
35	239	51$500
45	195	63$100
55	109	112$900
Total	1.539	

Seu Cabral enfusiou na vanguarda e, resistindo á severa perseguição de Mineral, fez sua a victoria com a luz de um corpo sobre Yayá, que desalojou Mineral no derradeiro galão. Os demais não impressionaram.

46 — Premio "Little One" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Ponta Negra, 53 kilos, F. Mendes.

2.º Fingidor, 56 kilos, I. Souza.
3.º Diableja, 49 kilos, J. Santos.
4.º Cancanero, 58 kilos, G. Costa.
5.º Guitarrita, 57 kilos, R. Freitas.
6º Chimborazo, 50 kilos, S. Bezerra.

Não correram: Deliciosa e Lumine. Tempo: 98". Ganho facil por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Ponta Negra, 24$700; dupla (24), 19$200. Placés: 15$500 e 13$800. Movimento: ...... 37:003$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: O. Gomes Camisa. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Asteroide e Zelica. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Guit — Dia	259	60$000
2	(2 Ponta Negra	623	24$700
	(3 Cancanero	418	37$200
3	(4 Deliciosa	—	—
	(5 Chimborazo	73	213$100
4—6	Fing., Lum.	537	27$400
	Total	1.915	

Duplas

11	37	378$200
12	292	47$500
13	52	267$200
14	221	61$800
22	274	50$700
23	71	187$700
24	721	19$200
33	—	—
34	66	210$500
44	—	—
Total	1.737	

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Fingidor, que foi logo desalojado por Ponta Negra, que, uma vez na frente, não mais se entregou e fez sua a victoria com a vantagem de dois corpos sobre o pilotado de Ignacio de Souza.

47 — Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º O. Aranha, 57 ks., W. Andrade.
2º Goleta, 55 ks., J. Santos.
3º Loraine, 53 ks., G. Costa.

4º Royal Star, 58 ks., F. Mendes.
5º Nó Cego, 53 ks., A. Silva.

Tempo: 105". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a meio pescoço.

6º Adarga, 58 ks., R. Freitas.

Rateio de O. Aranha, 19$000; dupla (15), 40$900. Placés: 13$000 e 13$000. Movimento: 45:229$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Movimento geral de apostas:.... 239:280$000. Proprietaria: Beatriz Rocha. Filiação: Dreadnought e Kalanudad. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: macio.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	D. Aranha	1.047	19$000
2	Nó Cego	441	45$200
3	Lorraine	403	49$500
4	Royal Star	163	122$400
5	Go'-Adarga	441	45$200
	Total	2.495	

DUPLAS

12	230	52$400
13	229	66$300
14	149	102$100
15	371	40$900
23	214	71$000
24	62	245$100
25	187	81$200
34	72	211$100
[illegible]	201	74$500
45	65	233$800
55	57	266$600
Total	1.903	

Correndo agrupado com os da frente, Oswaldo Aranha atropelou nas geraes e triumphou sem esforço com a differença de um corpo e meio sobre Goleta, que desalojou Lorraine nos ultimos metros. Nó Cego, que commandou o pelotão, esmoreceu completamente no final.

Apostas por São Paulo

Alguns clandestinos resolveram vender jogo para a grande reunião de hoje na Moóca.

Assim sendo, é provavel que a Bolsa do turf, no Bellas Artes, tenha esta manhã bastante movimentação.

O TURF EM SÃO PAULO

O PROGRAMMA PARA A GRANDE REUNIÃO DE HOJE

Magnifico o programma organizado para a reunião de hoje na Moóca, na qual será corrido o Grande Premio "Jockey Club", no percurso de 3.200 metros, com a elevada dotação de 50:000$000, a prova de maior significação do hippismo na capital bandeirante.

Embora circumscripto a apenas tres concurrentes, porquanto Solano, companheiro de Sargento, está fóra de cogitações, o encontro entre o phenomenal filho de Printer e Matteira com Borba Gato e Rio é qualquer coisa de sensacional, devendo arrastar á rua Bresser uma assistencia tão numerosa quão selecta.

Sargento, pelas noticias que temos recebido, está em bom estado, razão porque, salvo qualquer imprevisto, o seu triumpho se nos afigura quasi certo. Se elle perder, não será para Rio. Apenas Borba Gato, em se aproveitando das peripecias, poderá causar sua defecção.

Não desmerecendo os pareos restantes de uma carreira de tamanho merito, é de prever-se viva S. Paulo um de seus dias de esplendor no terreno do electrizante sport.

Tendo os clandestinos resolvido vender cotações e accumuladas, abaixo encontrarão os nossos leitores os prelios a ser cumpridos:

1º pareo — "Algarve — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

		Ks.
1-1	Taborda	56
2-2	Abayubá	51
3-3	Alegrilla	52
4	(4 Wipe	51
	(5 Caruna	52

2º pareo — "Conde Lucanor"—1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.
1	(1 Chiliad	53
	(2 Judeia	53
2	(3 Tartaruga	53
	(4 Lagrange	55
3	(5 Tenderá	53
	(6 Mearim	55
4	(7 Osilvio	55
	(8 Turbina	53

3º pareo — "Buckless" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

		Ks.
	(1 Lafayette	55
1	(2 Blague	53
2	(3 Keny	53
	(4 Olima	53
3	(5 Taguá	53
	(6 Lavaleja	55
4	(7 Macaco	55
	(8 Festa	53

4º pareo — "Ravengar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

		Ks.
1	(1 Tupaceretan	54
	(2 Cambronia	50
2	(3 Bamboré	56
	(4 Tezar	47
3	(5 Yonne	52
	(6 Knox	57
4	(7 Juiz	57
	(8 Mandachuva	57

5º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.
1-1	Raio do Luar	55
2-2	Grapirá	55
3-3	Esplin	55
4	(4 Legiorosis	55
	(5 Opala	53

6º pareo — "Biguá" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.
1	(1 Ogro	49
	(" Caulo	57
2-2	Baguassu'	56
3-3	The Procurator	53
4	(4 Arbolada	55
	(5 Mireille	52

7º pareo — "Pons" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	(1 Pickles	55
	(" Zaeal	55
2-2	Zanaga	57
3	(3 Dime	47
	(4 Aisone	51
4	(5 Randera	51
	(6 Taster	57

8º pareo — "Cascabelito" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Kumell	51
	(" Effectivo	51
2-2	Rush	56
3-3	Claxon	56
4	(4 Briand	54
	(5 Ribeirão	56

9º pareo — G. P. JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 5 % ao criador — ("Betting").

1	Sargento, C. Fernandez	53
"	Solano, G. Feijó	53
2	Borba Gato, A. Molina	57
3	Rio, A. Rosa	58

10º pareo — "Mehemet Ali" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

		Ks.
1	(1 Ercole	57
	(" Ducca	57
2-2	Carona	54
3	(3 Trophéa	53
	(4 Saromy	53
4	(5 Bochila	55
	(6 Grand Vizir	52

O primeiro pareo será corrido ás 13 30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	2	—	...
Amsterdam	WATERLAND	3	3	B. Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	3	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Havre	CAMPANA	5	5	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	5	5	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	7	—	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	7	7	B. Aires
...	Campos Salles	—	7	B. Aires
Havre	GROIX	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	13	13	B. Aires
Hamburgo	POCONE'	15	—	...
Amsterdam	ZEELAND	17	17	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	17	17	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	18	18	B. Aires
Hamburgo	MADRID	20	20	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	23	23	B. Aires
Londres	AND. STAR	24	24	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	26	26	B. Aires
Trieste	[illegible]	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerp.
B. Aires	G. S. MARTIN	5	5	Hamb.
B. Aires	[illegible]	5	5	Stock.
B. Aires	ALT. JACEGUAY	5	—	...
B. Aires	EUBŒE	10	10	Havre
B. Aires	ALDAHI	11	11	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	BORE VIII	12	12	Finland.
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	14	14	Amst.
B. Aires	VIGO	14	14	Hamb.
Sta. Fé	CAMAMU'	15	—	...
B. Aires	RAUL SOARES	—	15	Hambur.
B. Aires	ASTURIAS	17	17	South.
B. Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	19	19	Hambur.
B. Aires	NEPTUNIA	19	19	Genova
B. Aires	NAVEGATOR	—	21	Finland.
Belém	ALCIONE	—	24	Hamb.
...	ARGENTINA	—	26	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	—	26	Londres
B. Aires	GROIX	27	27	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	27	27	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	28	28	Amst.
...	ALT. ALEXAND.	—	29	Hamb.
B. Aires	CAMPANA	30	30	Marsel.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	ALEGRETE	7	—	...
N. Orleans	DELMUNDO	11	11	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	14	14	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	19	—	...
N. York	TAUBATÉ'	20	—	...
N. York	JABOATÃO	20	—	...
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	SOUTH. CROS.	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	MANDU'	—	4	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	DELNORTE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	14	14	Japão
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
...	DELALBA	—	24	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	24	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York
...	BARBACENA	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	2	—	...
Cabedello	ITASSUCÊ	2	—	...
Recife	MACEIO'	4	—	...
Recife	MANTIQUEIRA	4	—	...
Belém	ITAIMBE'	4	—	...
Manáos	C. SALLES	5	—	...
Belém	MANAOS	7	—	...
Cabedello	ITABERA'	7	—	...
Belém	ITAQUICÊ	11	—	...
Cabedello	ITAPUHY	12	—	...
Belém	CTE. DORAT	12	—	...
Belém	P. MORAES	13	—	...
Manáos	D. CAXIAS	14	—	...
...	TUTOYA	—	2	S. Franc.
...	ARAGANO	—	3	S. Franc.
...	IGUASSU'	—	3	P. Alegre
...	ARAXA'	—	4	P. Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Franc.
...	ITASSUCÊ	—	4	Anton.
...	ASSU'	—	4	P. Alegre
...	BOCAINA	—	4	P. Alegre
...	ITAIMBE'	—	5	P. Alegre
...	ARATAU'	—	5	Antonina
...	MACEIO'	—	5	P. Alegre
...	ARARAQUARA	—	5	P. Alegre
...	VENUS	—	5	S. Franc.
...	CTE. ALCIDIO	—	5	P. Alegre
...	MANTIQUEIRA	—	6	P. Alegre
...	MIRANDA	—	8	Laguna
...	HERVAL	—	7	Amarraç.
...	TUTOYA	—	7	P. Alegre
...	CAPIVARY	—	8	P. Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
...	CTE. CAPELLA	—	12	P. Alegre
...	TAQUARY	—	14	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	2	—	...
P. Alegre	CUBATÃO	5	—	...
P. Alegre	ITAPAGE'	5	—	...
Laguna	C. HOEPCKE	5	—	...
P. Alegre	CTE. CAPELLA	6	—	...
P. Alegre	HERVAL	6	—	...
P. Alegre	ITAPURA	11	—	...
...	TAMBAHU'	11	—	...
P. Alegre	ITAQUERA	16	—	...
P. Alegre	ITASSUCÊ	19	—	...
P. Alegre	ITAIMBE'	21	—	...
...	ITATINGA	—	2	Penedo
...	MOGI	—	3	Belém
...	ITAQUATIA'	—	4	Cabedel.
...	ARATIMBO'	—	6	Cabed.
...	ALM. JACEGUAY	—	7	Manáos
...	HERVAL	—	7	Amarraç.
...	CUBATÃO	—	8	Maceió
...	ARAGUA'	—	8	Caravel.
...	CAMARAGYGE	—	8	A. Bran.
...	ITAGUASSU'	—	12	Aracajú
...	IPANEMA	—	12	S. Math.
...	ARAGANO	—	13	Pará
...	MANANOS	—	14	Belém
...	TAMBAHU'	—	17	Recife
...	ARASSU'	—	18	Macáu

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	2	AIR FRANCE	2	Europa
...	—	CONDOR	2	M. Gros. Bol
...	—	CONDOR	2	Chile
Fortaleza	2	PANAIR	—	...
...	—	A. MILITAR	3	Goyaz
Fortaleza	3	CONDOR	—	...
E. Unidos	3	PANAIR	4	B. Aires
P. Alegre	3	PANAIR	4	Pará
P. Alegre	4	CONDOR	4	P. Alegre
...	—	A. MILITAR	4	Matto G. e Sul
Europa	4	AIR FRANCE	4	Chile
...	—	A. MILITAR	5	Norte
...	—	CONDOR	5	Fortaleza
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
Boliv. M. Gros.	6	CONDOR	—	...
...	—	A. MILITAR	6	M. Grosso
...	—	PANAIR	6	Fortaleza
B. Aires	6	PANAIR	7	E. Unidos
...	—	CONDOR	7	P. Alegre
Pará	7	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	—	...
Europa	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado apathico, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.30	5.28
Para maio	5.44	5.42
Para julho	5.53	5.51
Para setembro	5.65	5.67

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 73.521, da casa de penhores A Salvadora Lda. — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 431.057, da casa de penhores do C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 233.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 418.744, da casa de penhores de Liberal Berlliner & C. — Rua Luiz de Camões, 6º.

Perdeu-se a cautela n. 31.346, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 171.812, da Casa de Penhores Casa Silva, travessa do Rosario, 20.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGLAND BRIGADE — Para Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 3; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 3.

AVILA STAR — Para Rio da Prata:
Impressos até ás 11 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 3; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 3.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez — "Reina del Pacifico" — Turismo.
Armazem 1 — Chatas nacionaes — Do "General Osorio" — C|c.
Armazem 2 — Vapor francez — "Formose" — Exportação.
Armazem 3 — Chata nacional — Do "Pan America" — C|c.
Pateos 3-4 — Chatas nacionaes — Para o "Hardanger" — C|C.
Pateo 4 — Vapor americano — "Delvalle" — Exportação
Pateos 5-6 — Vapor argentino — "Santa Catharina" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor sueco — "Santos" — Exportação.
Pateo 8 — Hiate nacional — "Rixales" — Desc. de sal.
Pateos 8-9 — Vapor dinamarquez — "Elin" — Desc. de trigo.
Pateos 9-10 — Hiate nacional — ; s"Lão"Ae taoln un unun undo "Leão" — Desc. de sal.
Pateos 9-10 — Chatas nacionaes — Para o "Cal. San Marin" — C|C.
Pateo 10 — Vapor norueguez — "Troumbadour — Importação.
Pateo 18 — Vapor nacional — "Arary" — Cabotagem.
Pateo 18 — Chatas nacionaes — Do "S. Francisco" — C|C.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.29	5.28
Para maio	5.44	5.42
Para julho	5.58	5.54
Para setembro	5.70	5.67

Saccas
No dia de hoje ... 5.000
No dia anterior ... 15.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado irregular, com alta de 2 a 5 pontos e baixa parcial de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	9.00	8.97
Para maio	9.10	9.08
Para julho	9.06	9.06
Para setembro	9.08	9.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	9.03	8.97
Para maio	9.13	9.08
Para julho	9.12	9.06
Para setembro	9.12	9.09

Saccas
No dia de hoje ... 20.000
No dia anterior ... 50.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado de café disponivel funcionou inalterado, para Santos e ..., cotando-se por libra-peso:

Compradores
Typos para Santos:
N. 4 ... 9 1|4 9 1|4
N. 4 ... 8 1|4 8 1|4
Typos do Rio:
N. 7 ... 7 7

MERCADO DO HAVRE
Unica chamada

HAVRE, 31 de janeiro.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1 a 1 1|4, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	115 1|4	116 1|2
Para maio	118	120
Para julho	123 1|4	124 1|4
Para setembro	125 3|4	126 3|4

Saccas
No dia de hoje ... 2.000
No dia anterior ... 3.000

FECHAMENTO

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque ... 27 27
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques ... 39.6 39.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 1 de fevereiro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de fevereiro.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 1 de fevereiro.
O mercado de Santos funcionou em unica chamada, estavel, com as seguintes cotações sem relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	—
Para março	20$825	—
Para abril	20$900	—
Para maio	21$000	—
Para junho	20$900	—
Para julho	21$000	—
Para agosto	20$300	—
Para setembro	20$500	—
Para outubro	20$200	—

Saccas
Vendas ... — —

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de fevereiro
O mercado de café disponivel funccionou estavel.
No dia de hoje ... 17$300
No dia anterior ... 17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1 de fevereiro.
Entradas:
No dia de hoje ... 57.844
Saidas:
No dia de hoje ... 17.373
Existencia para embarques:
No dia de hoje ... 2.047.484

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 1 de fevereiro.
Para a Europa ... 2.527
Para o Rio da Prata ... —
Para os Estados Unidos ... —
Total ... 2.527

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 1 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy:
No dia de hoje ... 18.000
Entradas de café pela Sorocabana:
No dia de hoje ... 44.000
Total:
No dia de hoje ... 62.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 1 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu paralysado, cotando-se por 50 kilos:

	Compr	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de fevereiro.
O mercado disponivel funccionou estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 16$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 1 de fevereiro.
Entradas ... 10.989
Saidas ... 27
Existencia ... 198.727
Consumo local ... 446

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel. As 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.
No disponivel americano baixa de 8 pontos.
No termo americano, baixa de 9 a 12 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo "Fair"	6.19	629
Pernambuco "Fair"	6.04	6.14
Maceió "Fair"	6.04	6.14
American Fully Middling	6.06	6.14

TERMO

American Futures:

Para março	5.81	5.92
Para maio	5.74	5.86
Para julho	5.67	5.78
Para outubro	5.47	5.56

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Vendas de 8 pontos, baixa de 6 a 11 pontos.

	Hoje	Ant
Para março	5.82	5.92
Para maio	5.75	5.86
Para julho	5.68	5.78
Para outubro	5.50	5.56

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou, depois da abertura, porém melhorou novamente. Houve pedidos dos commerciantes. Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 29 pontos:

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.60	11.85
Para março	11.08	11.27
Para maio	10.87	11.09
Para julho	10.59	10.82
Para outubro	10.30	10.57

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Vendas do estrangeiro. Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.10	11.08
Para maio	10.89	10.87
Para julho	10.59	10.59
Para outubro	10.25	10.30

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo funccionou em uma unica chamada, fraco, cotando-se por 15 kilos:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	N|cot.	—
Para março	N|cot.	—
Para abril	55$900	—
Para maio	55$600	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	53$000	—
Para outubro	52$000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

Saccas
No dia de hoje ... 2.100
No dia anterior ... 700
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje ... 228.000
No dia anterior ... 225.500
Existencia:
No dia de hoje ... 60.700
No dia anterior ... 59.100
Saidas:
Para Liverpool ... —
Para outros portos da Europa ... —
— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.35	2.39
Para maio	2.36	2.40
Para julho	2.38	2.43
Para setembro	2.41	2.45

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.32	2.35
Para maio	2.35	2.36
Para julho	2.38	2.38
Para setembro	2.41	2.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4.10 3|4	4.11
Para julho	4.11 3|4	5. 0 1|4
Para agosto	4.11 3|4	5. 2
Para outubro	5. 2 1|4	5. 3

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Pole F.	Ant.
Para maio	5.28	5.27
Para julho	5.33	5.31
Para setembro	5.42	5.40
Para dezembro	5.42	—

MERCADO DE S. PAULO
TERMO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:
Branco crystal ... 53$500 a 54$000
Somenos ... 47$000 a 48$000
Mascavos ... 30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 1 de fevereiro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:
Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 8$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$750; somenos, hoje — 6$000 e 6$500.
Brutos seccos — Hoje, 4$500 a 4$800.

ESTATISTICA
No dia de hoje ... 18.300
No dia anterior ... 22.500
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje ... 2.587.500

No dia anterior ... 2.569.260
Existencia em saccas de 60 kilos:
No dia de hoje ... 1.952.000
No dia anterior ... 1.961.199
Exportação:
Para o Rio de Janeiro ... —
Para outros portos do Sul do Brasil ... 2.000
Idem do Norte do Brasil ... 3.000
Para Santos ... —
Total ... 5.000

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje, em posição calma, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil, declarou o bancario a 58$071 por libra e o particular a 57$220.

O dollar regulou a 11$810 a lira a $950, o escudo a $530, o franco a $780 e o reichsmark, a 4$755.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio-dia, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$071.
A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A 90 d|v. — Londres, 57$150; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$845; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres, 57$430; Nova York, 11$794 e Verrechnungsmark 4$569.

CAMBIO LIVRE
Libra 58$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, accessivel e assim funccionou sem maior movimento até o meio-dia, quando fechou estavel.

Os bancos sacaram para remessas, sobre Londres, a 58$900 e 56$ o comprando coberturas a 53$000 a 85$000, por libra. Operavam sobre Nova York a 17$200 por dollar e compravam a 17$000.

Os negocios realizados sobre o bancario e o particular foram de pequena importancia.

MERCADO DE ASSUCAR

Permanecia hontem, ainda, o mercado de assucar em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, nos trapiches ... saccas; saidas ... saíram 10.799 saccos, ficando em "stock" nos trapiches 44.885.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 e 48$500. Idem de Sergipe, 45$000 a 45$500. Demerara, não ha. Mascavo, 31$000 a 33$000.

— Foi o seguinte o movimento estatistico do assucar, verificado no mez de janeiro p. findo:

Entradas, 127.472 saccas, sendo 45.751 de Campos; 39.400 de Pernambuco; 38.079 de Sergipe; 2.743 de Minas e 1.500 de Maceió. Saidas, 141.038; "stock", 44.885 saccos.

(Continúa na 7ª pagina).

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem com o general João Gomes, Ministro da Guerra, os generaes Pantaleão Pessoa, Chefe do Estado Maior do Exercito e Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do exercito e Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar.

NÃO PODEM PERCEBER AS VANTAGENS

Solucionando uma consulta do tratando da secreção do abono ás commandante da 7ª região Militar asylamento, o Ministro da Guerra declarou que não sendo o abono considerado vencimento, e sim vantagem, não podem as mesmas praças perceber sem vantagem, não podemdem as mesmas shrdu-[illegible] dem as mesmas praças perceber essa vantagem.

NÃO TÊM DIREITO AO PAGAMENTO DAS DIARIAS

O Ministro da Guerra em solução a uma consulta do commandante da 3ª Região Militar, tratando do abano de diarias aos militares chamados a depor como testemunhas dentro da mesma circumscripção, declarou que o official chamado a depor não tem direito ao pagamento de diarias.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 4$; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 4$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$400 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou, hontem, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram em maior vulto e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve. Saíram 752, ficando armazenados em "stock" 12.871 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 49$000 a 50$000. Typo 5 — 45$500 a 46$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 45$000 a 46$000.

Mattas, fibra curta — Typo 2 — Nominal. Typo 5 — 44$500 a 45$. Paulista — Typo 3 — 46$000 a .... 46$500. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

— Foi o seguinte o movimento estatistico de algodão, verificado durante o mez de janeiro p. passado: Entradas, 22.740 fardos, sendo 175 do Pará, 284 de Santos, 289 de Maceió, 350 de Pernambuco, 4.015 do Ceará, 4.147 do Maranhão, 5.360 da Natal e 3.120 da Parahyba. Saídas, 17.037. "Stock", 12.871 fardos.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Hontem 213.631

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores hontem, em condições mais ou menos activas, realizando-se os negocios de vulto bem apreciavel sobre os diversos titulos em evidencia.

Continuaram em bôa posição as apolices da divida publica, bem como as municipaes, mantendo-se os outros valores em evidencia destituidos de interesse, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

Uniformizadas:

6 de 500$, 5 % . . .	700$000
1 de 1:000$, 5 % . . .	755$000
Div. emissões:	
8 de 1:000$, 5 %, nom.	730$000
2 de 1:000$, 5 %, nom.	755$000
60 de 1:000$, 5 %, nom.	760$000
159 de 1:000$, 5 %, port.	727$000
7 de 1:000$, 5 %, port.	729$000
Reajustamento:	
827 de 1:000$, 5 %, port. Ex-juros	643$000
Municipaes:	
80 Dec. 1550, port. 7 % .	179$000
6 Dec. 2093, port., 8 % .	205$000
10 Emp. 1931, port. . .	161$000
Estaduaes:	
São Paulo:	
10 de 200$, 5 %, port.	188$000
825 de 200$, 5 %, port.	189$000
Minas Geraes:	
2 de 1:000$, 6 %, port. (1934)	153$000
30 de 500$, 8 %, port. .	395$000
Obrigações:	
Ferroviarias:	
30 de 1:000$, 7 % (2ª emissão)	990$000
5 de 1:000$, 7 % (2ª emissão)	990$000
Minas Geraes:	
87 de 1:000$, 9 % . .	870$000
61 de 1:000$, 9 % . .	872$000
Acções de Bancos	
Portuguez do Brasil:	
19 nominativas	100$000
Acções de Comp.	
Manuf. Fluminense:	
8	215$000
Docas de Santos:	
11 port.	234$000
Debentures	
20 Comp. Progresso Industrial do Brasil . . .	182$000
100 Comp. Docas de Santos	183$000
100 Comp. Manuf. Flum. .	215$000
1 Comp. Cerv. Brahma . .	1:020$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, funccionou, hontem, em condições calmas e mal collocado, tanto assim que as suas cotações accusaram sensivel baixa.

O typo 7, desceu 200 réis e foi cotado ao preço de 10$900 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados foram em escala regular, em vista da procura se fazer mais activa. Venderam-se até as 11 horas 1.851 saccas e mais tarde 951, no total de 2.802 contra 2.603 ditas da vespera.

Fechou, o mercado calmo, tendo accusado embarques regulares e entradas mais desenvolvidas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 31, vendas 1.906. Posição, estavel. No dia 1, de manhã, 1.851, á tarde mais 951, no total de 2.802 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3, 12$900; typo 4, 12$400; typo 5, 11$900; typo 6, 11$400; typo 7, 10$900; typo 8, 10$400.

Entradas, 11.272 saccas; sendo 4.069 pela Leopoldina, 3.689 pela Central; 2.514 pelos diversos Armazens Reguladores e 1.000 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez entraram 264.515 saccas; média, 8.532; desde o 1º de julho, 2.006.514; média, 9.332; idem, no anno passado, 1.654.442 ditas.

— Embarques 9.622 saccas, sendo 9.552 para os Estados Unidos e 70 por cabotagem.

Desde o 1º do mez foram embarcadas 237.433 saccas; desde o 1º de julho, 1.865.361; idem, no anno passado, 1.256.142; "stock", 711.728; consumo local, 500; café revertido, 171; ficando em "stock" 711.399, contra 463.767 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho, 24.304 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, em uma unica chamada, em posição estavel, com baixa de 425 a 476 réis, em seus pregões e foram vendidas 7.500 saccas.

OPÇÕES

UNICA CHAMADA

Fevereiro, vend. 11$050 e comp. 10$975; menos 425; março, 11$225 e 11$175; menos 50; abril, 11$300 e 11$250, menos $50; maio, 11$350 e 11$275, menos $75; junho, 11$325 e 11$300, menos $25 e julho, 11$300 e 11$250, menos $25.

Vendas 7.500 saccas.

Posição, estavel.

EMBARQUES

NO DIA 31:

S. Francisco:	Saccas
Leon Israel & Cº S. A.	305
Rebello Alves & Cia.	1.125
Leon Israel & Cia. S. A. ..	2.200
Theodor Wille & Cia.	250
Nova Orleans:	
Castro Silva & Cia.	375
Stockolmo:	
S. Pereira & Cia.	118
A. Jabour & Cia	250
Total	4.623

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1º de fevereiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.021
	2.021
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.450
	1.450
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.121
	2.121
Regulador:	
Minas Geraes	330
	330
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.500
	1.500
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro..	50
	50
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.100
	1.100
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.010
	2.010
Regulador:	
Espirito Santo	1.090
	1.090
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.021
Minas Geraes	5.431
Rio de Janeiro	2.010
Espirito Santo	1.090
	11.702
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	2.021
Minas Geraes	5.431
Rio de Janeiro	3.160
Espirito Santo	1.090
	11.702
Existencia anterior, dia 30	711.399
EMBARQUES	
Entradas hoje	11.702
Europa — Oeste e Norte..	15.015
Europa — Sul e Leste ..	6.116
America do Norte	11.125
Africa — Oeste e Norte ..	1.752
Somma dos embarques ..	34.008
	34.008
De 1º do mez até esta data	34.008
Consumo local diario ...	500
	34.508
Existencia ás 15 horas ..	688.593

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, L.	29.34	29.35
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100,F.	82.75	82.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.10	62.18
Lisboa, s/Londres, a/v., compra, por £, escs.	Feriado	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., venda, por £, escs.	Feriado	110.20
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 1 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $....	5.00.37	5.00.25
S/Genova, á vista, por £, F.	62.00	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.75	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl...	7.28	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.17	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES 1 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $....	5.00.62	5.00.25
S/Genova, á vista, por £, F.	62.12	62.12
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl...	7.28	7.29

S/Berna, á vista, por £, F.	15.19	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.34	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.00.62	5.00.75
S/Paris, tel., por F, c.	6.69.37	6.68.00
S/Madrid, tel., por P, c.	13.87	13.85
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.75	68.66
S/Berna, tel., por F, c.	32.99	32.92
S/Bruxellas, tel., por F, c.	17.09	17.07
S/Berlim, tel., por M, c.	40.79	40.72

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.00.62	5.00.62
S/Paris, tel., por F, c.	6.68.62	6.69.37
S/Madrid, tel., por P, c.	13.86	13.87
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.74	68.75
S/Berna, tel., por F, c.	32.88	32.99
S/Bruxellas, tel., por F, c.	17.06	17.09
S/Berlim, tel., por M, c.	40.75	40.79

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 1 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, tiv., P. ouro	38 3/4	38 11/16
S/Londres, t. t., por £, tic., P. ouro	39 5/8	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de fevereiro.

Reajustamento, c/2 sem vencidos	698$000	692$000
Idem c/4 sem vencidos	743$000	742$000
Idem c/3 semestraes	718$000	—
Uniformizadas..	—	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port...	—	—
Diversas emissões, nom.	756$000	750$000
Diversas emissões, port.	730$000	727$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 ..	990$000	985$000
Idem, idem, 1930	—	987$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias	—	985$000
Obrig. Rodoviarias	726$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %..	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	414$000
Idem, nom...	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	139$000
Emprestimo de 1906, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	—	139$000
Emprestimo de 1917, nom.	125$000	130$000
Emprestimo de 1920ª port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	183$000
Decreto 1.999, 7 %	164$000	160$000
Decreto 3.264, 7 %	160$500	—
Decreto 2.739, 7 %	162$000	160$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	160$000
Decreto 2.695, 8 %	182$000	183$000
Decreto 1.535, 7 %	160$000	160$000
Decreto 2.033, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	16[illegible]	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ..	700$000	682$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	420$000
Petropolis, 200$	185$000	180$000
Gravatahy, 8 %	850$000	810$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1904, 4 %	103$000	103$000
Municipaes de 1931, 200$, 5 % ..	—	160$000
Idem (cautela de uma)	165$000	164$000
Minas, 200$, 5 %, 1934	153$500	152$000
Paulista, 200$, 5 %, 1936..	189$000	188$500
Pernambuco, 100$, 5 %	—	9$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %..	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	616$000
Idem, antigas, 5 %	635$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	720$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 5 %	820$000	800$000
Idem, 500$, 8 %..	395$000	392$000
Obrig. Minas 1:000$, 9 %	872$000	870$000

RIO, 1 de fevereiro.

Banco do Brasil..	378$000	378$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista.	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	99$000
Banco Funccionarios Publicos ..	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Sagres	—	220$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Argos Fluminense..	—	2:701$000
Confiança	—	210$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado.	80$000	70$000
Manufactora..	—	200$000
America Fabril	—	215$000
Progresso Industrial..	350$000	340$000
Esperança..	210$000	210$000
Petropolitana	155$000	140$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$000	111$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	13$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	216$000
Docas de Santos, port.	234$000	233$000
Hoteis Palace..	800$000	—
Guanabara..	—	100$000
Docas de Santos, nom.	—	212$000
Terras e Colonização..	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith.	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma..	430$000	430$000
Diamantifera	—	35$000
Sul-Mineira de Electricidade.. ..	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Bellas Artes	—	210$000
Tecidos Progresso Industrial ..	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado..	—	208$000
A. Paulista..	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora..	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America..	—	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre..	500$000	—
Santa Helena..	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	80$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
C. Portoalegrense..	—	206$000
Fluminense F. C...	—	65$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	33.87	33.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	9.00
American Smelting & Refining Co.	64.25	63.25
American Telephone & Telegraph Co.	161.50	160.75
American Tobacco Company	100.75	100.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.62	6.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	74.50	73.00
Atlantic Refining Co.	30.75	30.25
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.25
Bethlehem Steel Corporation	52.00	51.25
Burroughs Adding Machine Co. ..	28.00	27.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	14.25	13.12
Canadian Pacific Co.	12.62	12.37
Caterpillar Tractor Co.	63.50	63.00
Chrysler Corporation	93.12	93.37
Consolidated Gas Co.	33.50	35.75
Corn Products Refining Co.	70.25	71.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	147.00	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	157.00	157.00
Electric Bond & Share Co.	18.37	19.62
General Electric Company	39.37	38.37
General Foods Corporation	34.12	34.75
General Motors Company	58.62	58.62
Gillette Safety Razor Co.	17.62	18.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.75	16.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.87	24.75
Ingersoll-Rand Co.	121.00	120.00
Internat'l Business Machines Corp.	192.25	193.00
International Cement Corp.	40.75	39.50
International Harvester Co.	66.00	65.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)..	49.75	49.00
Internt'l eTlephone Co., Inc.	17.00	17.00
Montgomery Ward & Co., Inc....	3.750	37.12
National Cash Register Co., (The)	23.50	23.50
N. Y. Central & Hudson River	34.00	33.75
Norfolk & Western Railway	S/cot.	255.00
Radio Corporation of America . ..	13.00	13.37
Standard Brands Inc.	15.75	15.75
Standard Oil Co. of California . ..	43.75	43.25
Standard Oil Co. of New Jersey..	60.00	59.12
Studebaker Corporation	10.00	10.00
Texas Company	34.25	34.00
United States Rubber Co.	18.75	18.62
United States Steel Corp.	50.37	48.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	114.00	109.50
Woolworth (F. W.) & Co.	53.50	53.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	299.00	301.00
National City Bank, N.	38.00	38.00
Royal Bank of Canadá	187.00	175.00

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	35.00	35.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.00	29.12
6 ½ %, 1926-57	27.50	28.50
6 ½ %, 1927-57	27.50	28.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.00	18.12
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ..	22.12	22.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968.. ..	16.50	17.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.50	28.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.12	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.12	20.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	18.00	19.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	59.25	58.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	20.00

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 86$000; Nova York, 17$200; Paris, 1$150 a 1$151; Allemanha, 7$000; compensação, reis 5$500; R. Mark, 3$890 a 3$900; Italia 1$465; Portugal, $785 a $786; provincias, $790; Hespanha, 2$390 a 2$445; provincias, 2$395 a 2$445; Hollanda 11$810 a 11$820; Belgica, ouro, 2$935 a 2$940; papel, $587; Suissa, 5$670; Suecia, 4$450; Slovaquia, $760; Austria, 3$310; Rumania $186; Buenos Aires, pale 4$775 a 4$790; Montevidéo 8$350; Japão 5$060; Dinamarca 3$850 e Polonia 3$330.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 85$991; Paris 1$148; Italia 1$469; Portugal $790; Belgica (papel) $600; Belgica (ouro) 2$942; Hespanha 2$422; Suissa 5$662; T. Slovaquia $750; Nova York 17$175; Buenos Aires (papel) 4$799; Japão 5$083; Austria 3$310; Verrechnungsmark 5$561; Reisemark 3$866 e Unterstuetzungsmark 5$715.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$238; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 10$900 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto e baixa parcial de 2 a 5 ditos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 6 a 11 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador, 8$300 e vendedor, 8$600; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$450; Liras (Italia), 1$100 a 1$200; Francos (França), 1$150 e 1$170; Franco suisso, 5$400; a 5$600; Franco (Belgica), $540 a $560; Guildens (Hollanda), 11$500 e 11$700; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500, e 3$800; Dollares (Norte America), 17$200 e 17$400; Dollares (Canadá) manha) 4$500 a 5$500; Shilling (Austria) 2$300 e 3$000; Coroas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos) $850 e 1$000; Dinares (Servia) $400 e $420; Marcos (Finlandia) $380 e $400; Zlotys (Polonia) 2$900 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $850; Yens (Japão), 4$800 e 5$200; Escudos (Portugal), $810 e $830; Argentina (pesos) 4$800 e 4$950; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra) 87$000 e 87$800.

Posição — Estavel.

AGIO DA PRATA — Da Republica 100 % e 120 %. Do Imperio, 180 % e 195 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	87$916
Dollar (papel)	17$419
Franco (papel)	1$182
Franco-Suisso (papel)	5$600
Escudo (papel)	$815
P. Argentino (papel)	4$869
P. Uruguayo (papel)	8$420
Reichsmark (papel)	5$003
Lira (papel)	1$237
Peseta (papel)	2$407
Florim (papel)	11$788

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de reis 19$300.

CAFE' EXPORTADO

A exportação de café, pelo Porto do Rio de Janeiro, durante o mez de janeiro p. findo, foi a seguinte, segundo estatistica, organizada pelo Centro de Café.

Exportadores: Theodor Wille & C. Ltda., 29.465 saccas; Leon Israel Company S. A., 26.532; A. Jabour & Cia., 25.101; Ornstein & Cia., 20.628; Castro Silva & Cia., 18.154; Sinner & Cia. Ltda., 16.376; Vivacqua Irmãos S. A., 15.475; Companhia Nacional de Commercio de Café, 14.137; Rebello Alves & Cia., 11.917; Mc. Kinlay S. A., 11.432; E. G. Fontes & Cia., 8.763; Marcellino Martins Filho & Cia., 7.039; Fraga, Irmão & Cia. Ltda., 5.900; American Coffee Corporation, 5.750; Paiva Nunes & Cia., 5.297; Pinto Lopes & Cia. Ltda., 4.314; Hard Rand & Cia., 2.070; Norton Megaw & Cia. Ltda., 1.475; Souza Pimentel & Cia., 1.160; Cia. Cafeeira de Minas Geraes, 1.070; Hadjes & C. Ltda., 1.060; Arbuckle & Cia., 1.050; Serafim Fernandes, 885; Pinheiro Ladeira & Cia., 500; S. Pereira & Cia., 337; Soc. Exportadora de Café S. A., 250; Rabello de Almeida & Cia., 78; Irmãos Barreto, 50; Pinto Alves & Cia., 50; Candido Brito, 40; Salvador Pereira Lima, 20. Total, 237.433.

Idem no mez de dezembro de 1935, 219.503.

A BOLSA E OS SEUS NEGOCIOS

Durante o mez de janeiro p. p., registrou-se os seguintes negocios em titulos, na Bolsa de Fundos Publicos:

Ap. da União:		
18.378	. . . .	12.736:624$000
Ob. da União:		
7.627	. . . .	5.574:715$500
Ap. Mun. do D. Fed.:		
8.015	. . . .	1.428:716$000
Ap. Mun. dos Estados:		
285	. . . .	184:500$000
Ap. dos Est.:		
4.530	. . . .	961:713$000
Ob. dos Est.:		
1.529	. . . .	1.347:405$500
Acções de: Bancos:		
286	. . . .	105:420$000
Cias. Seguros:		
100	. . . .	33:000$000
Cias. Tecidos:		
260	. . . .	56:100$000
Cias. Transp.:		
1.175	. . . .	132:187$500
Cias. div.:		
2.589	. . . .	589:127$500
Debentures de: Cias. Tecidos:		
139	. . . .	20:650$000
Cias. div.:		
2.833	. . . .	546:400$000
Vend. Jud.:		
318	. . . .	129:640$000
Vend. a prazo:		
1.000	. . . .	691:000$000
Vend. leilão:		
10	. . . .	8:100$000
49.276	Total . .	24.543:293$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1º de fevereiro:

Papel	965:132$800
Em igual data do anno passado	765:582$900
Differença para mais em 1936	199:569$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Rezes 402; Vitellos 44; Suinos 7; Ovinos 0.

Vendidos em São Diogo:

Rezes 180 5/8; Vitellos 51; Suinos 4.

Vendidos em Santa Cruz:

Rezes 216 1/8; Vitellos 10; Suinos 3; Ovinos 0.

Rejeições:

Rezes 3 1/4; Vitellos —; Suinos —; Ovinos 0.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$400; Suinos 2$800; Ovinos —.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Rezes 142; Vitellos 36; Suinos 12.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 90 3/4; Vitellos 19; Suinos 5 1/2.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 51 1/4; Vitellos 17; Suinos 6 1/2.

Preços:

Total: Rezes 1$200; Vitellos 1$300; Suinos 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Total: Rezes 254; Vitellos 76; Suinos 44; Ovinos 13.

Para D. Clara 20 bois, — vitellos.

Para S. Diogo:

Rezes 62 1/4; Vitellos 39; Suinos 23 1/2; Ovinos 18.

Para o suburbio:

Rezes 148 3/4; Vitellos 30 3/4; Suinos 15; Ovinos 3.

Rejeições:

Rezes 23; Vitellos 6 1/4; Suinos 5 1/2; Ovinos 1.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$400; Suinos 2$800, Ovinos 2$500.

PENHA

Rezes 164; Vitellos 34; Suinos 31.

Preços:

Rezes 1$200; Vitellos 1$520; Suinos 2$700.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando que tenham exercicio nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Saida:

Armazem 4, porta C, Rodolpho da Silva Marques; Armazem 5, porta B, Eurico da Costa Rodrigues; Armazem 6, porta A, Agricola Catilina.

Conferencias internas:

Armazem 1, Paulo de Freitas Machado e Alberto Mello; Armazem 3, Henrique Pereira Alves e Alarico Soares; Armazem 4, Americo Joaquim de Barros; Armazem 6, Renato Barbedo Possollo; Armazem 8, Alberto de Azeredo.

Armazem de de Encommendas Postaes:

Saida:

José Luiz de Azevedo e Souza e Olympio Barreto.

Auxiliares: Eurico Serzedello Machado, Raul Alexandre de Freitas, Geminiano de Mattos, José Leite Soares Junior e Celio Schmidt Caldeira.

— Tendo voltado a servir na Alfandega do 3º escripturario Alfredo Guimarães, o inspector baixou portaria designando o mesmo funccionario para ter exercicio na Primeira Secção.

— Attendendo á requisição, feita e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de tres caixas contendo livro scientificos, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Monte Paschoal", entrado neste porto no dia 2 de Janeiro proximo findo.

— Ao Administrador da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, o inspector communicou haver dispensado, a pedido, do logar de escrivão da alludida Mesa de Rendas, o 4º escripturario João da Matta Oliveira e designado para substituil-o, o tambem 4º escripturario Virgilio da Silva Maynard.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal, o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de janeiro p. findo, attingiu a 1.098:425$900, sendo que o imposto de consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a rs. 59:544$800.

— Afim de ser cobrado o respectivo sello, foi encaminhada á Recebedoria do Districto Federal a certidão passada em favor do agente fiscal do imposto de consumo, Arthur Alves Linhares, pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz.

— Cumprindo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 57, de 5 de abril de 1933, o inspector communicou ao Departamento de Aeronautica Civil que o Syndicato Condor Limitada submetteu a despacho, na Alfandega, uma caixa contendo folhas de magnesio para aviões, pesando 41 kilos, vinda pelo vapor "Antonio Delfino", entrado neste porto no dia 9 de janeiro proximo findo.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, dois termos compromettendo-se a apresentar dentro do prazo de 60 dias os certificados dos fornecimentos da seguintes quantidades de carvão nacional: de 10.000 kilos, á Companhia Siderurgica Belgo Mineira, correspondentes á quota de 10 por cento, sobre 100.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma companhia espera receber pelo vapor "Planet", a entrar neste porto no dia 3 do corrente mez; e de 680.700, á Companhia Carbonifera Rio-Grandense (Secção de Navegação) correspondentes á quota de 10 por cento sobre 6.807.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma companhia recebeu pelo vapor "Mina MCMMMvgdggf::: etaoi netaoin nn L. Cambanis", entrado neste porto em 1º deste mez.

INDICADOR

Sem BENITEZ CÁCERES e DOMINGOS Huracan e Vasco fazem a derradeira partida

Quebrando a neutralidade

VINHAES DESAUTORIZA A VERSÃO SEGUNDO A QUAL O OLYMPICO SE FILIARIA A' F. M. D.

Luiz Vinhaes, affirmando, na redacção d' O JORNAL, que o Olympico mantem seus principios fundamentaes

O JORNAL e outros confrades noticiaram, baseados certamente em informações julgadas de fonte autorizada, a nova de que o Olympico deveria filiar-se proximamente á Federação Metropolitana de Desportos.

Sobre tal noticia fomos procurados hontem á tarde pelo veterano sportman Luiz Vinhaes, que é uma das figuras de maior expressão do club independente.

Vinhaes contestou formalmente o fundamento do informe.

Com a clareza de actos e palavras que sempre lhe conhecemos no sport o antigo footballer recorda de inicio a finalidade sobre a qual se edificou esse centro de sportsmen, que hoje honra nossa cidade sportiva e socialmente.

Exposta a directriz traçada ao Olympico, que por esta razão congrega players e sportsmen dos clubs de ambas as facções que anniquilla mo sport pela luta ingloria a que vimos assistindo ha tres annos, ipso-facto, seria illicito admittir que annullassemos um trabalho gigantesco e hoje indubitavelmente vencedor.

Não pensamos em absoluto adherir a esta ou áquella entidade.

Mantemos maiores relações com a Federação Metropolitana de Desportos apenas por que esta entidade procedeu de forma bem diversa que a Liga Carioca de Football, a qual enviou uma circular aos clubs filiados, prohibindo relações dos mesmos com o Olympico até que este se filiasse.

Após participarmos de um festival no estadio de S. Januario, surgiu a tardia providencia. Desse modo deixamos de participar de ensaios com os teams da entidade não official, — prosegue Vinhaes, — ensaios estes sempre realizados nos campos destes clubs. A medida realmente ter-nos-á affastado da L. C. F., menos porém por nossa vontade que pela imposição desses mentores sportivos.

O ponto de vista dos socios e directores do Olympico estou autorizado a declarar a O JORNAL, é o mesmo da occasião em que o fundamos. Não nos enchafurdariamos no dedalo de casos que a scisão tem creado. Nossos jogadores são amadores na accepção do vocabulo e reeditam aquellas figuras saudosas dos bons tempos do football sport.

Isto não impede que sejamos enthusiastas da paz sportiva.

Com ella o sport resurgirá tenho a convicção e por taes razões, o Olympico será um trabalhador desinteressado por esta realização que constitue hoje, não temo dizer, a maior aspiração dos sportsmen da cidade, concluiu Luiz Vinhaes á despedir-se.

Federação Brasileira de Athletismo

CONVOCAÇÃO DE TECHNICOS

O presidente da Federação Brasileira de Athletismo, solicita o comparecimento, amanhã ás 16.30 horas, na séde da Liga Carioca de Athletismo, dos srs. Arthur de Azevedo Filho, Ismario Cruz, Carlos Reis e José Augusto dos Santos Silva para tratarem de assumptos referentes a 2ª Preparação Olympica e realizar-se em São Paulo.

Os americanos são fortes concurrentes aos jogos de Berlim — Tres negros que valem ouro

NOVA YORK, Janeiro — (Especial para O JORNAL) — Via aerea — Está definitivamente resolvido que os Estados Unidos da America do Norte enviarão ás Olympiadas de Berlim um fortissimo contingente de athletas, os quaes difficilmente serão superados pelos seus adversarios, embora entre estes existam alguns de notavel e indiscutivel valor.

A equipe de pista e campo que dentro de pouco tempo seguirá para a capital allemã, é formada por homens capazes das maiores façanhas. O estado de treinamento em que se encontram e o methodico viver de cada um delles, fazem-nos depositarios das maiores esperanças e da mais absoluta confiança.

Assim, a representação yankee no magno certamen de julho proximo está perfeitamente á altura da fama que goza em todo mundo a athletica da União Americana.

Eulace Peacock, Cornelius Johnson, e Willis Ward, são tres athletas pretos que valem o que pesam, taes suas façanhas e conquistas.

Os americanos têm nos japonezes seus mais temiveis adversarios.

Para o Japão, o problema é de transcendencia vital. De golpe, todos os athletas nipponicos de raça amarella seriam excluidos, e como sabemos, neste caso uma parte do brilho das Olympiadas ficaria empanado porque a grande nação aziatica conta com os maiores nadadores do mundo, entre os quaes Kolke, Makino e Kitamura.

Os Estados Unidos, no emtanto, a par da importancia transcendental que o assumpto merece para elles, se veria privado do concurso de Willis Ward, Jesse Owens, Peacock e Cornelius Johnson.

Ficariam assim as pistas privadas das grandes figuras que actualmente impressionam os technicos "yankees", que já procuraram submetter estes elementos de côr a uma serie de provas scientificas para verificar se realmente possuem qualidades differentes dos homens brancos.

Os arianos continuam treinando seus nadadores emquanto os americanos preparam seus athletas.

Vamos falar um pouco dos valores athleticos que a America do Norte enviará a Berlim.

No tocante ás distancias curtas, póde-se asseverar que a equipe norte-americana não encontrará rivaes de importancia para os "relampagos" pretos Eulace Peacock, Jesse Owens, Ralph Metcalf e Cornelius Johnson, que entre si possuem todos os records, desde cincoenta até duzentos metros.

A não ser que surja no mundo algum corredor capaz de percorrer 100 metros em 10" 1|10; ou representantes do sport norte-americano ganharão todas as provas olympicas de velocidade sem grandes difficuldades e ousamos adeantar que obterão os tres primeiros lugares nos 100 e 200 metros rasos.

No salto de altura possuem igualmente os Estados Unidos formidavel equipe, embora nesta actividade possam encontrar mais séria resistencia, especialmente por parte dos canadenses e japonezes. Representarão á União, é quasi certo, Cornelius Johnson, e Willis Ward, George Spitz, Harold Osborn e outros, todos capazes de saltar mais de 1.90.

No salto de extensão os norte-americanos estão igualmente bem representados, porquanto, além de Owens, detentor do record mundial com 8 ms. 13, existe Willis Ward, quatro ou cinco athletas mais, que em qualquer momento saltam acima de 7m. 50.

Quanto ás distancias médias, nas quaes os norte-americanos jámais se mostraram fortes, será assim mesmo enviada a Berlim uma equipe digna de consideração, pois é chefiada por Glenn Cunningham, o campeão mundial da milha. O "Cyclone do Kansas", como o chamam tomará parte nas corridas de 800 e 1.500 metros.

Para os 1.500 metros, ha seu compatriota Bill Rey, temivel adversario para os melhores corredores do mundo.

Para as carreiras de obstaculos os norte-americanos apresentam Percy Beard e uma série de "hurdlers", detentores de todos os records mundiaes.

Os arremessadores de pesos são formidaveis e, se não bastasse o campeão mundial, Jack Torrence, haverá 5 ou 6 "cracks" que arremessam a bola de 7 kilos a mais de 15 metros de distancia.

Assim é que, analysando rapidamente o valor dos athletas da União, pode-se prognosticar que, na contagem final dos pontos, nas Olympiadas de Berlim, mais uma vez os Estados Unidos estarão em primeiro logar nas competições de campo e pista.

O FOOTBALL EM JOINVILLE

O campeonato de Joinville, um dos principaes centros footballisticos de Santa Catharina, findou o primeiro turno, cuja collocação é a seguinte: 1º logar, Caxias, com 11 pontos;; 2º logar, America, com 9 pontos; 3º logar, Gremio, com 6 pontos; 3º logar, Liga, com 6 pontos; 4º logar, Gloria, com 4; 5º logar, Cruzeiro, com 0 ponto.

A ausencia de Domingos e Benitez Cáceres

Tinha-se como certa a possibilidade de Domingos formar com Italia a zaga do Vasco na peleja revanche com o Huracan e tambem que Benites Caceres commandasse o ataque dos camisas pretas. O resultado da peleja Huracan e São Christovão veiu modificar a situação.

A direcção technica do Vasco desinteressou-se de conseguir o concurso de Domingos e Benites Caceres, que Moyano considera o maior forward da actualidade na Argentina, para o encontro de hoje, resolvendo que o team entre em campo com a mesma organização com que vinha disputando o campeonato da Federação Metropolitana.

Está garantida a participação de Oscarino, já restabelecido da contusão que soffrera.

O Vasco pensa em convidar Domingos e Benites Caceres quando o Estudiantes de La Plata vier, proximamente, realizar matches no Rio, onde enfrentará provavelmente o quadro dos camisas pretas e os sanchristovenses.

Para a revanche com o Huracan só jogarão os elementos effectivos do Vasco, disse-nos Welfare hontem á tarde.

Domingos, o grande full-back boquense

CONVOCADA A ASSEMBLEA DA C.B.D.

Está convocada a assembléa geral da Confederação Brasileira de Desportos para o dia 29 do corrente.

RODRIGUES FOI DERROTADO

MADRID, 1 (H.) — Martinez de Alfara, campeão meio-pesado hespanhol, bateu aos pontos em dez assaltos o campeão portuguez Rodrigues, depois de uma pugna extremamente renhida.

Alfara atacou durante quasi todo o tempo e conservou vantagem em cinco assaltos. Rodrigues só dominou no oitavo assalto, mas nem por isso deixou de desenvolver uma actuação brilhante.

O peso "welter" portuguez Viriato Monteiro desafiou os pugilistas hespanhoes da sua categoria.

As eleições de amanhã na Liga Carioca

Continua como unico candidato o sr. Antonio Avellar

Tivemos opportunidade hontem de externar o ponto de vista do sr. Antonio Avellar, no tocante á sua candidatura á presidencia da Liga Carioca, nas eleições que amanhã se ferirão. S. s. declarou-nos que a questão estava affeita a seu club e não a elle.

E ante-hontem foi elle reeleito para o cargo de 1º thesoureiro que occupava no gremio rubro, tendo tambem o sr. Pedro Magalhães Corrêa permanecido na presidencia. Está tudo dependendo do America, mas na Liga Carioca affirma-se como certo que o nome do sr. Avellar será suffragado a despeito de tudo. Ademais, informam-nos que o America não deixará de cumprir a vontade de seus companheiros de entidade, negando a abrir mão de seu valioso elemento.

Pelo que se poderá deduzir, pois, a direcção da entidade do Edificio Guinle passará amanhã ás mãos do destacado paredro rubro, que por todos os titulos é merecedor da estima e da confiança de todos os sportista dedicados á causa da especialização dos sports.

Os juvenis do S. Christovão treinam hoje

No campo da rua Figueira de Mello será realizado, hoje, ás 9 horas, um "match-training" dos juvenis do São Christovão A. C. com o Piedade F. C.

Para esse encontro, a direcção sportiva do São Christovão pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo, ás 8,30 horas: Luizinho, Newton, Neco, Matto Grosso, Almir, Alberto, Lopes, Puding, Alcides, Juca, Aluizio, Venicio, Edyr e Augusto.

O proxima ida do Mauá F. C. á Ilha de Paquetá

Afim de tomar parte na prova de honra do grande festival que vae ser realizado em março na Ilha de Paquetá, o Mauá F. C. irá naquelle mez enfrentar o Tupy F. C.

Juntamente com a delegação do Mauá F. C. seguirá uma grande caravana de socios.

O Gaúcho F. C. bater-se-á hoje com o Tiradentes F. C.

No campo do Sudan A. C., numa das provas do festival que ali será realizado, encontrar-se-ão, hoje, numa partida amistosa os valorosos quadros do Gaucho F. C. e do Tiradentes F. C.

Para este jogo a direcção sportiva do Gaucho F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo, ás 14 horas, na séde, afim de seguirem incorporados para o local do embate: Material: Tozinho e Perilo; Figueiredo, Alberto e Aragão; Oswaldo, Arruda, Tapete, Miudo e Betinho. Reservas: Altamiro, Jack e Quindim.

DOMINGOS ADOECEU REPENTINAMENTE

Fomos informados, hontem, á noite, de que Domingos havia enfermado subitamente. Segundo apurámos, o grande zagueiro patricio fôra victima de um repentino mal gastrico, motivado por uma mistura de alimentos que lhe haviam causado tremenda indigestão. Adeantam-nos que seu estado de saude não é dos mais lisonjeiros, mas estamos certos de que o mal será debelado pelos recursos medicos, podendo o excepcional jogador, considerado o zagueiro n. 1 do continente, proseguir a sua rôta luminosa nos sports.

Feitiço, o melhor rematador do Peñarol

Feitiço, cujo valor se apura no Peñarol

Feitiço vem sendo o melhor atacante do Penarol, no torneio noeturno inter-clubs. Depois do jogo com o San Lorenzo, em que o nosso "az" fez tres tentos, um jornal de Montevidéo assim se referiu a Feitiço:

"Feitzo: el mejor delantero de Penarol. Accionó com habilidad y conciencia y fué un verdadero "cuco" para Guabro o guardião do San Lorenzo, a quien sorprendió con cabezazos excelentes. Fué el mejor rematador de la linea".

O Jequiá F. C. treinará hoje em seu campo

Afim de preparar os seus elementos para o proximo embate contra o Serrano F. C., de Petropolis, a direcção sportiva do Jequiá F. C. fará realizar, hoje, em seu campo da Cidade Jardim, na Ilha do Governador, um rigoroso treino de conjunto, ás 10 horas, entre as suas equipes de amadores e profissionaes.

O embate de hoje entre o Cruzeiro e o Guineza

No campo do S. C. Cruzeiro será levado a effeito, hoje, um interessante encontro amistoso entre os fortes conjuntos do club local e do Guiniza F. C. Sendo duas equipes bem constituidas, fortes e em excellente fórma, é de prever-se que o embate entre ellas proporcione aos assistentes phases movimentadas e emocionantes.

A reunião de amanhã da Federação Cyclistica Brasileira

O presidente da Federação Cyclistica Brasileira convida, por nosso intermedio, todos os membros da directoria e representantes das entidades filiadas para se reunirem na séde social, á rua São Christovão, n. 316, amanhã, ás 20 horas, afim de tratar de assumptos de interesse.

Os argentinos visitaram a F. M. D.

Estiveram em visita, hontem, á tarde, na Federação Metropolitana, os footballers do Huracan.

Os "cracks" portenhos foram chefiados pelo sr. Doce, "manager" da embaixada, e Casanovas, technico do quadro, sendo recebidos pelos srs. Cherubim Silva, Fraga Junior e J. Wanderley, directores da entidade.

A adhesão das nossas broadcastings

Inserimos hoje trecho da carta de P. R. E. 2 — SOCIEDADE RADIO CAJUTI

AS PRINCIPAES ESTRELLAS DE RADIO DE TODAS AS ESTAÇÕES DO BROADCASTING CARIOCA ADHERIRAM AO BAILE A PHANTASIA DO HIATE DOS LARANJAS, PARA CANTAR AS MELHORES CANÇÕES DO CARNAVAL DE 1936. — INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 22-8729

"Em resposta ao seu prezado obsequio desta data, vimos, pela presente, agradecendo a V. S. o amavel convite para o baile que pretende realizar no "Yacht Laranja", apresentar-lhe o nosso apoio e os nossos applausos a essa brilhante iniciativa".

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.099

(Illustração de SANTA ROSA)

Fim de Feira

José Marianno, filho

(Para O JORNAL)

Cirino vagueava pelas ruas, desde que se armaram as primeiras barracas na feira. Para elle, dia de feira, era dia de trabalho dobrado. Não chegava para as encommendas.

— Cirino! arreia aquella besta!

— Espere um tiquinho, que eu já vou!

— Cirino! Oia essa cachorra na linguiça!

— Sae, fia d'uma lascada!

— Cirino, leva ess: marran pro curral!

— Já vou!

— Cirino! Desarreia aquelle poldrinho, que elle está avexado!

— Espere se quizé, que eu não sou trem de ferro.

Quando a noite caiu, o desgraçado estava exhausto.

"Meu Deus da amargura! Cirino pr'a cá, Cirino pr'a lá. Fais isso, fais aquillo. Dinheiro? Cadê? Passe aqui amenhã; agora não tenho trocado..."

Cirino se foi arrastando, na direcção do hotel. Na calçada alta, refestelado numa espreguiçadeira, Massena, o opulento Massena, esperava a tropa que lhe devia transportar as compras. Ao longo da calçada, havia com que guarnecer um bazar de arraial. Peças de chita, arreios, saccos de mercadorias, rapadura. De encontro á parede, emergindo dos bodulaques, Cirino viu, desvairado, um rôlo inteiro de fumo. Uma das extremidades solta, como que lhe desafiava o desejo tremendo de fumar.

Cirino se foi chegando brandamente. Salvou com deferencia o coronel Massena, e foi sentar-se na borda da calçada. De repente, se poz a falar á tôa, como um papagaio.

— Seu Massena, é que sabe comprar as coisa. Só coimpra du bão, e do mió. Eu, se tivesse dinheiro, — porqueira — eu botava pr'a lá. Não é por dizê, mas porém, eu sou gastadô do que é bom. Adispois, o que é bom, é bom mêmo. Está acabado.

E como quem não quer — querendo:

— Ta! Eu aposto que aquelle fuminho é do Piancó. Eu vi logo pelo grossaine da corda. O fumo do Piancó, está sósinho nesse mundo. E' secco, cheiroso, não amaiga, e adispois, não é apagadô. Fumo safado, é dos brejos. Credo! E' amaigoso, e fedorento. E ainda pòr riba, é apagadô

— O que é que V. está fazendo, Cirino?

— Agora, estou caçando o que fazê. Trabaiei, foi de menhã. E aproveitando a deixa: "Se seu Massena me désse uma peiasinha de fumo, dessas de riba do rôlo,... eu ahi fazia um cigarrinho pr'o mode fumá..."

Massena não lhe deu resposta, de prompto. Cirino retomou calmamente a offensiva verbal. Nesse momento, passou pela rua um bóde velho. Elle abria o caminho marcialmente. Um bandão de cabras lhe seguiam os passos. De quando em vez, o bóde velho parava, babujava os grãos de milho envolvidos na terra repisada, e seguia, lesto o seu caminho. Cirino cuspiu, deu uma risada canalha. E virando-se para Massena, que fingia não lhe notar a presença.

— Ora já se viu, seu Massena! Quem vê aquelle bode aremeio, pensa que elle presta. As cabra coitada, pensa que elle é chegadô. Elle é roncolo, não presta mas é pr'a nada. O damnado bodeja, só de safadage pr'a enganar as cabras. Ah! bóde veio safado!...

Massena se remexeu na espriguiçadeira, visivelmente irritado. Era preciso afastar aquelle caccete insupportavel. Puxou o rôlo de fumo, arrancou-lhe algumas folhas, e estendendo a mão com despreso:

— Cirino, oia o fumo. Trate de fumá!

Cirino agradeceu com mesuras escandalosas, aquelle regio presente.

— "Que Deus lhe augmente a criação, seu Massena".

Um bandão de tempo, levou Cirino a pulverizar na palma da mão, as folhas de fumo que Massena lhe offertara. Num dado momento, fez a investida:

— Eu estou perparado pr'a fumá... Só me farta, é uma painha. Se seu Massena quizesse me favorecê com uma painha...

Massena lhe jogou a palha.

Cirino lhe aparou com a quicê, as pontas, dobrou-a ao meio, raspou, metteu na guela, esticou nos dedos, enfileirou o fumo, enrolou, e dobrou as pontas cuidadosamente. Olhou depois, em redor, desolado. Metteu o cigarro atraz da orelha, accommodou-se de novo na beira da calçada. Para se fazer notado, se poz de novo a cantar:

Esse rio de Pojuca
Tem tres poço dagua preta.
Tem um poço, que dá sezão;
Tem outro, que dá maleita;
Tem um, que entorta a canella,
Que nunca mais indereita...

— Cirino você ainda está bestando ahi?

— Tou sim que eu não tenho fosco, nem nada. Da apparelo de fumá, eu só tenho os queixo...

Variações sobre uma affirmação de Schopenhauer

(Para O JORNAL)

Aurelio Gomes de OLIVEIRA

Quando perguntaram a Schopenhauer, se seu retrato seria gravado, elle respondeu: "Sem duvida; mas não permittirei que o reproduzam deante de um dos meus livros, nem que lhe juntem um dos meus autographos, como fez Dove em relação ao seu livro sobre as côres". E mais adeante ainda se accentua a má vontade do philosopho contra os homens de sciencia:

"Esses senhores das sciencias positivas" não merecem que os traços de seus rostos sejam reproduzidos e conservados; por outro lado, não se póde querer-lhes mal por isso, pois nenhum delles passará certamente á posteridade. Só os poetas merecem que se lhes façam os retratos, os poetas, e tambem os philosophos, accrescentou.

Os grandes livros que celebram a vida dos heróes não tratam dessa nova forma de heroismo, que é a dedicação á sciencia. Para Carlyle os heróes são os poetas, os deuses, os homens de letras, os reis. Para Emerson, representativos são tambem os philosophos, os poetas, os escriptores, os politicos.

A vida dos sabios quasi que só tem interessado a outros sabios, a biographos especializados. O que ha de humano, de verdadeiramente universal na sua obra, não tem merecido dos criticos de idéas esse culto apaixonado, essa idolatria devida aos grandes guias, aos grandes conductores.

No entanto, a sciencia e só a sciencia tem libertado o homem de sua escravidão lamentavel ás forças esmagadoras do Kosmos, tem tornado os nossos olhos mais penetrantes para os segredos escondidos do mundo. Tem disciplinado e posto ao nosso serviço uma porção de energias outr'ora tremendas e malfazejas e, sobretudo, tornado o espirito mais livre e menos preoccupado com as necessidades immediatas da vida, tem proporcionado mais tempo para as occupações altas da arte e da philosophia.

Acabo de ler os admiraveis "Essais de Philosophie et d'Histoire de la Biologie" de Gley.

O grande psysiologista passa em revista, em um dos capitulos do livro, os cincoenta annos de actividade da "Societé de Biologie" entre 1849 e 1900. Quasi todas as grandes descobertas scientificas realizadas nesse periodo do seculo XIX, tiveram a participação da sociedade ou nella repercutiram em discussões e estudos criticos. Por ella passaram Claude Bernard e Brown — Séquard, Richet, Paul Bert, Ranvier, Charcot.

Acompanhando essa multidão de trabalhos não se sabe o que mais admirar, se a dedicação cega a uma causa sagrada, se os prodigios de intelligencia empregados em busca da verdade, se as altas qualidades moraes desses homens privilegiados.

Não pode haver maior deleite para o espirito do que acompanhar o sabio na descoberta de uma dessas grandes leis da vida, no desvendar um desses mysterios da actividade vital dos seres animados.

Nada haverá de mais precioso para o conhecimento do entendimento humano do que a applicação do methodo experimental á sciencia dos seres vivos. Isso é, pode-se dizer, obra quasi que exclusiva de Claude Bernard, talvez o maior descobridor de factos novos de todos os tempos. As suas experiencias são de um poder convincente extraordinario e de uma simplicidade tal, que parecem conhecidas de todos os tempos: a funcção glycogenica do figado, as experiencias sobre o curare, sobre o funccionamento do pancreas. O que é mais admiravel na vida scientifica de Claude Bernard é a sua larga visão philosophica e a sua comprehensão dos methodos scientificos. No estudo da experimentação e observação, Liard (no livro "Logique") gyra em torno das idéas de Bernard expostas na "Introducção ao Estudo da Medicina Experimental", tal é a clareza, a precisão, com que o grande sabio acompanha o espirito humano no estabelecimento das leis scientificas. Ninguem antes de Claude Bernard mostrara a falsidade da distincção entre observação e experimentação. Elle demonstra que não ha differença absoluta entre esses dois methodos logicos, pois ha observações activas e experimentações passivas.

Sua concepção geral do mundo é que o colloca na linhagem dos grandes espiritos universaes. Elle illustra perfeitamente aquella palavra tão justa de Taine: "Sans une philosophie le savant n'est qu'un manoeuvre, et l'artiste qu'un amuseur".

A limitação de um espirito a uma determinada actividade scientifica não lhe deve fazer esquecer a unidade da sciencia; esse conhecimento é uma consequencia da incapacidade do nosso espirito em abranger a verdade total. A existencia da parte suppõe necessariamente a existencia do todo. Procedimento contrario resulta em cair naquelle especialismo tão condemnado por Comte e tão prejudicial á construcção do espirito positivo.

No seu "Progrés dans les sciences physiologiques" Bernard estabelece as bases do methodo experimental e mostra em que principios se deve elle fundar: certeza da existencia de um determinismo, duvida philosophica e experiencia.

Mostra no mesmo estudo que a totalidade do espirito participa na obra da creção scientifica: o sentimento, a razão, a experiencia. "L'esprit humain est un tout complexe qui ne marche et ne fonctionne que par le jeux harmonieux de ses facultés."

A vida de Claude Bernard é a objectivação desse postulado.

Outro grande apaixonado da verdade scientifica é Brown-Séquard. Elle dá a impressão de um caso de obcessão pela verdade, pela descoberta de factos desconhecidos. E' um verdadeiro missionario da nova fé.

Para Séquard não existiam sacrificios em face de uma experiencia a realizar, de uma relação nova a estabelecer, de uma theoria nova a formular. Interesses materiaes, honras, bem estar, saude, tudo elle subordinava á actividade superior do espirito, ao serviço nobre do verdadeiro.

Assim é que Séquard adoeceu gravemente, por occasião de suas pesquisas sobre a digestão engulindo esponjas que retirava, embebidas de succo gastrico, por meio de um fio. Não hesitou em fazer injectar meio litro de seu sangue em um decapitado, treze horas após a morte, para estudar as propriedades do sangue vermelho e do sangue negro. (1)

A obra de Séquard é de uma vastidão só comparavel á de Claude Bernard. Foi o primeiro a tratar das glandulas de secreção interna. São conhecidos os seus estudos sobre o testiculo e suas secreções. Sobre o valor de seus trabalhos sobre o systema nervoso Broca póde dizer: "Em nenhuma época talvez a physiologia do systema nervoso foi resolvida por uma revolução mais radical e mais rapida."

Fructo bellissimo da applicação do methodo experimental ás sciencias dos seres vivos é a escola pastoriana. Nós ainda assistimos a magnificos trabalhos de collaboradores de Pasteur. O morte de Richet, de Roux e de Calmette é de nossos dias.

Em 1914 Goldberger foi encarregado de estudar e debellar a pellagra nos Estados do Sul da America do Norte.

O que foi o trabalho desse microbiologista está na memoria de todos.

Affirmavam uns tratar-se de molestia infecciosa. Goldberger negava isso, sustentando tratar-se de uma molestia de carencia, resumindo assim sua opinião:

"Uma alimentação com albumina

(Continua na 2ª. pag.)

Schopenhauer, numa illustração de Offo

Os mestres da pintura moderna

(Especial para O JORNAL)

Maria PAULA

Mont-Parnasse: La Rotonde, Le Dôme, La Coupole, "un café crème" e mais um observador.

— "Voilà les Poules, poupoules". Con ar canalha, o jornaleiro annuncia o jornal das "cocottes".

Ki-Ki — ex-modelo, hoje pintora e com monographia! Passaporte: mulher bonita.

E essa negra de turbante? Uma princeza africana!

"Estudo", por Modigliani

— Cincoenta centimos para o russo cantor de "olhos negros".

— O arabe vendedor de tapetes, vem vergado e suando ao peso delles, emquanto o japonez dos collares de perola offerece a sua mercadoria, de mesa em mesa, com sorriso impassivel.

Mont-Parnasse: artistas, pintores, modelos de todas as côres, de todas as raças, de todas as classes.

Florian — de sandalias, pés encardidos blusa russa, grandes costelletas, ar sujo: pintor "pour épater". No "salon des Indédependants" expôz o seu auto-retrato, e para tornal-o mais suggestivo, cortou os pellos do corpo e collou-os na téla. A policia interveiu, a bem da moralidade, retirando o quadro da exposição.

"La Bastille — a jornaleira, vestiu-se de galo, e, entre cocoricos, annuncia o "Intran".

* * *

E aquelle carro allegorico de nudistas? E' a gente que se dirige ao celebre baile "des quatre arts".

A Academia Escandinava tambem resolveu seguir o exemplo: artistas que Paris toda conhece lá estão semi-nús, com paizagens pintadas no corpo. Mulheres lindas, modelos perfeitos, "cocottes", senhoras, experimentam a sensação esquisita de dansar com um homem de tanga...

E Mont-Parnasse nos enleia, nos fascina...

A vida, nos cafés, é como cachaça: no verão, respira-se no ar livre; no inverno, aquece-se ao calor brando das "poêles".

E aquella gente que ás vezes não possue mais que o necessario para um café e duas brioches, ali passa a vida atrás de um sonho de arte ou de uma illusão.

* * *

Modigliani nasceu em Livorno, em 1884; em 1906, foi a Paris, onde morreu, por volta de 1920. Figura popular em Mont-Parnasse, homem de rara e extraordinaria belleza, passou a sua vida de bohemia sempre cercado e querido pelas mulheres. Temperamento vibrante e passional, alma verdadeira de artista que não conhece o egoismo, Modigliani encontrou na sua companheira a maior das abnegadas: viveu por elle, arrastou com elle uma vida de privações, deu-lhe uma filha, que é um encanto, e no momento em que elle expirava, tambem pôz termo á existencia, atirando-se pela janella abaixo. Mulheres assim são raras, mas existem! Para que os homens não as saibam cultivar...

* * *

Ha tempos que venho estudando a personalidade estranha e marcada desse artista.

Ao principio, devo confessar, aquella deformação que se nota em todos os seus quadros, turbou-me um pouco.

Depois aprendi a observar a vida e passei a comprehender o espirito desse pintor.

Modigliani extraiu o que havia de humano e de soffredor na humanidade, e o que um outro artista, menos independente, procuraria modificar para melhor, como se costuma vulgarmente dizer, elle accentuou, dando á sua obra um caracter particular e novo.

Póde-se dizer que Modigliani não pintou o modelo, mas, sim, o estado psychico da criatura que pousava.

A esculptura negra influiu na sua formação artistica, porém, onde mais se sente a finura do pintor é nos desenhos a traços levissimos.

Pois bem; por uma ironia cruel do destino, poucos souberam vêr os quadros desse artista, quando elle vivia penosamente, em Mont-Parnasse. Só depois da sua morte, os criticos e "mrachands", voltaram os olhos para a sua obra, e os seus trabalhos attingiram á sommas gigantescas.

> *Uma occupação constante e proveitosa é saudavel não sómente para o corpo como para o espirito. Emquanto o folgazão se arrasta pesadamente pela vida, o homem trabalhador é uma fonte de actividade. A mais humilde occupação tem mais valor que a ociosidade — SMILES.*

(Illustração de Oswaldo Teixeira)

NOS FUNERAES DE BILAC

Arnaldo Damasceno VIEIRA

(Para O JORNAL)

O céo é de balladas e deslumbramento.
Na tarde pallida e florida,
Passam azas, num vôo lento, muito lento,
Como um longo acenar de despedida...

Um sino canta e plange no alto...

De um lado e de outro, elevam-se do asphalto
Palacios de legendas,
Com zimborios e torres de amethysta,
A uma altura estupenda!
Tiram o coche em que repousa o Artista
Doze gryphos com azas de ouro e renda...

Pelo alto o sino tange,
Entre alleluias plange:

— Em sua tiorba de marfim, a idéa
Era a emoção, era a volupia, a graça,
O tumultuar de vidas,

Era o sangue impetuoso de uma Raça!
A' voz do Animador, levanta-se a phalange
Dos ephebos, e as armas repolidas
Ensaiam para os lances da Epopéa!...

Sombras perpassam no cortejo... Algumas
Arrastam mantos de brocado e plumas,
Com luzidos cocares,
Recruzam outras o negror dos ares...

O céo que era de nuanças esbatidas,
Que de cinabre e purpura se cora,
Entregue ao desatino,
Cede, por fim, á dor represa,
E em longas aguas convulsivas chora!...

Não no pranteies, Natureza.
Melhor que nós conheces o destino
Dos semeadores da Belleza!

LETRAS E ARTES

O proximo romance do sr. José Amado se intitulará: "A Estrada do Mar".

• • •

Com o titulo de — "Senhor de Engenho", o sr. Julio Bello vae publicar um livro de memorias.

• • •

"A luz no sub-solo" é o nome do proximo romance do sr. Lucio Cardoso.

• • •

A Livraria José Olympio annuncia mais um livro do senhor Agrippino Grieco: "Romancistas", em que fixará os perfis literarios de Erico Verissimo, Jorge Amado, José Lins do Rego, Dionelio Machado, Marques Rebello etc.

• • •

A sra. Sylvia Meyer, que está trabalhando intensamente, annuncia para os meiados do anno uma exposição de quadros.

• • •

Estão tendo grande successo, em Nova York, este anno, os concertos de piano de Guiomar Novaes.

• • •

Vamos ter, no segundo semestre deste anno, uma exposição do pintor D. Ismailovtch.

Burle Marx, o grande regente brasileiro, acaba de assignar importante contracto em Nova York, para reger uma série de concertos symphonicos.

• • •

A escriptora Nênê Maccaggi acaba de publicar mais um livro: "Contos de dôr e de sangue".

• • •

Uma informação sensacional, quasi inacreditavel: o sr. Annibal Machado escreveu mais um capitulo da sua ovelia — "João Ternura".

• • •

Luiz Martins vae convidar um grupo de escriptores para a organização de uma série de albuns sobre os pintores e esculptores modernistas do Brasil. As primeiras paginas conteriam a syntese critica e as ultimas, vinte ou trinta reproducções dos quadros ou esculpturas mais expressivos do artista estudado. Um pouco desilludido da visão dos nossos editores para um emprehendimento desses, Luis Martins pretende propôr o caso á Sociedade Felippe d'Oliveira, desde que se trata, de facto, de um grande serviço a prestar-se á arte moderna do Brasil.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em côres e trichromias. A CIGARRA-magazine e

MILAGRE

Ernani Fornari

(Para O JORNAL)

Pensei que ella trazia alguma coisa para mim
occulta no seu manto côr de Aurora,
quando veio para mim.
Mas eu vi que era o vento que enfunava
(Ah! era o vento que enfunava!)
as dobras de seu manto côr de céo amanhacendo...

E ella me disse assim:
— São flôres que estou trazendo
para enfeitar o nosso Amor sem fim!
(E, assim dizendo,
ella cheirava toda como se fosse um jardim...)

E abrindo ao meu olhar maravilhado
o seu manto cheio de ar,
(Ah! cheio de ar!)
derramou milhões de rosas sobre mim.

Como te bemdigo e tenho a Deus louvado,
Santa Isabel do Meu Peccado,
pela mentira milagrosa,
(Ah! mentira milagrosa!)
que encheu a minha vida de tanta e tanta rosa!

E nunca digas, por piedade,
que era vento, porque o vento,
ah! porque o vento
não tem esse perfume de saudade.

UM GRANDE ROMANCISTA DA VIDA COMMUM

(Para O JORNAL)

Emilio MOURA

O que distingue, logo de inicio, os contos e agora este romance de João Alphonsus, com o qual acaba de obter o premio literario "Machado de Assis", é que, mesmo nas transposições mais radicaes de plano da realidade para o da irrealidade (certos trechos de "Godofredo e a "Virgem" e, principalmente, em "O Homem na sombra ou a sombra no homem"), suas personagens nada perdem como expressão profunda de humanidade. Aliás, foi nesse mesmo sentido que alguem já disse, referindo-se ás creações de certo escriptor, serem essas profundamente reaes á força de irrealidade. E' o que acontece com quasi todas as personagens de João Alphonsus, as quaes mesmo delirando, mesmo quando se atiram para além do mundo real e consciente, se mostram feitas de um material humano tão puro, tão despido de accrescimos e prejuizos literarios, que a gente não tem outro remedio senão concordar com a constatação de que esse escriptor originalissimo já nasceu de facto um grande fixador de figuras, e um admiravel creador de ambientes. Não se pense com isso que o autor de "Gallinha Céga", já classificada pela critica indigena como pequena obra-prima no genero, seja ao cabo de contas um simples e fiel copiador da realidade, um desses muitos néo-realistas que por ahi andam, alguns delles, é verdade, de grande talento e com invulgares qualidades de romancista: João Alphonsus se revelou, além do mais, com uma invulgar força de originalidade. Seu proprio estylo, que por si só está pedindo um estudo que promette ser interessantissimo, é seguro de uma rara e tranquilla força de expressão.

Tem-se, a principio, a idéa de que se abandona aos caprichos de uma syntaxe arbitraria (evidentemente sua syntaxe não póde ser dada como modelo de grammatica), mas essa primeira impressão logo se corrige. E' que o autor de "Gallinha Céga" sempre evitou aquella "finissage trop poussée du style", que estragou tantos romancistas nossos, simples admiradores ou, a mais das vezes, verdadeiros fanaticos da "escriptura artistica" dos Goncourt. Aliás, o proprio "senso do humour", tão vivo em qualquer pagina deste narrador, tão vivo, tão justo e tão caracteristico de seu feitio, não seria concebivel dentro de um outro typo de estylo. E o delle nasce, por assim dizer, da sua propria concepção da vida, que não é amarga, nem risonha, não se faz revoltada, nem indifferente, nem piedosa, nem impiedosa: é tudo isso, ao mesmo tempo, e, muitas vezes, lendo certas passagens dos contos desse escriptor mineiro, ou nos debruçando sobre o mecanismo psychologico de algumas de suas personagens, nos assalta a desconfiança de que ha em João Alphonsus, escriptor, como em Annibal M. Machado, muita coisa de Carlitos, muita coisa daquelle sorriso indefinivel com que Chaplin se colloca deante do destino e dos menores gestos de suas proprias creações. O sorriso mal se desenha ("os musculos do rosto organizaram um sorriso. Só por debaixo da pelle", "Gallinha Céga", pag. 79), mas é o bastante para que o senso do humour do autor rasgue suas perspectivas inquietas deante de nossa alma sem defesa. Pois o que caracteriza os humoristas typo Carlitos é justamente essa estranha capacidade de nos reduzir á mais amarga das impotencias deante das deformações a que submette os personagens e os acontecimentos de suas creações humanissimas, afim de darem mais força, afim de emprestarem mais profundidade e de accrescentarem um revestimento humano mais vivo a esses mesmos acontecimentos e a essas mesmas personagens. Seria difficil explicar, aqui, numa simples noticia, a qualidade do "humour" tão encontradiço na obra de João Alphonsus.

Dizer-se apenas que elle é um "humorista" é humorista de grande linhagem, isso só não basta. Nem isso explicaria tão pouco outros aspectos de sua personalidade.

Como conciliar, por exemplo, esse senso do humour, que, nos seus contos, principalmente, muitas vezes quasi attinge as raias do sarcasmo, com o doce fluxo de poesia, com os surtos repentinos de infinita piedade humana de tantos de seus contos? "Gallinha céga" e "Godofredo e a Virgem", não nos mostram bem esse conflicto? O "humorista corrige o poeta, o poeta, porém, não se convence e abafa, aqui e ali, a onda de sarcasmo que ameaça deformar todos os angulos por onde esse mesmo poeta poderia contemplar a vida.

No seu primeiro livro, por exemplo, está bem visivel essa luta entre o poeta e o sarcasta que ha em João Alphonsus. E é esse conflicto que faz delle um dos escriptores de ficção mais originaes em nossas letras e lhe dá um logar á parte entre os nossos melhores romancistas destes ultimos tempo. Numa hora em que o romance brasileiro parece haver optado por certos padrões bem definidos, o já ameaçados de monotonia, o autor de "Totonio Pacheco" continua a trilhar o proprio caminho que se traçou não talvez por uma escolha livre e voluntaria, mas naturalmente por uma especie de imposição intima.

Outro traço que, a nosso ver, caracteriza de modo definitivo a personalidade desse escriptor mineiro, é de um lado o seu gosto muito accentuado pelo detalhe significativo, e, por outro, a absoluta ausencia de preoccupação de esthetica ou de moralidade que se póde verificar em qualquer uma de suas producções. Fazendo observação pela observação, está sempre naquelle ponto de vista da "analyse sem metaphysica", a que, certa vez, se referiu Bourget. Mesmo escrevendo um romance de costumes, o "Totonio Pacheco" é um admiravel modelo no genero, de modo algum se deixa arrastar pelo prazer de interferir na trama dos acontecimentos ou de se metter dentro da psychologia de qualquer uma de suas personagens, para moralizar ou philosophar.

Foi constatando o phenomeno opposto, que André Gide disse certa vez que os francezes eram moralistas e não romancistas, tanto é verdade que as idéas são quasi sempre a ruina do romance.

"Homens, circumstancias, factos, eis o roumance", diz Edmond Jaloux. De facto, nada mais distante de um "romance" do que um romance de idéas. E' possivel que se argumente com excepções em defesa da affirmação contraria.

Mas excepções são excepções. O proprio romance moderno tantas vezes preoccupado em fixar e discutir problemas de natureza puramente intellectual, caracteristicos romances especulativos, já parece reposto nos seus verdadeiros rumos. Eis ahi a razão, por exemplo, por que, apesar de tudo, eu ainda teimo em não considerar uma obra como "Point counter Point", de Huxley, como romance. Material para um grande romance, póde ser. Romance, porém, é que não.

"Totonio Pacheco" me faz pensar agora nessas coisas, justamente porque tudo se processa nesse livro como se João Alphonsus, machina de pensar e de sentir, nada tivesse a ver com João Alphonsus, machina de crear personagens, que tambem pensam a seu modo, e tambem sentem, e são reaes e humanos como elle proprio, e como elle proprio irreductiveis a toda e qualquer tentativa de mutilação de sua personalidade. E' que o autor de "Totonio Pacheco" possue esse merito já de si excepcional de fugir á tentação autobiographica em suas creações. Cada creatura a que elle empresta um forte sopro de vida já surge por assim dizer liberta de seu creador, nada trazendo "á imagem e semelhança deste". Por isso mesmo é que seu mundo nos parece tão rico como paizagem humana, e suas personagens se formam se inserem naturalmente na trama, que se desenvolve sem 'ropeço, e se integram logo na realidade; nós lhes sentimos a presença inevitavel, não apenas nas situações em que o a. as fez viver dentro de um livro, mas ainda fóra dessas, fóra mesmo do proprio livro. A vida, por exemplo, de "Totonio Pacheco", na fazenda da Grota, sob a pittoresca superstição do espirito do "bisavô Francisco", não nos é descripta no romance, senão em referencias episodicas. Nossa imaginação, entretanto, já a reconstituiu em todos os seus detalhes. O heroe do livro está se movendo deante de nossos olhos como um ser real de nossa mais absoluta intimidade. O mesmo se póde dizer dessa pobre "Giana", feita de humildade triste e de resignação doentia, que o autor nos descreve em traços mais do que rapidos e que mata logo no inicio de seu romance justamente para que ella "viva". Viva realmente, ella que em vida jámais passára de uma pobre sombra, de um ser automatico, de uma coisa. O mesmo se poderá dizer de outras personagens, isto é, que tambem vivem de uma vida real e autonoma. Maria Clara, Myrthes, Bellino, o carcamano... Assim, ler um conto ou este romance de João Alphonsus é viver uma vida que não é a delle. Aliás, não é isso precisamente o que o caracteriza como romancista e como verdadeiro creador de typos? "Totonio Pacheco", agora não nos sairá mais da imaginação. "Magro, mediano, o rosto amarfanhado em rugas com o fundo côr de sarro de fumo, tal uma patina organica, bigodes confundindo-se com a barba espessa e branca, mais amarella do que branca, especialmente em redor da boca. No rosto fino, o cabello aspero e mal cuidado compensava de certo modo, de cada lado uma reentrancia causada pela ausencia de dentes. O nariz resaltava nitido até elegante, e por isso um pouco ridiculo". Isso quanto ao physico. Por dentro, apesar de se julgar mephistophelico, como se explicou canalhamente ao barbeiro, pouco depois de sua chegada a Bello Horizonte, "Totonio Pacheco", como typo representativo da especie, é um ser mediocre, bem talhado na sua mediocridade. Porém essa mesma mediocridade do heroe está dentro da imposição do genero de romance que J. A. se propoz realizar com esse livro e que um authentico romance de costumes. Assim, Totonio é mediocre e mediocres se revelam todas as creaturas que interferem em seu caminho. O proprio Péres, mestiço semi-letrado, farejador de femeas, discursador um tanto pernostico e sociologo de quarta ou quinta categoria, especulativo de um unilateralismo puramente denunciador de seu typo ethnico, é mediocre, essencialmente mediocre. Romancista da vida commum, João Alphonsus não podia nem quiz, é claro, fazer das personagens desse seu novo livro, typos de excepção, typos acima da mediocridade, puros accidentes na paizagem humana do meio e do momento.

Romancista da vida commum. Creio mesmo que, depois de Lima Barreto, grande mestre no genero, sob esse ponto de vista nossa literatura de ficção ainda não teve outro representante da força deste. Acredito mesmo que, dado esse aspecto de sua obra, o autor de "Totonio Pacheco" ficará sendo o nosso romancista mineiro mais caracteristico. Manoel Bandeira já accentuou, com muita razão, que "Totonio Pacheco é uma creação admiravel, não só em si mesmo, como no que reflecte — e com que densidade! de vida mineira, de vida brasileira, de vida humana".

Sem intenção de apenas jogar com palavras, póde-se, pois, dizer que João Alphonsus é um excepcional romancista da vida commum.

DOIS LIVROS

Luiz MARTINS

(Especial para O JORNAL)

No mesmo dia, num mesmo pacote da Livraria José Olympio, recebi em minha casa, enviados pelos respectivos autores, "Gente nova do Brasil", de Agrippino Grieco e "A vida inquieta de Raul Pompéa", de Eloy Pontes.

Agrippino é o critico mais temido do Brasil. Poucas pessôas entre nós possuem a faculdade de irritar os outros de modo tão gozado. E houve um tempo em que, Juvenal de larga risada, empregou a sua penna numa obra de demolição quasi systematica, mas utilissima neste paiz onde, como elle mesmo disse, ha sempre muito que demolir.

Mas o tempo foi passando. Agrippino Grieco pensou, então, que já era o momento de prestar a sua contribuição serena para a historia intellectual das letras em nossa terra. Com a serenidade, veiu a doçura. Donatello Grieco, filho do escriptor e escriptor tambem, approximou sensivelmente o pamphletario terrivel das gerações que vinham surgindo. Agrippino sentiu, com o cerebro e o coração, que havia uma nova humanidade avida de caminhos e essa gente tinha o enthusiasmo e a belleza da juventude.

"Gente nova do Brasil" é mais do que um livro de serenidade, um depoimento amavel. Um grito de animação. Por aquelle espelho, a gente tem a impressão de um optimismo transparente, de uma sympathia que fecha os olhos preguiçosamente a muita coisa, vendo apenas o que ha de bom ou aproveitavel. E' a resenha mais aproximadamente perfeita que já se publicou no Brasil das nossas actividades intellectuaes, obra de um critico, obra de um escriptor e de um homem que sente a mocidade, porque é moço tambem e combateu com ardôr pela abolição de "tabús" que nos amolavam e ainda amolam muito. A cruzada de sua geração foi uma obra generosa de renovação de que os moços de hoje aproveitam algumas das mais bellas consequencias.

Apesar de só se occupar expressamente de autores que enviaram suas obras ao critico, "Gente nova do Brasil" faz rapidas referencias, de passagem, a outros intellectuaes, entre os quaes a mim, que agradeço a amabilidade das expressões que me dizem respeito.

O sr. Eloy Pontes, seguindo um exemplo hoje muito em voga, dá, em "A vida inquieta de Raul Pompéa", o mais perfeito e consciencioso documento sobre o famoso autor de "O Atheneu". Critico tambem, elle não se limitou a juntar papeis velhos, mas fez obra de exegesse e de penetração, situando o homem através do anecdotario da vida atribulada e vibrante.

Uma das paginas mais pittorescas do volume é quando o sr. Eloy Pontes prova ao sr. Rodrigo Octavio que elle absolutamente não serviu de padrinho no duello de Pompéa com Olavo Bilac. Como diabo o sr. Rodrigo Octavio póde se enganar num episodio desses, chegando a descrever o duello em suas memorias? São desses mysterios da historia, mesmo quando se trata de historia literaria e quando os factos são de hontem...

Variações sobre uma affirmação de Schopenhauer

(Conclusão da 1ª pagina)

fresca é o unico remedio prophylactico e therapeutico."

Uma solução tão simples não satisfazia á maioria dos adversarios e Goldberger, no afan de sustentar os seus argumentos, tenta inocular-se a pellagra por varios meios, chegando a ingerir excrementos de pellagrosos.

A esses servidores de uma nova cruzada toda a nossa gratidão. Quando os homens se esquecerem da existencia de philosophos máos como Timon de Athenas de poetas indifferentes e de politicos sem sympathia humana, sempre haverá no coração delles um cantinho para Pasteur e Calmette, para Yersin e Brown-Séquard.

(1) — GLEY — "Essais de Philosophie et d'Histoire de la Biologie".

Sou neto de navegadores

MATHEOS DE LIMA

(Para O JORNAL) (Illustração de SANTA ROSA)

No meu mar de desenganos,
lavrei um tento.
E tendo o golpe dado,
corrigi o meu fado.

Deixemos passar os annos.
Que neste mar de desenganos,
não haja mais ondas nem ventos,
nem um pio de gaivota!

Deixemos passar os annos.
Que a este mar de desenganos
voltarão as tempestades
com os seus pios de gaivota!

Se deixarmos passar os ventos
por este mar, olha a tormenta,
olha o mar encapellado
quer tragar o desgraçado.

Deixemos cessar os ventos.
Ou deixemos os ventos passar,
mas pela superficie do mar,
mas pela superficie do mar

Que é que os ventos vão buscar
mas nas entranhas do mar?
Olha, o mar encapellado
te dirá, ó desgraçado!

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e que ainda corria o risco de não poder completar, vemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 3:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . . . 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo. . 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Um grande epigrammista

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Já escrevi um artigo sobre Aurélien Scholl, mas elle comporta perfeitamente mais de um. Traços de personalidade curiosa e anecdotas innumeraveis podem fazel-o materia prima para muitos linguados, mesmo trinta e quatro annos depois da sua morte.

Nasceu elle em 14 de julho de 1833 (e os nossos humoristas, em geral tão funebres, nem lhe commemoraram o centenario!). Veiu ao mundo em Bordéos, a zona dos liquidos que deleita mos "gourmets" e enriquecem os falsificadores, os especialistas em vinhos sophisticados.

Surgiu na data da tomada da Bastilha, habitualmente festejada em Paris com grandes regabofes ao ar livre, pretexto civico para comezainas e bebezainas rumorosas, que interrompem o transito e acabam quasi sempre em pancadaria grossa. Dahi talvez lhe tenham advindo certos instinctos bellicoses, de pamphletario e espadachim, apesar de ser filho de um tabellião dos mais pacificos.

Tabellião, diz Léon Treich numa excellente collectanea em que se aprovisionam abundantemente quantos tratem de Aurélien Scholl. (Aliás esse Treich é outro aproveitador do espirito alheio, verdadeiro frade mendicante do humorismo, e, quando está presente, ninguem, nas rodas parisienses, conta uma anecdota inedita, com receio de que elle a aproveite antes do proprio autor.) Mas um diccionario informa que o pae do epigrammista era professor de direito, o que é um pouco mais importante e menos personagem de comedia.

Quanto á pronuncia do seu nome, que um admirador excessivo rimou certa vez com o de Rivarol, preoccupou mais tarde os seus enthusiastas, que lhe mandavam consultas a respeito.

Aos quinze annos, o bordelez irrequieto começou a fazer das suas. Outros são precoces no lyrismo. Elle o foi na satira. Começou meio socialista, mas, depois, amigo dos bons pratos e dos bons licores, das boas carruagens e dos bons apartamentos, perdeu quaesquer velleidades igualitarias, seguro de que a plebe desconfia dos homens de espirito e, como as mulheres, detesta o epigramma, preferindo um romantico a um satirico.

Estampou, nas columnas do "Echo Rochelais", "O Conde Blangis, historia de uma infamia". Infame era a historia, confessava posteriormente o proprio Scholl...

Sem duvida, não ia elle bem no dramatico e interessava muito mais contando o caso do medico que deixou a cliente, numa crise cataleptica, ser enterrada viva, procurando justificar-se com esta phrase: "Não é minha culpa: ella desempenhava tão bem o papel de morta!"

Em 1851, aos dezoito annos de idade, tocou para a capital da França. Viajou auxiliado por um emprestimo da irmã e de diligencia. Félicien Champsaur fixou-lhe esse periodo de vida numa revista illustrada, com caricatura de André Gill.

A maior gloria desse Champsaur, ficcionista que se extinguiu com pouco barulho, consiste, se não nos enganamos, em haver creado o vocabulo "arriviste", que nos outros transportámos ao portuguez "arrivista", não sem escandalo das vestaes do idioma. Tendo começado a carreira literaria com interessantes perfis de escriptores da época, traçando especialmente divertidos commentarios em torno a Emile Zola, desfrutou mais tarde de uma notoriedade por assim dizer desacreditada, quando ligou o nome a uma serie de romancicos obscenos, em que, acreditando-se psychologo, não conseguia senão escaldar os sentidos de pobres leitores que procuram nos livros uma especie de transito para o lupanar.

Morto Champsaur, trataram, como é natural, de liquidar-lhe o espolio, e viram então, com surpresa, que as suas tão apregoadas manias de bibliophilo não passavam de doença senil de um colleccionador erotico, doido pelos albuns de figuras frascarias e outros objectos que denunciam o gosto das suburras de todo o genero...

Mas, nos melhores dias, esse Champsaur contou diversas coisas sobre "os primeiros annos parisienses" de Scholl. Falou-nos direito da sua collaboração no "Corsario", jornal de nome typico e muito anterior ao nosso Apulero de Castro, jornal supprimido por um golpe de Estado, o mesmo golpe de Estado que consternou os Goncourt estreantes, pela impossibilidade de, em meio á barulheira politica, fazerem rumor num mundo que desejavam só existisse em funcção de éco para o titulo dos seus livros, para as falas das suas personagens.

Egoistas bem que o eram os Goncourt, embora menos avaros do que aquelle sujeito de quem assegurava o ironista: "O homem empresta um lenço e reclama um par de lençóes".

Depois Aurelien Scholl transferiu-se ás columnas da "Naiade", hebdomadario de que se distribuiam 300 exemplares de graça nos cafés, para dar aos annunciantes a sensação de uma grande venda, sendo outros 75 distribuidos aos banhistas e, como tal, impressos em borracha, afim de que os leitores os pudessem percorrer emquanto tomavam banho.

Já então, suas pilherias e trocadilhos, destinadas a alongarem-se em meio seculo de producção, grangeavam-lhe innumeros adversarios. Em vez de dizer que o thermometro marcava onze grãos abaixo de zero, dizia que os marcava abaixo de Guizot, politico importantissimo no tempo.

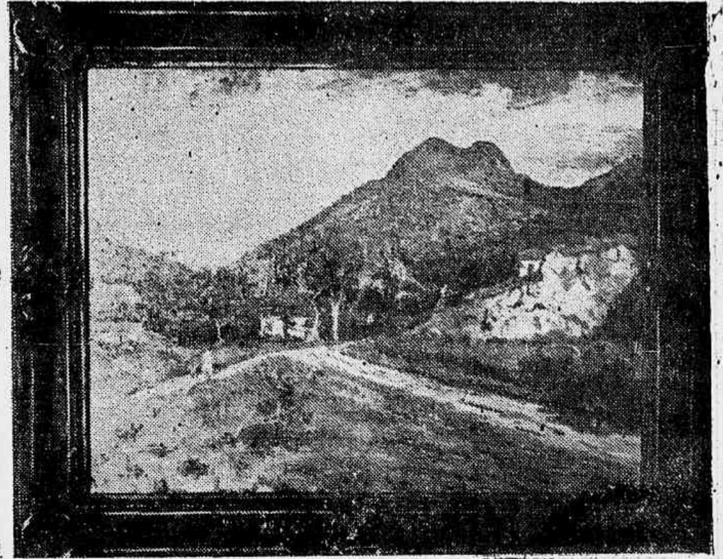
Mas elle, como que reconhecendo que ter muitos desaffectos é melhor do que ter apenas um bastante rancoroso, gostava de declarar: "Quando meus inimigos forem cem mil, eu me collocarei á frente delles e os irei arrastando pelas ruas de Paris como um commandante de batalhão..."

(Continúa na 6ª pag.)

O Impressionismo e os nossos paizagistas

Carlos CAVALCANTI

Ha tempos, o sr. Flexa Ribeiro, em resposta a uma consulta, escreveu sobre a technica da paizagem brasileira. Desfiou algumas intelligentes considerações ácerca do verdadeiro traslado que os nossos artista fazem dos processos e methodos europeus, de regresso do premios de viagem. Isso para mostrar a necessidade de nacionalismo nas pupillas e neuronios dos nossos paizagistas, que se embebedam o resto da vida com exemplos italianos e francezes. Pelas nossas condições, não nos podemos furtar a essa influencia, ampla e profunda, e não passam de visionarios, os que acreditam na realidade de uma escola paizagistica nacional com caracteristicas proprias, e entre cujos principaes mentores teriamos João Baptista da Costa, com sentimento original e brasileiro, envolvendo e fecundando toda esta geração que ahi está, nos salões officiaes, nos ateliers e nos leilões da rua São José.

Não se pode aceitar, assim facilmente, seja Baptista da Costa um paizagista original. Sua technica e lyrismo atraiçoam os paizagistas da decadencia romantica franceza; revivem, através vagamente de Harpignies e Daubigny, e sob o fagulhante sol dos tropicos, a meiga tradição de Barbizon e isentam-se, por fim, desse sentimento de grandeza decorativa, syntheses pomposas de nossa natureza. Via a serra dos Orgãos com olhos de miniaturistas. Era muito placido e ingenuo. Nunca denunciou ter sentido o travor bravio da natureza brasileira. Nesse ponto, Paulo Gargarin e, agora, Frederico Maron surprehenderam, com felicidade, caracter e admiravel liberdade chromatica a algazarra de côres e o sentido decorativo da paizagem carioca.

Professor, occupando por longos annos a cadeira de pintura na Escola de Bellas Artes e exercendo-a com accentuado sentimento paternal para com os alumnos, Baptista da Costa, transmittiu-lhes, minuciosa e fielmente a sua technica.

Dahi as ligeirissimas diversidades que vamos depois impressionadoramente surprehender numa successão enorme de paizagista, desde J. B. Paula Fonseca, Jorge Mendonça, Levino Fanzeres, Guttman Bicho e Manoel Faria e Vicente Leite.

Os que não se filiaram aos seus ensinamentos e recolheram um pouco a energica e esfuziante pastosidade do sr. Antonio Parreiras, julgaram-se, então, impressionistas. Está em moda, entre os paisagistas e os figuristas que se dedicam mais assiduamente á paizagem, o impressionismo. No ultimo e pêco salão, não houve outra novidade... de cabellos brancos. Havia mesmo, com ares sensacionaes, certa corrente impressionista, que sorria nessa impalpavel e muda cumplicidade dos revolucionarios confidentes, ao velho mestre Visconti, de espirito intangivel ao tempo e, paradoxalmente, o mais moderno dos artistas do salão. Deve haver, entretanto, equivoco nessa modernidade espiritual do sympathico D'Angelo, apontado como o primeiro impressionista indigena, por isso que não consta seja esse movimento pinturial francez considerado ainda moderno. Morreu ha quarenta annos e Cezanne, aquelle amargurado e tresloucado Claude Lantier, de Zola, foi o coveiro. Depois, deve subsistir outro equivoco entre os demais impressionistas brasileiros, desde que, nas fileiras academicas ou nas fileiras independentes, entre os amigos ou inimigos da Escola, não ha sequer um unico impressionista. O proprio sr. Elyseu Visconti suggere-nos, apenas, a phase de degenerescencia, decadencia desaggregação, isto é, o pontilhismo, do brilhante e fecundo movimento que marcou novos e claros rumos á pintura franceza dos fins do seculo passado, levando-a a reagir contra o espirito allegorico greco-romano, preconisado e imposto pela mentalidade italianizada dos pintores academicos. Nesse particular, como já accentuaram com muita justeza, o impressionismo agiu no sentido da restauração da tradição naturalistica e de synthese da pintura franceza, esmagada pelo tropel do Olympo grego e perdida desde Fouquet, Chardin, Largilière, etc.

Paizagem, por Manoel Faria

Dos principios fundamentaes do impressionismo, referentes á luz, technica e composição, não se encontra nenhuma relação ou comprehensão na obra dos paizagistas do salão. Ha, como posteriormente em toda a pintura européa, a aceitação e applicação parcial de algumas das idéas impostas, com extraordinaria virilidade e dentro do memoravel polemica artistica, que seduzia e arrebatou Zola, Clemenceau, Baudelaire, Duranty, Roger Marx e outros, por Monet e Manet, seus amigos e companheiros, escorraçados e alvo de sarcasmos do salão official daquella época.

Ninguem melhor do que os nossos paizagistas necessitariam, para rejuvenescimento, conhecer a technica impressionista, que deveria ser uti-

(Continúa na 6ª pagina)

Uma Creada

ADA NEGRI

(Illustração de SANTA ROSA)

Do cinzento, asthmatico, miseravel connubio de um varredor de ruas mais sujo que o lixo que apanhava nas calçadas suburbanas com uma costureira que tinha estragado a vista na agulha, nasceu, um dia, uma menina. Não desejada, não amada, dolorosamente supportada como a miseria que esvasiava do sangue das veias da mulher ainda jovem e que derreava o homem ainda não decrepito.

Esta filha de dois fracos nasceu feia e cresceu feia. Aos doze annos, acachapada de corpo e de aspecto grosseiro, os olhos obliquos de japoneza reluzentes de tepida bondade numa mascara esboçada com o machado na pedra, ella se occupava já de todo o serviço na casa humilde. Varria, fazia a cama grande e o proprio leito que era mais um grabato, lavava num poço os traços do pae, cuidava com um calor de activa e attenta ternura da precoce decadencia da mãe encanecida, liquidada aos quarenta annos, quasi céga pelo intenso costurar, indifferente a tudo a não ser ás suas pontadas artriticas, que faziam-na urrar de espasmo. Finou-se, a mãe, numa madrugada de novembro envolta de bruma, tranquillamente: finou-se, alguns mezes depois, o pae, de uma syncope: desappareceram ambos como se somem, em geral, os animaes e os pobres, sem rumor, sem deixar vestigios. Annita tinha então quinze anos. Ajuntou a pouca roupa que tinha, vendeu por preço irrisorio a cama grande e o bahú, enfiou no dedo o annel de metal da pobre mãesinha, — e empregou-se como creada.

* * *

Começou então a desenhar-se, no duro painel de uma labuta indefesa, o verdadeiro estylo da vida de Annita.

Tinha recebido como dom, da natureza, o genio da obediencia com alegria. Nascera creada como se nasce pintor, poeta, homem de negocios ou ladrão. Submissão, devoção, paciencia, serenidade na fadiga eram os traços essenciaes daquelle humilde mas completo e magnifico modelo humano.

Aprendeu depressa, sob a ferula de uma patrôa meticulosa e despotica, a fazer os mais delicados, os mais difficeis, os mais rudes serviços de uma casa burgueza: puxar a "galera" (o pesado escovão de encerar) sem bater nos pés nem nos espigões dos moveis: cozinhar com arte e com economia: passar a roupa branca sem amarellar: fazer os copos e os pratos brilharem como espelhos sem os arranhar: fazer com que o metal das maçanetas e fechaduras ficasse como ouro, sem escutar atrás das portas: tirar o pó de cada canto, de cada angulo, de cada esconderijo da casa, com o encarniçamento de um inimigo mortal, sem se cansar nunca de repetir o mesmo gesto maniaco e vão.

Apprendeu depressa, tambem, quatro canones importantissimos. Quando um vestido está gasto nas costuras e já perdeu toda a côr, é dado de presente á creada: — quando uma fruta começa a estragar-se, é logo dada á creada para comel-a: — embora paralysada pelo cansaço do trabalho incessante do dia, a creada tem que ficar de pé até meia-noite, num canto da cozinha, esperando que os patrões voltem do theatro: — emquanto na sala de jantar e no salão, á luz de todas as lampadas, conversa-se e joga-se alegremente, em torno da mesa de chá ou da bandeja de licor, a creada deve ficar quieta e silenciosa no seu recanto solitario junto do fogão, abaixando a chamma do gaz para não desperdiçar. — Nada disso custou-lhe, nem lhe foi doloroso.

Era o seu gesto natural: nada mais saberia fazer.

Alma obediente: nenhuma aridez, nenhuma incommunicabilidade. Nutria dentro della uma humilde mas irresistivel necessidade de amar. Seus olhinhos japonezes, pequeninos mas brilhantes, riam com uma sympathia limpida a todos e a tudo: á patrôa aspera, ao patrão carrancudo e exigente, ao gordo e rotundo amigo da casa que vinha jantar todos os dias e nunca lhe dava um tostão de gorgeta: — ao padeiro, ao leiteiro, aos sapatos que lustrava com ardor, aos metaes que fazia brilhar como o sol á furia de barrela, ao gato tigrino, á janellinha da cozinha, onde tinha posto uma pobre plantinha numa lata.

Aquelles olhos exoticos, ingenuos e alegres tornavam-na quasi bonita, a despeito da falta de graça, da minuscula trança côr de ferrugem enrolada na cabeça sem a menor sombra de faceirice, do rosto brutalmente martellado no granito avermelhado.

O tempo passou, vagaroso e

(Continúa na 6ª pag.)

A MULHER NO LAR

PARA O DIA

Em crêpe. Mangas volantes. — Original vestido, com dupla "pélerine", do mesmo tecido e organdi. "Jabot". — Em "jersey" de seda listada.

PARA A NOITE

Em mousselina estampada. Pequenas abas. Ligeiros "godets" na saia. — Em "voile" ou "organza" florido, babados "drapé" atrás. — Vestido princeza em seda estampada. — Em "georgete" e renda

NO BERÇO DA MODA

As chronicas de modas, todas, frisam, muito bem que os materiaes empregados são a nota principal, deixando em segundo plano o corte dos modelos. Mas o certo é que se nota uma tendencia franca para as linhas altas e longas nos vestidos para a noite.

Ha modelos que revelam claro a influencia oriental.

As saias dos vestidos para o dia, são ainda um tanto curtas.

Para os vestidos de "sports" emprega-se muito um tecido parecido com "twed" escossez, o que facilita um effeito bonito, alternado pelo côrte recto e enviezado.

"Papier buward" é uma fazenda nova de predilecção da Schiaparelli para vestidos de noite. E' de côr rosa e azul e é empregada para vestidos de linhas rectas, muito collados ao corpo.

Entre outras novidades interessantes, vemos as blusas, confeccionadas de sêda e de gravatas, com uma fileira de botões.

Para as praias, este anno, vemos muita veriedade. Quando se é joven e bem feita elegante, ha muito o que escolher entre tantas novidades — saias abertas sobre calções muito curtos, "chiffons" enroscados com arte ao redor do busto e cadeiras "drapeados", tanta coisa emfim, de gosto exotico, com desenhos, ramagens, listas, etc.

A saia calça é cortada em forma; os "Shorts" são completados por um corpinho que faça contraste; os vestidos em geral, são de duas peças, deixando nu'as as costas, os hombros e até a cintura.

VESTIDINHO DE PRAIA

Ponto diagonal, 2 malhas pelo direito, 2 ao contrario, intercalando uma malha para a esquerda, cada duas fileiras.

Ponto arroz; uma malha á direita, outra ao contrario, alternadas em cada fileira.

Lã vermelha. Dois jogos de agulhas de 2 millimetros e meio do diametro e tres millimetros.

Frente: Começar pela base, 186 pontos (56 cent.) sobre as agulhas

de 3 millimetros; fazer 3 fileiras de "acanalado", um ponto á direita, outro ao contrario, em seguida trabalhar o ponto diagonal, recolhendo numa malha de cada lado, cada centimetro e meio, de modo que aos 42 centimetros fiquem só 126 pontos sobre a agulha. Fazer 10 fileiras (3 centimetros) sobre estas 126 malhas com as agulhas de 2 1|2 millimetros, marcando o talhe.

Depois, voltar ás agulhas de 3 ms. e fazer de cada lado 3 augmentos com 2 centimetros de intervallo, uns dos outros, de modo que, com 50 centimetros, haja 132 malhas. Começar ahi as cavas, recolhendo de cada lado 5 malhas; depois cada malha; depois 2 malhas cada 2 fileiras até que apenas restem 58 malhas; seguir com um ponto cada 2 fileiras até 46 malhas, sobre se continua direito durante 4 fileiras.

Aos 57 centimetros de altura para o decote, recolher as 16 malhas do centro da fileira e continuar sómente de um lado, recolhendo 3 vezes 4 pontos, depois 3 pontos partindo desde o meio até terminar. Recuperar os 15 pontos apertados e concluir o outro lado, do mesmo modo.

As costas são igual á frente, com excepção do decote, que se começa aos 53 centimetros e para o qual se recolhe as 22 malhas do centro da fileiras, depois 4 por 4 pontos da tantes de cada lado, partindo do centro até terminar.

Fazer á parte, com as agulhas de 2 1|2 ms. — para costural-as nas cavas e formar as hombreiras — duas bandas em ponto "arroz" de 12 malhas de largura por 45 centimetros. Para acabamento do decote, executa duas bandas semelhantes, uma de 16 para traz, outra de 12 para a frente. Costural-as esticando-as ligeiramente. O pequeno cinto é de couro branco.

MULHERES

MARIA MANCINI

Maria Anna Mancini, sobrinha do cardeal Mazzarino, vivendo uma época fecunda em casos de amor, no ambiente galante do reinado em França, era, desde criança, uma devota das letras e das artes. Alliava assim á belleza physica a belleza do espirito que a fez padroeira de aritstas e escriptores.

Seu tio, o cardeal Mazzarino, honrando-lhe a intelligencia e a cultura, nada commum naquelles tempos, escoolheu-a para illustrar o joven rei Luiz XIV.

Sua boca, fresca e bella, transmittiu ao rei adolescente tudo o que aprendera em lingua e literatura antiga.

A sabedoria tinha a doçura de um mel, dada assim por aquella joven e formosa creatura, tanta doçura que o rei-discipulo assimilava e encantava-se, para apaixonarse naturalmente.

Maria Mancini apaixonou-se tambem.

Depis, assim unidos pelo amor, um e outro sem refreiar o sentimento, ella amando como as mulheres de sua familia, elle dividindo a vida entre ella e o Estado, continuarom esse idyllio que a ambos transfigurava. Maria Mancini, fez-se a belleza impressionante, Luiz XIV, o rei-cavalheiro, cobrindo a mestra que lhe ensinara literatura, grammatica, philosophia e até o amor de graças e pompas excepcionaes.

Mas a côrte murmurava e Mazzarino, politico habilissimo, com a sua figura e vontade dominadoras, ficou entre os dois enamorados. Em nada lhe convinha a ascendencia de Maria sobre o rei e, astuto, valeu-se de uma espiã para, senhor de tudo, contrariar o accesso da sobrinha.

Essa espiã foi a formosa madame Vanel.

Assim, com manejos subtis, Maria Mancini foi afastada do rei apaixonado.

Mas a correspondencia se fez entre elles, annullando toda a estrategia do cardeal, porque até uma entrevista combineram e nessa Luiz XIV jurou a Maria que não desposaria Maria Thereza, de Hespanha, como se annunciava; jurou que só ella seria rainda he França. Jurou isso a uma mulher intelligente, que ia em poco comprehender as razões diplomaticas do tio, razões poderosas com as quaes nada podia o seu amor. E firmou sua resolução de não ver mais o amado entre lagrimas e vacillações.

Aconteceu isso quando o proprio cardeal desanimava de vencer tamanho amor.

Maria ficava entre a renuncia, o desespero e o despeito, quando viu que o seu rei casava mesmo com a primeira hespanhola. Foi então que resolveu casar com o principe de Lorena, a quem mal conhecia.

O contracto desse enlace se fez friamente, mas a illusão, que não falha aos coraçeõs moços, deu novos sorrisos á linda boca da joven italitana, pois se tomou de grane amor pelo principe gentil.

E por que amava, um novo e doloroso golpe feriu-a na recusa do rei em lhe dar consentimento para a união.

Tempos depois, casava-se, sem amor, com o condestavel de Colonna que a adorava.

Viveram cinco mezes unidos, ella empenhada em ser exemplar esposa e mãe. Mas, é mesmo muito dfificil viver sem amor...

Ao cabo desse tempo, deu-se a separação e Maria quiz voltar á aventura do seu primeiro amor. Approximou-se... e o rei mandou encerral-a no convento de Reims.

Maria Mancine, até então digna, apaixonada, sacrificada, transformava-se na mulher inquieta, revoltada, evadida do convento para o desafio ao destino, vivendo os dias que lhe quiz dar esse tyranno, escravo de um cardeal e de um rei — sem amor e sem moral.

Velhinha, com 75 annos de idade, morreu Maria Mancini, em Roma.

De suas relações com homens de letras, affirma-se muita coisa interessante.

Assim, amiga de La Fontaine, foi ella que o animou a escrever as suas fabulas notaveis, essas que são um segredo de arte e engenho.

MUTAÇÃO

Aci CARVALHO

E' o ultimo livro de poesia da sra. Iveta Ribeiro. Veiu de vestido novo ou, como quér o poeta Murillo Araujo, de maillot moderno.

Aos olhos da senhora Tradição, essas vestes com mais frescura de imagens, mais desenvoltura de gestos e fala, implicam numa condemnação, quasi sempre.

Assim não aconteceu, porém: Essa garota (vemol-a como nos foi apresentada pelo sr. Murillo Araujo) fez-se logo querida da gente. E ha razões de sobra para querer tanto bem á nova poesia da sra. Iveta Ribeiro. Com ella ficamos á vontade, tomando-lhe da philosophia amavel, desembaraçada, do scepticismo risonho, que comprehende e perdôa...

Sem artificios, a garota não diz amem nem ás grandes lendas, nem aos altos symbolos. Assim, aquelle véo diaphano que Eça deitou por "sobre a nudez forte da Verdade", está sobrando ao seu guarda-roupa cheinho de vestidos:

"Quem foi que inventou a balela
de que a Verdade anda nu'a?

Nunca houve ninguem
que precisasse tanto de roupa
p'ra viver!..."

A canção que uma mãe canta, ninando o filho, dá-nos sempre uma ternura nova ao coração, mas o quadro que vemos em "Mutação" — o berço num arranha-céo, a mãe, entre um livro e o cigarro — nos desatoza daquelle sentimento, nesta época de radio, porque é o Chico Alves que faz o bebê dormir...

O livro é novo, mas ha nelle uma velhice irremediavel, mal escondida — a profunda sentimentalidade da grande alma da poetisa.

Ares garotos... Opposição... Ingenuidade... Tudo repassado de um sabor de cocktail, com perfeito equilibrio de inspiração e expressão, em forma clara, corrente, simples...

Maillot moderno? Parece-nos que a garota interessante vestiu os vestidos todos da Verdade...

BEBIDAS DE VERÃO

MUSSELINA DE LARANJAS

Bate-se uma gemma com 2 colheres de assucar e baunilha, um pouquinho de sal. Meio copo de summo de laranja, batendo tudo em um "cockteleira", com gelo moido. Bate-se a clara do ovo em ponto de neve assucarando leigeiramente e põe-se nos copos, sobre o refresco, povilhando com nozes moidas.

REFRESCO DE CAFE'

1 litro de café não muito forte. Adoça-se, conforme o gosto. Mistura-se 3 gemmas com um pouco de creme fresco (a mixtura deve ficar bem lisa) e pouco a pouco vae se micturando café quente. Serve-se gelado, em copos altos. Por cima creme batido.

INTIMIDADE

Bellos modelos em "crêpe da China" lavavel, crêpe setim, guarnecidos de rendas, laços, "jours", babados

PARA O CHA'

BOLO DE AREIA

300 grammas de farinha de trigo, 200 de manteiga, 100 de assucar. Amassa-se a manteiga e a farinha, junta-se o assucar e mistura-se bem com as mãos. Fazem-se bolinhas e enchem-se os taboleiros.

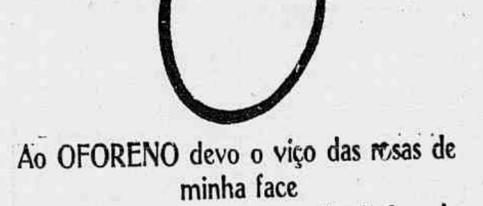
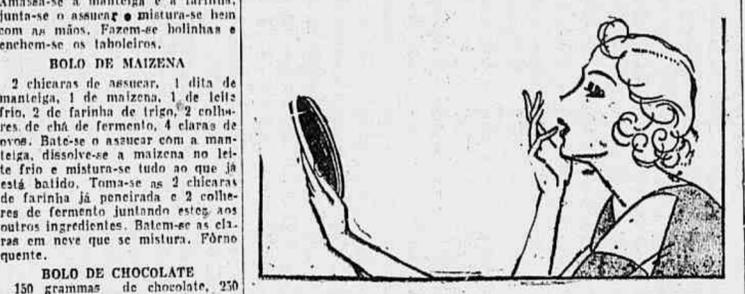
BOLO DE MAIZENA

2 chicaras de assucar, 1 dita de manteiga, 1 de maizena, 1 de leite frio, 2 de farinha de trigo, 2 colheres de chá de fermento, 4 claras de ovos. Bate-se o assucar com a manteiga, dissolve-se a maizena no leite frio e mistura-se tudo ao que já está batido. Toma-se as 2 chicaras de farinha já peneirada e 2 colheres de fermento juntando estes aos outros ingredientes. Batem-se as claras em neve que se mistura. Fôrno quente.

BOLO DE CHOCOLATE

150 grammas de chocolate, 230 grammas de assucar, 150 grammas de farinha, 9 ovos, Baunilha. Rala-se o chocolate, mistura-se com as gemmas e assucar e a baunilha. Depois batem-se as claras até ficarem espessas e junta-se-lhes a massa. Vae ao forno durante 15 minutos. Ao servir enfeite-se com suspiros. Fôrno brando.

BOLO GARIBALDI

8 ovos batidos separados, 8 colheres de assucar, 7 colheres de farinha de batata ou de trigo. Bate-se o assucar com as gemmas muito bem: misturam-se as claras batidas com a farinha até fazer bolhas. Unta-se o taboleiro de manteiga, despejando a massa que vai ao fôrno. Quando prompto, tira-se para uma toalha, pondo a parte de baixo para cima, cobre-se de geléa, marmelada, compota ou creme e enrola-se como para omelette. Polvilha-se com assucar crystalisado.

Não podia alojar-se noutra parte senão em seu nariz, esse grãosinho que lhe prejudica a belleza do perfil? E até parece que o seu nariz está inchado... Talvez mesmo esse vermelho revele um pequeno, muito pequeno abcesso da mucosa interna, sem que V. o suspeite. Recorra então á compressa quente para descongestional-o mas applique tambem no interior do nariz alguma pomada de sua confiança. V. sabe que o regimen alimentar prescripto para evitar espinhas, cravos, etc., compõe-se especialmente de carnes assadas, verduras e frutas cosidas, mas talvez V. ignore que uma pulverização com agua sulforosa é de um effeito quasi sempre efficaz dando á tez uma grande frescura. Convem tambem trocar de pó de arroz, (se V. não estiver segura do seu), usando um medicinal, que não irrite sua epiderme.

V. sabe que a electricidade que em tudo se mette, tambem se occupa das sardas, essas que põem na pelle sombras que desencantam? Um especialista da pelle, pode hoje fazer desapparecer essas sombras desagradaveis com algumas applicações do benefico fluido. No emtanto, se V. está sujeita a esse desencanto, evite expôr-se muito ao sol. Sua pelle não é das que ganham amorenando-se. V. pode e deve cuidal-a, efficazmente, usando desses leites que existem para combate da sarda, tres vezes por dia, durante duas semanas ou conforme a indicação. A sarda fica "gris", e se apaga aos poucos. Não trate V. de attenual-as por meio da arte da "maquillage", porque é preciso que esta deixe ver a frescura da pelle, através do pó fino e suave.

ALMA SIMPLES

ISOLINO LEAL

E' o que eu sei, dês que sai da escola: um pouco de cada cousa e nada de tudo, como diz Montaigne. E, fundamentalmente, só apredi isso.

Em moral e religião, guio-me pelos dez mandamentos; philosophia, não tenho, e musica só sei de orelha.

Perdulario nunca fui; não bebo, fumo. Um cigarro bom vale, ás vezes, tanto como uma mulher bonita. Para uma hora de aborrecimento o melhor balsamo é o cigarro...

Não raro eu me acho parecido áquelle pastor de Francisco Rodrigues Lobo. Que alma! Que serenidade!

Dentro do dilema de Montaigne vivo admiravelmente: um pouco de cada cousa e nada de tudo. Antes de me deitar rezo a Deus á luz e ao pão. A Deus que me creou, á luz que me faz vêr, ao pão que me alimenta.

Tenho alguma cicatrizes na alma e no corpo, mas já esqueci a dôr que senti onde ellas estão.

ECONOMIA

Estava em ajustes uma nova criada.

— Póde então tomar conta do serviço todo da casa ? — perguntou á patrôa em perspectiva.

— E, outra coisa — continuou a senhora — olhe que eu preciso que a minha criada seja muito economica !

— Ah ! isso é mesmo o meu feitio, minha senhora. Até foi por essa razão que a minha ultima

— O quê ! — perguntou a senhora, admirada. — Despediu-a por ser economica ?

COISAS DO MUNDO

Um pastor, em Londres, pregando, em sua congregação, dizia ás crianças que o christianismo é melhor que os cock-tails, terminando assim: "Muitas pessoas vão á igreja só tres vezes na vida, na primeira são baptizados com agua, na segunda com arroz e na terceira com terra..."

Uma céga de 90 annos, bordou um par de sapatinhos para a princeza Maria Pia, filha dos princepes herdeiros da Italia. A mãe da princezinha ficou tão encantada e commovida com a preciosa lembrança que escreveu á velhinha agradecendo-lhe e enviando-lhe um presente. Mas, a velhinha morreu antes de recebe-los.

Em uma povoação, perto de Sarajevo, deu-se um incendio com terriveis presagios para a população toda.

A agua se acabou e o corpo de bombeiros lançou mão de um recurso inedito apagou o incendio com o leite das leiterias.

Em Santo Antonio, Texas, só os cegos podem usar bengalas.

Uma senhora, proprietaria de uma casa em Munich, Alemanha, cujos os inquilinos não eram pontuaes no pagamento, esgotando os recursos,decidiu despeja-los pegando fogo na casa. Os inquilinos apagaram o fogo e a proprietaria foi encarcerada, accusada de incendio.

Na Baviera, um dos estados da Allemanha, foram prescriptos os livros do prof. Alberto Einstein, considerado prejudiciaes ao povo e ao Estado.

CULINARIA

MACARRÃO A' INGLEZA

Toma-se certa porção de macarrão e vae ao fogo com agua e sal para cozinhar. Quando estiver molle, tira-se do fogo, escorre-se, toma-se uma fôrma untada de manteiga e delta-se uma camada de fiambre cortado em fatias bem finas, uma camada de macarrão bem misturado de manteiga e outra camada de queijo Parmaison ralado. Repete-se esta operação até encher a fôrma. Cheia, faz-se um creme de 3 gemmas de ovos, leite e manteiga, deita-se em cima e vae ao forno brando por alguns minutos.

MACARRÃO COM PRESUTO

200 grammas de macarrão, 125 grammas de presunto, 2 colhéres de manteiga derretida, 6 gemmas de ovos, 6 claras, 1|2 litro de leite. Depois do macarrão cozido, junta-se-lhes o fiambre cortado meudo, as gemmas de ovos, o leite e, por ultimo, as claras batidas como neve. Mistura-se tudo bem e põe-se em uma fôrma de porcelana que possa servir na mesa. Vae ao forno coberto com queijo ralado.

EMPADINHAS

500 grammas de farinha de trogo, 345 grammas de banha, 4 ovos sendo 2 inteiros para a massa e 2 gemmas para dourar. Derrete-se a banha e vae-se botando aos poucos, até ficar em consistencia, depois deitam-se os ovos. Amassa-se espremendo sempre a massa para não ficar pesada. A banha não tendo sal põe-se um pouquinho na massa. Recheio á vontade.

EMPADAS DE CAMARÃO

Para 50 empadas, dois pães compridos que tenham bastante miolo. Retira-se todo o miolo que se deita em 1 litro de leite fervido, deixando amollecer. Quando estiver molle e desfeito, juntam-se-lhe duas colhéres de manteiga, 8 ovos, e mexe-se tudo bem, deitando os ovos um por um. A massa deve ficar como papa. Ensopa-se o camarão e enchem-se as forminhas polvilhando-as com queijo parmaison, pondo-as no forno. As fôrmas são untadas com manteiga.

SAIAS E BLUSAS

Casaquinho em taffetás. "Jabot drapés". "Jours". Blusa em crêpe de Chine. Meias mangas. Gravata de seda. Saia quadriculada. Saia em tecido escossez. Saia em crepe listado, em diagonal. E mais modelos de blusas, todos bellos, simples e elegantes

CONSELHOS

Antes de cortar as unhas, deve-se escoval-as fortemente, empregando-se um sabão com espuma abundante. Não se deve cortar demasiado os cantos das unhas, evitando que ao crescer se encravem. No caso disso acontecer, colloque-se debaixo da unha um pedaço de algodão, renovando-o todos os dias por outro maiorzinho.

— Os ovos não pegarão no fundo da frigideira se ao fritat-os, se puzer na manteiga um nada de farinha.

— As manchas de azeite ou gordura, são tiradas, cobrindo-se com cinza, por uma hora. Depois uma escova completa-se o serviço.

— Para evitar que as blusas e camisas de séda fiquem amarellas, não se deve estendel-as para seccar. São cobertas com um panno e passadas a ferro assim, humidas ainda.

— As luvas de camurça são lavadas com agua na qual se deixam de molho, durante uma noite, cascas de laranja. Não perdem a côr natural.

— Para limpar bronze e cobre, use-se uma casca de limão molhado em sal.

— Lustrando o assoalho, deve-se, depois de applicar a cera, deixar seccar por 10 minutos. Desse modo o brilho fica maior e não é tão grande o esforço.

— As marcas ou riscos nos moveis envernizados, deixam de ser notadas se se applicar um pouco de iodo ouou de permanganato de potassio.

VOCÊ SABIA...

... que a guerra das "Duas Rosas", guerra civil, na Inglaterra, teve origem no conflicto de duas familias reaes: a de York e a de Lencastre? Que se chamou assim por que a casa Lencestre por uma rosa vermelha e a casa de York, por uma rosa branca?

... que o primeiro nome que recebem as crianças chinezas, ao nascerem, é "chumudo" nome do leite e que em geral não é outra coisa senão um numero, como A-yan, A-luk, o que vale dizer: primeiro, segundo, terceiro...

... que este nome é levado até a escola, recebendo então um que se relacione com as qualidades observadas ou desejada, assim como: "Merito nascente". "Escripta elegante", "Tinta perfeita".

... que as meninas tem um só nome de leite: "Flor", "Irmãzinha", nomes que só mudam na occasião do casamento, accrescentando outro, por exemplo: "Flor de jamin". "Lua prateada", "Perfume suave", etc.

... que o homem toma ao casar, outro nome, se entra ao serviço do Estado mais um, e mais outro, se entra para o commercio.

UMA CREADA

(Conclusão da 3.ª pag.)

igual. Annita era agora uma mulher de trinta e cinco annos, musculosa e cabelluda como um carregador. Tinha, na casa em que servia, adquirido a importancia, despercebida mas absoluta, do ar que se respira, da agua que se bebe, do assoalho em que se anda. Com o seu modesto vestido de riscas azues, com os seus chinellos baixos de feltro, que lhe ensurdeciam os passos, estava em toda parte, fazia tudo, prestava-se a tudo: comtudo permanecia sempre a Annita que, de noite, eclypsava-se muito quieta num cantinho da cozinha a serzir meias, a remendar toalhas e lenções.

Em casamento nunca tinha pensando. Ninguem, aliás, olhara algum dia para ella com embaraço ou com intenção, como se olham as outras mulheres. Pertencia ao numero daquellas mulheres que atravessam a vida á margem, inconscientes do seu sexo, não percebendo langores e inquietudes, não esparzindo em torno o fluido que em muitas feias é muito mais acre que nas bonitas. — Bastava-lhe a incansavel actividade. Tinha nascido para ser creada.

Quando se casou a filha dos patrões, Liana, — fragil, diaphana criaturinha, semelhante a uma lampada de alabastro com uma chamma a arder, o rosto muito comprido, os olhos muito fixos, o perfil ponteagudo e estatico de uma madona do seculo XIV — todos acharam natural que Annita a acompanhasse, como empregada de confiança.

Liana jámais saberia mandar: era uma silenciosa que ficava horas e horas afastada e absorta, tremia a cada ruido imprevisto, empallidecia a cada palavra mais aspera que do costume. Filha de dois despotas, a vontade parecia não existir nella. O engenheiro Carmi escolhera-a por isso, elle, tão resoluto e emprehendedor: pelo mysterio de fragilidade que a tornava preciosa, impenetravel e quasi ambigua: pela palavra que escondia, e que jámais ousaria pronunciar.

Annita adorava-a. Vira-a nascer. Ajudara-a a crescer, velara-a quando doente, tivera-lhe carinho quando triste. O casamento de Liana foi, de certo modo, o casamento de Annita.

Moveis, tapetes, cortinas, bugigangas da nova casinha feliz tornaram-se como que symbolos, para a boa serva, de uma especie de feiticismo.

Nunca lhe passou pela cabeça que tão bonitas coisas poderiam ser suas, se a sorte tivesse sido mais generosa com ella. Ser chamada como guarda de taes bellezas enchia-a de contentamento, exaltava-a como numa deliciosa missão: limpal-as, arrumal-as, endireital-as valia tanto, no seu espirito simplorio, quanto possuil-as. O sentido da propriedade, muito confuso nella, unia vagamente o mofado bahu' materno, vendido por poucas liras, á massiça mobilia de nogueira trabalhada, aos amplos trastes de pão santo que todas as manhãs suas mãos limpavam do pó, clumentas, com espanador, escovinhas e flanella.

Com o passar dos annos engordou, derreou-se, tornando-se pesada, como um sacco. Mas ao collocar um tamborete sob os pés da languida patrôa, ninguem de certo teria tido tanta delicadeza de movimentos. Conseguira, por muita intuição e muito amor comprehender sem palavras os desejos dos senhores, com um signal, um movimento da cabeça, um bater de palpebras, um silencio imprevisto. O engenheiro, ás vezes furioso com um temporal de julho, que estruge, trôa, relampeja, para deixar depois o céo mais sereno que antes, acalmava-se melhor ao ouvir uma palavra submissa e sensata de Annita, que deante da tremula pallidez, do genuflexo mutismo, do aniquillamento moral da esposa. Liana Cencix, depois de ter posto penosamente no mundo um trapo de criaturinha morta antes de nascer, caiu presa de uma enfermidade de exgotamento que a reduziu á transparencia da céra, retendo-a durante muito tempo entre a cama e o divam, com crises periodicas de cardialgia, em cada uma das quaes agonizou sem morrer.

Durante aquelle tempo de soffrimento Annita esqueceu somno, fadiga, fome. Foi uma enfermeira indizivelmente devotada, sem nunca se afastar, com um tacto especial que tinda do miraculoso, da sua ingenua humildade de serva. Suas enormes mãos callejadas pela vassoura, queimadas pela soda e pela agua fervendo, tiveram, no mudar a doente, no trocar os lenções, arrumar os travesseiros, dar os remedios, uma suavidade, uma leveza de tacto, que eram como que immateriaes.

Com muito ciume de irmãs de caridade e enfermeiras estranhas, quiz cural-a ella mesma. E ella, a sua patrôa, curou-se; mas ficou como uma flôr confiada aos cuidados de Annita, como uma criança para a qual ella preparava a cama, de noite, murmurando: — Bôa noite, "madamina" — com a mesma infinita ternura que aquece o coração das mães.

Envelhecendo, tornou-se quasi calva; nunca quiz saber de cabelleira. A cabeça nua, de um amarello oleoso, recoberta só na nuca de um rachitico chumaço de cabellos cinzentos, tornara-se mais grotesca que nunca, a face amarellada, coberta de tuberculos, os olhos obliquos, brilhando de alegre cordialidade, o nariz tumido, infiltrado pelas libações — visto que um defeito pelo menos devia ter, a pobre Annita, e era o de gostar do vinho; mas nunca chegava a embriagar-se. Quando ficava um pouquinho — Oh, só um pouquinho!... — tocada, dansava na cozinha um buffonesco, irresistivel fandango, cantando cançonetas na sua meia-lingua entre francez e piemontez: e tudo acabava com uma pirueta e com um refrão: Op lá!... vive la galette!...

Uma velha casa de campo herdada pelo engenheiro Carmi por morte da mãe — placido asylo rustico, com collinas ondulantes nas costas e a immensa, degradante planicie na frente — constituiu a felicidade dos ultimos annos de Annita. Ia lá passear, quando fazia bom tempo, no verão e no outomno. Lá havia paredes brancas de cal, tijolos vermelhos no chão, balcões de madeira, um poço no pateo, um grande quarto cheio de pratos dourados, de peneiras e de cestos, e uma densa parreira de Sant' Anna que escondia os seus ramos atraz das janellas. A alma simples da creada achava-se maravilhosamente em harmonia com aquella casa simples, com as imagens coloridas do Sagrado Coração de Jesus e de Maria, penduradas, em cima de um ramo de oliveira, nas cabeceiras das camas de columnas: com os armarios carcomidos, com aquelle perfume de velho lar domestico, pairando pelos quartos que conservavam nas paredes a áspera flagrancia dos marmellos.

Ella mesma era um lar domestico, sereno e benevolo. Na região (um rustico villarejo de camponezes e teceleõs) gozava de indiscutivel autoridade: procuravam-na para conselhos, pediam-lhe ajuda. Nenhum pobre batia em vão na porta da qual era a humilde mas poderosa guardiã. Annita distribuia fartas esmolas de pão, de azeite, de farinha, naturalmente com o dinheiro dos patrões; confundindo até nisto o sentimento da propriedade, na mais evangelica santidade de intenções.

Aos sessenta e oito annos, ainda esperta e viva, levantando-se ás cinco, deitando-se ás onze, uma graça unica pedia a Deus: a de não definhar numa longa enfermidade da velhice, que a tornasse pesada aos patrões; queria ser fulminada de repente por uma morte bella, por uma morte imprevista, no posto da sua labuta. — Deus escutou-a.

Numa tarde de calor, na baixa e esfumada cozinha onde zumbiam algumas moscas, a velha estava sentada num tamborete perto do fogo apagado, serzindo meias. Tinha acabado o serviço, limpara o chão, puzera os pratos em ordem na alta prateleira de madeira, enchera de agua os reluzentes jarros de cobre. Os patrões repousavam nos quartos do andar superior: havia um grande silencio na casa, que parecia abandonada.

Embalada pelos diversos ruidos do ambiente, Annita abarcava com os pequeninos olhos cansados o perfil e harmonia das coisas que amava: as bonachonas paredes escuras, as caçarolas penduradas na chaminé, o ramo de louro na archi-trave, a roca e a dobadoura num canto, em memoria da governante morta. A janella de vidro, aberta sobre um balcão, encerrava no vão uma visão de infinita paz, num mar de verdura em tres tons: rico e brilhante das castanhas, amarellado das nozes, cinzento das folhagens: ao longe, na distancia, em ondas decrescentes, até que a terra e o céo mergulhavam numa névoa azulada.

— Dia de barrela, amanhã — pensava, mais com o instincto que com o cerebro. — Levantar-se ás quatro... fazer o rol... o sabão para as lavadeiras... mas onde andava, onde estava o sabão?... Uf, que calor, que peso!... onde andava o sabão?...

Mas o fio fragil rompeu-se dentro da cabeça: cahiram-lhe as mãos, contrahindo-se, no collo: o rosto livido e contorcido pendeu sobre o hombro esquerdo. Permaneceu assim, petrificada numa fealdade tragica, tornada solemne pela magestade da morte.

Finou-se, com ella, a ultima creada digna desse nome. Ou melhor, desappareceu com ella o appellativo "creada" no seu significado mais bello, mais humano, de submissão voluntaria, de serenidade esperta, de obscura mas necessaria labuta realizada com o ardor de uma vocação, com a alegria organica de quem se acha em perfeita harmonia com o proprio destino.

O tamborete sobre o qual se enrijou no extremo somno conserva anida a sua sombra, invisivel mas presente: genio tutelar de coisas simples e de affectos simples que ninguem mais comprehende.

Sobre a sua cova, no tranquillo cemiterio de morro, só cresce capim: mas Annita está contente; pois que tambem ella fôra em vida como o capim, curvando-se sob os passos dos outros, mas renovando-se sempre com generosa seiva: só pedindo para si o sol e a chuva, só existindo para fazer de si mesma uma incansavel offerta de refrigerio, de frescor e de repouso.

AUTOMOBILISMO

Os carros de passeio

Eis algumas caracteristicas raras dos carros de passeio de alguns nomes famosos no automobilismo. O corredor allemão Manfred von Branchitsch, tem gravadas as iniciaes B. R. D. C. em seu carro Mercedes, cuja chapa leva o numero 1 A-4444. Nuvolari collocou como mascote no seu carro particular, um sapato de criança. Denê Dreyfus fez pintar um az de espadas invertido na parte posterior do carro. Chiron é dono de um coupé pintado completamente de negro.

Uma camara em bom estado garante a duração do pneu

Quando o medico diagnostica "arteriosclerose", o doente de idade avançada tem bons motivos para mostrar-se apprehensivo, porque este estado indica um organismo deteriorado e a deteriorização está relacionada, neste caso, com a idéa da morte a curto prazo. Um estado de coisas semelhante (guardando a proporção é natural) leva os fabricantes a opinião, aliás justa de que um pneu novo deve vir acompanhado de uma camara nova. Não é prudente conservar-se uma camara em serviço até que fique completamente inutilizada.

Como não se póde esperar que as camaras durem eternamente, é necessario calcular em que momento resulta conveniente, e até economico, prescidir dos seus serviços. Os signaes mais evidentes de desgaste são as mudanças que se nota na borracha e na fórma da camara. Estas mudanças de forma tem por causa, em geral, o relaxamento da elasticidade do material. Uma camara nova quando se colloca na roda é seccionalmente menor que a parte interior da coberta, e devido ao seu menor tamanho circumferencial, não se põe em contacto com o bordo interno.

E' claro que, com o tempo, se produza uma oxydação na borracha da camara e vá diminuindo assim a resistencia da mesma. Em outras palavras, começa a deteriorar-se, embora isto occorra muito lentamente. A borracha não volta a sua fórma primitiva.

Por estas razões, quando se colloca uma camara velha dentro do um pneu novo, póde formar-se pregas. Nestas condições a parte pregueada se submette a uma pressão muito forte e em consequencia a camara estala.

O emprego de camaras novas é uma especie de seguro contra accidentes inesperados que podem occorrer pelo rompimento subito de um pneu, principalmente quando se viaja a grande velocidade.

O IMPRESSIONISMO E OS NOSSOS PAIZAGISTAS

(Conclusão da 3a pagina)

lissima para a fixação de nossas fantasmagoricas solares. E, mesmo, segundo se diz, á luminosidade da Guanabara cabe algo da paternidade do bello impressionismo. Parece fóra de duvida que, simples tripulante de um navio mercante, Manet esteve na bahia e levou, indelevel na retina, como elemento que muito concorreu para sua nova concepção da pintura, a deslumbradora revelação de luz dos nossos céos. Esse ardente contacto com a nossa natureza foi quasi decisivo em sua evolução artistica. Desse modo, a Guanabara, em seu perenne esplendor, teria contribuido para o ephemero esplendor do mais suggestivo surto do genio plastico francez.

Póde-se assegurar que os paizagistas brasileiros desconhecem esse movimento renovador da pintura franceza. Todas as inquietudes plasticas daquella época que torturaram e agitaram o poderoso Manet, toldando-lhe as esperanças de fastigio no ambiente official, são ainda inaccessiveis aos artistas do salão, que até outro dia se apegavam, num deploravel cegueira, ao mais nitido e furioso romantismo academico. Sómente agora, num desolador anachronismo, se apercebem da theoria nas galerias do velho Nadar. Necessitarão, portanto, numa laboriosa gestação, de dezenas de annos, depois de trabalhar o impressionismo, chegar ao pontilhismo deste emigrar para Cezanne, comprehendel-o e amal-o. Dahi, derivar para o cubismo, penetrar-lhe a finalidade e progredir, progredir, atravessando, possivelmente, o super-realismo e o expressionismo magico dos allemães de post-guerra para, finalmente, attingir a etapa presente. Mas, em face de constatações evidentissimas da lentidão de percepção que os caracteriza, quando isso se der, que será a etapa presente da pintura? Ainda existirá o planeta?

Qual dos nossos paizagistas assenta sua comprehensão da fórma da e da côr dentro das bases impressionistas? Auxiliado pelas applicações physicas da optica, particularmente através das descobertas de Helmotz, o impressionismo estabeleceu curiosos e exactos pontos de vista a respeito da luz solar na applicação pintorica. Concluiu, entre muitas outras coisas, que nenhuma côr possuia existencia propria e a coloração dos objectos é uma illusão, derivada, apenas, das infinitas modificações da luz solar. Fórma e côr são assim inseparaveis, indistinctas porque é da percepção das superficies coloridas que chegamos a conceber as fórmas. Em consequencia desses postulados, negaram os impressionistas a existencia da famosa "côr local", que não poderia subsistir, immutavel, dentro das variabilissimas transfigurações da luz, transfigurando igualmente as côres e as fórmas, e que continu'a perseguida, numa furia de "tiras", pelos paizagistas da cidade.

A unica percepção impressionista dos nossos paizagistas, porque finalmente incorporada, por sua contundente evidencia, ao proprio academismo, é a da existencia da luz na sombra. O classicismo recorria ao betume. Na sombra não ha luz, dogmatizava, recamado de medalhas e commendas. Manet e Monet demonstraram o contrario, provando a modificação das côres na sombra pelos effeitos da refracção luminosa, e clarearam suas paletas.

Se descermos dos aspectos geraes ás intimidades technicas, á utilização e exploração, por exemplo, das noções das complementares, á dissociação das tonalidades e emprego das côres primarias, embaralhando-as, ultimo, pelo pontilhismo, vamos dar com o nariz num boato. O boato do impressionismo nos nossos paizagistas...

UM GRANDE EPIGRAMMISTA

(Conclusão da 3ª pag.)

Evitava conversar com os tolos e explicava-se: "Se elles não pensam como eu, isso me afflige, por elles; se pensam como eu, isso me inquieta, por mim...

Entre 1850 e 1860, conheceu esse conde de Villedeuil a que os Goncourt alludem frequentemente, homem a quem acudiu a idéa de uma folha cujo titulo fosse variando de accôrdo com os dias da semana: "Paris segunda-feira", "Paris terça-feira", etc.

Antes de acabar num bello mausoléo do Pére-Lachaise, num palacete mortuario dos mais sumptuosos, Villedeuil pompeava no "boulevard", barbaçudo e solemne como um burgrave. Uma apparencia de orgulho mal lhe disfarçava a invencivel timidez e, grande consumidor de carruagens de luxo, não trepava nos omnibus senão com as algibeiras entulhadas de francos, com receio de que o preço desses vehiculos populares houvesse bruscamente augmentado.

Nos jornaes de Villedeuil, Théodore de Banville, se recalcitravam em pagar-lhe a collaboração, dedicava pequenas odes ao conde e ao gerente e o caixa era logo chamado a intervir em favor do poeta.

Villedeuil, primo dos Goncourt, escrevera em rapaz contra a Inquisição e emprestára dinheiro aos philosophos. Quando descia da sua barba negra, era extremamente cordial.

Imaginára o frontispicio do jornal "L'Eclair" com os nomes de Hugo, Musset e Sand "nos ziguezagues do relampago", mas a censura não o approvou e o Instituto de França pôde respirar tranquillo. Seu programma, num grande desprezo pelos assignantes das classes conservadoras, era assassinar o classicismo.

O caixa, que todos procuravam apenas para receber, acabou murchando de melancolia.

"Punchs macabros "illuminavam a sala da redacção do "Paris", ornada de velludos negros.

Ahi, em janeiro de 53, os dois irmãos encontraram Scholl, "com o monoculo atarrachado na orbita, suas coleras espirituaes, sua ambição de ganhar, a partir da semana proxima, cincoenta mil francos por anno, graças a romances em vinte e cinco volumes". E quando os Goncourt foram levados ao tribunal, devido á transcripção de uns versos libidinosos de poeta classico, Villedeuil ficou furioso por não ser tambem processado, por não ser beneficiado por esse escandalo forense...

Quanto ao volume de estréa de Aurélien Scholl, "Cartas a meu criado", trazia um prefacio em que o autor se propunha a restituir a importancia da brochura aos leitores que não gostassem e lhe devolvessem o trabalho. Parece que ninguem devolveu e muitos adquiriram mesmo o volume subsequente de Scholl...

Depois, foi este para o "Mosqueteiro" de Alexandre Dumas, parodiado pelo "Mosquiteiro" de Dumanoir. E ahi conheceu Rochefort.

Este reunia, ao topete que os caricaturistas tanto exploravam, um topete espiritual de polemista a quem nunca sobrou tempo para ter medo. Encarcerado, desterrado para zonas em que as febres faziam tiritar os mais bravos, conservou-se o temivel sarcasta de sempre.

Viveu a espreitar os ridiculos alheios. Descendente de fidalgos, tudo o empurrava para o contacto da plebe e havia nelle qualquer coisa de dynamiteiro, de carbonario de boas roupas e maneiras polidas. Desinteressado e generoso, não carregando o remorso de nenhuma deslealdade, foi um hugoano fanatico e repetia de cór todas as estrophes da "Lenda dos Seculos" e dos "Castigos".

Inabalavel nos seus rancores, levou escrupulosamente á extrema velhice todos os odios adquiridos no começo da adolescencia. Comparadas com as mordeduras dos seus moscardos, as ferroadas das vespas de Alphonse Karr eram quasi dulcissimos afagos.

Quando a "équipe" de Dumas Pae se dispersou, Scholl quiz ser elle proprio fundador, director de revista. Lançou o "Satan", que não chegou ao trigesimo numero, sendo os assignantes possivelmente embrulhados.

Ocorreria por essa época o encontro de Scholl com o philosopho Cousin, o tal do eclectismo, que lhe participou "não gostar do espirito", ao que Scholl respondeu que, para estar certo disso, bastava correr as obras delle Cousin...

Já então, o sarcasta de Bordéos era aquillo que Fouquier chamou de "marechal da chronica". Foi tocando para a frente, tangenciando por Houssaye, Villemessant, Monselet, Lockroy, e por ahi a fóra entrou a bater-se dezenas de vezes em duello. Seu esporte era provocar meio mundo. Comendo por exemplo ao lado de um sujeito que espalhava um halito fetido, declarou para o outro vizinho: "Sabia que este nosso amigo fôra executor testamentario, mas ignorava que tivesse devorado o cadaver".

De um confrade costumava dizer: "E' um escriptor que se fez nas letras um nome obscuro".

Quando Victor Hugo morreu e os dois maiores amigos do poeta, Paul Meurice e Auguste Vacquerie, appareceram nos funeraes de luto carregado e vertendo lagrimas copiosas, Scholl insinuou ironicamente: "As duas viuvas..."

Bateu-se com Robert Mitchell e quasi morreu de uma infecção no braço direito. Bateu-se com seu cunhado, um Bisson que julgamos comediographo barato e em condições de ser o autor da celebre phrase: "O visconde vestia um casaco curto e umas calças da mesma côr". Bateu-se ainda com o conde de Dion, que o aggredira num terraço de café e fôra condemnado a sessenta dias de cadeia, por haver espatifado o monoculo e desarrumado os bigodes de Scholl, proeza que Jules Claretie narrou, não sem se demorar malignamente nos pormenores.

E tudo por causa de pilherias como aquella em que um marquez, mesmo separado da esposa ha uns quatro annos, vira a sua prole augmentada e confidenciava aos amigos: "O céo abençoou a nossa desunião!" Ou como na observação de que, se os casamentos têm a sua lua de mel a viuvez tambem não deixa de tel-a...

Mas emfim Aurélien Scholl não morreu em duello, como esse admiravel Saint-Victor de quem elle ouviu uma vez que certos sujeitos palradores e cacetes estragam a solidão, sem chegar a fazer companhia. Morreu na cama, ao entrar nos setenta annos, e já meio esquecido, apagados, desfeitos os fogos de artificio que elle accendera no terraço do café Tortoni, ao attribuir tantas asneiras a um imaginario Guibollard, um Guibollard que éo seu Calino e o seu Homais.

Esse Guibollard — lembram-se ainda ? — é o que dizia não achar inconveniente em que dado politico de Versalhes não soubesse francez, porque Cicero fôra tambem grande orador sem saber francez. Mandava a mulher ir fechando o enveloppe, emquanto elle redigia uma carta urgente, para ir adeantando o trabalho. Escreveu que o relogio de um castello soava meia noite e cinco e, como objectassem que isso era impossivel, respondeu que era possibilissimo, se o relogio estivesse adeantado.

Caçando de manhã cedo, atirava na ponta dos pés, para fazer menos rumor e não despertar ninguem. Ao dentista queixava-se de aguentar, de cinco em cinco minutos, horriveis dores de dentes que lhe duravam no minimo quinze minutos. Apontando o mar ao filho num gesto majestoso, sentencia encontrar-se ali a "maior fabrica de conchas do mundo inteiro".

Classifica umas notas de mil francos que traz entre os dedos de "vil metal". Obriga um cidadão a parar na rua, afim de pedir-lhe o nome da casa em que o transeunte comprou a sua tintura para cabellos, uma vez que é a unica que não dá na vista de ninguem, parecendo absolutamente natural.

Deixa de entrar numa loja em que está escripto numa taboleta: "English spoken", porque não estudou inglez e não poderá entender-se com os caixeiros. E começa a historia das suas excursões em trem de ferro com estas palavras: "Quando tive a honra de viajar pela Suissa..."

NOTA: — O nome do romancista a que me refiro na "Gente nova do Brasil", a proposito de Antonio Torres, é Aristides Rabello.

VIDA DOS CAMPOS

Castração das porcas

João Ribeiro de Andrade (Itajubá, Minas) — Escreve-nos:

"Sendo leitor d'O JORNAL e tendo interesse por ser fazendeiro, apreciando muito a secção "Vida dos Campos", resolvi pedir-vos o obsequio de me dar um modo pelo qual se castram porcas, por processos adeantados. Porque, tendo um numero dellas grande, e portanto, já perdi quasi que a metade, por impericia no assumpto, coisa que não me convém; e, esperando a resposta na proxima secção "Vida dos Campos".

Resposta — A idade mais conveniente para castrar as porcas é da quinta á sexta semana; quando haja de se proceder á operação mais tarde, convém que o animal esteja magro, porque, neste estado, mais delgadas são as paredes abdominaes.

A operação deve ser feita com absoluta assepsia, em local abrigado dos raios do sol e poeiras, chuva, etc.

O instrumental consta: busturi encurvado, pinças de Pean, tesoura emasculadora, agulhas e fio.

Eis como o professor dr. L. Macagno aconselha operar:

"A um pão de vinte centimetros de diametro e dois metros e meio de alto, enterrado no sólo a 50 ou 60 centimetros de profundidade, e que tenha na sua superficie aplainada uma argola, uma taboa sufficientemente larga, apoia-se neste mourão.

Esta taboa tambem se enterra no solo uns dez centimetros. A inclinação da taboa deve ser de 60 gráos.

As gravuras ns. 1 e 2 mostram este dispositivo e bem assim, a maneira de amarrar ahi a porca.

Antes de operar, convém manter os animaes em jejum e ainda será melhor propinar um purgativo de sulfato de sodio (50 a 100grs.).

Segura-se a paciente e se deita sobre o lado direito, cabeça para baixo. Amarra-se o pescoço com o corda, a qual tambem fixa a coxa direita, conforme se vê na gravura n. 2.

Proximo ao mourão, fica o ajudante que segura fortemente a perna esquerda, e ahi fica ás ordens de quem opera, para mover o membro esquerdo, segundo a necessidade.

Raspa-se o pello, desinfecta-se e opera-se.

Este methodo de contensão é commodo, seguro e obriga as visceras a reunir-se para o lado do diaphragma, tornando assim menos laboriosa e difficil a busca dos orgãos que nos interessam.

O operador póde trabalhar de pé ou sentado; neste ultimo caso, a inclinação da taboa não póde ter mais de 45 grãos.

Dissémos que o animal se acha deitado sobre o lado direito para ser operado sobre o illial esquerdo; placella-se a pelle que se vae cortar (fig. 3). Com a mão esquerda, segura-se a pelle, e com a direita, pratica-se a incisão.

O córte deve cair em correspondencia com o terço médio posterior da parte esquerda, quer dizer, á altura da 2ª ou 3ª têta, contado de traz.

Corta-se a pelle de um só golpe, na largura de 4 a 5 centimetros. A incisão será dirigida do alto para baixo, de detraz para deante, uma linha que faz um angulo de 45 grãos com a linha sagital do corpo.

Nas femeas que ainda não pariram, pratica-se a incisão cutanea no extremo superior do terço médio, enquanto que nas porcas de cria, pratica-se no limite inferior, porque os ovarios têm, nos dois casos, posição differente. Com uma segunda incisão, através da pelle, corta-se tambem a camada muscular, quasi um centimetro, até o peritoneo, depois de se ter aberto as adiposidades. Com o médio e o indice da mão esquerda — e se houver difficuldade — com o indice das duas mãos, dilata-se a ferida muscular, de maneira que permitta introduzir commodamente o indice e o médio. Sem retirar a mão, usando a unha do indice esquerdo, no momento em que se inicia a aspiração, perfura-se o peritoneo.

Aberto o peritoneo, dirigindo-se os dedos para trás e para cima, na direcção do pelois, encontra-se o ovario. Se o animal está em bôa posição, perto da ferida se encontra, com o dedo indice e o médio, o corno do utero. Seguindo-se, alcança-se o ovario, que se puxa para fóra e, mediante torsão, se extráe com auxilio da tesoura masculadora, deixando regressar para o abdomen a parte não extrahida.

Por vezes, em logar dos dedos, emprega-se a pinça de Doyen. De qualquer fórma, é sempre o utero que serve de guia. Ás vezes, os dois cornos não são sufficientes, especialmente nas porcas adultas, e para extrair o ovario do lado opposto, necessita-se introduzir, na ferida digitada, a mão inteira.

Para orientar-se facilmente na cavidade abdominal, necessita ter um pouco de pratica. O uso da tesoura emasculadora é optimo, porque limita a hemorrhagia.

Nas femeas de tres a quatro semanas convem extrair os cornos do utero e, fazendo-os correr entre os dedos, se encontram os ovarios que se extirpam, tambem, por torção.

A sutura da ferida se faz com tres ou cinco pontos de fio esterilizado, interessando sómente a pelle.

Para facilitar esta operação já approximam as margens dos musculos e se põe a agulha a menos de um centimetro da margem da ferida e unta-se, a seguir, com pomada de ercolina a 10 %.

Resguardam-se os animaes operados sobre uma cama limpa e, após algumas horas da operação, ministra-se alimento em pequena quantidade. Dos 5 aos 7 dias, estão completamente sãos e os pontos da sutura caem por si proprios ao fim de 2 a 3 semanas.

Quando há moscas, convém addicionar á pomada um pouco de iodoformio, para evitar bicheiras.

E.S.

CORRESPONDENCIA

PARA COMBATER O GORGULHO DO MILHO

Mariza de Oliveira — Morretes, — Escreve-nos:

"Tomo a liberdade de dirigir-lhe esta, afim de pedir a sua opinião sobre o seguinte:

Desejava fazer uma grande compra de milho, no tempo em que este estiver em preço baixo, porém não conheço as condições em que o mesmo possa ser guardado, sem perigo de bichar, embolorar, etc., etc., E' milho vermelho. Por isso, peço-lhe que tenha a bondade de explicar-me, qual é a melhor maneira de conserval-o, isto é, qual o veneno para combater o gorgulho, a quantidade necessaria para cada sacco, etc.".

Resposta — Os insecticidas empregados no expurgo de grãos são o sulfureto de carbono e o acido cyanhydrico, mas, na pratica corrente, é preferido o sulfureto de carbono rectificado.

Eis como proceder:

"Para immunizar pequenas quantidades um barril de 1|5 é o vasilhame mais proprio, mas a mão.

Estando sem buraco algum e bem enxuto, enche-se o barril com o producto, deixando apenas o necessario espaço para poder-se collocar sobre o mesmo m prato ou outra vasilha de larga abertura.

Dentro dest,te deita-es o sulfureto de carbono na razão de 30 a 40 grammas, para cada hectolitro (100 litros) de conteudo (55 grammas para um barril de 1|5).

Em seguida, intercalando por baixo da tampe uma estoupilha humedecida, fecha-se depressa o barril, de modo que não seja possivel o escapamento de gazes.

Passados um dia e meio (36 horas) a immunização estará terminada. Caso ainda appareçam carunchos faz-se nova applicação.

Quando se tenha de submetter ao expurgo maior qantidade de cereaes, póde-se recorrer a caixões construidos de madeira, bem calafetados e munidos de ampas perfeitamente ajustadas...

Conforme a capacidade do vasilhame, poder-se-ão collocar, no centro e nos angulos do caixão atravessando verticalmente as camadas do producto, tubos de folhas de Flandres munidos de pequenos buracos em toda a sua altura, salvo uns 15 centimetros na parte do baixo, que servirá de deposito ao sulfureto. Isto permitte aos gazes espalharem-se mais uniformemente através dos grãos, que ficarão expurgados com mais regularidade.

Tratando-se de grãos reservados para sementes deve se evitar o emprego de uma dóse exaggerada de sulfureto que prejudicaria as suas faculdades germinativas.

Nesto caso, quando a semente tem de ser empregada dentro de poucos dias, basta tratal-a com uma pequena quantidade de sulfureto, applicado durante 2 a 3 horas.

Precauções — Sendo muito inflammaveis os gazes que se desprendem do sulfureto, é preciso ter o cuidado de manuseal-o em compartimento separado onde não se introduza fogo algum, nem mesmo cigarro acceso.

Durante a operação não se devem deixar no mesmo quarto as frutas frescas e saccesa, sementes oleaginosas, manteiga, queijo, carne, toucinho, generos estes que ficariam impregnados de cheiro sulfuroso e assim depreciados."

Tratando no emtanto de grandes quatnidades m'elhor será construir um celiro.

Neste caso colloca-se o cereal a expurgar em montes na altura que for impossivel e calcula-se 30 a 40 grs., de sulfureto de carbono para cada 100 litros de cereal.

Convém sempre que o grão a expurgar esteja bem secco.

Na parte mais alta dos montes collocam-se recipientes largos e pouco fundos com o sulfureto.

No fim de 24 horas a 36 horas está o grão desinfectado, mas não immunizado visto estar apto a ser novamente atacado.

E' boa pratica examinar o grão armazenado, cada 30 dias e submettel-o a novo expurgo em caso de nova infestação.

E. S.

NEPHRITE DE UM BOVINO

J. B. Villela — Carmo do Claro — Escreve-nos:

"Assiduo leitor do O JORNAL, especialmente da secção que v. s. dirige, muito grato ficaria pela resposta da consulta que se segue: Possuo um reproductor bovino da raça Guzerat, com 6 annos de idade, que de ha 6 dias para cá apresenta-se doente e cujos symptomas são: nenhum interesse pelas vaccas, movimentos do trem posterior bastante lento, motivando difficuldade em se levantar, caminhar incerto* digo, vaccilante, pouco appetite e sede, deffecção normal, olhos lacrimejantes, tinha uma fistula no umbigo ha 6 mezes que ultimamente cicatrizou, com o apparecimento da mesma, baixou de 50 °|° o numero de encestos vingados, micção actual aos bocadinhos e frequente, procedi ao exame da mesma pelo acido azotico, tendo encontrado albumina, pelo que me faz pensar tratar-se de uma "nephrite" em virtude ao que passei a dar-lhe, chá de folhas de abacate, de cipó cabellado 1 litro, urotropina 0,3 grs., duas vezes ao dia, alimentação de forragens communs, taes como Jaraguá, gordura, amargosó, canna, etc., está de cocheira só saindo após o sol ter seccado todo o orvalho do pasto.

Resposta — Convem chamar um veterinario para examinar o animal. As informações que nos dá, não bastam. Em todo caso, a suspeita da nephryte não é destituida de fundamento.

Neste caso recommendo manter o animal em regime de verde durante alguns dias, dar-lhe descanso absoluto e ministrar-lhe sulfato de sodio 200 grs., dois dias seguidos. — E. S.

SOBRE BICHO DA SEDA

T. E. — Therezopolis. — Escreve-nos:

1º) Onde poderei arranjar uns casulos do bicho da seda? Qual o seu preço?

2º) Quanto tempo é necessario para mergulhar o casulo na agua depois da lagarta começar a tecer o casulo? Qual a temperatura da agua?

3º) Outras explicações que v. s. julgar necessarias para um principiante?"

Resposta — A sua consulta é um tanto vaga. Deseja comprar "uns casulos do bicho da seda".

Em geral, quem compra casulos são os industriaes — estes compram não "uns casulos", mas dezenas de kilos.

Estou suppondo que o consulente deseja se iniciar na criação do bicho da seda, e que principiar, do avesso para o direito.

Emfim são supposições, que me suggerem sua carta.

O melhor que lhe tenho a aconselhar é dirigir-se a Estação Sericicola de Barbacena, e até lhe fornecerão um excellente livro com notas e preciosas instrucções. Se quizer casulos tambem lhe poderão ceder.

Não quero no entanto, deixar de responder a outras suas perguntas.

De oito a dez dias após colhidos os casulos, já a borboleta pode nascer.

Em geral para matar as lagartas nos casulos, collocam-se estas em peneiras, as quaes são postas em cima de caldeiras com agua fervendo, ahi permanecendo durante 40 a 60 minutos, revolvendo-se de quando em quando os casulos. — E. S.

INDUSTRIA PHARMACEUTICA

A. T. Alves — Heleodora (Via Pedrão) — Escreve-nos:

"Uma das paginas que merecem mais sympathia, depois da secção "Politicalha", a tecla gozada do brasileiro — é a sua pagina; pois, apesar de pharmaceutico, tenho uma accentuada veia de lavrador.

Esqueço-me de já lhe ter dito que sou assignante d'O JORNAL — para mim o melhor orgão da imprensa.

Pela sua bôa e lucrativa secção, rogo-lhe a bondade de me conseguir a fórmula do Insecticida Flit (original) e no caso de não a ter — uma absolutamente igual. Fórmula para um litro de liquido. Uma fórmula para "pediculose" (piolho na cabeça humana). Note-se bem — piolho de cabeça... Não conheço coisa alguma que possa alliviar as crianças dessa terrivel praga, difficil de se debellar. O pente fino nem sempre dá resultados. Bem. Será possivel v. s. me dar uma fórmula igual ao preparado da Bayer — "Mitigal"? Veja lá se é possivel. Porém coisa que não dependa de apparelhagem especial e outras complicações. Estas soluções peço-as com urgencia."

Resposta — Os assumptos de sua consulta sáem fóra dos propositos da "Vida dos Campos"; em todo caso vou procurar responder-lhe.

Um producto semelhante ao Flit, semelhante, mas não igual, se obtem da seguinte fórma:

Kerozene, meio litro; gazolina, 2 litros; salycilato de methyla, 50 c.c. pó da Persia, 4 colheres da de sopa, bem cheias.

— Para piolhos, os formularios, o Chernovix, andam repletos de ensinamentos.

Se quer uma suggestão nova, veja se consegue, segundo as regras da arte, obter um parasiticida utilisando-se da rotenona, que um principio activo do timbó. A rotenona é apenas um veneno para os animaes de sangue frio, innocuo, entretanto, para os outros animaes.

Ora, um remedio para phthiriase, sob base de rotenona levaria vantagem sobre a pomada mercurial, pós de Joanne e até sobre a staphisagria ("Delphinium staphisagria" L.) a herva piolheira, que póde causar accidentes, especialmente em crianças.

Como se sabe usa-se a staphisagria contra a piolheira, em decocções de 15 a 30 por 1.000, mas estas decocções bem como pomadas e pós não devem ser empregados, emquanto existam arranhaduras, etc.

— Em relação ao sarnifugo, lembrava tambem a rotenona, hoje já usada em medicina veterinaria para o mesmo fim.

E. S.

A SERICICULTURA NO 2º MEZ DE FEMININO DE VIÇOSA

Mais de uma centena de professoras e fazendeiros recebeu orientação segura sobre a cultura da amoreira e a criação do bicho da séda

Como em 1935, a sericicultura foi um dos cursos, que mais interesse despertaram no 2º Mez Feminino da E. Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, que se encerra hoje, após tres semanas de magnificos trabalhos.

Dirigiu-o o engenheiro agronomo Mario Vilhena, technico da Inspectoria Regional de Sericicultura que o Ministerio da Agricultura mantém em Barbacena e professor de Sericicultura da E. S. A. V.

Durante o 2º Mez Feminino, o professor Mario Vilhena realizou para cinco turmas, constituidas de 112 alumnas, 15 aulas demonstrações, que obtiveram o total geral de 297 presenças.

Cada turma recebeu tres aulas sobre "Generalidades de Sericicultura, — Cultura da Amoreira — Criação do Bicho da Séda, aulas essas essencialmente praticas, realizadas em pleno amoreidal ou na sirgaria, onde havia larvas de bicho da seda em todas as phases, casulos, etc., etc., podendo-se affirmar, por isso tudo, que as alumnas deixaram a Escola com uma orientação segura em torno das varias questões relacionadas com o cultivo da amoreira, a criação da sericicultura no Brasil e no mundo.

Uma estatistica organizada demonstra que as 112 alumnas dos cursos de sericicultura eram procedentes de 18 municipios dos Estados de Minas e S. Paulo e do Districto Federal, por onde se percebe bem a grande utilidade desses cursos. Vinte professoras de Bello Horizonte, dez de S. Paulo e outras tantas do Districto Federal, muitas dellas occupando postos de direcção no magisterio, foram alumnas de sericicultura.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, como sempre fez em acontecimentos analogos, deu inteiro apoio á E. S. A. V., o que assegurou o exito integral dos cursos de sericicultura do 2º Mez Feminino.

CONSERVAÇÃO DE LIMÕES

A. de Andrade — Natividade do Carangola — Escreve-nos:

"Como assignante do O JORNAL volto mais uma vez a presença de v. s., afim de obter a resposta solicitada de minha receita. E' o seguinte:

Processo para immunizar limões miudos. Tenho no meu quintal uns mamoeiros de qualidade, e que os seus frutos são todos deteriorados, tenho applicado todos os processos da pratico costumeira da roça e não tenho conseguido bom resultado, desejando porém cotninuar a cultival-os, desejava que v. s. me fornecesse a sua boa orientação, para bem aproveitar aquelles frutos, ficaria satisfeito ainda mais, se v. s. o fizesse o mais breve possivel."

Resposta — Para conservar limões o methodo corrente é o seguinte:

Emprega-se substancia absorvente, que isole os frutos uns dos outros e os proteja perfeitamente. Eis como se deve proceder:

No fundo de um caixão, deposita-se uma camada de areias muito fina, e completamente secca, ou, ainda, serragem de madeira, de 5 a 6 centimetros de espessura, e sobre ella colocam-se os limões, porém depois de bem embrulhados em papel fino, muito limpo e não impresso, e separados uns dos outros por espaço sufficiente para que se evite todo e qualquer contacto entre elles.

Sobre a primeira camada de limões estende-se uma segunda de areia; sobre esta uma segunda de frutos, que será igualmente coberta por outra de areia, e assim successivamente, até que o caixão fique inteiramente cheio.

Uma vez terminada esta operação, estende-se ainda, para finalizal-a um ultimo leito arenoso, de 5 a 6 centimetros de espessura(fecha-se hermeticamente o caixão, e, quando cheio e fechado, os que não forem precisos deverão ser guardados em local fresco e bem secco.

Os limões separados pódem ser conservados, em estado fresco, por algumas semanas, desde que os coloquemos em um recipiente cheio de agua fresca, tendo, porém, o cuidado de renovar a agua duas ou tres vezes por semana.

Em relação a doença do mamoeiro terá v. s. o trabalho de nos remetter um mamão atacado para ver do que se trata.

E. S.

Lili Damita, a estrella de "O Galã da Nota", da United Artists

O film que Eddie Cantor não recusaria...

Tanta gente na pindahiba, de bolsos virados, sem saber "com que roupa" vae sair no Carnaval... e "O Galã da Nota" accendendo charutos com pelegas de quinhentos!

Ha muitos pontos de contacto na comicidade e no fausto da montagem de "O Galã da Nota" com "O meu boi morreu", apenas sendo Eddie Cantor substituido por Jack Buchanan.

Ainda assim, nos arricamos a garantir que o interprete de "Abafando a banca" não recusaria, decerto, o argumento da comedia-musicada que a United Artists vae estrear.

Sinão vejamos: O elemento numero um dos films de Cantor reside nas pequenas que o acompanham em cada uma de suas victoriosas jornadas. E Buchanan encontrou, além de Lili Damita, que tem "glamour" em dóse elevada, elegancia, "charme" e muita malicia, ainda Nancy O'Neil, Sidney Fairbrother, e um interminavel corpo de córos, formado pelas mais seleccionadas "girls" que Herbert Wilcox, o productor de "O galã da Nota", poude "O galã da Nota" a um perito em celluloides desse genero, nada menos que Thornton Freeland, a quem somos devedores dos dois dos mais espectaculos "shows" que Hollywood ainda nos mandou, "Voando para o Rio" e Whoopee.

Outro attributo nas comedias de Cantor, que vamos encontrar em "O Galã da Nota" vastamente explorado, é o entrecho comico, são as "bolas", as piadas, a verve, as passagens de um imprevisto hilariante, emfim.

Ellas estão notaveis em "O galã da Nota"! O momento, por exemplo, em que Buchanan tem de esconder-se no arcabouço de um enorme jacaré, obrigado por força das circumstancias a formar a parte trazeira do bicho, para fugir a dois bandidos que o perseguem para ajustar velhas contas, é de uma comicidade fantastica.

E o peor é que dentro desse arcabouço o nosso heroe vae dar justamente com o mais enraivecido de seus perseguidores, formando a parte deanteira do mesmo jacaré, que tem, assim mesmo, de fazer cabriolas em uma festa de arraial...

Outra sequencia comica divertidissima é provocada pelos esforços inauditos do "Galã da Nota", para desfazer-se do seu meio milhão de libras em seis mezes exactos, afim de herdar os seis milhões que um tio lhe deixou sob essa condição expressa. No ultimo dia, á derradeira hora, no ultimo minuto, elle tem que estar inteiramente prompto e é justamente quando lhe chegam elevadas quantias, consequencias de empresas em que se metteu propositadamente para perder a fortuna e que, por fatalidade, deram largos dividendos...

Os esforços do rapaz para desfazer-se, immediatamente, desse dinheiro que é um estorvo fatal para seus dias vindouros, mettendo-se em novos negocios ainda melhor succedidos, fazem o publico não ter inveja nenhuma de quem possua meio milhão de libras... em circumstancias tão especialissimas.

As musicas de "O Galã da Nota" são tambem esplendidas, e dellas destacaremos "I Think I Can", cantada por Buchanan: "One Good Tune Deserves Another", "Pull Down the Blinds" e a "Caranga", principalmente a "Caranga", que provoca um formigueiro nas pernas capaz de fazer um paralytico dansar!

No mesmo programma, a United exhibirá em primeiras apresentações, outra symphonia colorida de Walt Disney — "A Festa dos Doces" — que deve ser, por força, qualquer coisa de genial, como de praxe!

ELYSIA — (O VALLE DO NUDISMO)

Hypocrates, o pae da medicina, achavam que não eram as drogas, mas, sim os banhos de luz que curavam as molestias.

Muito embora — Elysia (O Valle do Nudismo), seja improprio para menores, é entretanto, absolutamente scientifico. E' um film differente, o qual sob o titulo de Elysia, devassa uma authentica colonia de nudistass, num hymno á plastica, e num libello eloquente contra a malicia. E' uma narração que invade um mundo paradisiaco, simples e feliz, em que o sol glorioso e o ar campestre, representam a vida. E' a primeira historia filmada num verdadeiro campo de nudismo e nos mostra a attrahente simplicidade da vida paradisiaca em que as roupas são tecidas com fios de ouro do sol e affagos da brisa. E', incontestavelmente um espectaculo de grande attracção e tambem de absoluta moralidade. A belleza dos scenarios, concorre para que o film se torne ainda mais bonito e mais suggestivo.

Com respeito á "Satanaz"

De Hete NEBEL

Marika Rock, estrella de "Sangue Ardente"

Na entrada do studio sonoro de leste, em Neubabelsberg, encontrei Franz Doelle, o conhecido compositor de cançonetas. Conversava com o director JJacoby, mais agitado que de habito.

Farejando qualquer novidade, acerquei-me e com esse dom de bisbilhotar que faz parte do nosso "metier" jornalistico, fui logo me inteirando do que se passava.

Franz Doelle, explica-me a causa da sua preoccupação. E' que precisava estar mais attento do que um agente secreto em época de revolução, em algo que sómene mais tarde poderia revlar-m. Depressa, porém, as suas reservas cederam deante do cerrado interrogatorio que lhe fiz.

Uma scena de grande movimento do film da Ufa — "Sangue ardente" — não tardaria a ser filmada. Para o director nada poderá succeder de extraordinario porque todos os detalhess da sua tarefa já foram previstos com antecedencia.

Elle deve commandar o seu apparelho de filmagem numa pisa de 25 metros de comprimento afim de conduzir os comparsas a uma animação de Czardas, cada vez mais intensa.

Mas para o compositor o trabadho é mais arduo. Sua missão é fiscalizar o que se passa deante do "camera de maneira a não haver quebra de rythmo, porque senão, mais tarde, ver-se-á em sérias difficuldades para collocar na pista movietonica a musica destinada a cada scena.

Franz Doelle e George Jacoy trocam ainda alguns commentarios sobre a filmagem proxima e se encaminham para o "st" onde tudo já se encontra disposto para o inicio dos trabalhos.

* * *

Num pequeno coreto, uma banda de musica ataca com enthusiasmo lindos e trepidantes motivos zingaros.

Rapazes morenos, com os seu svio-corações empolgados pelo amor. A cadencia é cada vez mais rapida. Nas veias dos dansarinos o sangue circllando com impeto torna vertiginosos os passos do baile.

Descubro num canto, com uma expressão funebre no rosto geralmente malicioso, o estupendo Paul Kemp.

Uma violenta dor de dentes lhe tira toda vontade de rir e dansar. Além disso o excesso de trabalho, nestes ultimos mezes, lhe alterou um pouco o systema nervoso. Por contagio os seus companheiros sentem-se tambem irritados. E' quando o director resolve a situação, improvisando o que elle classifica a "semana de cortesia". Quem se mostrar descortez ou attneder mal ás suas ordens terá de pagar um marco de multa.

Esta decisão salomonica produz no grupo o effeito de uma bomba. Até Ursula Grabley, a ultra-vivaz, resolve aquetar-se um pouvo.

Paul Kem, continua a gemer de dor de dentes, indifferente ao que lhe vae em torno.

Deixo-o penalizada com a sua momentanea desdita. O soffrimento physico é sempre incompativel com o bom funccionamento da veia comica.

A SCENA

Um pequena taberna em plena Puszta (campina hungara) com mesas e cadeiras pintadas de branco, cores variadas nas paredes e festões multicores pendurados nas lampadas produzindo uma luz indecisa. As saias largas e coloridas das lindas camponezas voam entufadas. Suas tranças e fitas ondeam furiosamente no espaço. Os rapazes, com as suas botas pesadas, marcam no soalho o compasso da Czardas, e braços fortes bamboleam as moças na dansa. Lá em cima, no palco, uma joven vestida á maneira typica das hungaras do campo, fala a um alto e esbelto official:

— Esconda-se, pelo amor de Deus! Ella está aqui para levar o "Satanaz" e eu não o darei nunca. O tenente acalma a sua interlocutora e lhe explica que "Satanaz" pertence agora a Ilonka que o comprára num leilão, etc. etc.

Mas de nada valem os conselhos quando Marikka se oppõe a qualquer coisa. Outra vez os zingaros empunham os violinos e de novo as botas pesadas batem no chão o compasso da Czardas.

Tambem Joszi se acha presente. Quem é elle? E' o fiel empregado da fazenda de Marikka, vendida hontem em leilão com tudo o que possuia, inclusive o "Satanaz".

Vem procurar Marikka, sua patrôa que fugira para a Puszta montada em "Satanaz". Sente-se feliz por encontral-a e está certo de que a persuadirá sobre os factos occorridos na vespera.

Mas qual não é o seu espanto ao descobrir tambem, entre os dansarinos, Illonka, a rica mulher que comprara "Satanaz", o cavallo de Marikka e que possue em demasia o dinheiro que á esta faz tanta falta. Illonka ainda não se apercebeu da presença de Marikka, o que deve ser evitado a todo custo. O bom Joszi toma a deliberação de dansar com ella e quasi a suffoca no gyrar vertiginoso da Czardas. Jura-lhe que é uma deusa, que dansar com ella é um prazer, que é a mulher mais fascinante da Puszta... Illonka primeiramente se surprehende com o arroubo imprevisto do servo de Marikka, mas não tarde a sorrir envaidecida... De repente deixa escapar um grito de raiva. Acaba de avistar Marikka e logo a seguir o official que a corteja. Isto é demais.

Não contente lhe roubar "Satanaz", ainda se apossara do coração do homem que ama em segredo. A scena transforma-se num tribunal. Joszi se desespera por não ter surtido nenhum effeito a sua interferencia. Marikka fica arrufada e Ilonka se enfurece como uma deusa contrariada. Sómente o primeiro tenente continua a sorrir comsigo mesmo.

Seu raciocinio é simples. Casando com a joven, esta terá de novo o seu cobiçado cavallo e tudo se solucionará da melhor forma possivel.

Comprehendo que é tempo de abandonar o local da filmagem. Havia logrado um optimo instantaneo desta scena colorida e movimentada e tivera a satisfação de rever Marikka (a Rolk), Illonka (a Grabley), Joszi (o emp) e o primeiro tenente Tibor (o Stuewe).

Elles haviam permanecido muito tempo longe de Berlim, na distante Puszta hungara para a filmagem externa do film sonoro da UFA: Sangue Ardente.

Voltaram queimados pelo sol meridional e castigados pelo vento que sopra naquellas extensas campinas tão familiares á camera. Agora serão effectuadas as ultimas filmagens nos studios e dentro de uma semana todos elles terão as suas bem merecidas férias de inverno!

UM CARTAZ DE AVENTURAS EXCITANTES

Quem não ama o sabôr do imprevisto, que excita o mais intimo das fibras nervosas, arrebatando admirações, despertando paixões subterraneas, elevando ao auge a nossa capacidade de vibração ao espectaculo da vida, num jogo sensorial que é um prazer requintado, mesmo quando brutal, para a imaginação fatigada do rythmo banal de todo-dia? Quem não freme deante do gesto magnifico de audácia, que despreza o convencionalismo do perigo e desfere um vôo arrojado sobre abysmos? Quem não palpita, tambem, de indignação, a mais humana e solidaria com a nobreza natural, perante a covardia reptilizante do villão, figura infallivel na realidade e na ficção, que tece a perfidia como carcere á esplendida audacia de alguns heroes, tão sinceros quanto nós mesmos, em intenção?...

Quem, emfim, deixa de sentir o seu coração pulsar desordenadamente, num hausto glorioso de emoção, ao desenrolar de peripecias em que o individuo nada vale frente a frente do interesse superior da collectividade?...

Pois tudo isso é o que se experimentará com o cartaz da Columbia Pictures que suggere um desafio á vertigem das alturas — "Glorias roubadas" (Men of the hour), um drama de emoções violentas, do qual participam somente actores novos e empolgantes: "Richard Cromwell, Billie Seward e Wallace Ford.

"Glorias roubadas", assim tão movimentado e curioso, é um film que panoramiza, espelha, fielmente, o destino inquieto e ingrato, as mais das vezes, dos operadores de cinema, forçados sempre a catar a novidade para as suas "cameras", quer seja nas labaredas de um incendio, nos "icebergs" ou nas praças de guerra, entre dois fogos de conflictos ou no infernal dantesco dos naufragios...

Martha Eggerth continúa em cartaz no film "A Carmen Loura", da Cine Allianz, o mais moderno de seus trabalhos e tambem o mais expressivo

O ARGUMENTO DE "MIMI"

A novella de Henri Murger, "La vie de Bohéme", transportada para o palco, converteu-se nessa commovedora "Bohéme" que, desde a epoca da sua composição por Giacomo Puccini, vem sendo a principal attracção de todas as temporadas lyricas em qualquer parte do mundo onde se cultive o bel-canto. Servindo agora de base para uma livre adaptação cinematographica, o mesmo thema virá, em outro sector artistico, conquistar para o seu immortal idealizador, novas glorias. Realmente, a delicada historia de "Mimi" — a resignada inspiradora de Rodolpho naquella seara de genios que era o Quartier Latin — transportada para o celluloide ganhou como que maior profundidade em relação ao seu conteúdo humano. A productora ingleza British International Picture (B. I. P.) empregou na realização desse film os seus melhores esforços, nada poupando para que o resultado fosse o de uma unanime consagração em qualquer ponto da terra.

Dos Estados Unidos já nos chegam os informes que assignalam a trajectoria gloriosa de "Mimi" na terra de Roosevelt. Brevemente, nesta capital, o nosso publico terá tambem opportunidade de applaudir esta maravilha filmica oned esplendem como dois "astros" de inegualavel fulgor: Douglas Fairbanks Jor. e Gertrude Lawrence. E' que "Mimi", tendo como prologo uma orchestra de 36 professores executando os melhores trechos musicaes de Puccini, extrahidos da opera "Bohéme".

Una Merkel e Franchot Tone, em "O mysterio do quarto 309", da Metro-Goldwyn-Mayer, aventuras e comedia em "cocktail"...

Bette Davis e George Brent, em "Nas Garras da Lei", da Warner-First

O galã mais solicitado de Hollywood...

Trabalhando simultaneamente em tres films, não logra satisfazer as estrellas que o querem para "lover", e esse exito com o sexo fraco do cinema é o mesmo na vida real

Quando um homem é o favorito do bairro, converte-se no desespero das moças em idade de casar, que não conseguem prender sua attenção em uma dellas sómente, pois as opportunidades que surgem para elle são tão variadas, que o homem, sem querer desenganar a nenhuma, vê-se na contingencia de dividir seu tempo entre todas.

A gaalnteria impõe essas alternativas sociaes e o "favorito" se deleita com a variação que a vida lhe offerece.

Mas se considerarmos que, além do que occorre na vida real a esse Homem, por se tratar de um astro cinematographico, tambem somos forçados a ennumerar os muitos pedidos de grandes estrellas, que querem para seu "lover". Esse homem é George Brent.

Suppomos que vocês já sabem que George Brent chegou á America do Norte, para fugir ás responsabilidades em que incorrera por estar mettido nas actividades revolucinarias que, então convulsionavam a Irlanda. Esses rumores deram-lhe a primenra aureola de aventura e de mysterio, que pesperton a curiosidade das mulheres de Hollywood para o "arrogante rebelre", como logo o chamaram.

"Poremé o amor o trahiu!" — George Brent não desejava contrair nenhum compromisso amoroso. Seu grande deseja era ser um bom actor e triumphar no cinem acomo já triumphara no theatro, na Inglaterra; porém seu primeiro film, "The Rich are Always With You", com Ruth Chatterton, a actriz que, naquella época era considerada a primeira figura da arte dramatic e que se apaixonou por George Brent apesar de estar casada com o não menos garboso Ralph Forbes.

Talvez que, com a vaidade incentivada pelo grande amor da estrella, despertasse em George Brent o desejo de conquista... Talvez fosse um amor sincero... A verdade é que, terminado o drama, que alcançou exito completo, George Brent e Ruth Chaterton determinaram casar-se. Para isso a estrella solicitou seu divorcio e, em breve, os enamorados celebravam sua lua de mel!

George Brent tinha razão ao presumir que ao amor lhe seria prejudicial, pois logo que se uniu a Chatterton começou a perder o grande enthusiasmo, que o publico lhe dedicára, inicialmente.

Ao mesmo tempo, Ruth infiltrava-lhe a insegurança, a inconformidade com tudo e, finalmente, quando chegou o occaso do amor, já George Brent, estava eclipsado como artista.

"Sua liberdade antes de tudo!" Chegaram dias de angustiosa depressão espiritual para Brent, que, finalmente, comprehendeu que os ciumes da esposa acabariam por deitar por terra com todos os seus projectos artisticos e, entre elle e Ruth, foi surgindo e se firmando certa discordia, que terminou com o divorcio, não antes que Brent tivesse perdido seu contracto com a Warner Bros e toda e qualquer perspectiva de triumpho, que antes tivera!

Livre de novo, ao receber o decreto de divorcio, Brent foi contractado immediatamente e, pela segunda vez, pela Warner Bros, e fizeram-lhe promessas de grandes e rapidos progressos artisticos, que realmente foram cumpridas em toda a sua formosa realidade.

Vaidoso, intimamente, como a maioria dos homens, Brent não se mostrou surprehendido com a victoria e tambem com a renovação do interesse feminino por sua pessôa.

"Cada dia um novo amor..." — Não se sabe quão difficil póde ter sido para Brent recuperar sua liberdade, quando esteve casado, porém, a verdade é que, actualmente, sente tão grande medo da escravidão matrimonial, que se preoccupa grandemente, quando suas amiguinhas lhe rogam que as leve a passeio de canôa, sob a luz traiçoeira da lua, ou quando alguma se mostra romantica sob o reflexo das estrellas, ou quando, ainda, a "girl" que o acompanha em seus passeios pelos bosques, suspira e o olha de certo modo...

Não é que Brent não pense em casar mais; porém, antes de contrair novas nupcias, deseja conquistar maiores triumphos em sua carreira. Sua alliança com Ruth Chatterton o deixou convencido de que uma esposa é uma verdadeira complicação nas ramificações da vida de um actor, especialmente se não puder evitar que as mulheres, a seu lado, se mostrem inspiradas e o conduzam, insensivelmente até essa hora fatal, em que o homem se mostra disposto a perder, de novo, a sua preciosa liberdade!

Um film contra os preconceitos

De Jessie SOMAR

Um flagrante do film "Paraizo do Nudismo"

Para o publico que se cançou de ver, no cinema, a eterna repetição das mesmas historias de amor, assentadas no mesmo triangulo e com o mesmo beijo final que favorece o galã; para o publico que se enfastia com os films de "gangsters" ou com os films policiaes e, ainda, para o publico que anceia por uma sensação nova — eis ahi o film que se recommenda e que resiste, impavido, a todas as seducções na má vontade: "No Paraizo do Nudismo" (Au dela du Rhin).

E' que esse celuloide do "Programma V. R. de Castro" nos transporta a um mundo de emoções differentes e nos leva para longe desses assumptos e themas debatidissimos no cinema de hoje.

E' um film suggestivo que, antes de tudo empolga, pelo sabor de novidade que palpita em todo o desdobramento de suas imagens. E' lição e encantamento; é um libello tremendo contra a Civilização que enclausura os homens nas grandes cidades, obrigando-os a respirar un ar viciado e sem a gloria de se deixarem expostos aos beijos vivificantes do Sól!

Ampla e maginifca reportagem, "No Paraizo do Nudismo" é, principalmente, um film documentario e educacional e por isso mesmo deve ser visto e admirado por todos.

A pellicula começa por nos mostrar, com provas esmagadores, o que é a vida das grandes metropoles, sobretudo para os pobres, que vegetam em casas pobres de luz natural e em condições de vida quasi irrespiraveis.

E assombrando-nos pelo confronto esmagador, nos leva ás grandes concentrações athleticas, onde toda uma mocidade numerosa se entrega ao Sport, em todas as suas modalidades, as mais variadas e seductoras.

E, finalmente, nos transporta a uma colonia de nudistas da moderna Allemanha, onde nossos olhos mergulham, invejosos, nos aspectos paradisiacos de uma existencia simples e abençoada.

A colonia de nudistas que nossos olhos, atravez os olhos das "cameras" devassam, se nos apresenta suggestiva e cheia de convites, pois ella é sadia e robusta em todos os seus aspectos. Centenas e centenas de homens, mulheres, crianças e velhos, se entregam áquella vida primitiva, praticando o sport, bailando e vivendo, os corpos nu's acariciados pelo sol e envoltos pelo vento.

E ante o espectaculo que só olhos immortaes podem condemnar, a gente sente a grandeza extraordinaria da Natureza, a superioridade daquella multidão de espiritos avançados que deixam nas roupas que despiram as caudaes de preconceitos que tanto atormentam a humanidade.

A vida na colonia é intensa; a preguiça lá não tem logar.

Com o sol aquella gente se ergue para sob o seu beijo escaldante viver todo um dia de ac vidades intensas, exercitando os mus no margs culos, aperfeiçoando as formas, ora no mar, ora nas montanhas ou planicies. E quando se approxima a hora crepuscular elles correm para o mar buscando as ultimas caricias do sol, praias em fóra, irmanados no mesmo culto ao Astro-Rei que lhes dá vida e saude.

O film todo está cheio de espectos seductores e irresistiveis e nos empolga e nos faz inveja vendo tanta felicidade...

"No Paraizo do Nudismo", pelo ineditismo de suas scenas e pelo de suggestivo de suas visões ineditas e empolgantes é um libello tremendo contra o habito das populações das grandes cidades que não buscam no Sol uma fonte perenne de fortalecimento e belleza.

Warner Baxter, um dos veteranos da téla, foi escolhido para papeis importantes nas novas producções da 20 th Century-Fox. O primeiro delles será "Earthbound" baseado numa novella de Basil Kid e escolhido como uma das doze producções produzidas pessoalmente por Darryl F. Zanuck para a Companhia. Bess Meredyth encarregou-se da adaptação da historia especialmente para a figura de Warner Baxter mas a producção será somente iniciada quando o sympathico galã terminar o seu trabalho em "Hank of the desert", igualmente para a 20 th Century-Fox.

Heloisa Helena é um dos numeros de "Allô... Allô... Carnaval". Figura querida no nosso "broadcasting", sua estréa no cinema despertou grande interesse. Além disto, Heloisa exhibiu-se cantando "Tempo Bom", samba de sua propria autoria

Renée Saint Cyr e José Noguero, em uma scena de "O ultimo milionario", realização de René Clair para o cinema francez

Mary Carlisle e Regis Toomey, em "Uma noite angustiosa", da Mascot, film de lutas e aventuras, algum pavor, mas tudo intercalado com scenas gozadissimas

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1936 — NUMERO 166

«O LIVRO DE NAIRZINHA»

A PALESTRA DA SEMANA

OS DOIS VIZINHOS

Era uma vez dois vizinhos, ambos muito ricos, donos de muitas terras. Um possuia numerosos rebanhos de carneiros e de bois, extensas plantações de trigo. O outro possuia principalmente grandes plantações de café e de canna de assucar. E ambos poderiam viver em boa harmonia, vendendo e comprando entre si os productos que produziam ou de que precisavam.

Mas, infelizmente, os dois amigos não se davam bem. Os trabalhadores das duas propriedades viviam arengando, cada um querendo passar por melhor do que o outro. Só faltavam brigar mesmo de verdade.

Certo dia as terras dos dois vizinhos mudaram mais uma vez de administrador. E calhou os dois importantes cargos cair nas mãos de dois homens de muita ponderação e juizo.

— Mas, porque será que o pessoal do vizinho anda só implicando com o meu? — perguntou, a si mesmo, o administrador da propriedade B. O outro administrador formulou ao mesmo tempo uma questão semelhante, e disso resultou os dois homens procurar um ensejo de conversar. E assim foi feito. E o resultado foi surprehendente.

Não havia um unico motivo que justificasse qualquer malquerença entre os dois vizinhos. Muito pelo contrario, só vantagens havia para que elles vivesse mem harmonia, commerciando os seus generos de producção e desenvolvendo as suas riquezas.

Os dois vizinhos desta historia são a Argentina e o Brasil.

Por muito tempo reinou profunda antipathia entre os dois paizes. Era o fruto da baixa intriga em alguns jornaes do lado de lá por individuos de pessimo figado, e que com razão provocavam do nosso lado altivo resentimento.

Tratavam-nos de "macaquitos", de comedores de bananas. E os brasileiros, mal orientados, por sua vez suspiravam pelo momento em que lhes fosse dado lavar a affronta com os canhões do "São Paulo" e do "Minas Geraes", nas aguas do rio da Prata.

Felizmente, muito felizmente ess aprevenção absurda cessou por completo, tal qual está contado na historia dos dois vizinhos ricos.

Como justifical-a, aliás, se nenhum desejo ou necessidade de expansão territorial existe entre os dois povos, se nenhum antecedente historico faz do Brasil e da Argentina inimigos, e se, pelo contrario, cada um de nós precisa das coisas que o outro produz em excesso?

E tão fortes eram os motivos que indicavam o estreitamento da amizade reciproca que esta rapidamente se generalizou a todas as massas e é hoje um dos mais lindos trabalhos realizados pela diplomacia de duas nações.

Tio Haroldo teve, em pessoa, occasião de verificar a cordialidade actualmente existente entre argentinos e brasileiros quando, em outubro de 1934, fugindo por 22 dias ás suas obrigações no Rio de Janeiro, foi dar um passeio a Buenos Aires. Nossos patricios eram então muitos, na grande metropole sul-americana. E não houve um só que não voltasse encantado com o primor da hospitalidade que recebeu.

Buenos Aires commemora, hoje, o anniversario da sua fundação. E é como homenagem á cultura do seu povo e á sua generosidade para com os brasileiros que é escripta esta "Palestra", por um dos mais humildes porém mais sinceros collaboradores da obra de approximação argentino-brasileira, o velho careca, amigo de todos vocês.

Caixa do correio

Nelson Carneiro da Silva — Passa Quatro, Minas — Quasi sua ultima historia vae para a cesta, pois você escreveu-a a um espaço de machina não deixando dessa fórma logar para a menor emenda. Afinal, com um pouco de paciencia, Tio Haroldo deu geito. Era impossivel deixar o Alberto de Sousa Torres como rei. O nome é excessivamente brasileiro ou portuguez para um monarcha, vamos ver se o amiguinho approva as modificações feitas.

Waldette Silva — São João d'El Rey, Minas — E' uma coisa muito feia que uma meninai ainda tão novinha como coom você tenha immediatamente a idéa de fazer uma desfeita apenas porque Tio Haroldo não achou formidavel e extraordinaria a historia de um dos seus collaboradores. Não seja geniosa, que isso fica mal nas crianças bonitas. E mande-nos outra collaboração que logo será publicada.

Frederico Rosa — Rio Doce, Minas — Você é mesmo um batuta na Arithmetica. Parabens pela habilidade com que fez o raciocinio do problema "Quem falta".

Antonio Cecil Farah — Conceição de Macabu', Estado do Rio — Sua carta de 30 de dezembro ultimo, andou perdida pela gerencia, e só agora é que veio ter as mãos de Tio Haroldo. Mil agradecimentos pelos seus cumprimentos ,e muitos votos de felicidades, em retribuição. Ainda lhe interessam as informações sobre collegios? Avise, que é para investigarmos e lhe darmos uma informação util. Assim de momento nada queremos dizer porque collegios ha tantos que custa a escolher os que são verdadeiramente bons.

Nelson Quaresma Lopes — Rio. — **Elisa Ribeiro** — Rio — As lindas historias mandadas por vocês devem sair neste mesmo numero.

José Soares de Faria Junior — Ponte Nova, Minas — Muita alegria nos causou seu reapparecimento. Historia e desenhos receberam o justo acolhimento de sempre. Por aqui, tudo bem. Abraços.

Feri Ates — Rio — Seja bem vindo! Tio Haroldo sente grande satisfação em contar agora com um sobrinho americano! Disponha de um velho amigo sempre ás ordens. Tio Haroldo, certamente, não fala o inglez com a perfeição que você deve ter, mas sempre sabe um [illegible] para as necessidades. Os [illegible] já estão approvados. Seu pae é assignante ou simples leitor d'O JORNAL Lembre-se que cada assiguante novo ganha dois numeros para o nosso grande sorteio de premios.

Lucilde Gil Dias e Lafayette Gil Dias — Macahé, E. do Rio. — **Dario Pasquette** — Moradina, Minas. — **Célia Pinto Carmo** — Rio — Os trabalhos remettidos pelos intelligentes collaboradores já estão examinados e approvados.

Elvira Chagas — Fama, Minas — Tio Haroldo deixou de approvar o desenho dos patinhos, porque aqui só gostamos de desenhos tirados do natural. Nada de cópias. Em compensação, apreciou muito a historia, que deve tomar uma das columnas da presente edição.

Maria Therezinha do Menino Jesus — Bom Jesus do Amparo, Minas — Mil agradecimentos pelos seus cumprimentos, e um forte abraço em retribuição. Seu desejo sobre a publicação do seu lindo trabalho merece apenas prazeiroso deferimento. Aqui estamos sempre ás suas ordens.

Eduardo Pires Rangel — Muriahé, E. do Rio — Você sabe qual é o castigo que Tio Haroldo dá aos sobrinhos que mandam para aqui trabalhos alheios, com o fim de nos enganar? Pois é melhor nem querer saber. "O andaime" foi derrubado, sem dó nem piedade. E se quizer ser nosso amigo mande outro trabalho, escripto por você mesmo.

Milton Rangel Pinheiro — Pedra de Guaratiba — Você é um amigo ingrato. Muito ingrato mesmo, pois volta e meia arranja para Tio Haroldo, que tem sido tão seu camarada, uma horrivel situação. Como é que podemos aceitar uns versos, que, apesar de bem inspirados, apresentam diversos erros de metrica? Mas é sempre assim. Vocês querem logo abarcar o mundo com os braços. Este negocio de fazer versos é mesmo difficil. Goze saude e tenha muito cuidado com as traições do verão. Tio Haroldo tem passado um bocado mal com o calor.

Aura Gasolla — Tres Corações, Minas — Então, que tal se foi nos estudos no ultimo anno? Mandem seu titulo de alumna distincta? "O [illegible] cinco sonhos" deve sair neste mesmo numero.

Neusa Messias Rosa — Ubá, Minas — **Christiano Alves Riccio** — Valença, E. do Rio — Sua carta chegou aqui atrazada, quando já não havia opportunidade para publicarmos "Anno Bom" e "Santos Reis". Approvámos, então, apenas "O chupim" e o desenho. "O urubú" não agradou, porque Tio Haroldo acha esse bicho muito immundo.

Appio Pinto — Canassié, Minas — "Uma bôa lição" agradou plenamente. Mas, da proxima vez, não esqueça de marcar as mudanças de interlocutor com Lyphens. Provavelmente, a publicação demorará até que esteja prompta a illustração que mandámos fazer. Se acha que escreveu "Um casamento na roça", para a leitura de crianças, póde mandal-o [illegible]

TIO HAROLDO

DESENHO PARA COLORIR

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. .	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . .	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrasados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Directção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7107 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

AS MULHERES MENTIRÃO MAIS?

Numa recente experiencia feita com 1.000 individuos de diversos sexos, ficou verificado que as mulheres mentem mais do que os homens. De accordo com os estudos feitos pelo grande psychologista, 20 °|° mais de mulheres empregam subterfugios e meias mentiras no decorrer de sua vida.

As experiencias deram em resultado os seguintes factos:

O typo geral masculino é audacioso e proclama a mentira de modo que se torna visivel quando bem observado. Ao contrario, as mulheres mentem artistica e subtilmente.

SOLIDÃO...

Por José Soares de Faria JUNIOR

Em frente á minha casa, existe outra casa. Mas que differença. Nem parecem irmãs. Uma muito nova calada de branco: a outra faz dó vel-a envergada, velha, mostrando buracos por onde entra desapiedadamente o vento da noite, saturado de frio. Nos tempos chuvosos a enxurrada forma poços em seu redor, destruindo os alicerces. Dir-se-ia residir ali a dôr e a saudade.

Nunca lá entrei. E' a casa do Seu Quim, um pobre lutador, que apesar dos seus ingentes esforços nunca conheceu a riqueza. Conta com umas sete moças e um unico exemplar do sexo forte: — o Joanico.

Seu Quim ficará na historia como um segundo Dandós, da Mythologia, empenoado com as suas 50 filhas. Elle pode gabar-se de ter as filhas mais bonitas, mais simples e angelicas do arraial. Conheço-as muito mal, pois, ellas mui raramente olham para os transeuntes. Vivem numa constante nostalgia. Devido a este retraimento dellas é que ainda não fui visital-as" Se passo por ellas, cumprimento — as sem olhares malevolos. Sempre as vejo, uma ou outra á janella, geralmente ao escurecer, quando a noite beira indecisa. E dizem que quando o sino da ermida enche a tarde de notas suaves, alegrando as andorinhas da torre, costumam chorar... E' um choro abafamado que lhes vêm do, recondito, da alma, onde talvez, a lembrança de alguem que talvez andasse longe, pairasse fulgindo...

Uns dizem que é porque são pobres e passassem talvez privações Eu não acredito que para umas moças verdadeiramente lindas, possa faltar alguma coisa.

— Insomne, noctivago, passo altas horas, rente á casa, "assuntàndo". Nos buracos abertos pelo tempo, escorre uma tenue luz de candeia. Nada entendo que um leve borborinho no interior. Cá fóra, o vento passa torturando as paredes e o telhado denegrecido. Distante cantam gallos ferindo a noite.

A idéa de Deus varou-me como um raio. Porque. Elle, grande e misericordioso fazia soffrer aquellas humildes criaturas? Será porque são bellas? Talvez, fosse, talvez não fosse... A felicidade nunca é completa.

Sempre nos falta uma coisa; nunca estamos contentes.

A vida é possado e o futuro, arauto de coisas diversas: da pobreza ou da riqueza. Devemos conhecer a Realidade, porque Ella não conhece esta duvida. Vivemos alimentando uma semente que não germina, que não solta [illegible] cresça. A felicidade é um boato...

O exemplo está ahi, quente provando: — estas moças, lindas de verdade e pobres tambem.

Pouco a pouco esta conclusão, ergueu-se e petrificou-se em minha alma, como uma setta que se crava num tronco e fica muito tempo vibrando!...

Mas estava escripto que eu deveria sondar, abordar aquela solidão...

Uma velhinha quasi octogenaria, a Nhá Joaquina, foi quem me contou tudo uma vez: — A tristeza daquellas moças vêm de traz. Deste que lhes morreu a mãe... terminou a velha textualmente.

E eu um dia comprehendi tudo, numa tarde cinzenta, a hora abençoada das Ave-Marias. E tambem chorei. Era a lembrança da mãe, da boa mãe que partira ha muito tempo que as fazia chorar e eu tambem. Era a dôr, a grande dôr da orphandade que eu tambem sentia. Era a falta da minha bondosa mamãe que como ellas, não cheguei a conhecer...

Ponte Nova — Minas.

A JANGADA

Nelson Quaresma Lopes — Riachuelo — Rio.

... E segue a jangada, vagarosa, sua rota pontilhada de imprevistos funestos. Fragil e rustica, vae deslisando suavemente sobre as aguas verdes e serenas.

E o jangadeiro, triste e resignado, entôa cantilenas regionaes.

Cortando o mar tranquillo, sob um céo azul, limpido e coberto de alvas nuvens, a jangada segue o seu caminho, silenciosa e isenta de perigo.

Todavia, quando de escuras nuvens o céo se cobre, quando o mar se encoleriza e a procella surge devastadora, pobre da jangada e seu jangadeiro!

A nossa vida é bem comparada a uma jangada. Nós, simples mortaes, navegamos num mar de venturas e de adversidades, de satisfações e de dissabores. Subordinamo-nos ás bonanças e ás procellas da vida terrena. Vencemos ou não os perigos a que nos expõe o Destino.

Semelhantes á jangada, navegamos sempre, velivagos, vencendo felicidades e desditas. E' o nosso momento tragico, derradeiro, o nosso naufragio, nos surpre-

ANDROCLES E O LEÃO

Androcles era um escravo romano. Seu dono o tratava com tanta crueldade que elle resolveu fugir.

Não ignorava que se fosse capturado seria morto por meio de terriveis supplicios como era costume naquelles tempos.

Porém Androcles pensava:

— Sou tão desgraçado, me maltratam tanto nesta casa, onde ninguem me dirige uma palavra bondosa, que prefiro morrer a continuar aqui.

Numa noite escura saiu furtivo de casa, atravessou as ruas solitarias de Roma e se encaminhou para um bosque onde acharia asylo quasi seguro.

O silencio e a calma reinavam na grande cidade emquanto Androcles se afastava... Todos dormiam: amos e escravos, ricos e pobres, felizes e infortunados. Porém a vasta selva parecia estremecer em mil rumores.

As féras rugiam. De toda parte saiam latidos, gritos, rugidos...

Androcles teve medo, mas, pensou:

— As féras poderão me matar, porém, não torturarão meu corpo nem amargurarão minha alma com palavras injuriosas. E avançou resolutal vras injuriosas. E avançou resoluto na espessura da matta em busca de um logar, mais ou menos seguro.

Ao fim encontrou uma caverna onde penetrou para dormir.

Pouco depois do amanhecer despertou com um rugido. Levantou-se sobresaltado e approximou-se da entrada da caverna. Perto desta viu um grande leão que levantava uma pata rugindo debil como se estivesse machucado.

Androcles ficou estupefacto no primeiro momento, intimidado com a presença do animal, mas, logo notou que da pata levantada gotejava sangue. Impulsionado por um sentimento de compaixão, mais forte do que a noção do perigo, approximou-se da féra, abaixou-se a seu lado e tomou entre as suas mãos a parte ferida.

O poderoso animal estremeceu de dôr. Androcles viu então que a féra tinha cravada na pata uma farpa da grossura de um dedo. Comprehendeu que se arrancasse a farpa o leão, com a dôr, matal-o-ia. Porém era necessario arrancal-a. Segurou fortemente entre os joelhos a pata ferida, agarrou o espeto e puxou-o com força. O animal lançou um rugido surdo. De repente, saiu a farpa e jorrou o sangue da ferida.

Androcles rasgou um pedaço da sua tanga, molhou-o na agua de um regato proximo e lavou a ferida do leão.

A féra ficou quieta o tempo todo. Depois lambeu as mãos do escravo e coxeando entrou na caverna.

Durante o dia todo Androcles percorreu a selva em busca de alimento. Só conseguiu um punhado de vagens. Ao anoitecer regressou cansado e faminto á caverna. Como na vespera, despertou com o rugido do leão. A' debil luz da aurora, Androcles via a féra a seu lado tendo aos pés um veadinho morto. Ao ver que Androcles se levantava o leão arrastou a presa até elle e lhe lambeu as mãos.

A fome que affligiu o pobre homem era tanta que a carne crúa pareceu-lhe um apreciado manjar e começou a comer.

Assim durante mezes viveram juntos o leão e o escravo. A féra dormia de dia e caçava de noite. Nem um só dia Androcles careceu de viveres.

Porém Androcles encontrára alguma coisa melhor do que refugio seguro e alimento abundante: tinha um amigo.

Um dia, foi descoberto por um grupo de caçadores, que o levaram a Roma e o entregaram ao seu cruel amo.

— Por que fugiste, ingrato? — gritou-lhe o amo, com tom de zombaria. Aqui sempre foste tratado com bondade!

Androcles não respondeu. Sabia que o castigo que o esparava seria a morte. Estava, porém, disposto a morrer. So assim lograria a paz para a sua alma angustiada.

— Perdeste a lingua, cão? ! gritou, irritado, o amo. Pois não tardaremos em encontral-a.

E, depois de mandar encerrar Androcles numa prisão subterranea, foi visitar alguns amigos.

Essa feliz amizade entre o leão e o escravo, teve um brusco fim.

Uma manhã, ao despertar, Androcles não viu o seu companheiro.

Procurou seu amigo ansiosamente, mas em vão. Passaram-se os dias e o leão não mais voltou á caverna.

Com o desapparecimento de seu amigo, a affliçção voltou ao espirito do pobre escravo. Não duvidava que a féra fôra capturada e morta pelos caçadores.

A' medida que os mezes passavam, Androcles, cada vez mais triste, esquecia a cautella que sua situação de escravo fugido exigia. Durante o dia, afastava-se do bosque e percorria os campos que rodeavam Roma.

Balbo, o amigo a quem visitou primeiro, perguntou-lhe:

— Vaes sexta-feira ao circo?

— Não sei ainda — replicou Julian, que era o dono de Androcles. Haverá alguma coisa interessante?

— Sim — disse Balbo. Lembras-te daquelle leão que capturei ha alguns mezes? Ha uma semana que não lhe dou alimento e sexta-feira vou soltal-o no circo, sobre alguns escravos, que devem ser castigados.

— O Imperador prometteu assistir?

Julian pensou um momento, e disse:

— Queres me fazer um favor? Androcles, meu escravo fugido, foi-me entregue. Desejo castigal-o, atirando-o á arena. Teu leão, faminto, se encarregará de dar-lhe o castigo merecido.

— Oh! não ha inconveniente — respondeu Balbo, rindo.

Sexta-feira, Androcles foi retirado da prisão, levado ao circo e, em meio da gritaria do populacho cruel, atirado á arena, onde já se encontrava a féra, aguardando a presa.

Instantaneamente, fez-se um silencio profundo.

O leão approximou-se de Androcles que, de braços cruzados, aguardava, impotente, o ataque da terrivel féra.

E, de repente, o silencio converteu-se num murmurio de surpresa.

Em vez de atacal-o, o leão approximou-se de Androcles e esfregou, suavemente, o corpo com o do escravo destinado ao supplicio.

— Milagre! Milagre! — exclamou o povo.

— Interessante!... — murmurou o Imperador.

Androcles segurou o leão pela juba e o conduziu ao pé do palco do imperador, onde o obrigou a baixar a cabeça. Antes do imperador falar, Androcles pulou sobre o leão e, montado nelle, deu uma volta na arena.

O imperador, vendo de novo Androcles deante de si, perguntou:

— Quem és?

Então Androcles contou sua historia, que foi ouvida em profundo silencio. Quando acabou de falar se calaram as acclamações do povo. o imperador declarou:

— Desde já és livre. Terás dinheiro e uma casa para viveres tranquillo com o teu leão.

Androcles e seu amigo viveram em Roma, muitos annos.

O formidavel animal foi, muitas vezes, visto pelas ruas, seguindo Androcles como um cão fiel.

FIM

O castello encantado

Havia uma vez, ha muito tempo, um castello extraordinario, na cidade de Bagdád, que era então a mais importante da Arabia.

Este castello tinha uma singularidade espantosa. Estava situado no alto de uma collina: todos podiam vel-o de longe, mas nunca pessoa alguma havia conseguido approximar-se delle, porque, havia para isso um só caminho, guardado de espaço a espaço, por animaes monstruosos, que eram tanto mais terriveis quanto mais perto se achavam do castello.

O primeiro guarda desse caminho era um simples cãozinho; o segundo era um cão de fila, enorme e feroz; o terceiro, um leão; e depois, havia um urso do Polo e, no fim, um dragão colossal, que mal se podia ver tão longe estava, mas parecia horrendo.

Tudo isso causava pavor e ninguem tentava ir ao famoso castello, ninguem se mettia a atacar o cãozinho porque sabia, que vencido este primeiro guarda, teria que lutar com os outros, que eram mais terriveis. Assim, todos se contentavam em ir a uma collina que ficava á entrada do caminho perigoso e dali contemplar, do alto, o castello que faiscava ao sol como se as suas paredes fossem de ouro e as suas torres de pedras preciosas.

Dizia-se que naquelle castello vivia uma princeza encantada, de formosura sem igual e que, se algum dia um rapaz de coragem vencesse os guardas do caminho,

casaria com ella e ficaria dono do castello e rei de toda aquella região. Mas, apesar dessas esperanças deslumbrantes, todos hesitavam; ninguem se atrevia tentar chegar ao castello.

Nessa época, vivia em Bagdad um pobre estudante, tão pobre, que era obrigado a trabalhar durante a noite para poder ir á escola durante o dia.

Esse estudante que se chamava João, ouvira sempre falar na lenda do castello, e, um bello dia, resolveu desencantal-o.

Toda a gente, ao saber disso, falou-lhe com receio, dizendo que não fizesse semelhante tentativa porque certamente morreria. Mas João a ninguem quiz ouvir.

Valente, pertinaz, declarou que havia de chegar ao castello. Seu pae e sua mãe, vendo-o assim resoluto, approvaram a sua idéa e até o encorajaram, dando-lhe um punhal e um sabre para que elle pudesse lutar com os guardas do caminho. No dia marcado, os velhos acompanharam-n'o até a collina e, dali, ficaram a vel-o. João abraçou seu pae, beijou sua mãe e desceu a collina. De longe, voltou-se ainda, e seu pae abençoou-o.

João saudou-o, erguendo os braços e enveredou pelo caminho do castello. O cãozinho saltou-lhe logo á frente, latindo furiosamente. João, vibrando o sabre, tentou alcançal-o, mas o cão, apesar de pequeno, era um adversario assustador. Saltava como um tigre e mordeu varias vezes João, até que este, com um golpe certeiro, prostrou-o morto. Mas já o cão de fila se approximava, rosnando. João travou nova luta e acabou victorioso, matando tambem esse segundo inimigo. O estudante aproveitou o momento e adeantou-se um bom pedaço pelo caminho legendario; caminhou cerca de meia legua antes de encontrar o leão.

Com este foi mais feliz. Apenas a féra deu o primeiro salto, João com um golpe de sabre abriu-lhe o craneo. O urso tambem não lhe deu grande trabalho. Quando o monstro se approximou, caminhando nas patas trazeiras, para agarral-o com as patas deanteiras, o estudante deu um pulo para elle e cravou-lhe o punhal no coração.

Então, parando um pouco para descansar o rapaz observou com espanto que afinal fôra o cãozinho que lhe déra mais canseira. Mas já as dentadas que recebera quasi não lhe doiam. Ao contrario, João excitado pelas lutas que sustentara, sentia-se mais forte, mais bem disposto. Faltava, porém, o dragão, que se dizia ser tão apavorante. Ainda não será desta vez que me hão de vencer! — pensou comsigo João. Hei de levar avante a minha idéa, succeda o que succeder! Já uns passos bem difficeis e arriscados foram dados, e a sorte tem-me sorrido... João, caminhou rapidamente, ansioso por encontrar o dragão. Encontrou-o deitado, bufando e, mal o monstro quiz erguer a cabeça o rapaz decepou-lh'a.

E, sem esforço, calmo e tranquillo, chegou ao palacio, onde uma princeza lindissima, ricamente vestida, veiu recebel-o acompanhada dos fidalgos e criados magnificos.

Este castello encantado é, como o caminho de um palacio maravilhoso. A vida meus amiguinhos tambem é cheia de obstaculos, terriveis, mas quando um rapaz tem coragem e enfrenta resolutamente as primeiras difficuldades (que são os estudos), vae ganhando energia, forças novas e tudo consegue vencer, sem esforço, alcançando, riqueza e felicidade.

A PEQUENA VAIDOSA

Era um domingo. Lucia vestiu o seu lindo vestido de passeio e foi postar-se no portão, toda cheia de si.

O vizinho, que á janella conversava com um conhecido, logo que Lucia appareceu, falou á meia voz: — "Que belleza, que côr linda"!

Lucia, muito presumpçosa, pensando que falavam della, agradeceu o delicado louvor. O vizinho, porém, sorrindo, respondeu-lhe immediatamente: — "Não tolinha, não dirijo á menina este elogio, mas sim á rosa que ella traz ao peito, que é linda como poucas"!

Lucia, desta vez, teve de chorar, cheia de vergonha pela sua presumpção, graciosamente censurada pelo seu vizinho, que, com certeza, tambem pensava que não devemos ser vaidosos e que a modestia tanto vae bem aos grandes como ás crianças.

A violeta vive escondida entre as folhas que lhe dão sombra e no emtanto é querida e admirada por todos.

Imitae a singeleza dessa flor e sereis procurados no vosso retiro.

Lucildes Gil Dias
(13 annos)

Macahé, Estado do Rio.

O VASO DE LAGRIMAS

Lafayette Gil Dias
(12 annos)

Macahé, Estado do Rio.

Era uma vez uma viuva que tinha uma filha a quem amava acima de tudo. Um dia ella morreu. A mãe chorava noite e dia, lamentando a perda da filha querida.

Uma noite, em que estava mais do que nunca entregue á dôr e ao desespero, abre-se a porta e entra a filha, em companhia de um anjo.

— "Não chores — disse a menina — o anjo da dor e do luto recolheu neste vaso as tuas lagrimas; se chorares, mais ellas transbordarão sobre mim e perturbarão o meu repouso no tumulo e a minha felicidade no céo".

E, dizendo isto, desappareceu.

E a mãe não chorou mais para não perturbar a felicidade da filha querida.

A BONDADE RECOMPENSADA

Elvira Chagas
(12 annos)

Fama — Minas.

Pedro caminhava socegadamente, com seu amigo José, por um logar deserto, quando surgiu á sua frente um pobre velho esfarrapado que lhe pediu uma esmola pelo amor de Deus. José disse-lhe: — "Não dou esmola a vagabundo, vá trabalhar".

Pedro reparou a acção de seu amigo e disse para o pobre que esperasse um pouco que elle ia em sua casa buscar. Mas, quando voltou, qual não foi a sua surpresa ao ver um anjo que lhe disse: — "Eu sou aquelle que te pediu a esmola, meu bom menino". E deu-lhe em gratificação de sua bondade uma moeda de ouro, emquanto José arrependia-se do que havia feito.

O PASSEIO

Dihna de Mattos Nepomuceno

Domingo passado, dia de sol, claro, de céo limpido e azul, eu fui á casa de meus tios Manoel e Laura. Eu gosto muito delles e elles gostam muito de mim. Por isso, passei um dia muito divertido e satisfeitissima porque matava as saudades que tinha de meus bons tios.

Encontrei outras crianças com quem travei interessante conversações e, me despertou a maior admiração, uma linda boneca vestida com todas as peças do vestiario usaods por nós, meninas.

Jantei com meus tios ,e depois do jantar, foi uma belleza! Comi muitos doces que estavam saborosissimos. Sabem o que eu disse a mamãe?... Disse-lhe, que quero todos os domingos, ir á casa de meus tios Laura e Manoel, porque gostei muito dos doces saborosos que me offereceram!

Rio.

INDU' E TUFÃO

Ary de Azevedo Nepomuceno

Em casa eu sou a unica criança.

Não tenho irmãos; tenho dois amiguinhos inseparaveis que estão sempre dispostos a brincar commigo: é um lindo cachorrinho chamado Tufão e um engraçadinho gatinho chamado Indú.

Os nomes dos meus amiguinhos parecem inventados e exquesitos; mas não o são e tem, até, expressivas definiçeõs: Tufão quer dizer um vento furioso, e Indú que é o mesmo qeu Indiano quer dizer que é da India, como se diz que é brasileiro quem é do Brasil.

Mas, como ia dizendo, os meus muitos estimados amiguinhos Tufão e Indú, brincam commigo e me comprehendem tanto que é como se fossem duas crianças.

Imaginem que mesmo nas horas em que estou estudando, os dois, coitadinhos, sentados á minha frente, com os olhos fixos em mim, ficam á minha espera até que eu acabe de estudar.

Quando saio, os dois ficam do portão me olhando... acompanhando-me com olhar amigo.

E quando volto da escola!... Não posso dizer, descrever o contentamento de Tufão e Indú!

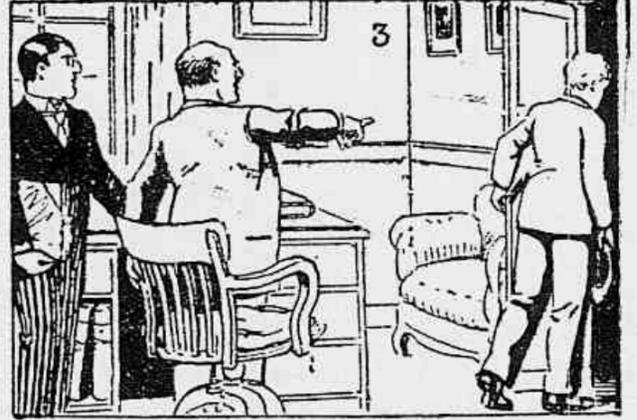
....

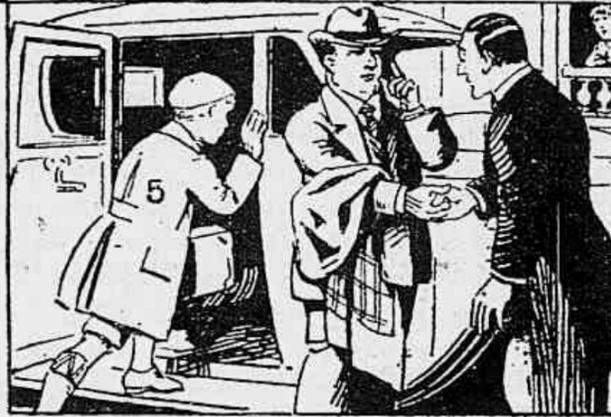
Os animaes são muito intelligentes, e se tornam sinceros amigos daquelles que os tratem bem.

Rio

OS GANGSTERS DA

1 — Mister James Arlow, opulento millionario americano, conhecido em Michigan, cidade de sua residencia, por "Rei do Calçado", estava no seu escriptorio quando recebeu uma carta alarmante.

2 — Era uma intimação para que até ás 18 horas do dia seguinte elle fosse levar a determinado logar a importancia de 50.000 dollares. Caso contrario, seu filho seria raptado. Mr. Arlow chamou...

3 — .. Kornlett, seu secretario, e mostrou-lhe o documento ameaçador. De quem poderia ser? Dois dias antes havia sido despedido do escriptorio, por suspeita de commetter furtos, um joven.

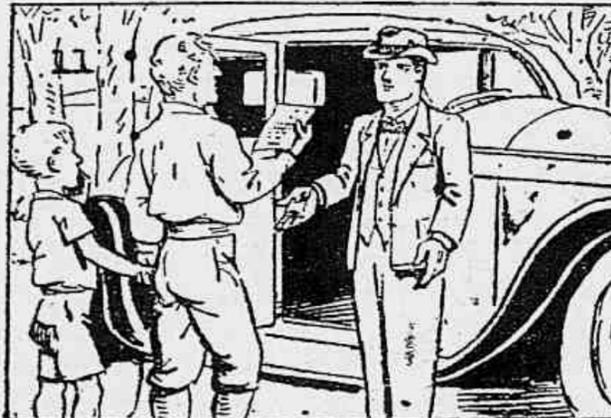
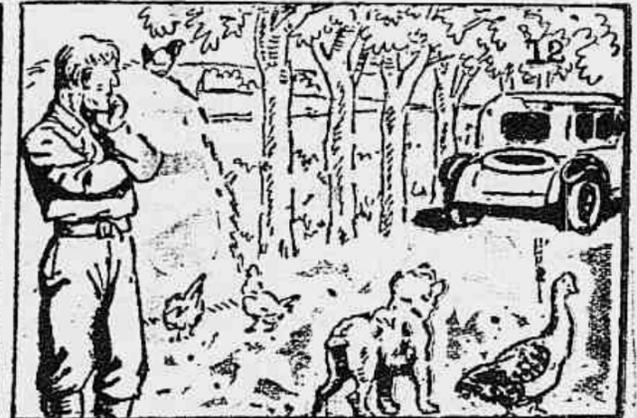
4 — Provavelmente era elle o autor do plano, de connivencia com algum bando de "gangsters". Disposto a não attender aos bandidos, o millionario decidiu esconder o filho em logar bastante longe dalli.

5 — Mandou arrumar uma ligeira bagagem, e instantes depois partia a toda a velocidade, para uma das suas fazendas de gado. Em caminho, elle contou tudo o que se passava ao seu querido Tom...

6 — ...que apesar de contar apenas 10 annos de idade, era um menino muito sagaz. Após dez horas de viagem, chegaram elles finalmente á fazenda, cujo administrador, Mervin, os recebeu surpreso.

7 — Mervin era um homem recto e valente, e jurou tomar o maior cuidado com o pequeno Tom. E tranquillizado por suas promessas, o "Rei do Calçado" poude voltar aos seus incessantes afazeres.

8 — Uma semana passou-se sem novidade. Tom e Mervin escreviam de dois em dois dias a mr. Arlow, dizendo que tudo ia bem. Foi quando chegou á fazenda um rapaz pobremente vestido, pedindo emprego.

9 — Seu aspecto era simples e bom e como era commum o apparecimento de pessoas procurando collocação, Mervin acceitou-o como vaqueiro, pois seu pessoal estava bastante desfalcado.

10 — Na tarde seguinte, estava o sr. Arlow trabalhando, quando o telephone tilintou. "Tom chegou bem?" perguntou a voz de Mervin do outro lado do fio. "Tom? Mas quem o mandou voltar?"

11 — A voz do millionario tremia de susto ao dar esta resposta. E não menos inquieto ficou Mervin, que pela manhã havia confiado Tom a um rapaz que lhe trouxera uma ordem nesse sentido...

12 — ...assignada por mr. James Arlow. O portador viajara no mesmo automovel que trouxera aquelle e seu filho alguns dias antes, e esta circumstancia é que lhe havia incutido confiança.

13 — Mervin lembrou-se do rapaz demittido do es- e do que elle recebera como vaqueiro. e não mais o encontrando na fazenda, exclamou: "Com certeza foi esse bandido de Muller!" Este, em verdade...

14 — ...assim que se viu despedido, cuidara de voltar á sua terra, no Canadá. Julgava-se innocente, e não sabia quem fosse o autor da intriga que o collocara mal com mr. Arlow.

15 — Sua situação era má, pois quasi não tinha dinheiro. E para cumulo, no momento em que procurava tomar um trem, leu nos jornaes seu nome envolvido numa tentativa de extorsão.

CIDADE DE MICHIGAN

POR YMER

16 — Era o caso da carta recebida por mr. Arlow, e a elle attribuida. Muller comprehendeu que a qualquer momento podia ser preso; e decidiu não mais embarcar. E foi procurar trabalho...

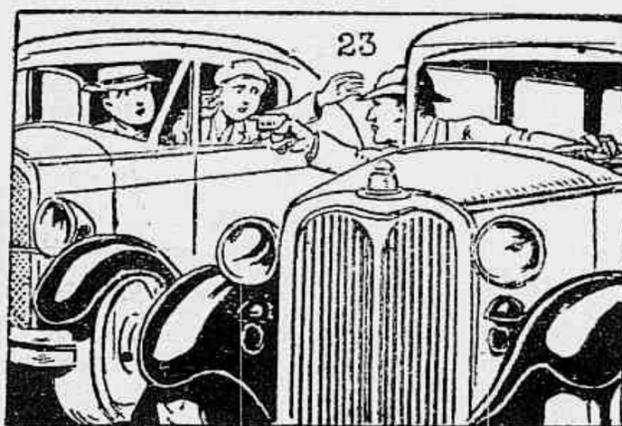
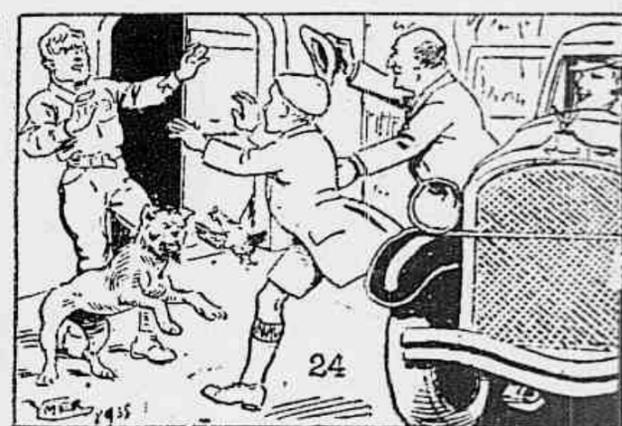
17 — ...por ali mesmo. Desta fórma é que, por puro acaso, elle foi ter á fazenda onde se achava escondido Tom, que aliás elle nem conhecia. Nessa mesma tarde estava Muller...

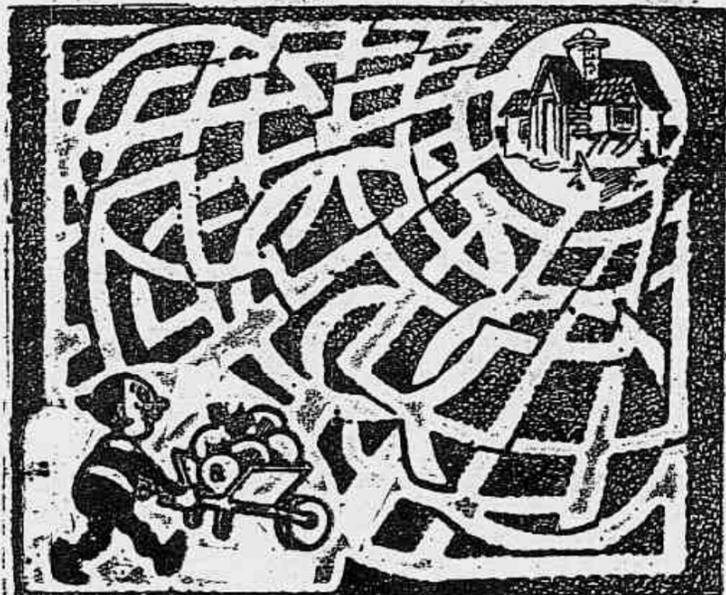
18 — ...vigiando as vaccas que lhe haviam confiado, quando viu chegar um grande automovel. Um sujeito, saltou, e disse ao "chauffeur": "Esperarei aqui. Leva a carta e traz o menino comtigo".

19 — Muller, escondido sob uns arbustos, poude reconhecer o homem, e num instante comprehendeu tudo: era Kornlett, o proprio secretario do millionario! Era elle o autor da criminosa machinação!

20 — O auto foi até á porta da fazenda, e desta opportunidade se aproveitou Muller para o atacar e o amarrar solidamente. Instantes após surgiu o auto, e começou a businar.

21 — Não vendo apparecer ninguem, o chauffeur saltou. Mas não deu muitos passos. Uma certeira cacetada attingiu-o no alto da cabeça e o fez cair pesadamente ao chão, desacordado.

22 — Muller precipitou-se então para o auto, de cujo fundo retirou o pequeno Tom, que o bandido já havia amarrado. Receoso de que outros cumplices rondassem pela vizinhança...

23 — ...naquelle momento, Muller julgou mais prudente seguir para Michigan. E foi no momento em que dava entrada na cidade que um automovel policial o intimou a render-se.

24 — A explicação foi facil. Muller não era nenhum bandido, mas um heroe. Mr. Arlow descobriu a deslealdade d oseu secretario, e recompensou Muller nomeando-o para substituir a este.

A CASA DO VELHO

Maneco tem de levar umas lindas laranjas á casa de um velho, amigo de seu pae. Os caminhos, porém, são muitos e Maneco após ter percorrido uma longa distancia, fica indeciso sem saber que rumo tomar. Quem quer ajudar o Maneco a encontrar a direcção que deve seguir?

O CEGO

Celia Pinto do Carmo
(10 annos)
(1º anno gymnasial)

Era uma vez um menino chamado Sylvio. Ia elle passeando com a mamãe quando, na calçada opposta, viu um menino com um velho todo encarquilhado.

Sylvio, vendo o menino entrar em todas as casas, começou a rir. Sua mãe, pensando que elle estivesse rindo do velhinho (que era cego), lhe disse:

— Filho! Por que você ri? Aquelle velhinho é cégo e o menino é netinho do infeliz, e é para pedir esmola que o petiz entra em todas as casas.

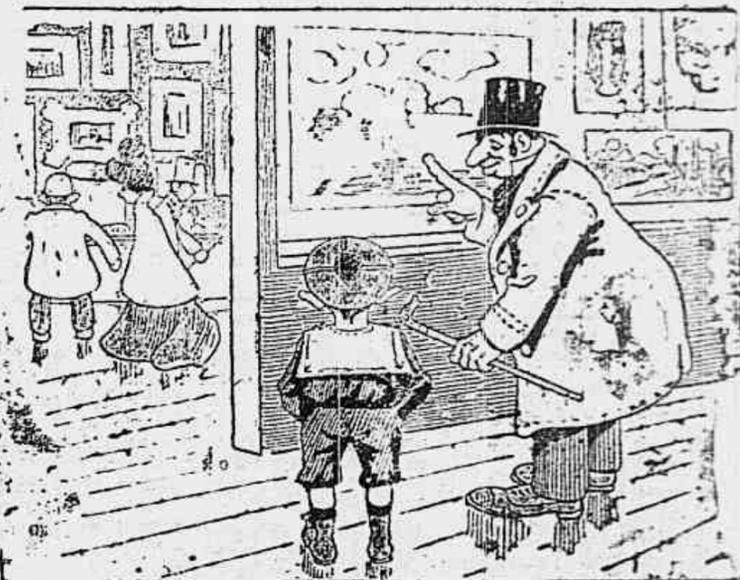
Sylvio, com os olhos rázos dagua, falou commovidamente á boa mamãe:

— Mamãe, escuta, dá-me a tua bolsa para dar áquelle infeliz todo o dinheiro que tiver.

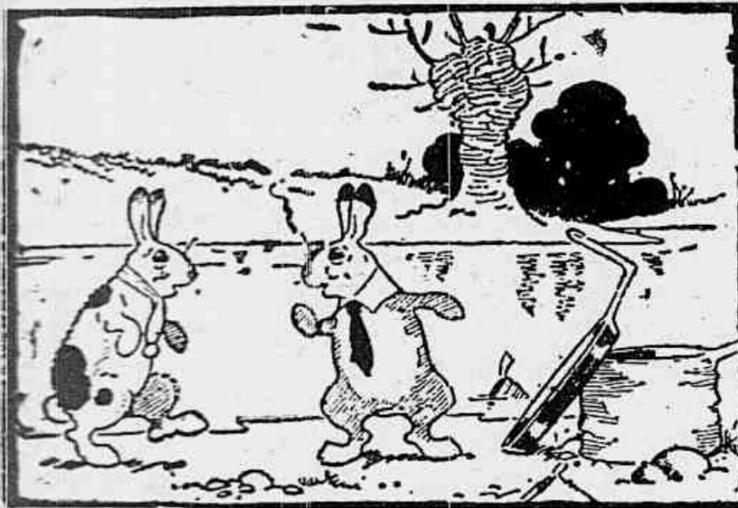
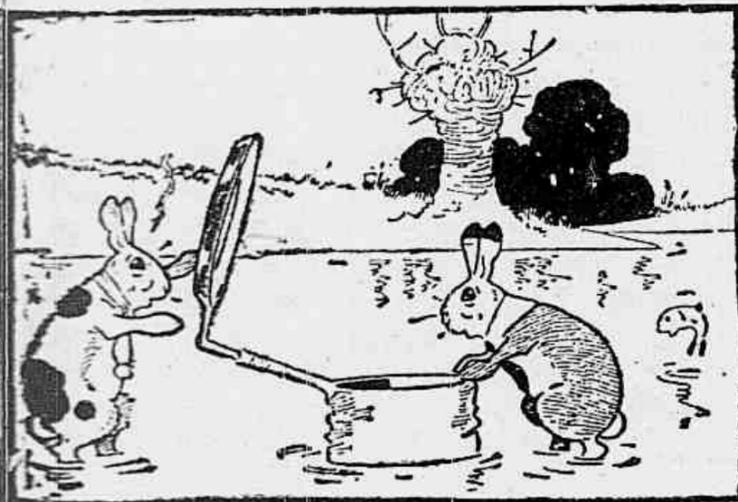
A mãe, vendo o grande coração que tinha Sylvio, entregou-lhe a bolsa e o menino deu-a ao petiz.

A mamãe falou com seu pae, que lhe comprou uma boa bicycleta.

No outro dia, quando Sylvio acordou, achou ao lado de sua cama o que tão ansiosamente desejava.

NA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

— Olha aqui, meu filho; isto é o que se chama uma "aquarella".
— Ahn! E' feito com uns lapis grossos chamados pasteis, não é?
— Não senhor; não estás vendo? E' feito a oleo.

OS DOIS COELHINHOS

UM PASSEIO A' VELA

1 — Cinzento acabava de fazer uma descoberta interessante: um grupo de excursionistas distraidos haviam deixado por esquecimento, na beira do rio, um tacho de barro, desses de cozinhar feijão, e uma caçarola.

2 — Aquillo não servia directamente para elles, porque não comiam alimentos cozidos, mas apenas folhas frescas. Pintado lembrou porém que transformassem os dois utensilios num pittoresco e commodo barcó á vela.

3 — E assim fizeram os dois intelligentes animaezinhos. O tacho serviu como casco, a caçarola, como vela. E assim Pintado e Cinzento, que só andavam na terra firme, gozaram as delicias de um passeio de rio.

UMA PESCARIA AVENTUROSA

Severo Borges Mattos — S. João d'El-Rey — Minas.

Longe de clarear a manhã, eu e meu primo, Raul, partimos para a combinada pescaria. O céo mostrava-se limpo. Pequenas nuvens brancas davam um aspecto sober-

O sol ainda não havia tingido com seus raios o nascente, pois no firmamento, a lua rutilava. Caminhavamos, agora, sobre uma relva, macia e fina, a qual era lindamente bordada pela natureza. Pequenas phalenas roçavam nossos rostos, humedecidos por uma mimosa neblina. Cantarolando velhas canções iamos alegremente. E assim chegamos á margem de um riacho. Depuzemos nossas bagagens a nosso lado e sentamos. De caniços em punho, começamos a pescaria.

Pouco tempo depois os peixes começaram a encher nossos balaios.

E estavamos assim já algum tempo quando ouvimos passos cautelosos ás nossas costas.

Armamo-nos de pedras, e atiramo-las a uma moita de onde provinha o barulho.

Ouvimos um grito de uma pessoa, e então mais que depressa corremos ao logar.

Mas... quando iamos chegando um vulto de um homem saltou sobre meu primo.

Nesse momento, nem pestanejei! Peguei num porrete que estava a meu alcance e zás!

Uma só pancada prostrou o sujeito, a qual o fez mesmo gritar. No dia seguinte o tal "gajo" foi recolhido ao xadrez, pois era um larapio, e offerecia-se uma recompensa a quem o prendesse.

— Mas — interrogou meu primo — que queria elle comnosco?

— Ora! respondi eu a Raul, naturalmente este "gajo" estava com fome pois era um foragido, como sabes e elle vendo nossos peixes não teve duvidas... mas o plano falhou e... e falando nisto vamos á policia receber nossa recompensa. Esqueceste?...

A DESOBEDIENTE

Era uma vez uma menina muito desobediente. Um dia sua mãe mandou-a buscar agua e ella não attendeu, e, na mesma hora, a menina saiu e foi brincar de pular corda. e quando ia pulando a corda caiu sobre uma pedra, quebrando um braço. E depois ella dizia que nunca mais seria desobediente.

Dario Barquétt
(11 annos)

..Andradina — Minas.

O BOM MENINO

Nazira Bouhid
12 annos

Um dia, quando passava pela rua, um menino que seguia para a escola levando na mão sua merenda que constava uma maçã que lhe tinha sido offerecida por seu padrinho, encontrou um bom velho que lhe pedia uma esmola. Vendo que não trazia nada na mão, a não ser a maçã, o menino offereceu-a generosamente ao vovô, é a unica coisa que possuo para minha merenda mas tome-a; eu comerei mais em casa, ao passo que você não come nunca nenhum pedacinho desta saborosa fruta.

O bom Jesus que se escondia debaixo das apparencias do velho deixou-se reconhecer pelo bom menino e o deixou contemplar suas faces divinas. E desappareceu deixando-lhe milhares de graças e benções.

Volta Grande — Minas.

UM CASTIGO MERECIDO

Edison Cattete Reis

Era uma vez um menino que se chamava Pedro e que tratavam de Pedrinho.

Seus paes lhe faziam todas as vontades e por isso não lhe faltava brinquedos. Mas Pedrinho só os admirava no primeiro dia. Seu prazer era de matar as aves, para o que possuia uma tiradeira e um bodoque, mas tudo isso sem que seu pae soubesse.

Elle fugia para o pomar para levar a effeito as suas diabruras. Um bello dia, seu pae chegando ao pomar, encontrou uma rola morta, e perto a tiradeira; chamando o filho perguntou-lhe a quem pertencia aquella arma. Pedrinho abaixou a cabeça. Seu pae perguntou:

— Então não responde, Pedro?

O menino começou a chorar; seu pae ralhou muito com elle e prohibiu-lhe de ir brincar no pomar até se curar da sua maldade.

Sapé de Ubá — Minas.

JOÃOZINHO DESOBEDIENTE

Nair Dias da Silva
13 annos

Vou narrar um caso, que, deu-se em meu lar. Mamãe criava comnosco, um rapazinho que se chamava João ou Joãozinho. Era elle muito bomzinho. Mas, tinha um grande defeito: era muito desobediente. Mamãe tinha em casa uma espingarda, sempre carregada e dependurada em um prego, na sala de visitas. Nós tinhamos de sair de casa, afim de fazer um passeio, e deixando o nosso Joãozinho. Mamãe avisou-o muito que não fizesse artes. Mas, Joãozinho achando-se sózinho e esquecendo-se das recommendações, foi logo fazer suas artes... Vendo um gavião, a gritar em uma arvore perto da casa, quiz logo matal-o. Trepando em uma cadeira, tentava tira a espingarda. Quando menos elle esperava o prego arranca-se, e cáe a espingarda, detonando, com um grande tiro!...

Joãozinho cáe para trás, de susto, gritando: "Nossa Senhora..."

Foi a sua salvação o tiro ter partido para outro lado. Joãozinho, arrependeu-se muito de ter sido desobediente. Ajoelhando-se, aos pés, da Virgem Maria, pede perdão por ter sido desobediente, e agradece-lhe, por ter-lhe poupado a vida.

Santa Isabel do Rio Preto — Estado do Rio.

LINHA RECTA

Por *Malba TAHAN*

Pedro, o Grande, imperador da Russia recebeu, em audiencia, os engenheiros que haviam sido encarregados de projectar a construcção de uma estrada de ferro que ligaria Moscou a Petrogrado.

Verificou o Czar que os technicos não chegavam a accôrdo. Affirmava um, apontando para o mappa, que o traçado mais vantajoso exigia certa ponte; opinava outro por um tunnel; garantia um terceiro que a estrada devia passar por umas tantas villas e aldeias. Impacientou-se o monarcha ao notar que os engenheiros não se entendiam com respeito ao traçado, e resolvido a solucionar definitivamente o caso disse-lhes:

— Tragam-me uma régua e um lapis !

Collocando aquella sobre o mappa traçou com este uma recta cujos extremos eram as duas grandes cidades. E dirigindo-se ao chefe dos engenheiros, disse-lhe:

— Eis o traçado da nova estrada ! O unico aceitavel é este:

Os homens traçaram uma infinidade de caminhos para o céo. Não obstante, só existe, na verdade, um: E' a recta para Christo !

A SAUDAÇÃO DOS DOIS INGLEZES

Mister Pix e seu grande amigo Mister Pox mandaram construir uma casa de quatro pavimentos. Como bons inglezes, gostam muito de ar e de luz, razão por que mandaram installar um grandee numero de janellas. No lado do predio que reproduzimos no desenho acima, ha nada menos que 16, sendo que uma dellas é dupla.

O mais curioso é que o arranjo e disposição dessas janellas occultam os votos de um feliz anno novo para 1936. E' evidente que isso se acha escripto em inglez; mas não será difficil aos leitores, com auxilio de um diccionario, verificar como se diz "Feliz Anno Novo", em inglez. Removendo alguns pedaços das janellas encontrarão escripta a phrase desejada e o anno de 1936.

UMA NOBRE ACÇÃO

Maria José Pereira
(12 annos)

Lucia era uma formosa menina, muito estimada pela sua affabilidade e natureza caritativa. No dia de seu anniversario ella recebeu grande numero de presentes, inclusive uma nota de 100$ novinha, que o padrinho lhe deu.

No dia seguinte bateram á porta. Quando Lucia foi ver deu com uma pobre menina que lhe pedia uma esmola. Lucia compadeceu-se tanto da criança, que deu a nota de 100$ recebida do padrinho, na vespera. Os paes de Lucia ficaram muito contentes ao saberem que sua querida filha havia praticado tão bella obra de caridade.

Pirapetinga — Minas.

A VINGANÇA DO MACACO

Agripino Silva

Certo dia um astuto macaco quando ia beber agua no poço, como era de costume, avistou, numa arvore proxima, um papel branco.

Chegando junto leu e releu o tal papel, e exclamou: "Já que o leão não me convidou para a festa no seu palacio, vou tirar uma desforra !"

Pela primeira vez tentou o simio ir á festa, mas lá chegando o urso, que era o porteiro não o deixou entrar, allegando ter sido ordem do rei.

Como o macaco ficasse em pé na porta, foi atirado á rua com um violento pontapé.

Uma hora depois, quando já tinha começado o baile, sem que ninguem percebesse, chega o macaco, pé ante pé, com um embrulho nas mãos, que não era nada mais que uma enorme casa de maribondos, e atira para dentro do palacio real.

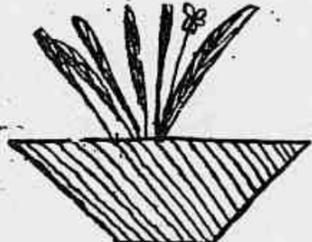
Foi um catatau dos diabos.

Os bichos sentindo as ferroadas, que lhes davam os maribondos, fugiram para as mattas, e segundo dizem, ainda estão correndo.

Macahé — Estado do Rio.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Lucy da Silva Nogueira, 6 annos, Campanha, Minas — Jesuina Maria da Silva, Itajubá, Minas — Letice Gomes, Recreio, Minas

Diniz Torrent, 13 annos, São Geraldo, Minas — Therezinha Andrade, 8 annos, Cajuri, Minas — Alzira David, 6 annos, São Sebastião da Estrella, Minas

Carlos Carelli Junior, 12 annos, Rio — José Orlando Nogueira, 5 annos, Campanha, Minas

...bel Simão, Palma, Minas — José Orlando Nogueira, 5 annos, Campanha, Minas

Dario Barquette, 11 annos, Andradina, Minas — Yolanda Vergara, 10 annos, Rio — Cornelinha Chaves, 10 annos, Entre Rios — Minas

Laerte Cattete Reis, 8 annos, Sapé de Ubá, Minas — Elmo Wanderley, 12 annos, Nova Lima, Minas — Nilza Mattos, Santa Maria do Suassahy, Minas

... Minas

O PREMIO COBIÇADO

O lixeiro Luiz era um homem muito esperto, como recebia pequeno ordenado, procurava sempre meios de ganhar dinheiro.

Depois que acabou o serviço, Luiz vinha para casa, mas ao dobrar uma esquina surprehendeu-se vendo um grupo de pessôas que olhavam para uma figura que estava pregada numa parede. Aproximou-se e pôde lêr o que estava escripto mais abaixo: "Gratifica-se com 500$ a quem prender ou der noticias seguras deste ladrão e malfeitor."

Depois de olhar bem a figura, Luiz saiu contente, torcendo o bigodinho. Chegando em casa contou á mulher o occorrido.

Desse dia em deante Luiz reparava em todas as pessôas que por elle passavam; á noite sonhava com o premio que tanto cobiçava e assim decorreram alguns dias.

Numa bella tarde, quando voltava do serviço, vendo um homem que lhe pareceu ser o ladrão, aproximou-se delle, viu que não se tinha enganado e procurou conversa: "Bôa tarde!"

O ladrão assustado quiz fugir, mas Luiz segurando-o por um braço, disse-lhe: "Não me conheces?"

"Não, respondeu o ladrão, não senhor, nunca o vi."

"Você é que não se lembra! Vamos até em casa conversarmos."

O ladrão acompanhou-o. Chegando em casa, Luiz mandou-o sentar-se: "Sente-se e vamos tomar um cafézinho fresco!"

Sentaram-se á mesa. A mulher de Luiz trouxe o café, o pôz na mesa e como já tinha combinado, foi á venda do sr. Manoel, onde havia um telephone e communicou á delegacia que o tal ladrão estava em sua casa.

Pouco depois chegaram diversos soldados que com ordem da mulher, entraram. O ladrão quando viu os soldados procurou fugir, mas foi logo preso e algemado. Luiz acompanhou-os até a delegacia onde recebeu os 500$ e voltou para casa muito contente com o premio que tanto cobiçava.

"A's vezes mais vale a astucia do que a força."

Santa Rita de Jacutinga (Estado de Minas). — **Gilson Cardoso.**

UM MEDROSO

JULIO D'ASSUMPÇÃO BARROS.
(10 annos)

Conheci no tempo em que frequentava o 2º anno duma classe elementar, um menino chamado Luiz. Soube que sua irmã se chamava Mariazinha.

Contou-me Luiz que o pae se chamava sr. João Pereira e a mãe dona Josepha. Tinham morado em São Paulo, capital do Estado do mesmo nome.

Luizinho tambem me disse ter uma tia chamada d. Isabel que morava com elles.

Quando viviam naquella cidade, receberam em sua casa, a visita do sr. Costa e sua mulher, padrinhos de Mariazinha.

Os visitantes apresentaram-se de vestuarios novos e sentaram-se empertigados no canto da sala, gabando-se o padrinho de Mariazinha de que só gostava de roupas bôas e que sabia vestir-se e calçar-se a capricho.

Luinzinho era observador. Ouvindo falar em roupa e calçado reparou que as meias do sr. Costa estavam rotas e a bota do pé direito estava calçada no esquerdo. Desatou a rir muito.

Dava-se isto enquanto se preparava o almoço. Depois da refeição foram passear no largo proximo. Acompanhou-os Mariazinha que levava uma linda fita nos cachos do cabello.

Mas começaram a apparecer nuvens muito carregadas que eram roscadas pelos raios, ás vezes.

Ouviram-se trovões e principiou a chover. Podiam tomar o bonde. Porém, o sr. Costa era "pão duro" e, logo adeante a senhora do sr. Costa escorregou num trilho e caiu, ferindo-se num pé e rasgando a manga do vestido.

E como os trovões e relampagos fossem, cada vez mais fortes, mal o sr. Costa, chegou em casa foi metter-se com medo, debaixo duma cama. Ao sair tinha perdido o botão de ouro da camisa.

E aqui está a historia que uma vez me contou o meu collega Luizinho.

O MYSTERIO DO TIO HAROLDO

M.ª Amelia G. Ferraz — 12 annos — Nogueira — E. do Rio.

O jornal de tio Haroldo
E' um jornal de criança.
E o titio mysterioso,
Com quem terá semelhança?

Para que esse mysterio?
— Com certeza elle é mocinho
Muito sympathico, bom,
Até de mais, bonitinho,

Que vontade de saber
O geito que elle tem!
Mas para que é que elle se esconde?

DEVASTAÇÃO

Itajubá — Minas — Ivo Camargo.

Muitos mezes se escoaram sem que aquella região, que outr'ora era uma das mais fecundas, recebesse a caricia duma benefica chuva. Suas arvores, que dantes eram viçosas, estavam agora resequidas, sem folhas e até empoadas. Damnos causados pelas constantes queimadas e pela luz causticante do sol, que aos poucos castigam-n'a de maneira tão barbara.

Das innumeras arvores sobe... bas e exuberantes que possuia, podem-se contar as poucas que, desfolhadas e rachiticas, resistem áquelle inferno abrazador.

Ao redor tudo está immovel e desolador.

De momento a momento o bochorno renova a atmosphera pesada e quente, que mais parece um fantasma, a suffocal-a com suas garras invisiveis.

Tudo fenece ante aquella vitalidade.

E a pobre região, assim prevê que seus dias de alegria estão prestes a se findarem.

Mas, não desmorece. E ao Creador lança uma supplica de misericordia. Aquella hora, mais do que nunca, desprendia das largas fendas do solo, ondas caloriferas que tudo devastavam.

O sol fustigava. A atmosphera não é mais do que um mormaço enlouquecedor. E a região desesperada, retorna, vagamente, ao passado. Quantas illusões desfeitas naquelles dias de atrozes soffrimentos!

Logo, porém, ella sente que o ar se agita.

Cessa a calmaria, e um forte vento sopra para o sul. Grossas nuvens acompanham-n'o e num instante offuscam a luz do sol. Ribomba o trovão. Ligeiros "zigs-zags" piriricam no espaço. O céo torna-se nebuloso, borbulha e pequeninas gottas d'agua desprendem de si.

Chove copiosamente.

A região estava salva!

Graças ás suas supplicas, que cheias de fé foram ouvidas pelo Divino Creador.

E, desde então, a alegria e o encanto começaram novamente a revestil-a.

UM CASAMENTO NA ROÇA

Elza Henriques — São João Nepomuceno — Minas.

Partimos de manhã, muito cedo. O sol apparecia no horizonte, com os seus primeiros raios. Iamos assistir a um casamento perto da fazenda de meu avô. O noivo era um rapaz alto, moreno, e muito jéca. Depois do casamento o noivo conversava entretido na janella, com seus convivas. A noiva, muito acanhada, distribuia ás moças os botõezinhos de sua grinalda. Fomos depois para a mesa. Os appetitosos pratos cheiravam tanto, a ponto da gente ficar com o boca cheia de agua. Acabado o jantar, trouxeram saborosos doces, de diversas qualidades. Na sala de visitas viam-se enormes galhos de palmeiras, os quaes a adornavam. As samphonas principiaram a tocar. O pessoal animou e começou a dansar. O baile proseguiu até ás cinco horas. Dansei e diverti-me bastante.

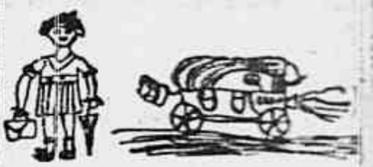
UM OPTIMO PASSEIO

Maria Victa da Fonseca (14 annos). — Carmo de Itabira — Minas.

Ao alvorecer do dia 30 de dezembro, eu, em companhia de tia Quita, Maria e Zezé saimos de Alliança, com destino á fazenda das Cobras, situada no districto do Carmo de Itabira, e pertencente ao vovô Chiló. Fizemos a viagem a pé, percorrendo 15 kilometros e pela estrada observavamos os aspectos da natureza. Chegamos ás Cobras ás 9 horas bastante cansados, mas ao mesmo tempo muito satisfeitas por revermos o vovô, a mamãe e as manas. Desde que aqui chegamos temos folgado muito, visitando os parentes, brincando muito e temos apreciado os abacaxis que por aqui existem em grande quantidade. Pretendemos regressar brevemente para Alliança, pois estou sentindo muitas saudades de Sinhá, com quem moro, e de minhas amiguinhas. A tia Quita tambem

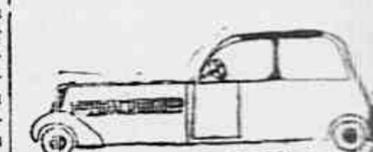
José Soares de Faria Junior, Ponte Nova, Minas

Henrique M. Sarmento, Rio

José Aloysio Almeida, 5 annos, B. Camargos, Minas

Maria de Lourdes Paiva, 10 annos, Pirapetinga, Minas

Luiz Ferreira Andrade, 14 annos, Rio

O "São Paulo", por Fernando de Juarez, Pitanga Tavora, São Paulo

Carmen Cattete Reis, Sapé de Ubá, Minas

«RELAMPAGO» E O AUTOMOVEL

Relampago é o nome do nosso heroe. Até poucos dias o atavam aos varaes do carro em que o senhor Roque percorria a sua propriedade.

Fazia jús ao nome que tinha. Relampago! E verdadeiramente, quando joven, o animal parecia um relampago: corria com a velocidade do vento e com a elegancia de um cavallo de circo, desses que correm ao redor da pista arrancando applausos do publico.

Além disto Relampago era possuidor de rara intelligencia. Era capaz de percorrer todos os caminhos de olhos fechados; saltava os obstaculos que por ventura existissem e apressava o passo quando julgava conveniente. Tanto que o sr. Roque nunca precisou usar o chicote.

Mas agora as coisas haviam mudado. Como os seus negocios houvessem progredido a passos largos, o senhor Roque comprara um magnifico automovel de oito cylindros, esquecendo o bucephalo que o havia servido tão fielmente durante tantos annos.

Consequencias da época! Agora não se fala mais do que em civilização, progresso, velocidade, machinismo! O geito é largar os velhos methodos e lançar mão dos novos, que não só encurtam as distancias como simplificam muitas operações que outrora levavam dias e dias para ser realizadas.

Antes, por exemplo, o senhor Roque levava cinco horas para correr a propriedade observando os seus trabalhadores, coisa em que agora só gasta meia hora. E assim acontece com tudo.

Esse era o verdadeiro motivo pelo qual ninguem se recordava mais do Relampago. Era inutil manter um animal que já não servia para nada, e que estava occupando um logar que podia ser destinado para qualquer outra coisa. Mais ainda, naquelle momento elle tinha se convertido em uma carga pesada, pois que gastava manutenção sem produzir lucro algum. Por isto o pobre animal um bello dia foi conduzido para um casebre a espera de algum comprador.

Os camponios, porém, não estavam de accordo com as machinas enormes e barulhetas que os deixavam sem emprego. E seu odio crescia sempre que apparecia o automovel a toda velocidade, não respeitando a vida de quem quer que fosse. Então sua indignação não tinha limites e lhe atiravam pedras..

Mas, Relampago, tinha instinctos generosos. Não odiava e nem sequer estava resentido com o amo, a quem o dinheiro tinha feito poderoso e orgulhoso. Ao contrario: quando o via dirigir-se á garage o olhava com olhos carinhosos, relembrando os momentos passados quando elle proprio lhe dava de comer acariciando-lhe as ancas e o collo.

Naquelle casebre cheio de gotteiras, a espera do primeiro candidato que o levasse por qualquer dinheiro, em logar de sentir rancor contra o homem que tinha sido tão ingrato para com elle, Relampago pensava na gratidão.

Como seria feliz se antes de partir pudesse demonstrar ao patrão a fidelidade, ternura e nobreza do seu coração.

E certo dia, como se os fados se tivessem compadecido delle, apresentou-se a tão desejada occasião!...

Era uma manhã de inverno. O vento soprava com grande violencia e o frio penetrava até a medulla dos ossos. Puxando o chapéo para as orelhas e levantando a golla do casaco de lã, o senhor Roque installou-se no volante do seu magnifico automovel. Como de costume ia passar revista aos seus trabalhadores. Após cinco minutos de marcha, um violento temporal surprehendeu-o. A chuva caia com a intensidade de um novo diluvio. Foi então que se lhe apresentou um gravissimo problema: como poderia dirigir o automovel num caminho cheio de lama e que resvalava horrivelmente? Quanto tempo ainda poderia elle lutar contra o furacão? Certamente, muito pouco.

Com effeito: como não sabia ainda dirigir direito, em dado momento o carro derrapou e bateu numa arvore atirando o sr. Roque num campo que acabava de ser arado. E ali ficou por mais de uma hora sem ter conhecimento de nada.

Quando voltou a si e quiz levantar-se, soltou um grito de dor. A perna esquerda lhe doia horrivelmente, como se estivesse quebrada. O senhor Roque, ergueu o punho ameaçador para o automovel atolado na lama, e exclamou

— Maldito automovel! Custaste-me uma fortuna e me agradeces desta forma? Com Relampago nunca me succedeu isto!

Então, com a cabeça dolorida, o senhor Roque começou a se lembrar do seu querido cavallinho. Como era intelligente! E mais prudente do que um velho. Mesmo debaixo do mais terrivel aguaceiro elle teria achado um caminho para o reconduzir são e salvo á sua casa sem o menor accidente.

Emquanto isto, todos se tinham recolhido aos galpões. Alguem, proximo do logar onde estava Relampago, admirou-se da demora do senhor Roque, e outro homem respondeu:

— Não ha motivo para preoccupações. Se o temporal o surprehendeu no campo, elle levantará a capota do carro. Neste momento estará fumando tranquillamente. E se lhe aconteceu alguma coisa... peor para elle.

Mas Reampago não pensava da mesma forma. Durante tantos annos acompanhara o patrão que conhecia perfeitamente o seu caracter. E por um estranho phenomeno presentiu que algo de grave acontecera. Então, sem vacillar mais, e guiado por seu instincto generoso, partiu a trote sob a chuva e orientando-se sem difficuldade.

Na verdade, os fados pareciam querer protegel-o, pois, apenas entrou no campo a chuva foi diminuindo até parar completamente. Os sapos e as rãs coaxavam alegremente e a brisa purificada pelo aguaceiro parecia tonificar seu velho organismo. Agora elle galopava com a mesma energia e elegancia dos seus tempos de moço.

Ao fim de pouco tempo Relampago avistou o automovel parado, e apressou o passo.

Por seu lado, o senhor Roque ainda jazia no campo, pois todas as pessoas do povoado que passavam por ali, quando reconheciam o automovel, se afastavam sem o menor gesto de caridade. Era evidente que apesar da sua riqueza todos odiavam o proprietario.

Quando afinal já havia perdido [illegible] signando-se a ficar ali até morrer, abandonado no campo, chegou até os ouvidos do sr. Roque o ruido dos cascos de um cavallo. Com muito esforço elle conseguiu sentar-se. E no primeiro momento julgou que delirava. Não, não podia ser! Como era possivel que fosse o Relampago que rapidamente se approximava pelo caminho?

Não obstante teve de render-se á evidencia, quando o animal se deteve junto a elle, olhando-o, e como que dizendo:

— Viste o que significa abandonar os amigos velhos e conhecidos pelos novos e que não se conhece? Sua ansia de modernismo o levou a isto. E' o justo castigo pela sua conducta para commigo.

Mas Relampago, não estava pensando deste modo. Comprehendendo a situação do patrão elle se abaixou ao seu lado, como que convidando-o a montar. O senhor Roque que conhecia muito bem seu cavallinho, comprehendeu as suas intenções e juntando as ultimas energias que lhe restavam ergueu-se e montou. E emprehenderam o regresso. Desta vez Relampago andava suavemente escolhendo o melhor caminho. E o senhor Roque tinha a impressão de que o conduziam pelos ares.

Quando chegaram á casa, um empregado o conduziu aos seus aposentos. Minutos mais tardes o medico o examinava.

— Por sorte o senhor é um homem robusto — disse elle. — Terá que convalescer por longo tempo, mas garanto-lhe que se demorasse mais na chuva o desenlace seria bem differente.

Passaram-se alguns dias, e uma manhã, Relampago viu seu amo approximar-se. O rapaz que tratava dos animaes saiu ao encontro do pattrão, dizendo:

— Esta tarde o senhor José, virá aqui. Elle deseja comprar o Relampago. Depois de ver o animal, irá combinar o preço com o senhor.

— E' inutil, respondeu o senhor Roque, acariciando o cavallo. Relampago já não está a venda. Elle nasceu aqui e aqui morrerá. Mas se o senhor José tiver interesse pelo meu automovel, podes vendel-o. De agora em deante voltarei a usar o carro novamente, e como de costume Relampago o puxará.

Foi tal a alegria do animal, que elle começou a relinchar, como nos bons tempos de moço, quando corria alegremente pelos campos com a elegancia dos cavallos de circo que arrancam applausos freneticos ao publico.

CONVERSA DE MENTIROSOS

— Tenho viajado muito. E já visitei para cima de 30 museus. Vi em Roma a espada com que Alexandre cortou o nó Gordio!

— Só isso? E eu?... Vi dois craneos de Napoleão!

Para contar ao maninho

Tonico e a sua mamãe

Nabôr FERNANDES

— ...E o passarinho foi voando assim...
Tampando os ouvidos e por fim,
Chegou no céo cantando.
A festa era um colosso, meu filhinho!
Não havia siquer um passarinho
Ali, triste, chorando...

— Mãezinha!... Conta isto direitinho!
Arranje um outro geito engraçadinho
Que possa me calar.
Como podia o pobre passarinho
Voar, tampando o ouvido? Coitadinho...
Faz o favor de explicar.

De bocca aberta, inexplicavelmente,
As faces de madame derrepente
Coraram-se afinal.
O passarinho para entrar no céo,
Tinha que enfrentar o escarcéo
Dum grande temporal.

[illegible] o ouvido, era verdade,
Não podia voar na immensidade
Pois cahia no chão.
Mas se chegou no céo, limpo e perfeito,
Era preciso arranjar-se um outro geito,
Sendo assim, por que não?!

— E' verdade, meu filho! Eu bem notei
Que neste ponto errei; oh se errei!...
Eis aqui o final:
O passarinho voltou bem calmamente,
Poz algodão no ouvido e novamente.
Zarpou para o astral.

Ficou surdo e assim não percebia,
Os estrondos do céo e a fuzilaria
Os trovões colossaes!
Chegou na Gloria e como já lhe disse,
Havia muitos doces e "sapequice"
No bloco dos pardaes.

Tonico após ouvir a corrigenda,
Que sua mãe fizera nesta lenda,
Poz-se logo a sorrir.
— Agora, sim!... De ouvido tampadinho...
Sem ser com as azas... póde direitinho
A tal festa assistir!